

O ESTADO

Florianópolis — Domingo 14 de dezembro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.234 — Edição de hoje 40 páginas — Cr\$ 2,00

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014,5 milibares. Temperatura média do dia: 24,1 graus, com máximo na maior insolação de 31,0 graus e mínimo à noite de 19,8 graus (no Planalto a média mínima será de 12,9). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo: Com pequena instabilidade no Oeste. No litoral, tempo estável com formações de chuvas esparsas e passageiras à noite, Massa de ar frio em deslocamento. Previsão: A. Seixas Netto.

No dia 24, véspera de Natal, o expediente bancário será das 9 às 11 horas; e no dia 31, véspera de Ano Novo não haverá expediente bancário para o público, embora os bancos trabalhem internamente. Os tributos federais que tenham prazo de recolhimento expirando a 31 de dezembro deverão ser recolhidos até o dia 30, segundo determina o decreto-lei 1430, datado de dois deste mês.

50. DN comemora passagem do Dia do Marinheiro
Página 3.

Emenda à Carta vai criar Tribunais Militares
Página 5.

Comunicação se emancipa em 77 com 100 mil terminais
Página 10.

Jayson acha que MDB não é a causa do impasse
Página 3.



O sobrinho-neto do Duque de Caxias, Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, de 84 anos, foi o responsável pela pacificação dos índios do Alto Vale do Itajaí, em 1912. Hoje ele se confessa amargurado pelo tratamento dispensado à aculturação do indígena. Vivendo em Ibirama, ele não se absolve de seu "próprio pecado". (Pg.9)

Partidos já se lançam à corrida eleitoral de 76

Com nove meses de antecedência, já há indícios de que a corrida eleitoral terá início esta semana: enquanto o Executivo apóia a Arena, anunciando a criação da "reserva de participação" para ajudar os municípios, o MDB começa a defender maiores salários para vereadores e prefeitos. (Pg.5)



A chegada de Papai Noel, que posa familiarmente com pais e filhos, emocionou as crianças. (Pg.40)

5a.RM revela lista e culpa dos 38 presos em SC

Página 35

Celesc diz que ruas estão escuras por débito da Prefeitura

Página 39.

Melo, Romalino, Mário e "Cinco Minutos" (Luiz Boaventura da Silva) são cinco tradicionais barbeiros da ilha, que resistem heroicamente aos embates da era dos "cabeludos". Na página 17 eles falam de suas agruras atuais e relembram os "bons tempos". (Pg. 17)

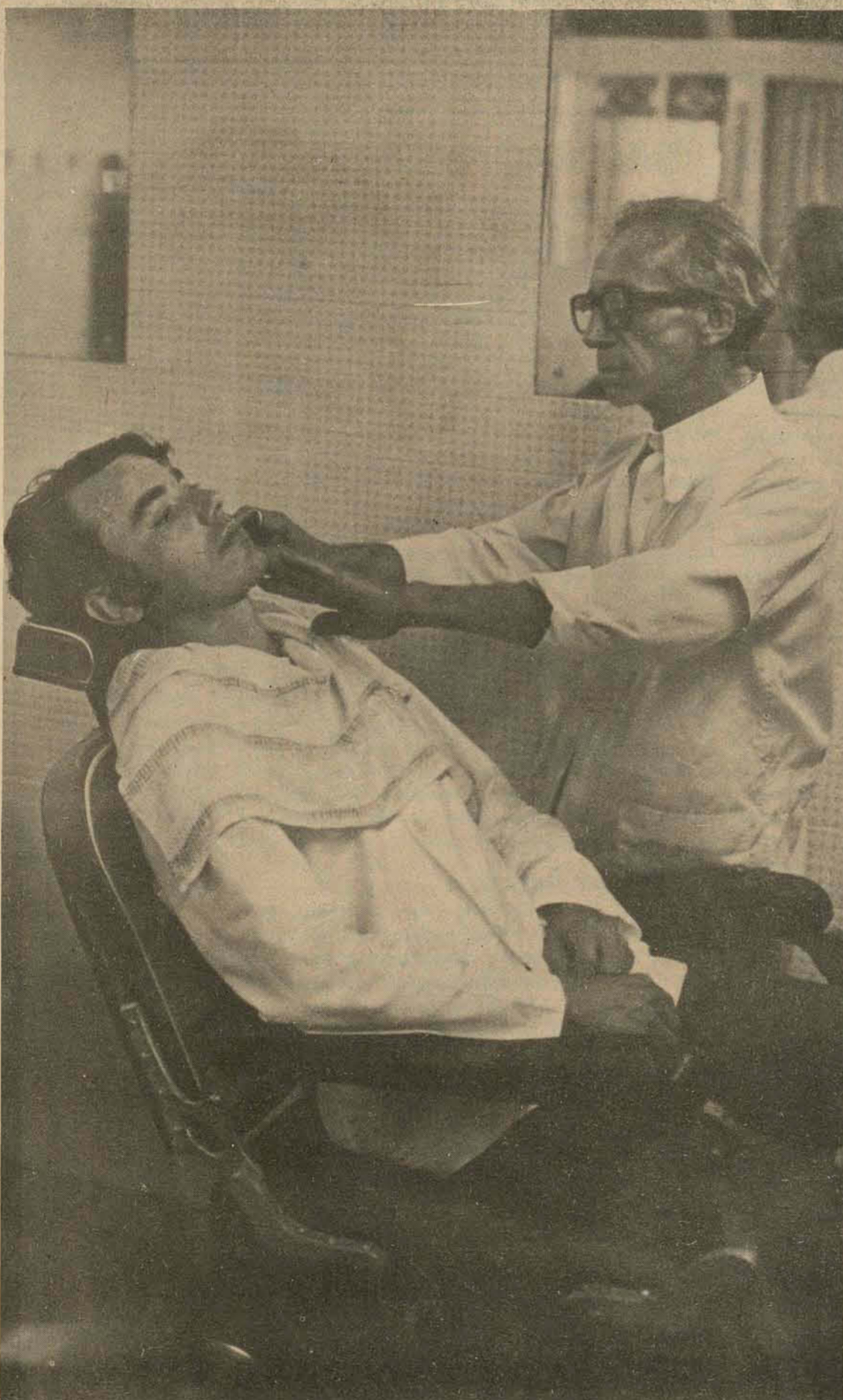
sono tranquilo para Santa Catarina

O maior estoque de colchões, das melhores marcas nacionais, com 30% de desconto. PEDROSO — o maior revendedor de colchões — oferece agora, para hotéis, colégios, casas de praia e residências, os melhores colchões, para entrega imediata em qualquer quantidade.

Colchão Pedroso dupla face anatômico - luxuosíssimo sob medida. Bordado. O colchão que preserva os males da coluna. Indicado para todas as idades. Qualquer compra em 24 pagamentos. Aproveite agora e compre o seu colchão em

PEDROSO MOVEIS E TAPETES

Rua Santos Saraiva, 49
Fones: 44-1389 e 44-2517
Estreito - Florianópolis



"Cinco Minutos ainda tem fregueses certos e pretende continuar trabalhando como barbeiro até quando for possível.

Esporte

Copa Brasil fica em boas mãos: Inter ou Cruzeiro

As duas equipes que conquistaram o maior número de pontos ganhos no decorrer de todo o Campeonato chegam a uma brilhante final, que além das estrelas das duas equipes oferecerá o espetáculo do Beira-Rio superlotado. A renda prevista ultrapassa o milhão e meio, recorde do estádio. (Pg.7)



A criatividade de Palhinha é uma ameaça para o Inter.



Casagrande será quarto-zagueiro, no lugar de Mário José.

Figueirense tenta sua vingança contra Remo

Sob o causticante sol da Bahia, o Figueirense joga às 13 horas na Fonte Nova contra o Remo, de Belém do Pará, na preliminar de Bahia x Coritiba. O desejo da equipe é recuperar-se de suas três derrotas consecutivas, devolvendo ao Remo os 4 a 1 do Nacional. (Pg.8)

Avai é o campeão se empatar com Palmeiras

Para fugir à concorrência da transmissão direta de Cruzeiro x Internacional, Avai e Palmeiras jogam às 9h30m em Blumenau, numa partida que interessa apenas ao Campeão do Estado, que com um empate conquistará o segundo título do ano: o do improvisado Torneio Incentivo. (Pg.8)



Carlos é esperança de gols para a torcida avaiana.



Soldado muçulmano guardand o a sinagoga de Beirute

Falangistas do Líbano estão cercados

Beirute — Os milicianos direitistas cristãos afirmaram ontem haver reforçado os seus combatentes que resistem ao ataque das brigadas muçulmanas no hotel Holiday Inn, enquanto recrudescem a luta nas ruas da capital.

O hotel, de quinhentas acomodações é o último obstáculo ao domínio total dos muçulmanos no setor hoteleiro da Costa. Ainda que tenha pouco valor estratégico, a captura do setor será uma grande vitória simbólica na guerra civil de oito meses no Líbano.

Um porta-voz da faiança cristã disse que conseguiram introduzir no hotel de 25 andares novos abastecimentos e reforços de combatentes, mediante um forte ataque e depois de uma cega corrida sob as balas muçulmanas no combate final. Os defensores do hotel "estão muito bem aparelhados", afirmou o porta-voz. Mas os muçulmanos afirmaram ter cercado o hotel por três lados. Prometeram esmagar os cristãos com descargas ininterruptas de foguetes, morteiros e metralhadoras.



Nas ruas, a luta prossegue intensa

Inflação no Chile já atinge 311 por cento

Santiago d Chile — O governo do Chile manterá sua política de austeridade financeira em razão do baixo preço do cobre no mercado internacional, disse o Ministro da Fazenda, Jorge Cauas.

O ministro, que acaba de voltar de viagem aos Estados Unidos e Colômbia, afirmou que o Chile disporá de financiamento externo no próximo ano para saldar seus compromissos com as importações.

"O país deve entender que a situação de austeridade financeira será mantida enquanto continuar baixo o preço do cobre", disse.

O Chile possui grandes jazidas de cobre, minério este que responde por oitenta por cento de suas divisas.

Segundo informações oficiais a inflação já está em 311 por cento este ano, com uma tendência a baixar. A taxa inflacionária no mês de outubro foi de 8,6 por cento enquanto que em novembro desceu a 8,4. O governo concederá um reajuste de 28 por cento nos salários a partir deste mês para amenizar os efeitos da inflação.

No início do mês o governo anunciou um orçamento financiado em moeda nacional para o

próximo ano, pela primeira vez em dez anos, fixando como prioritários os setores da educação, saúde e habitação.

Nessa oportunidade, salientou que este orçamento reflete "um dos mais claros sintomas de recuperação econômica". Indicou que continuará em 1976 a política de reajuste automáticos de três em três meses.

O ministro da Fazenda disse que o país disporá de financiamento externo no próximo ano para atender seus compromissos com as importações.

Salientou que sua viagem aos Estados Unidos, onde se reuniu com funcionários de estabelecimentos internacionais de crédito e com banqueiros particulares norte-americanos, foi muito proveitosa.

Afirmou que a dívida externa do Chile é de 730 milhões de dólares, dos quais 530 milhões devem ser saldados a prazo e os restantes 200 milhões negociados.

Salientou que estão sendo mantidas negociações com os credores para renegociar a dívida, indicando que não existem problemas a respeito: "Não se pode admitir problemas em tais negociações porque eles não existem".

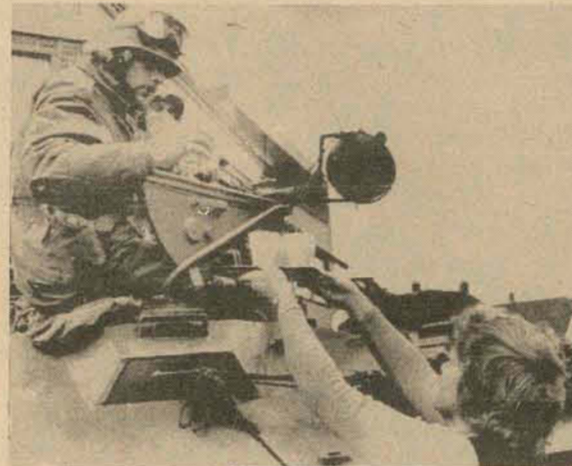
Molucanos continuam no trem com 28 reféns holandeses

Amsterdã — A polícia acredita que os guerrilheiros molucanos que mantêm 28 reféns em um trem sequestrado na cidade de Beilen, no norte da Holanda, colocaram explosivos que tomam virtualmente impossível a tomada do trem pela força.

Apesar disso, o primeiro-ministro Joop Den Uyl disse que não pode descartar a possibilidade de que seja necessário recorrer à força para libertar os reféns e os que são mantidos por outro grupo de molucanos no consulado indonésio de Amsterdã.

Os dois grupos de terroristas lutam pela independência das Ilhas, que pertencem a Indonésia e estão na Ásia Sudoeste. Os terroristas formularam uma série de exigências políticas aos governos da Holanda e da Indonésia, que té agora se negaram a atendê-los. Den Uyl disse que seu governo poderá reconsiderar sua política sobre o assunto das molucas depois que os reféns sejam libertados, mas se manteve firme em sua posição de não ceder ante o terrorismo.

Ao que parece, a polícia recebeu a informação sobre os explosivos do trem ao interrogar a um dos terroristas que ficou ferido numa explosão ocorrida dentro da composição e teve que ser hospitalizado. A polícia desmentiu as versões de que no consulado também haja explosivos colocados,



O Exército mantém o trem cercado

mas fotos jornalísticas publicadas mostram claramente que alguma coisa foi colocada nas janelas.

Um pastor molucano que tinha estado atuando como mediador no consulado, desistiu ante a persistente negativa dos terroristas, que tem 25 reféns em seu poder. O pastor abandonou a sede local da polícia, de onde se comunicava com os terroristas, e estes quase que imediatamente pediram para se comunicar novamente com ele.

Den Uyl manifestou preocupação pela situação dos reféns do trem, a temperatura está quase a zero grau, e os sistemas de calefação não funcionam adequadamente devido à explosão. Den Uyl continuava até esta madrugada as consultas com vários membros do gabinete, e se informou que pela primeira vez participou do gabinete de defesa.

OTAN decide ampliar diálogo com os soviéticos

Bruxelas — Os aliados dos Estados Unidos no Atlântico norte decidiram ampliar suas conversações com os soviéticos sobre a limitação de armas nucleares, oferecendo retirar mil ogivas nucleares da Europa Central se os soviéticos fizerem o mesmo com um exército blindado na mesma área.

Além dessas mil ogivas nucleares "táticas", também seriam retirados alguns aviões F4 e mísseis Pershing. Mesmo assim, ainda permaneceriam 6,2 mil bombas nucleares norte-americanas na região.

A proposta foi apresentada pelo secretário de estado norte-americano Henry Kissinger, que também procura realizar um acordo com Moscou para limitar as armas nucleares intercontinentais, nas conversações "Salt". Kissinger deverá viajar a Moscou no próximo mês, para prosseguir as negociações.

A proposta sobre armas nucleares táticas será apresentada aos soviéticos e seus aliados na próxima terça-feira, em Viena. Os aliados do atlântico norte, com exceção de França, Portugal e Islândia, também participaram das conversações, que ficaram em ponto morto durante mais de dois anos. Os soviéticos desejavam há algum tempo incluir as armas nucleares e aviões nessa reunião, além de tanques e tropas terrestres. Dessa forma, espera-se que a proposta de nova vida as negociações.

Mas, por insistência de Hans-Dietrich Genscher, chanceler da Alemanha Ocidental, os aliados mantêm o objetivo de equilíbrio nas forças terrestres na Europa Central. Esta é uma idéia reiteradamente recusada pelos soviéticos, que possuem uma grande superioridade em tanques. A proposta culminou uma semana de reuniões, nas quais participaram chefes de estado, ministros da defesa e chanceleres de quinze aliados do Atlântico Norte. Entre eles estiveram o general George Frown, comandante da junta do Estado-Maior dos Estados Unidos, e Donald Rumsfeld, novo secretário da defesa norte-americana. A semana caracterizou-se por advertências mais reiteradas que habitualmente de que a chefia da aliança está seriamente preocupada pelo rápido ritmo da infiltração de armamentos soviéticos na África, atendência dos aliados ocidentais a diminuir seus esforços defensivos e a envolverem-se em conflitos entre si.

Ao mesmo tempo, o litígio entre a Grã-Bretanha e a Islândia deteriorou-se ainda mais durante a semana, e não há indicações de acordo. A declaração final dos chanceleres informou "fatos alentadores" nas relações orientais-ocidentais. Abstiveram-se de censurar a União Soviética por não responder as suas notificações de manobras militares ou convites a inspeção-elas, tal como fora previsto pelo acordo de Helsinque. Disseram apenas que atribuíam uma grande importância a tais "medidas alentadoras" e que esperavam um substancial progresso nos próximos meses. Os chanceleres informaram também que a próxima reunião será em Oslo, nos dias 20 e 21 de maio.

A condenação da ONU aos EUA e ao colonialismo

Nações Unidas — A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou que o prosseguimento do colonialismo em todas as suas formas e manifestações é incompatível com a carta da Onu e constitui uma séria ameaça à paz internacional e à segurança.

Com uma votação de 108 votos a favor, três contra e 15 abstenções, a Assembleia Geral adotou na noite de quarta-feira uma resolução aprovando o relatório anual da comissão de descolonização de 24 países. Israel, Nicarágua e Estados Unidos votaram contra a resolução.

A medida condenou, entre outras coisas, a atividade militar norte-americana em Guam, acusou a organização do tratado do Atlântico Norte (Otan) de cooperar amplamente com os regimes de minoria branca no sul da África e disse que as instalações militares britânicas e norte-americanas nas Antilhas ameaçam a soberania e independência da América Latina.

O embaixador dos Estados Unidos, Daniel P. Moynihan, denunciou a medida, declarando que esta estava "cheia de falsidades". Grã-Bretanha, que se absteve na votação, afirmou que o relatório contém "alegações tão infundadas" que sua delegação não teve "outra alternativa senão tratá-la com desprezo".

Em outra medida relacionada com esse assunto, a assembleia reafirmou a importância de difundir o mais amplamente possível informações sobre os males e perigos do colonialismo. Também pede que o secretário-geral Kurt Waldheim continue tomando medidas concretas através de todos os meios de informação "a sua disposição" para dar publicidade ao trabalho das Nações Unidas no campo da descolonização. Essa resolução foi adotada por 117 votos a favor, dois contra e seis abstenções. Israel e Estados Unidos votaram contra.

Os problemas da AL que ficam para 76

Por Alberto Morales, da AP

Nova Iorque — As prolongadas gestões diplomáticas para solucionar oito dos principais problemas limítrofes ou de soberania na América Latina se estenderão pelo menos até o próximo ano, se não surgir alguma solução imediata. Faltam duas semanas para concluir o ano, não há maiores possibilidades de que Colômbia e Venezuela delimitem suas áreas marítimas e submarinas nas Antilhas, ou que o Panamá recupere a soberania na zona do canal, ou a Argentina consiga solucionar o conflito nas Ilhas Malvinas.

A Venezuela mantém ainda "congeladas" as negociações sobre a zona em litígio da Guiana e a Bolívia continua mantendo conversações com o Chile para conseguir uma saída para o mar. O Chile e a Argentina não definiriam ainda plenamente seus limites no território de Palena e a Venezuela negocia com as Antilhas Holandesas a delimitação de suas áreas marítimas e submarinas e com Trinidad-Tobago procura a ssina acordos para evitar os frequentes problemas que se apresentam com os pescadores.

Se bem que o panorama diplomático pareça muito complexo, há entretanto indícios de soluções a médio ou longo prazo para alguns dos problemas, existindo a possibilidade de que sejam alcançados alguns acordos antes de terminar a década de 70. Os casos de maior ressonância no âmbito internacional, segundo a opinião de alguns diplomatas e jornalistas, foram ultimamente as negociações para que o Panamá exerça a soberania sobre a zona do canal, as conversações colombiano-venezuelanas sobre suas áreas marítimas e o caso de Belize, entre a Inglaterra e a Guatemala.

Por outro lado, a unidade de critério latino-americana para que a Bolívia obtenha a saída para o mar foi durante este ano um dos maiores sucessos diplomáticos. Mas de todos os casos parece que três são os que esperam uma mais rápida solução: a zona do canal do Panamá, a saída da Bolívia para o mar e o estabelecimento de limites entre a Venezuela e a Colômbia em suas áreas marítimas e submarinas, hipoteticamente ricas em petróleo.

PANAMÁ
Enquanto que os casos colombiano-venezuelano e chileno-boliviano têm-se desenvolvido dentro de um aparente ambiente de "cordialidade" e "compreensão", o tema do canal do Panamá suscitou duras controvérsias e ameaças de choques armados. O presidente venezuelano Carlos Andres Perez expressou recentemente a "profunda preocupação latino-americana" pela condução das negociações entre o Panamá e os Estados Unidos. Perez disse que "tem a impressão mais objetiva de que as conversações não progredem enquanto o tempo transcorre perigosamente para as boas relações entre as duas américas".

Por sua parte o negociador norte-americano embaixador Ellsworth Bunker disse em Los Angeles no começo deste mês que "é claro que de acordo com a lei não temos a soberania no Panamá". Alguns setores do congresso norte-americano opõem-se à negociação de novo tratado pelo qual o Panamá recupere a soberania sobre a zona do canal "como se fossem soberanos", segundo o negociador.

A Colômbia e a Venezuela intercederam junto aos Estados Unidos para conseguir um acordo entre as partes litigantes. Recentemente Perez reiterou seus conceitos quanto "ao perigo de que a violência surja quando a paciência panamenha chegue à convicção de que não lhe serão reconhecidos seus direitos de soberania sobre a zona do canal".

O embaixador Bunler disse que "contrariamente a crença de muitos norte-americanos, os Estados Unidos não compraram a zona do canal por dez milhões de dólares em 1903. Antes, o dinheiro que demos ao Panamá nessa ocasião foi em retribuição aos direitos que o Panamá nos concedeu por meio do tratado... É claro que ao teor da lei não temos a soberania na zona do canal do Panamá". Em círculos diplomáticos considera-se que o próximo ano seja vital nas negociações entre os Estados Unidos e o Panamá.

COLÔMBIA E VENEZUELA

Enquanto isso, a Colômbia estaria interessada em acelerar as negociações com a Venezuela para a delimitação das áreas marítimas e submarinas, especialmente devido a delicada crise petrolífera pela qual atravessa essa nação. A Colômbia atualmente tem que importar entre 15 e 20 mil barris diários de petróleo e suas necessidades poderiam aumentar consideravelmente nos próximos anos.

Se bem que na Venezuela se sustente que na zona em litígio não há petróleo, fontes colombianas asseguram o contrário e alguns dirigentes políticos consideram que ao término das negociações se procederá imediatamente a pesquisa para procurar novas jazidas de petróleo. Perez afirmou em Caracas que estão sendo feitas tentativas para se conseguir um acordo, mas não disse até que ponto chegaram as coincidências nas negociações com o governo colombiano.

Apesar de terem transcorrido cerca de nove anos de conversações colombiano-venezuelanas sobre as áreas marítimas há possibilidades de que nos próximos três anos se consiga um acordo - ou pelo menos essa é a esperança expressa pelos presidentes de ambos os países.



Malcolm Fraser, candidato do Partido Liberal

Australianos elegem novo primeiro-ministro

Sidney — Começou ontem à tarde a contagem dos votos das eleições de anteontem na Austrália, mas os resultados não são conhecidos ainda. Uma quantidade sem precedentes de cerca de oito milhões de eleitores acorreu às urnas nas eleições mais arduamente disputadas que já se realizaram no país. O clima de verão contribuiu para a grande afluência de eleitores.

O chefe do Partido Trabalhista,

Gough Williams, seguiu o desenvolvimento das eleições de sua residência oficial de primeiro-ministro. Continua pensando o fato de ter sido destituído de seu cargo pelo governador geral, Sir John Kerr, numa ação que precipitou a eleição. O chefe do Partido Liberal, Malcolm Fraser, primeiro-ministro interino, instalou-se num hotel em Malbourne. Não há notícias de incidentes durante as eleições.

REQUINTE EM CADA DETALHE, COMO VOCÊ EXIGE. VENHA... E VOLTE TODA SEMANA



Para Jayson, é "escapismo" falar em reforma com o AI-5

Em declarações prestadas a O ESTADO, ontem, o deputado federal Jayson Barreto disse que o que está levando o País para um impasse não é o MDB, "mas o modelo econômico brasileiro e as contradições do regime", entre as quais apontou a "falta de sintonia com o povo, marginalizado das decisões".

— O que precisa ser definido — frisou — é o que o governo quer. E acima de tudo, há que se acreditar no povo. Se não se aceitar o resultado das urnas, não será o MDB que estará levando o País para o impasse.

Jayson afirmou que apesar de o governo não ter ainda definido seus propósitos políticos, acredita na revogação do AI-5 antes do término do mandato do Presidente Ernesto Geisel.

Condenou, entretanto, a tese da sua incorporação ao texto constitucional, dizendo que "é um escapismo querer falar em reforma com o AI-5, cujo cerne é de exceção".

— O que a Nação hoje em tende — disse — é que o que caracteriza atualmente o regime brasileiro de exceção é a permanência de um corpo estranho como o AI-5, que se coloca acima da Constituição. Não vejo como incorporá-lo à Constituição. Existem outros mecanismos de defesa sem as características de arbítrio do AI-5. Então não há como dizer que sem ele o Estado não tenha condições de autodefesa.

Na sua opinião, nunca houve no Brasil clima que propiciasse a edição do AI-5.

— Esse dispositivo se constituiu numa saída para a Revolução e, infelizmente veio representar uma acusação à Justiça, que tem se comportado com dignidade. **DESENVOLVIMENTO**

O deputado Jayson Barreto acentuou que foi um erro os estrategistas do governo acreditar que o desenvolvimento político viria com o crescimento econômico, acrescentando que "injustiça social se resolve com uma filosofia diferente".

— Primeiro, porque o modelo é concentrador de renda. E depois, é uma farsa a pretensa exportação brasileira, toda ela feita em termos de incentivos fiscais, que afinal de contas sempre pesam na bolsa popular.

Afirmou, também, que criar ou não novos partidos não deve ser a preocupação atual do País. "O problema do País não se resolverá em criar mais partidos. A tarefa essencial é tornar autênticos os atuais. Mas acho que a legislação deve ser reformulada,



Jayson: contradições são a causa do impasse

para se tornar mais viável a criação de um novo partido. Só não sonhem com desmembramentos do MDB, que não irão ocorrer".

Jayson contestou as afirmações do senador Jarbas Passarinho, de que o MDB, com o seu pessimismo, estaria a dificultar a distensão política. "O MDB é um exercício permanente de otimismo", disse. "É da natureza dos homens do MDB acreditar e confiar. Se fôssemos pessimistas já estaríamos em casa".

— Ao senador Jarbas Passarinho falta tud o paruma afirmação dessas. O exemplo maior de otimismo e de crença, dá o MDB, que se esforça para encontrar uma saída digna para o País.

Na sua opinião, nunca houve no Brasil clima que propiciasse a edição do AI-5. O parlamentar declarou ainda que o MDB deve ter em vista a participação desde já da opinião pública no sentido da escolha de candidatos e da criação de expectativas em torno dos pleitos de 1976 e 1978, "para consolidar a manter as regras do jogo".

— Com isso — acrescentou — o lançamento de nomes ficam na garantia de uma análise mais demorada pela opinião pública. Geralmente o período eleitoral é curto, não dando tempo para o povo snalisar convenientemente. Um lançamento com maior prazo pode levar o candidato perder, mas o povo sempre ganha.

Segundo Jayson, o risco que o MDB está correndo diz respeito às perspectivas de chegar ao poder. "Então começam com cessões, certos retraimentos, algumas atitudes que possam ser comp reensíveis politicamente, mas malélicas para o partido. O MDB deve continuar fazendo oposição, mantendo a sua linha de ação".

Academia de Polícia forma 25 novos policiais e delegados

Na última sexta-feira à noite, no auditório do Centro Sócio-Econômico, a Academia de Polícia Civil, da Secretaria de Segurança e Informações, fez entrega de diplomas e prêmios aos formandos dos cursos do segundo semestre do corrente ano. Foram diplomados nove alunos do Curso de Delegado de Polícia; quatorze do Curso de Agente de Polícia; nove do Curso de Carcereiro e dois alunos do Curso de Auxiliar de Autópsia.

POLÍCIA NO BOM SENTIDO

Após a entrega de diplomas e prêmios, o formando orador, Elias Antônio Kehdi, representando a turma disse que todos estavam muito alegres, mas que preferiria não falar dessa alegria e sim realçar a responsabilidade que estavam assumindo na Academia de Polícia Civil, perante a sociedade que tudo espera em função dos postos que a eles foram destinados.

— Devemos nos conscientizar que a carreira que escolhemos, nada mais é do que o início de uma nova etapa de luta, mais árdua, por isso mais difícil, espinhosa mesmo, em que os dissabores, as incompreensões e o perigo serão uma constante em nossas vidas. Entretanto, buscaremos naqueles que já estão ao término da jornada, o exemplo e o estímulo para que não fracusemos e, como eles, possamos um dia atingir a meta a que nos propusamos — fazer polícia no bom sentido — conscientes de que integramos um órgão a quem estão afetos a segurança e a tranquilidade do povo catarinense".

MEDIAÇÃO

Continuando disse que Santa Catarina é uma parcela que integra a região Sul da Pátria brasileira, mas que cujo desenvolvimento se faz sentir a cada dia que passa, sentindo a necessidade de ampliar e aperfeiçoar os métodos de segurança para que o progresso continue num clima de paz e tranquilidade para seu povo.

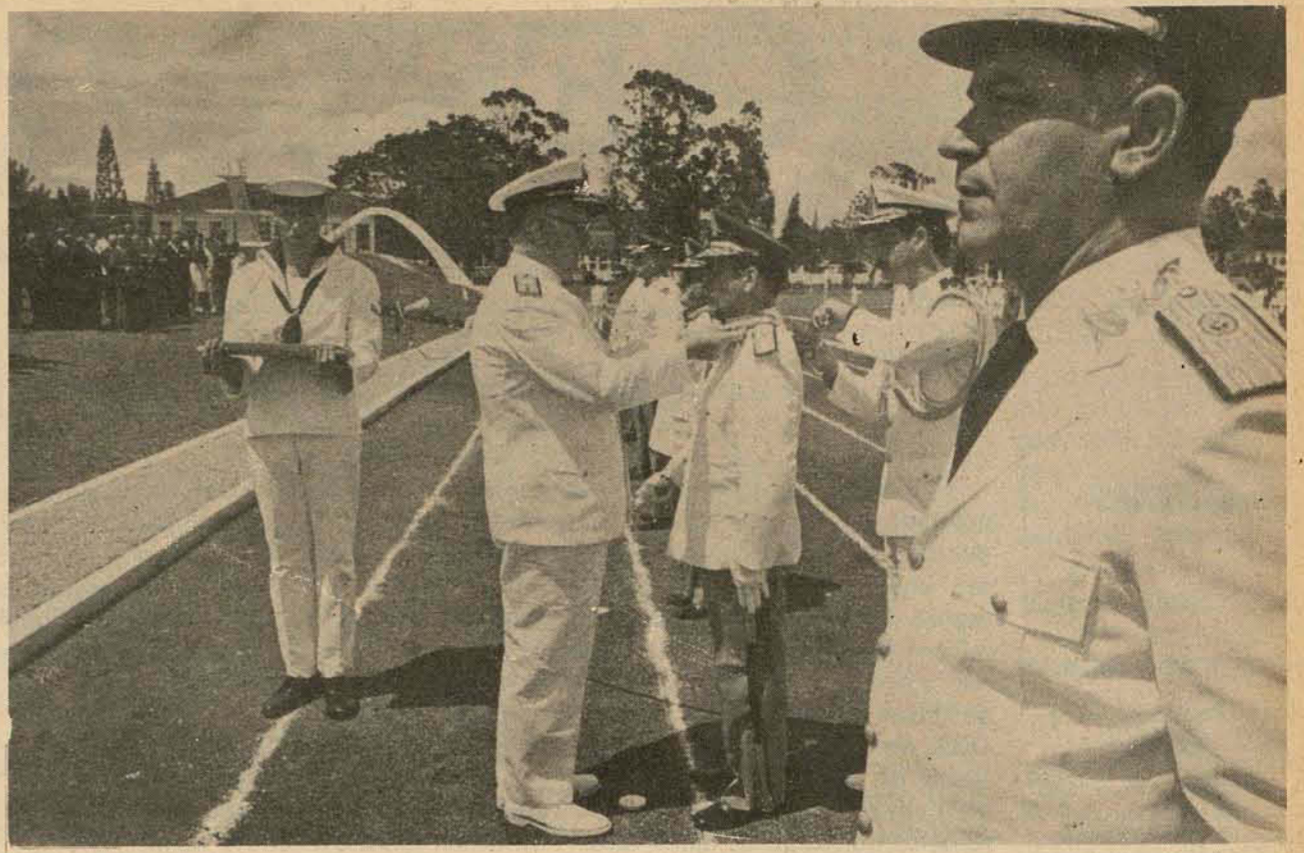
— Do nosso trabalho dependerá o juízo que a sociedade fará do policial. Não havemos de fazer que a comunidade veja em nós o organismo que repreende e aplica

castigos, mas aquela que, além de cumprir a lei, sabe aconselhar, apaziguar e orientar os exaltados, prevenir e reprimir os crimes, vendo em cada pessoa um ser humano à sua semelhança. Das nossas atitudes depende esse julgamento. Por isso meus colegas formandos, este momento que deveria ser só de alegrias é também de meditação na responsabilidade que nos toca, e imploremos a Deus para que lá do alto ilumine os nossos caminhos e esteja sempre em nossos corações em todos os atos que viemos a praticar".

ENCURTAR DISTÂNCIAS

Em seguidas falou o diretor da Academia de Polícia Civil, Manoel Antônio Fogaça, exortando os novos formandos, e, logo após, o representante do governador Antônio Carlos Konder Reis, o secretário de Segurança e Informações, coronel Ari Oliveira, que presidindo a sessão, afirmou que o governador teria muita satisfação em estar presente, mas por compromissos inadiáveis teve que viajar para Lages atendendo a visita do ministro das Telecomunicações. Em poucas palavras o representante do Governo resumiu sua mensagem aos novos integrantes da Secretaria de Segurança e Informações: "Aos senhores cabe encurtar distâncias entre a tranquilidade e a insegurança".

Os trabalhos na mesa foram dirigidos pelo diretor da Academia de Polícia Civil, Manoel Antônio Fogaça, e estavam presentes o representante do Grupamento Leste Catarinense, coronel Ramon Marques de Souza; do 5o. Distrito Naval, Comandante José Joaquim; da Base Aérea, tenente Flávio Quirino Borges; da Polícia Militar, major Alaécio José Lopes; do Hospital Naval, Comandante Humberto Antônio Leal. Do SSI estavam o coronel Ben Hour de Castro Romariz, chefe do gabinete do SSI, coronel Alinor José Ruthes, diretor do Detran; Ewaldo Vilela, corregedor geral de polícia; Vinícios Luiz Fiamoncini, superintendente da Polícia Civil, e Mario Laurindo, diretor da Divisão Jurídica da SSI.



O general Roberto Alves de Carvalho Filho foi um dos agraciados com a medalha do Mérito Naval

Dia do Marinheiro comemorado com entrega de condecorações

Com uma solenidade militar, realizada na manhã e ontem, na praça de esportes da Escola de Aprendizes Marinheiros, o 5o. Distrito Naval comemorou o Dia do Marinheiro, que assinalou a passagem do 168o. aniversário de nascimento do almirante Tamandaré.

A cerimônia foi presidida pelo almirante Marcelo Ramos e Silva e, além do grande número de autoridades civis e militares, contou com a presença do governador Antônio Carlos Konder Reis; do vice-governador Amaral e Souza, do Rio Grande do Sul e dos ex-governadores Aderbal Ramos da Silva e Ivo Silveira.

A SOLENIDADE

Iniciada, às 10 horas, com a revista do Batalhão Escolar, pelo governador

Konder Reis, a solenidade prosseguiu com a leitura da Ordem do Dia, alusiva à data e emitida pelo Ministro da Marinha, almirante geral Azevedo Henning, seguida de honras de estilo prestadas ao almirante Tamandaré, patrono da Marinha.

O ato prosseguiu com a condecoração de militares, agraciados com a Medalha do Mérito Naval, por relevantes serviços prestados à Marinha.

Assim, foram Condecorados, no Grau de Comendador, os Generais de Brigada: Roberto Alves de Carvalho Filho, Mário Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Ruy Leal Campello, Carls Xavier de Miranda, Heraldo Tavares Alves, Paulo Miranda Leal e Mario Ramos de Alencar. No grau de Oficial, fo-

ram agraciados o Cel. Nelson Souto Jorge, do Exército e os capitães-de-mare-guerra Delcio Raymundo de Moura Bentes e José Lauria Sobral.

Encerrando a cerimônia, o Batalhão Escolar desfilou em continências às autoridades e agraciados.

ORDEM DO DIA

Em sua Ordem do Dia, alusiva ao Dia do Marinheiro, disse o ministro da Marinha: "Na nobre figura de Tamandaré, cujo aniversário transformamos na efeméride magna da Marinha, cultuamos a memória de todos os companheiros que, no decorrer dos anos, contribuíram com o suor e o seu sangue para o engrandecimento da corporação que nos orgulhamos de servir".

E, mais adiante, continuou: "Não só ao longo de

nossas costas, mas em todos os mares do mundo, trêmula hoje a bandeira brasileira, antigo sonho tornado realidade, graças a têmpera dos homens que tripulam nossas naus de guerra e nossos barcos mercantes, empenhados em assegurar ao País a condição de grande nação oceânica.

"Por força de uma destinação a qual não podemos fugir — prosseguiu —, patenteia-se a dependência que o país tem do mar, a importância dele para a nossa segurança e economia.

"A escassez de combustível, veio realçar a importância da cabotagem e do transporte aquaviário para um país de dimensões continentais como o nosso".

"É do mar — acrescen-

tuou — que estão vindo as melhores perspectivas, de nos libertarmos da importação do petróleo".

"Começa a se definir, portanto, a necessidade de adoção de uma política marítima que, sem dúvida, integralizando e compatibilizando as metas dos diversos setores ligados ao mar, dará coerência e continuidade à atuação de todos esses setores".

E, depois de referir-se a abnegação e coragem das gerações anteriores de marinheiros, complementou o ministro Geraldo Azevedo Henning: "Que a convicção de um futuro de grandeza, seja o grande estímulo para superarmos as dificuldades da hora presente. Transmitiremos, assim, às gerações futuras, a herança de nossos maiores, engrandecida pelo trabalho e pelo amor ao Brasil".

Seminário conclui diagnóstico da saúde

O Seminário de Administração de Saúde Pública encerrou-se ontem, às 12 horas com apresentação das reivindicações dos diretores dos Centros de Administração Regional de Saúde (CARS), ao secretário de saúde, Hélio Ortiz. Os trabalhos foram iniciados na sexta-feira com objetivo de congregar as unidades de saúde de interior e conhecer suas dificuldades atuais.

"O Papel do Laboratório Clínico na Saúde Pública" foi o tema que abriu as atividades de ontem, ten do como expositor o diretor do Laboratório Central, Gunter José Ammon, que apresentou o organograma do laboratório, bem como o desenvolvimento dos trabalhos de análises que vêm sendo desenvolvidos aqui em Flori-

nópolis e nos 32 laboratórios do interior. "Até o mês de novembro foram computados mais de 140.000 exames", explicou ele.

Gunter também salientou que "foram criados manuais com instruções sobre o uso prático de laboratório, para ser distribuído para todos os CARS. Este guia oferecer condições dos laboratórios poderem fazer um serviço, o mais completo possível. Com orientações sobre a maneira correta para coleta de materiais e outras instruções consideradas prioritárias".

SAÚDE PÚBLICA

A "Integração dos Serviços de Saúde no Estado de Santa Catarina" foi o tema abordado pelo secretário de Saúde, Hélio Ortiz. Sempre salientando "a importância

da saúde pública pediu a completa união entre os serviços através da secretaria da Saúde, DSP e Associação Catarinense de Medicina".

— Todos nós sabemos que os que trabalham com saúde pública não recebem remuneração que desejam, mas isto não impede que o médico, enfermeira se sintam abandonados pela secretaria. Queremos que sintam, que estamos pensando nos seus problemas. Lutamos para que amanhã recebam a recompensa de alguém que se preocupa por eles — c ompletou o secretário.

A falta de recursos também é outra queixa constante em saúde pública e "a Secretaria da Saúde, nem sempre foi a secretaria bem aquinhoad".

— Atualmente contamos com 160 milhões em recursos. E fomos informados que o Ministério da Saúde ampliará estas verbas, desde que haja uma planificação elaborada para 76. Portanto, peço que todos os diretores dos CARS apresentem seus problemas. Para encerrar a sua exposição, o secretário Hélio Ortiz, anunciou os investimentos considerados prioritários

e que serão executados a curto prazo. Entre eles está a construção do Hospital Infantil de Florianópolis; a ampliação do Hospital em Itajaí; construção do conjunto materno-infantil em Joinville; construção de hospitais regionais no Sul, Norte e Oeste e a implantação de novas unidades sanitárias, que em 76 serão em número de 10.

ROGÉRIO BARBOSA CABRAL ROGÉRIO CARVALHO DA ROSA ADVOGADOS

Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Administração de Imóveis — Cobranças.
Rua Saldanha Marinho, 18 — Sala 3 — Florianópolis.

ASSEMBLÉIA GERAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os senhores membros do Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina para a Assembleia Geral a realizar-se no próximo dia 15, às 10 horas, na Casa do Jornalista, à rua Deodoro no, 22, com a seguinte Ordem do Dia:
E eleição e posse da nova Diretoria
Florianópolis, 11 de dezembro de 1975
Sérgio Lopes
Presidente em exercício

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS
"COMUNICAÇÃO"

Comunicamos a todos os candidatos inscritos na Seleção Pública, que o exame básico de conhecimentos será realizado dia 14 de dezembro, às 9:00 horas, na Universidade Federal de Santa Catarina.

Os candidatos deverão se apresentar no local 30 minutos antes, portando documento de identidade, cartão de inscrição, lápis, borracha e caneta. Não haverá segunda chamada.

VOCÊ JÁ PODE ENCONTRAR EM FLORIANÓPOLIS MÓVEIS E DECORAÇÃO DO MAIS ALTO PADRÃO BRASILEIRO.
VENHA... E VOLTE TODA SEMANA.

astor

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

CONVITE E AGRADECIMENTO

Senhor Diretor: Vimos através desta convidar Vossa Senhoria para a confraternização que os "Águias do Figueirense" prestarão nos dias da chegada da equipe, ora em excursão à Bahia, às 20 horas no refeitório dos Figueirense Futebol Clube, a todos os jogadores, diretores e funcionários, que durante a realização do Campeonato Nacional de 1975 contribuíram para que fosse mantido sempre em destaque o nome do nosso representante, o Figueirense Futebol Clube.

Aproveitamos também a oportunidade para agradecer a Vossa Senhoria em nome de toda a família alvinegra, representados pelos Águias do Figueirense, a colaboração prestada por vossa organização a toda a campanha do clube no Campeonato Nacional de 1975, sem a qual, não teríamos alcançado o estágio atual nos desportos catarinense e nacional.

No ensejo que se apresenta, retribuimos a Vossa Senhoria, os nossos protestos de estima e consideração. João Carlos Prats, Presidente em exercício.

REFORMA UNIVERSITÁRIA

Senhor Diretor: Se já não bastassem os problemas que nos afligem, como estudantes do Centro de Educação, agora nos vemos em volta com os Convites para a nossa formatura.

Como a estrutura universitária não nos permite formarmos turmas ou classes homogêneas, classes por turmas e fase, é-nos difícil também, fazermos uma comissão de formatura, pois com esta Reforma Universitária nosso Centro de Educação virou, como poderíamos dizer e o é, uma salada educacional.

Todos os outros cursos que não pertencem ao Centro de Educação possuem comissão e ela resolve todos os problemas, aliviando assim nossa Madre Mestra reitoria e todo seu eleitorado. Sendo assim poucos cursos utilizam a nossa Imprensa Universitária para fazer convites. E nós que não temos condições de fazê-lo fora, é-nos dado através da Reitoria, dez convites para cada formando, sendo que nossa formatura será no dia 19 de dezembro do corrente, e até agora não foram feitos os convites. Até para sairmos "eles", com suas estruturas fabulosas, nos fazem sorrir. João Carlos de Souza, Carvoeira - Florianópolis.

OBS.: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia Ltda., Noticiário Nacional: AJB - Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

O objetivo final

O exemplo de Lages, além de animador, reflete os novos tempos nas comunicações catarinenses. Longe está o tempo das ligações demoradas. A presença do ministro Quandt de Oliveira na nova Central e do sistema DDD serve para ilustrar a importância do evento. Serve também para um momento de reflexão, a respeito do futuro de Santa Catarina, o que seus habitantes esperam.

Como ressaltou o presidente da Telesc, Sr. Douglas Mesquita, "voltamos à meta básica de todos os esforços humanos: o homem. Porque se cairmos no antropocentrismo desvairado é preciso que mantenhamos o ser humano como medida e finalidade das nossas ações, dos nossos empreendimentos, dos nossos esforços e dos nossos sucessos, na escala aperfeiçoamento técnico e maquinal".

Um início tímido, em 1927. Hoje, a perspectiva de dotar to-

das as cidades do Estado com serviço telefônico, já programado para dentro de dois anos. Nesse feito, o homem catarinense no centro, o alvo principal, se aperfeiçoa, evolui. Mas muito espera, também. Recentemente, foi anunciada a liberação da primeira parcela dos 200 milhões de dólares que o governo estadual irá aplicar na construção de estradas. Com seu lema otimista ("governar é encurtar distâncias"), quer a atual administração dotar o Estado de uma malha de rodovias capazes de efetivamente integrá-lo definitivamente.

O governo federal, através da Telesc, continua a inaugurar novas centrais, o que se coaduna perfeitamente com o lema governista. É aqui que se deve parar por alguns minutos, para pensar, e mesmo reivindicar. Sendo governar "encurtar distâncias", obviamente o objetivo de tal política é o homem. A este, indistintamente, devem ser dirigidas todas as ações programadas e de-

envolvidas. Encurtar distâncias, na verdade, não se restringe apenas às comunicações telefônicas, ou rodoviárias.

Igual política deve se estender às ferrovias, e aos portos pesqueiros de Laguna e São Francisco do Sul.

Santa Catarina tem merecido atenções nunca dantes esperadas por administrações anódinas que pouco se importavam com a otimização do nível de vida do homem brasileiro.

O Estado acompanhava esta modorra e esta letargia. Tinha até pejo e receio de reivindicar. Este é o verbo que Santa Catarina não pode jamais esquecer de conjugar. Vieram as centrais, que venham agora o aparelhamento dos portos.

O homem catarinense, com seu trabalho, não obtém nenhum favor. Pelo contrário, tem sido, no decorrer dos anos credor de uma contraprestação que somente agora começa a ser saldada.

Informação geral

O destino da sublegenda

Já se disse de tudo sobre a instituição da sublegenda no processo eleitoral brasileiro. Que ela é o pluripartidarismo dentro do bipartidarismo. Que abriga e alimenta divergências internas nos partidos. Que é artifício preconcebido para resolver os problemas de desinteligências políticas do partido do Governo, e particularmente, para manter em estado de sobre-vida os cadáveres do ex-PSD e da ex-UDN. E na verdade, não obstante o seu uso quase generalizado pelo MDB, a sublegenda tem servido com muito mais vigor à Arena, cujo festejado gigantismo não tem passado de uma soma de forças e estruturas políticas tradicionalmente rivais, e que ainda se mostram especialmente poderosas quando estimuladas segundo a índole preterita.

Parece estranho, portanto, que a iniciativa de propor a extinção da sublegenda venha a partir da própria Arena, como se anuncia, a pretexto de evitar a sua utilização com vantagens pela Oposição. Ora, para citar um exemplo bem próximo, o Sr. Stélio Boabaid seria hoje prefeito de Tubarão, se nas eleições de 1972 a Arena local não tivesse feito prevalecer a soma majoritária de três correntes internas. Como em outros casos similares, o candidato do MDB foi o que obteve individualmente a maior votação, sendo derrotado pela sublegenda. Estatisticamente, os dividendos políticos que a Arena obteve à custa desse instrumento eleitoral atingem proporções seguramente mais amplas que os alcançados pelo partido de Oposição.

A ciência política, atropelada pelos acontecimentos, não teve ainda uma explicação exata para o fenômeno do crescimento do MDB, pelo menos onde ele se apresentou com lampejos de uma borrasca eleitoral. O que menos parece, entretanto, é que isso se tenha dado pela influência direta de comandos políticos do oposicionismo local, em termos em que, habilitados para a luta através da sublegenda, venham a se transformar em ameaça ao partido do Governo. O "voto de oposição" contemplou virtualmente um partido, mais por uma questão de opção política do que por força de suas próprias lideranças.

Se a Arena pretende agora extirpar a sublegenda do contoso eleitoral não haverá de ser por temor de que ela se converta em "feitiço contra o feitiço". O partido do Governo, com muito mais razão, deve sustentar esse seu gesto como uma prova de renúncia, em benefício da busca da harmonia e da autenticidade para os atuais partidos. A sublegenda é, de fato, subproduto de um artificialismo político que ambos os partidos precisam enfrentar, e não manter à custa de contemporizações e omissões.

1976 sem reforma
Um representante de Santa Catarina no Congresso, recém-chegado de Brasília, afirma que o Presidente Ernesto Geisel não cogita de promover ou sequer estudar qualquer reforma política antes das eleições de 1976.

E repete o que ouviu de importante personalidade da República a respeito: - Chega a ser comovente o esforço que ele vem fazendo para tentar motivar a Arena como Partido político.

Folgoado eleitoral
O MDB parece ter sido tomado de assalto pelo gesto intempestivo do deputado Waldir Buzzatto, lançando-se, ele próprio, candidato à vice-governança do Estado em 78. As lideranças partidárias fogem como podem de emitir qualquer opinião a respeito de mais essa tresloucada aparição dos "trelosos" deputados.

Não obstante, empolgado pelo noticiário, Buzzatto dá sequência ao seu folgoado e trabalha incessantemente no plano de consolidação de sua candidatura. Ele chega ao ponto de afirmar que qualquer que venha a ser o candidato a governador sairá vitorioso, desde que seja seu companheiro de chapa.

Como se vê, não há remédio.
Suspeição
O deputado Jayson Barreto, devoto do grupo autêntico do MDB, não acredita na viabilidade do movimento desencadeado pelo grupo renovador da Arena. Diz ele que, em gênero e caso, a ação do grupo parlamentar se contrapõe à filosofia do Governo e do próprio Sistema.

Pergunta Jayson: "Como poderá, o grupo, passar da teoria à prática?"

Em todo o caso, Jayson tem outra razão para ligar o seu desconforto: "Resta a impressão", diz ele, "de que esse grupo não passa de um expediente ditado pela própria cúpula da Arena, para que o partido possa ter acesso a extensa faixa da opinião pública nacional, em condições de disputar com o MDB".

Natalinas
O Governo do Estado começa a expedir ainda esta semana a sua mensagem de Natal, sob a forma de cartões, às autoridades e personalidades do País e do Estado, através de um sistema

único de distribuição e de confecção.

O Governador Konder Reis determinou a centralização da expedição das mensagens, de modo que não fique cada Secretário, diretor de repartição ou de sociedade de economia mista a expedir seus cartões, numa prodigalidade que não fica bem para o Governo e que acabam um incrível papelório que a maioria das pessoas não lê.

Acabam-se também as trocas de cartões entre Secretários e entre Diretores.

"Skate"
Não há a menor intenção das autoridades policiais em proibir o "skate" nas ruas da cidade.

Têm-se registrado alguns acidentes com o brinquedo, mas até aqui não passaram de joelhos e cotovelos ralados. Nada de maior gravidade que justifique a proibição.

Transação
Os meios futebolísticos amador e profissional entrarão em polvorosa dentro de algumas semanas, quando se anunciar a transferência do pivô da equipe de futebol de salão do BESC, Renato, para o Avaf, onde deverá jogar na equipe principal.

Recentemente, durante as disputas do campeonato nacional bancário de futebol de salão, realizado em São Paulo, Renato foi assediado à exaustão por dirigentes do Palmeiras e do Corinthians, que fizeram tudo para obter seu passe.

Renato, no entanto, recusou todas as ofertas. É que ele já havia sido convidado em Florianópolis para abandonar o futebol de salão pelo futebol de campo, a fim de tornar-se profissional pelo Avaf.

Quem fez o convite foi o presidente do Conselho deliberativo do clube, Sr. José Matusalém Comelli.

Suinoicultura
A recente reunião do Ministro Mário Henrique Simonsen com os Secretários das Fazendas estaduais trouxe, entre outras medidas, uma de particular interesse e de especial conveniência para Santa Catarina.

Trata-se do convênio sobre o ICM que concede crédito fiscal presumido equivalente a 60% do valor da entrada de suínos em estabelecimentos de abate e nas saídas interestaduais do produto.

O benefício daí decorrente visa a compatibilizar a carga tributária na comercialização das diversas carnes e propiciar melhor remuneração ao produtor rural.

Nozes
As nozes para o Natal estão bastante caras. Estão sendo vendidas a Cr\$ 30,00 o quilo.

Há lugares que até a mais.
Alta feminina
Está para ser reativada no primeiro trimestre do ano a ala feminina da Arena.

A reativação consta dos planos do Partido para a campanha eleitoral com vistas às eleições municipais.

Os dirigentes arenistas só não sabem se a rearticulação começa em janeiro ou mais tarde um pouco.

É porque as férias escolares vão até março e até lá as senhoras estarão muito ocupadas com os filhos que, longe das aulas, costumam dar trabalho em casa.

Lista telefônica
A lista telefônica distribuída este ano pela Telesc, elaborada pela LTB, é de uma confecção esmerada, onde impera o melhor bom gosto. Além de tudo, é de fácil manuseio. É, realmente, um trabalho eloqüente.

Isto, no entanto, não impede que se faça um reparo que em absoluto diminui o valor da obra: é que há vários nomes com grafia errada e vários números trocados.

Para que no próximo ano esses senões não se repitam, é preciso a colaboração dos próprios assinantes: estes devem fazer a comunicação à Telesc que as retificações serão feitas.

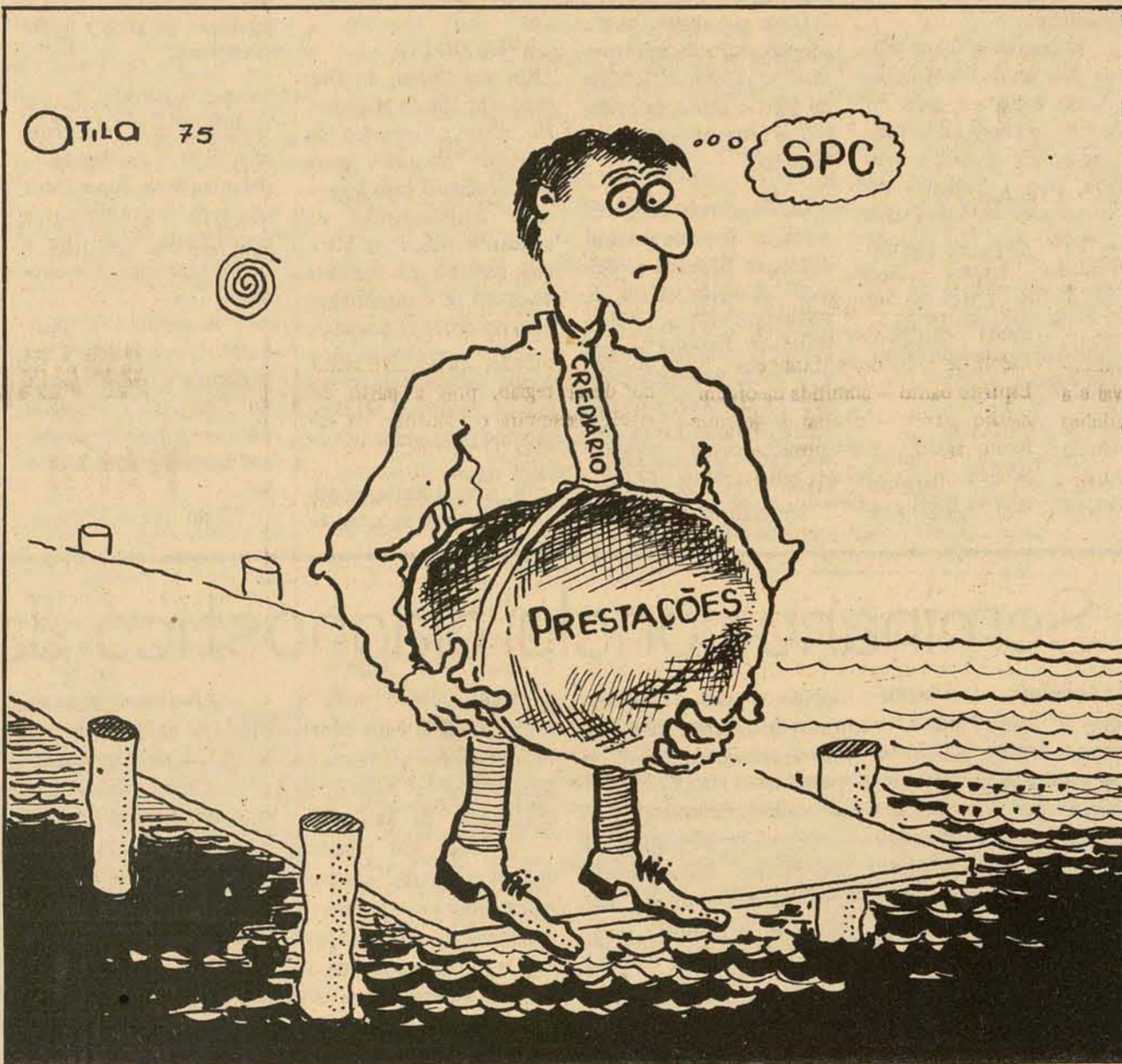
Reitoria
O Reitor Roberto Lacerda vai discretamente articulando a sua sucessão à frente da Universidade Federal.

De outro lado, o ex-Reitor João David Ferreira Lima faz o mesmo.

Em cima do muro, percebe-se a presença de vários membros do Conselho Universitário.

Rei Momo
O esforço do funcionário público municipal cujo nome não vem ao caso mas que costuma atender pela simpática alcunha de Lagartixa é candidato novamente a Rei Momo para o próximo carnaval.

Já começou o bordar a fantasia.



Prosa de domingo

Louis Pawels e Jacques Berigier, num livro que foi muito saudado pela crítica mundial, advertiram os povos cultos acerca do presente momento, que é o do "Despertar dos Mágicos". O fantástico é já uma realidade natural, acessível a todos os que não dormem o sono intelectual.

Acatando as velhas tradições do pensamento humano, eles exibiram à inteligência hodierna antigos conhecimentos que os tempos se pultam, mas que renascem do olvido, hoje, para a reconstituição das bases culturais do espírito moderno.

A época do "Despertar dos Mágicos" traz agora algumas celebridades privilegiadas pela própria capacidade de desmascarar o fantástico, em nome da verdade científica de que alguns mais ousados se fazem exclusivos intérpretes, para a demolição indiscriminada de tudo quanto não se lhes ajuste à estreiteza convencional dos pseudos métodos de investigação.

É o que ocorre, por exemplo, com os adeptos da Parapsicologia, a cujas investigações costumam não poucos dentre eles recorrer, sob a irresponsabilidade de irre-

duzíveis preconceitos nada científicos, quando não se conformam com os progressos da ciência espírita.

O conflito das idéias se identifica, no Brasil, pelo interesse especialmente votado a dois livros que se opõem mutuamente na consecução da fenomenologia do paranormal: uma deles da autoria do ardoroso e ulgazarizador de casos parapsicológicos, Padre Oscar Gonzales-Quevedo, com "A Face Oculta da Mente"; o outro, do escritor espírita Carlos Imbassahy, com "A Face Paulista da Mente".

Eis que a tese da sobrevivência do espírito mobiliza, em campo de pesquisas e debates científicos, homens de ciência e pensadores, em busca de maiores certezas que justifiquem, não já apenas as promessas da religião, mas as perspectivas entrevistadas por sábios cientistas do porte de William Crookes, Charles Richet, Aksakoff, Lombroso e tantos outros.

Negar a realidade dos fenômenos paranormais seria, já agora, desconhecer as conclusões de tão persistentes e criteriosos estudos. Definir-lhes o caráter é o que pretende a Parapsicologia, que, diga-se de passagem, não afasta de modos algum,

irreversivelmente, a hipótese espírita, solida, numa atitude que assenta bem à honestidade e à objetividade científicas, quando não subvertidas por decisões preconcebidas.

Experiências como as de Crookes - afirmava Richet - "são de granito". Não se contestam com espetáculos passes de ilusionismo. O ridículo, pois, será sempre nota predominante entre as impressões originadas pelos pretensos revisores das conclusões da pesquisa bem intencionada e bem terminada. É cedo para que a impiedade orgulhosa tripudie sobre supostos despojos da fé que os simples e humildes conservam nas graças da imortalidade. É prudente e humano confiar ainda mais na direção divina dos estudos aplicados ao conhecimento dos destinos superiores da humanidade. Impossível será dissociar dos anseios profundos do espírito as esperanças da eternidade, com base na confiança num evoluir da ciência.

A Parapsicologia - digam o que quiserem - teve sua expressão na Metapsíquica

e, parece, não matou na alma do homem, a certeza de viver e sobreviver para além das contingentes transformações do viver e sobreviver para além das contingentes transformações do mundo físico.

Mas ainda a Parapsicologia não depõe contra o ponto de vista espírita no julgamento da fenomenologia supranatural, antes a verifica e acata, como se desprende do que o professor Rhine, em "O Novo Mundo da Mente", reconhece nas experiências examinadas por sua esposa - professora Louise Rhine, na Duke University, - e expõe: "Há casos que sugerem a participação de uma entidade extra-corpórea".

Nos cursos de Parapsicologia realizados sem o rigor científico que os preserva dos preconceitos e tendências individuais de alguns mentores é normal que não se levem a tanto critério de objetividade as discriminações dos fenômenos e que sejam todos, portanto, interpretados, globalmente, à feição de tendenciosa apreciação...

Gustavo Neves

Dias Menezes defende a tese de Marcos Freire

São Paulo - "Bem oportuna foi a iniciativa do senador Marcos Freire abrindo o debate sobre a substituição do AI-5, se impossível por sua proscição, por um dispositivo menos opressor e por tanto mais consentâneo com a formação democrática de nosso povo", disse o deputado federal Dias Menezes. "Como regime que se alicerça na vontade de maioria da Nação - observou - segundo o princípio de que "todo poder emana do povo e em seu nome é exercido", a democracia tem seus órgãos de autodefesa, para que possa vencer as crises internas e externas dentro da lei. O sistema legal desconhece o arbítrio. Se há discricionarismo, deixa de existir democracia.

Explicou que "se pode admitir, que em dado momento, o AI-5 tivesse sido necessário. Depois, porém, oito anos decorreram e hoje ela apenas constitui instrumento de dominação, que permite legalizar arbitrariedades, impedindo que o País retorne ao estado de direito, pelo menos para que o princípio tradicional de separação de poderes volte a ser respeitado".

Dentro dessa ordem de idéias - ressaltou - o eminente senador Marcos Freire abriu debate sustentando que os compromissos demo-

cráticos dos revolucionários de 1964 para com a Nação brasileira estão a exigir o abandono da exceção institucional em favor da exceção constitucional. Combate o ilustre parlamentar - como todos os outros emedebistas - a idéia da incorporação do AI-5 à Constituição, uma vez que ele consagra o arbítrio e faz "tábula rasa" da independência de poderes, do regime representativo, do sistema federativo e dos direitos e garantias individuais".

Dentro dessa ordem de idéias - analisou Dias Menezes - pretende o senador Marcos Freire uma revisão constitucional, para que o "estado de sítio" possa ser modernizado. E modernizado de tal sorte a servir de instrumento de correção de distorções que as franquias democráticas sempre acabam permitindo, possibilitando as autoridades o ensejo de combater o mal ou os males através de instrumento de exceção, mas sempre sob controle legal.

Propõe o ilustre representante do MDB de Pernambuco que o capítulo da Constituição que trata do estado de sítio inclua a suspensão provisória das garantias reconhecidas aos cidadãos em épocas normais.

Indústria automobilística cresceu 4 por cento em 75

São Paulo - Embora não alcance a meta ambiciosa de um milhão de unidades este ano, a indústria automobilística encerra o ano com um crescimento sobre 1974 da ordem de 4 por cento, ou 930 mil unidades, segundo revela Mário Gamero, presidente do Sindicato da Indústria Automobilística.

Um número que ele considera altamente positivo, já que essa taxa ocorre no pior ano para a indústria automobilística brasileira, e quando as empresas setoriais do exterior, principalmente Estados Unidos e Europa Ocidental tiveram queda de produção da ordem média de 25 por cento.

A Ford vai encerrar o ano atingindo um volume de cerca de 172 mil unidades, que se encontram dentro das perspectivas da empresa, revela sua assessoria de imprensa. E seu resultado é considerado plenamente satisfatório.

Desse volume, a linha Corcel respondeu pela metade dos níveis de produção e venda, registrando-se em seu mercado falta de veículos para pronta entrega. E o Maverick de 4 cilindros também alcançou a previsão de vendas.

Para um ano de dificuldades na comercialização como foi o de 1975, ele apre-

sentou resultados mais expressivos do que a média de indústria automobilística, segundo informa a Volkswagen do Brasil, acrescentando que até o final de novembro haviam sido vendidos no mercado interno cerca de 403 mil unidades, com um aumento de 11,5 por cento sobre os 11 primeiros meses do ano passado.

A Volkswagen enfrentou em 1975 algumas dificuldades, admite seu presidente, Wolfgang Sauer, mas mesmo assim conseguiu elevar no maior nível, entre as empresas do setor, as vendas ao mercado interno. No mercado externo, diz Sauer, a Volkswagen vendeu até novembro 54 mil veículos completos (FBU) e desmontados (CKD), que somados às exportações de motores e câmbio do Passat para a Alemanha, peças de reposição e ferramentas especiais somaram US\$ 109,5 milhões (Cr\$ 900 milhões).

Um crescimento explosivo, contrariando as previsões das próprias fábricas pode ser considerada a taxa de 25 por cento registrada na indústria de tratores até o mês de novembro deste ano, segundo revela o vice-presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Ilso Soares Nogueira (Massey Ferguson).

Partidos dão início à corrida eleitoral de 76

Brasília - A corrida eleitoral para 1976, entre o governo e oposição, começou objetivamente esta semana: de um lado é o executivo anunciando medidas de maior ajuda aos municípios, com a criação da reserva de participação, e de outro, são os senadores Franco Montoro e Nelson Carneiro, do MDB, a defenderem maiores salários para os vereadores e projetos de interesse dos segurados do INPS.

Segundo o vice-líder do governo, senador Virgílio Távora, os acréscimos de recursos para os estados do Norte e do Nordeste - onde a Arena quer manter sua vantagem eleitoral - serão da ordem de Cr\$ 1,85 bilhões, no período de 1976/1979. Para o senador Nelson Carneiro, do MDB, o mais importante, porém, é resolver a situação aflitiva do vereador, propondo projeto neste sentido.

Além disso, o maior Nelson Carneiro considera da maior importância a valorização da vereança, sobretudo quando tanto se fala em renovação de quadros políticos. "Muitos abusos ocorridos no passado seriam fáceis de ser impedidos a partir da reparação da situação injusta com relação à remuneração dos vereadores".

ATENÇÃO À VEREAÇA

Mencionou como exemplo a permissão para que o vereador possa, através de opção, continuar a perceber



O senador oposicionista afirmou que o importante é a valorização da vereança, sobretudo quando tanto se fala em renovação dos quadros políticos.

salários ou vencimentos correspondentes a emprego público, estatutário ou não, "já que é preciso criar condições para que o mandato de vereador se torne acessível a qualquer um que tenha vocação política, já que a vereança é o ponto de partida para a realização de grandes carreiras políticas em nosso país".

Em nosso país, vamos muito facilmente de um extremo a outro. A

alegação de abusos faz com que, em vez de se corrigir e impedir estes últimos, seja adotada uma posição até de hostilidade à vereança, o que constitui autêntico absurdo. Se a vereança não é recomendada, se não se permite ao funcionário vereador optar pelos vencimentos dos cargos, se não se permite atividade política nos sindicatos e escolas, como falar em renovação de quadros - afirmou o senador Nelson Carneiro.

Também o senador Franco Montoro defendeu, neste fim de semana, projeto de sua autoria, que deverá entrar na pauta do Senado no começo de 1976: o seguro que tiver dois empregos e ficar impedido de, por motivo de saúde, exercer um, terá direito a receber o auxílio doença, mesmo que continue trabalhando no outro.

Recusando o caráter eleitoral do projeto, o senador Franco Montoro diz que ele é de rigorosa justiça, já que de acordo com a lei orgânica da previdência social, aquele que exercer mais de um emprego ou atividade, contribuirá obrigatoriamente para a previdência social, em relação a todos os empregos ou atividades.

Ora, quem desconta duas vezes porque possui dois empregos e está capacitado fisicamente apenas para um deve perceber o salário doença correspondente ao emprego em que não está ativo.

Geisel assiste comemorações pelo o "Dia do Marinheiro"

Na ocasião, Geisel condecorou Magalhães Pinto e Célio Borja.

Rio - O presidente Ernesto Geisel participou ontem pela manhã das comemorações ao "Dia do Marinheiro", na Ilha de Villegagnon, onde presidiu a solenidade de entrega de condecorações da ordem do mérito naval e a declaração de 131 guardas-marinhas da Escola Naval. O primeiro aluno da turma almirante Coehrane, José Vanni Filho, recebeu sua espada das mãos do chefe do governo.

Após a cerimônia, o general Geisel foi em uma lancha para a Base Aérea do Galeão, de onde retornou a Brasília. Na próxima quinta-feira o presidente voltará ao Rio para presidir as solenidades de formatura da Escola de Guerra Naval, do Instituto Militar de Engenharia e das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército e da Aeronáutica.

O chefe do governo deixou o Hotel Copacabana Palace às 8h40m e chegou à sede da Escola Naval, acompanhado do governador Faria Lima, às 9 horas, sendo recepcionado pelo ministro da Marinha, almirante Geraldo de Azevedo Henning, e pelo diretor daquela estabelecimento de ensino, almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto.

Lida a ordem do dia do ministro da Marinha, seguiu-se a entrega de 93 condecorações. O presidente Ernesto Geisel condecorou o estandarte da Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo - admitida na ordem mérito naval - e com a grã-cruz foram agraciados os presidentes do Senado e da Câmara, Magalhães Pinto e Célio Borja, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Djaci Falcão, além dos almirantes Júlio de Bierenbach.

Por outro lado, viceramente unidas, indissolivelmente coesas, maneira eficiente de reforçar a segurança para o desenvolvimento que nos permitirá encarar o futuro com otimismo, voltadas para o reequipamento e o adestramento do pessoal, nossas forças armadas não descumram e acompanham atentamente o processo de consolidação da revolução de 1964 e o desenrolar da conjuntura internacional".

A afirmação é do Comandante do IV Comando Aéreo Regional, brigadeiro Roberto Carrão de Andrade, durante as solenidades do "Dia do Marinheiro", em Santos, e que contou ainda com as presenças do Co-

mandante do II Exército, general Ernando D'Ávila Mello, do Comandante do VI Distrito Naval, vice-almirante Roberto Monerat, que se despediu de solenidades oficiais no comando dessa região, pois a partir de janeiro assumirá o comando da esquadra do Rio. O governador Paulo Egídio Martins também esteve presente à cerimônia, juntamente com secretários.

O brigadeiro Roberto Carrão de Andrade disse ainda que "permanecemos atentos e vigilantes pois o inimigo solerte e impiedoso apenas mudou de tática, e hoje infiltrado e por vezes escutado serve-se de todos os protestos para tentar consolidar bases que lhe permitam sabotar, desgastar, desmoralizar e destruir as conquistas alcançadas pelo nosso povo. Não seremos surpreendidos, porque sabemos determinar, com exatidão, quando as palavras de alerta não mais tiverem sentido. Não nos encontraremos dormindo, porque sabemos extrair da história os exemplos que falam por si mesmos. Sempre nos encontraremos prontos para a luta, porque jamais tivemos dúvidas, quanto aos valores que juramos defender".

Emenda constitucional permitirá a criação de Tribunais Militares

Brasília - A reforma constitucional que o presidente Ernesto Geisel submeteu ao Congresso Nacional no próximo ano, para efetivar a reforma do poder judiciário, deverá restabelecer norma da Constituição de 1946, repetida na de 1967 mas suprimida pela emenda Constitucional no. 1, de 1969, para que os estados que não os possuem possam criar, caso queiram, seus tribunais militares de 2a. instância. No momento apenas São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul têm esses tribunais em funcionamento.

O restabelecimento da norma que permite a criação e instalação desses tribunais não motivou todos os quantos participaram do levantamento nacional de sugestões, sob a liderança do Supremo Tribunal Federal, para a reforma judiciária. Mas se sabe que o procurador geral da República, professor Henrique Fonseca de Araújo, não só se referiu ao assunto no parecer que preparou ao ministro da Justiça, sobre a reforma judiciária, como também já redigiu o texto de Emenda Constitucional para conseguir-se esse objetivo.

Os presidentes dos tribunais militares estaduais do Rio Grande do Sul e de São Paulo, que nesta semana estiveram em Brasília mantendo contatos na área do poder executivo, principalmente no Ministério da Justiça, reivindicando o restabelecimento da norma que permite os estados criarem seus tribunais militares, advogaram também uma reforma da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal para que se entenda como crime militar o que é praticado pelo policial da PM, ou contra ele, quando se encontra em atividade de Polícia Civil.

Entendendo que tais crimes são comuns, estes são processados e julgados pela justiça comum dos estados e não pela justiça militar. Os presidentes daqueles tribunais pretendem, se necessária, até uma reforma legislativa para que tais crimes sejam entendidos como militares. A Emenda Constitucional no. 1, que deu novíssimo à Constituição Federal de 24 de janeiro de 1967, estabeleceu no art. 144, parágrafo 1o., letra D, que "a lei poderá criar, mediante proposta do Tribunal de Justiça (D) justiça militar estadual de primeira instância constituída pelos conselhos de justiça, que terão como órgãos de segunda instância o próprio Tribunal de Justiça". As constituições anteriores usaram quase o mesmo texto, mas assegurando, no final, como órgão de segunda instância "um tribunal especial ou o Tribunal de Justiça".

O tribunal especial, da linguagem constitucional, são os tribunais militares de 2a. instância dos estados.

A reforma constitucional que será feita em 1976, para propiciar a reforma judiciária, acrescentará à letra "D" a expressão "Tribunal Especial" isso no caso de o presidente Ernesto Geisel aceitar trabalho nesse sentido feito pelo procurador geral da República.

APARELHOS PARA SURDEZ

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A. comunica às pessoas interessadas que estará lançando, a preços realmente baixos, a linha de aparelhos para surdez de sua fabricação, modelo DICTON-1976.

Demonstração e vendas nos dias 18, 19, 20 e 21 de dezembro, no HOTEL QUERÊNCIA, de Florianópolis.

ARMARIOS EMBUTIDOS, COZINHAS, ESTANTES. SEMPRE PERSONALIZADOS. VENHA...E VOLTE TODA SEMANA.



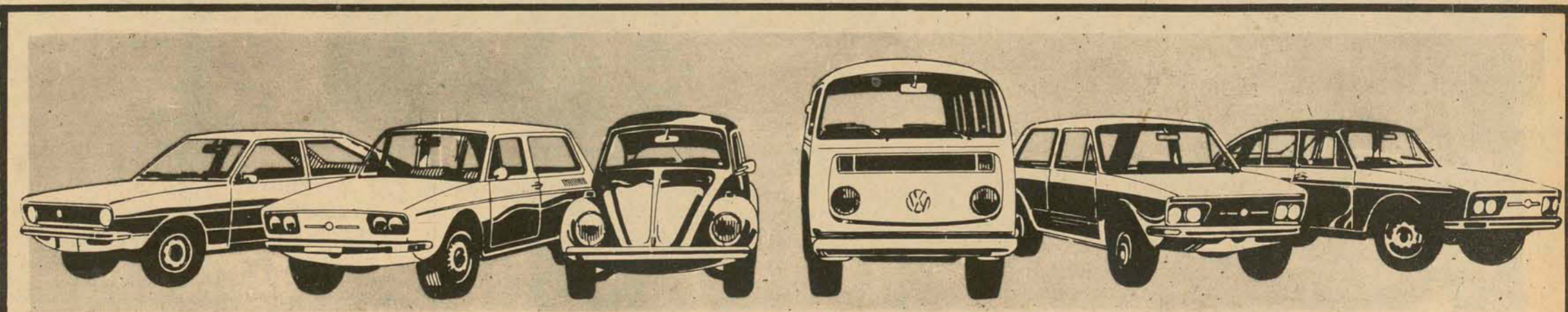
Campos: falta objetividade às lideranças políticas

Brasília - Na opinião do deputado Siqueira Campos, o seu partido parece estar com o tempo todo destinado a conclamações, advertências e exibições de euforia, que lhe parecem "bastante artificiais", afirmando que a falta aos atuais dirigentes, com algumas exceções, comando para viabilizarem certas idéias e propostas dos parlamentares.

Ressalvando Petrólio Portela, Virgílio Távora, José Bonifácio, Prisco Viana e Gonzaga Vasconcelos, o representante goiano disse que a direção não dá sequência prática a medidas de proselitismo junto às bases e à opinião pública, "porque falta objetividade aos nossos dirigentes".

O desabafo de Siqueira Campos tem razão no fato de ter sido de sua autoria várias indicações, entre as quais a que recomenda ao partido instalar diretório regional do Distrito Federal, medida que lhe parece "destinada a mofar nas gavetas do deputado Francelino Pereira".

Na sua opinião, a instalação de diretório em Brasília seria o primeiro passo para alcançar a integração dos brasileiros no processo político-eleitoral do País.



Consórcio Delta.

A maneira mais fácil e inteligente de chegar ao seu Volkswagen zero.

É exatamente o consórcio que você estava esperando. As vantagens do Consórcio Delta dizem tudo.

- 1º Consórcio Delta é o novo plano para você adquirir o seu Volkswagen zero Km, de qualquer tipo.
- 2º Consórcio Delta-60 meses sem juros: escolha o carro que quiser e você vai pagá-lo em até 60 meses, sem juros mesmo.
- 3º No Consórcio Delta você faz o preço do carro que escolher, isto é, poderá antecipar os pagamentos até sua totalidade, garantindo assim o preço do dia, sem reajuste posterior algum.
- 4º Qualquer carro usado vale como lance. A Delta paga o melhor preço pelo seu carro e você não fica a pé. Só entrega o seu carro ao receber o novo. E a entrega é imediata.
- 5º Se você quiser, ainda sai com dinheiro no bolso. A Delta devolve até 50% do valor do carro, dado como lance, se o consorciado quiser, é claro. Carro novo e dinheiro no bolso só no Consórcio Delta.
- 6º Lance vencido é devolvido na hora, mas se quiser, ele poderá ficar no plano, acumulando vantagens para lances posteriores, automaticamente.



- 7º Você paga um carro, mas poderá escolher outro e com muitas vantagens. A DELTA FACILITA A DIFERENÇA.
- 8º O Consórcio Delta entrega no mínimo 2 carros por reunião. Um por sorteio e outro por lance.
- 9º Todos os veículos entregues pelo Consórcio Delta, tem total garantia em todo revendedor autorizado Volkswagen.
- 10º O Consórcio Delta foi criado especialmente para pessoas inteligentes. Como você.

As vantagens dizem tudo. O Consórcio Delta é a maneira mais fácil e inteligente de você chegar ao seu Volkswagen zero. Para sua maior comodidade, anote estes telefones: 3971, 3972 e 3973. E só ligar e um representante do Consórcio vai até sua casa ou ao seu escritório com imenso prazer, explicar tudo sobre o consórcio que você esperava.

Administradora de Consórcios S.C.
Rua Dr. João Colin, 2300
Joinville - Sta. Catarina

Autorização do M.F. nº 10/701

IEE facilitou e Universitário venceu: 28x5

América e Caxias fizeram o último jogo do ano

Tubarão (Sucursal) - Numa rodada que teve um final decepcionante, com o Instituto Estadual de Educação facilitando a partida para o Clube Universitário, perdendo por 28 a 5, objetivando assim, classificar uma equipe de Florianópolis, por gol-average, foi concluído mais uma série de jogos de Handebol, em disputa do Campeonato Estadual da modalidade, que se realiza no Ginásio Francisco Salgado, no bairro de Oficinas, em Tubarão.

O primeiro jogo apresentou a derrota de Tubarão, no masculino, para Criciúma por 9 a 8, sendo este o primeiro resultado adverso sofrido pelo time tubaronense.

Por 15 a 9, o time do Instituto Estadual de Educação, perdeu para o Joinville Tênis Clube, que no primeiro jogo venceu o Olímpico de Blumenau por 12 a 9.

Novamente o fraco Instituto foi derrotado, trocando muito a bola no meio campo e finalizando de forma deficiente, demonstrando a falta de treino principalmente nas finalizações.

Após este jogo, Tubarão, no feminino, foi vencido mais uma vez, perdendo para a boa equipe do G.E. Olímpico, de Blumenau, por 18 a 4, constituindo-se na maior goleada até aí apresentada.

Ingrid, a excelente atleta de Blumenau, foi a grande atração do jogo, fazendo 12 dos tentos assinalados pela equipe blumenauense. Ratificando sua posição de favorita, a equipe do Olímpico continua favorita ao título no feminino e até agora não encontrou qualquer adversário a altura.

O Clube Universitário no masculino venceu o Juventus, de Rio do Sul, num jogo altamente movimentado, com o resultado de 13 a 10, destacando-se as defesas e os goleiros.



O Clube Universitário não encontrou dificuldade para golear o Instituto de Educação...



...mas há quem diga que o IEE (já desclassificado) facilitou a vitória do adversário.

Florianópolis.

No feminino, surpreendentemente, também o IEE foi derrotado no masculino, não comparecendo na quadra do Ginásio Francisco Salgado, perdendo por W.O. para o G.E. Olímpico, de Blumenau.

Depois da derrota para o Marcílio Dias, a equipe masculina do Comerciário, de Criciúma, não conseguiu manter a mesma tranquilidade dos jogos iniciais e novamente perdeu, saindo vencedor o Juventus, de Rio do Sul, por 9 a 5.

Em jogo que despertou a torcida presente ao Ginásio de Esportes Francisco Salgado, devido a sequência de igualdades de marcador que realizaram durante a partida, Marcílio Dias e Joinville Tênis Clube empataram em 9 a 9, jogos este que tinha o time joinvilense como favorito.

Na penúltima partida da segunda rodada, o Comerciário de Criciúma, no feminino, jogou errado e caiu facilmente frente ao Juventus, de Rio do Sul, por 8 a 1, com o time do norte postando-se muito bem na quadra, sendo sempre superior ao time criciunense.

JOGO CRITICADO

Por fim, concluindo a tabela do dia de ontem, Instituto Estadual de Educação e Universitário fizeram um jogo que foi bastante criticado, devido a intenção do IEE em entregar a partida para o seu adversário, perdendo pelo marcador de 28 a 5, decepcionando a boa platéia que ficou até uma hora da manhã, para ver este jogo que parecia ser um clássico bastante disputado.

Do começo ao fim, o Instituto se deixou envolver pelo seu adversário, não oferecendo resistência, fazendo um gol quando o placar já estava de 10 x 0.

O Olímpico de Tubarão, no masculino, perdeu para o Sadia, de Concórdia, por 8 a 7, mas a equipe tubaronense já está classificada pois conta com 4 pontos positivos, juntamente com o Olímpico de Blumenau, com 6, os dois no grupo 1.

O Comerciário, no masculino, não compareceu para jogar com o Olímpico de Blumenau e este venceu por W.O. ao time de Criciúma.

CLASSIFICAÇÃO

Masculino - Grupo 1 -

Olímpico, de Blumenau, em primeiro, com 6 pontos ganhos
 Olímpico, de Tubarão, em segundo, com 4 pontos
 Marcílio Dias, em terceiro, com 3 pontos
 Juventus, em quarto, com 2 pontos
 Instituto, em último, com nenhum ponto ganho

Masculino - Grupo 2 -

Sadia, de Concórdia, em primeiro, com 8 pontos ganhos
 Universitário, de Florianópolis, em segundo, por gol average, com 7 pontos
 Joinville Tênis Clube, em terceiro, também com 7
 Comerciário, em último, com 4 pontos ganhos

Feminino - Grupo 1 -

Classificados Tubarão e Instituto Estadual de Educação, os dois com 2 pontos ganhos, superando o Comerciário no gol-average, que também fez dois pontos

Grupo 2 -

Em primeiro Olímpico, de Blumenau, com 6 pontos (invicto)
 Em segundo Juventus, de Rio do Sul, com 4
 Desclassificado o Joinville Tênis Clube que não marcou pontos.

O BOM SERIA

Também em outra partida bastante disputada, o G.E. Olímpico passou trabalho para derrotar o bom time da Sadia, de Concórdia, por 6 a 4, com as duas defesas se apresentando bem sabendo bloquear os ataques, que custaram bastante a encontrar as redes adversárias.

Enquanto no masculino as apresentações estão sendo fraquíssimas, a equipe feminina do Instituto Estadual vem defendendo com categoria o nome do educandário, conseguindo depois de vencer Joinville, derrotar ao Juventus, de Rio do Sul por 14 a 5, posicionando-se muito bem na tabela classificatória.

Na primeira grande surpresa, no masculino, o Marcílio Dias, de Itajaí, depois de perder duas partidas seguidas, venceu ao Comerciário de Criciúma, até então invicto, por 7 a 5.

Na terceira apresentação do Olímpico, de Tubarão, no masculino, obteve uma vitória bastante difícil do time tubaronense sobre o Joinville Tênis Clube por 8 a 7, fazendo vibrar intensamente a excelente platéia que se fez presente ao espetáculo.

E a festa no Ginásio de Esportes Francisco Salgado continuou, com a vitória do C.A. Olímpico, de Tubarão, no feminino, por 14 a 6, ainda contra o Joinville Tênis Clube. Esta a primeira vitória de Tubarão na categoria de moças.

O Olímpico, de Blumenau, no feminino, manteve sua invencibilidade no I Campeonato Estadual de Handebol, ao vencer o Clube Universitário, com relativa facilidade, por 8 a 4, em outra excelente atuação de Ingrid, que foi a peça mais importante do time de Blumenau.

O FRACO IEE

Em seu terceiro jogo, o Instituto Estadual de Educação, no masculino, foi novamente derrotado, desta vez pelo Sadia, de Concórdia, por 13 a 6, em outra fraca atuação do time de

QUALQUER QUE SEJA O SEU TIPO, TEMOS O QUE VOCÊ DESEJA. VENHA... E VOLTE TODA SEMANA



FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A.
 CGC 82 981 671/0001-45
 AV. LO. DE MAIO No. 1.283
 BRUSQUE - SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de dezembro de 1975, às 10 horas, na sede social, à Avenida 1o. de Maio no. 1.283, na cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Aumento do Capital Social da Empresa, de Cr\$ 27.485.000,00 para Cr\$ 32.982.000,00 mediante o aproveitamento de Reservas Livres existentes na Empresa;
2. Alterações Estatutárias;
3. Outros assuntos de interesse Social.

Brusque, 8 de dezembro de 1975.

Dr. Erich Walter Bueckmann
Diretor

Carlos Cid Renaux
Diretor

Ernesto Guilherme Hoffmann
Diretor-Adjunto

Dr. Rolf Dieter Bückmann
Diretor-Adjunto

Dr. Carlos Renaux Júnior
Diretor-Adjunto

O Caxias lutava desesterado para diminuir a contagem e conseguiu aos 26 minutos, através de Italiano que de cabeça escorreu um cruzamento de Silvinho e marcou. A partir daí o América jogou mais recuado, procurando segurar o resultado, com o Caxias sendo mais ofensivo, mas sem conseguir chegar ao empate. De qualquer forma o 2 a 1 para o América foi justo, por ser a equipe mais certa dentro do campo, mostrando um perfeito entrosamento entre seus atletas. Arbitragem de José Carlos Bezerra, foi perfeita em que peze a situação ruim do grama-do, auxiliado por Valnei de Carvalho e João Leocádio Bernardes. A arrecadação pode ser considerada boa, isso porque somou 13.850,00 com público pagante de 1.240 pessoas.

Raul Bosse, Djalma, Ditão, Joel e Nelinho; Jorge Cancellier, Paulino (Valdir) e Samara; Joceli (Netinho), Tonho e Linha o América que derrotou o Caxias de: Wilfred, Silvinho, Pompeu, Paulinho e Nilo; Zequinha, Fontan e Sergio Mafra; Ferreira, Dirmael e Italiano. Agora as duas equipes entram em férias e retornam as atividades somente no próximo dia 5, visando as disputas do quadrangular Camilo Mussi, cuja primeira rodada dar-se-á no dia 11, de Janeiro.

Tudo bem, você pode contar com o BRDE.





BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Dando apoio à indústria e à agropecuária dos três Estados do Sul, o BRDE é hoje o maior banco regional de desenvolvimento do País. Considerando o valor dos investimentos em mãos dos empresários catarinenses - quase 1 bilhão de cruzeiros - o BRDE é um forte incremento ao progresso que você desfruta. Conte com o BRDE. Ele está com você, ajudando a encurtar distâncias.

CIMENVALE - mineração e cimento vale do itajaí s.a.
 CGCMF No. 82989369/0001-33
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas da CIMENVALE - Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social da empresa, à Avenida Cônsul Carlos Renaux, no. 113, na Cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, às 10,00 horas do dia 22 de dezembro de 1975, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o.) Apreciação da Proposta da Diretoria, com Parecer favorável do Conselho Fiscal no sentido da retificação do deliberado nas Assembléias Gerais Extraordinárias de 10.5.69 e 15.5.74 e consequente transformação de 2.500.000 ações do tipo "preferenciais" em 2.500.000 ações do tipo "ordinárias", para posterior subscrição e integralização;
- 2o.) Transformação do capital social da empresa, passando-o a forma de "capital autorizado", de conformidade com a Lei no. 4.728, de 14 de julho de 1965, mediante a fixação do limite autorizado de capital em Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros);
- 3o.) Apreciação da Proposta da Diretoria, com Parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de bonificação aos senhores Acionistas sobre o montante de Cr\$ 4.500.000,00, correspondente ao capital social subscrito e integralizado até a presente data;
- 4o.) Apreciação da designação do Diretor **MÁRIO JOÃO CANELLA**;
- 5o.) Alterações estatutárias decorrentes;
- 6o.) Outros assuntos de interesse social.

Brusque (SC), 12 de dezembro de 1975
A DIRETORIA

PRONTA ENTREGA



Betoneiras Emepe Elet. - Gasolina Diesel BC 320

Imediata Assistência Técnica e Peças

LINCK

FLORIANÓPOLIS
 Rua 7 de Setembro, 11
 Fone: 2239
 JOACABA
 Av. Barão do Rio Branco, 426
 Fone: 1286

Copa Brasil/Decisão

A decisão da Copa Brasil 1975 é hoje no estádio Beira Rio, em Porto Alegre, e a partida entre Internacional e Cruzeiro começa às 17 horas, com transmissão direta pela TV para todo o Brasil. Terminando 0 a 0 tem prorrogação de 30 minutos. Continuando o empate, séries de cinco pênaltis, até sair o vencedor.

Os mistérios do Inter

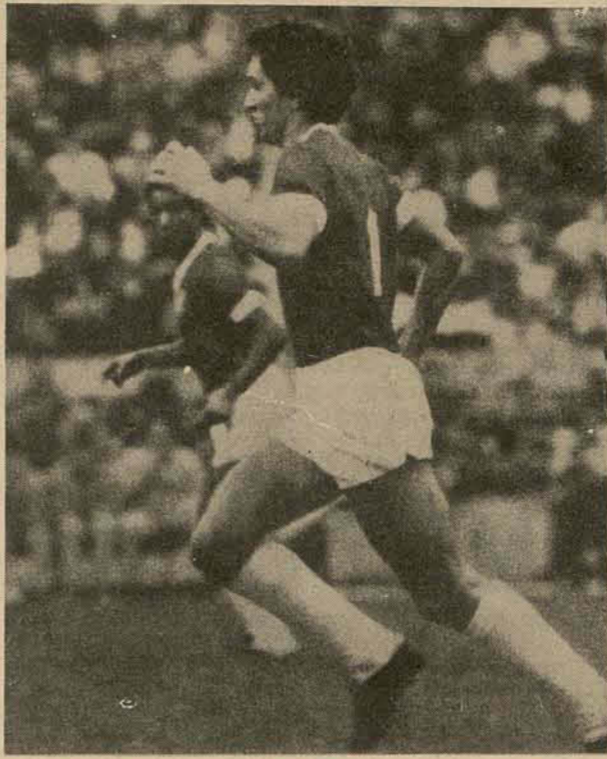
O ponteiro esquerdo Lula passou a semana em tratamento do joelho e ameaçado de não poder participar do jogo de hoje contra o Cruzeiro, na decisão da Copa Brasil de 1975. Mas o técnico Rubens Minelli parece nem ter tomado conhecimento da lesão do jogador, um dos mais importantes para o seu esquema. Durante os treinamentos da semana apenas uma vez procurou o reserva Lino para saber de suas condições físicas e atléticas. No mais, Minelli preocupou-se unicamente com os treinos e com o esquema que pretende empregar hoje contra o Cruzeiro.

Exatamente por causa desse último detalhe é que o técnico dos Internacionais procurou fazer algum segredo da escalação. Aproveitando um pouco da lesão de Lula (sem admitir que ele estaria fora da partida), outro tanto da indefinição entre Caçapava e Ecurinho. Para os repórteres que acompanharam a semana de treinamentos do Inter, não existe nenhuma dúvida quanto à formação do time, ajudados por declarações de Ecurinho que afirmou não estar em perfeitas condições para esta partida decisiva: "Acho que não vai dar. Pela dor que sinto no tomzelo

jogar. Quando muito poderia ficar no banco". Esturinho reforçou essa tese afirmando que "o Caçapava vai sair jogando. Ele está muito bem e entrosado no time e não deve sair do time num momento desses".

Existe ainda a possibilidade de Lula entrar em más condições e ser substituído logo. Nesse caso Minelli tem duas alternativas: a escalação de Lino, reserva imediato da ponta esquerda; ou então a entrada de Jair, na esquerda ou na direita com o deslocamento de Valdomiro para a esquerda. Esta última, parece, é a opção preferida por Minelli, porque Lino é um jogador ainda inexperiente e além do mais poderia prejudicar o esquema pela falta de jogadas ensaiadas. O que não acontece com Jair, já bem entrosado com o time.

Para a zaga não existem dúvidas e a responsabilidade maior no setor ficará com Hermínio pois deverá se encarregar de limitar as atividades de Palhinha. Figueroa fica na sobra, encarregado também da cobertura dos laterais Valdir e Chico Fraga, ambos com incumbências difíceis: Joãosinho, o ponteiro esquerdo do Cruzeiro é muito veloz e Roberto Batata tem facilidade pa-



Os times, o árbitro, a renda

O Internacional, concentrado desde ontem às 18 horas, será definido somente hoje pela manhã pois Minelli insiste em fazer segredo desta escalação, já admitida por todos: Manga; Valdir, Figueroa, Hermínio e Chico Fraga; Caçapava, Falcão e Paulo César; Valdomiro, Flávio e Lula.

O Cruzeiro, sem mistérios mas com problemas, deve sair jogando com Raul; Nelinho, Moraes, Darci Menezes e Souza; Piazza, Eduardo e Zé Carlos; Roberto Batata, Palhinha e Joãosinho.

O árbitro, indicado pela Comissão de Arbitragem da CBD, do acordo do Inter e Cruzeiro, será Dulcídio, Vanderlei Boschilla, auxiliado por Emílio Marques Mesquita e Valquir Pimentel.

A renda, de acordo com os 88 mil ingressos colocados à venda, poderá alcançar Cr\$ 1.700.000,00. Na sexta-feira os que ainda tentavam as bilheteiras à procura de ingressos encontraram à venda somente populares (coréia). Três mil ingressos foram reservados pela Federação Gaúcha para serem vendidos à torcida do Cruzeiro que começou a chegar ontem de madrugada a Porto Alegre. Quem chegar hoje à cidade deverá encontrar entradas somente não de cambistas, a preços mais altos mas dentro da margem de

Os problemas do Cruzeiro

Quando o lateral esquerdo Vanderlei recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo com o Santa Cruz em Recife, começaram as dores de cabeça para o técnico Zezé Moreira. Ele ficou na obrigação de escolher o substituto de Vanderlei entre Souza, que é quarto zagueiro, e Paulo Isidoro, há muito sem jogar e, portanto, sem o ritmo necessário para enfrentar uma partida difícil e importante como essa de hoje à tarde no Beira Rio.

No entanto, Zezé Moreira parece não estar muito abalado com o problema surgido. Tanto é que, ao invés de intensificar os treinamentos visando aprimorar o entendimento do substituto de Vanderlei com o restante da zaga, preferiu poupar seus jogadores e dar somente um treino coletivo, realizado sexta-feira à tarde na Toca da Raposa.

Nesse treino Zezé Moreira perdeu um pouco de sua tranquilidade. Paulo Isidoro começou na posição mas foi substituído em seguida por Souza, que reúne as preferências do técnico. Mas Zezé teve que gritar muito com seu jogador, para que cuidasse mais da marcação do ponteiro, evitando que ele fosse com tanta frequência à linha de fundo. Essa jogada com Valdomiro pode se tornar muito perigosa para o

Com Nelinho, titular da outra lateral, as atenções de Zezé Moreira foram diferentes. Ele interrompeu muitas vezes o treino para que o jogador pudesse treinar a cobrança de faltas, seu forte. Sem esquecer também de recomendar a Nelinho muita atenção com suas avançadas, para não deixar desprotegido de todo o seu setor devido às penetrações de Lula. (Zezé Moreira não acredita que o Inter entre em campo sem o ponteiro).

Para as jogadas de ataque (e do gol), o técnico do Cruzeiro teve um cuidado muito especial com o ponteiro direito Roberto Batata. E também alertou Palhinha para sua colocação em campo, pedindo um revezamento rápido com o ponteiro na tentativa de confundir a zaga do Inter: "O Figueroa é um jogador muito duro e sempre atento às jogadas. E duvido que eles tenham condições de acompanhar o nosso revezamento de função no ataque ou no meio-campo", explicou o centro avançado.

A delegação do Cruzeiro chegou ontem à tardinha em Porto Alegre. Além dos titulares viajaram Isidoro, Evaldo, Gesum, Normandes e mais os goleiros Hélio e Vitor. O jogador Valdo, emprestado pelo Inter de Santa Maria, também acompanhou

BELEZA TAMBÉM SE FINANCIA. EM ATÉ 24 MESES. VENHA... E VOLTE TODA SEMANA.



MÉDICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

ARTEMATIC S/A - Fábrica de Móveis Coloniais - precis para admissão em 01.01.76, de Médico de Segurança do Trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente ou por carta, a ARTEMATIC S/A - Rua João Pauli, 203 - São Bento do Sul, SC (CEP: 89290), apresentando pretensão salarial por escrito.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

ARTEMATIC S/A - Fábrica de Móveis Coloniais - precisa para admissão em 01.01.76, de Engenheiro de Segurança do Trabalho.

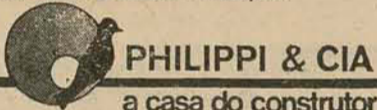
Os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente ou por carta, a ARTEMATIC S/A - Rua João Pauli, 203 - São Bento do Sul, SC (CEP: 89290), apresentando pretensão salarial por escrito.

ENFERMEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

ARTEMATIC S/A - Fábrica de Móveis Coloniais - precisa para admissão em 01.01.76, de Engenheiro de Segurança do Trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente ou por carta, a ARTEMATIC S/A - Rua João Pauli, 203 - São Bento do Sul, SC (CEP: 89290), apresentando pretensão salarial por escrito.

A LOJA QUE FALTAVA NA ILHA FÁCIL ACESSO - ESTACIONAMENTO TRANQUILO - BEM LOCALIZADA NO CORAÇÃO DA CIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR TODA LINHA DE MATERIAIS PARA SUA REFORMA OU CONSTRUÇÃO



PHILIPPI & CIA a casa do construtor AGORA PARA SUA MAIOR TRANQUILIDADE, NA AV. RIO BRANCO No. 30 - FONE 44-1811



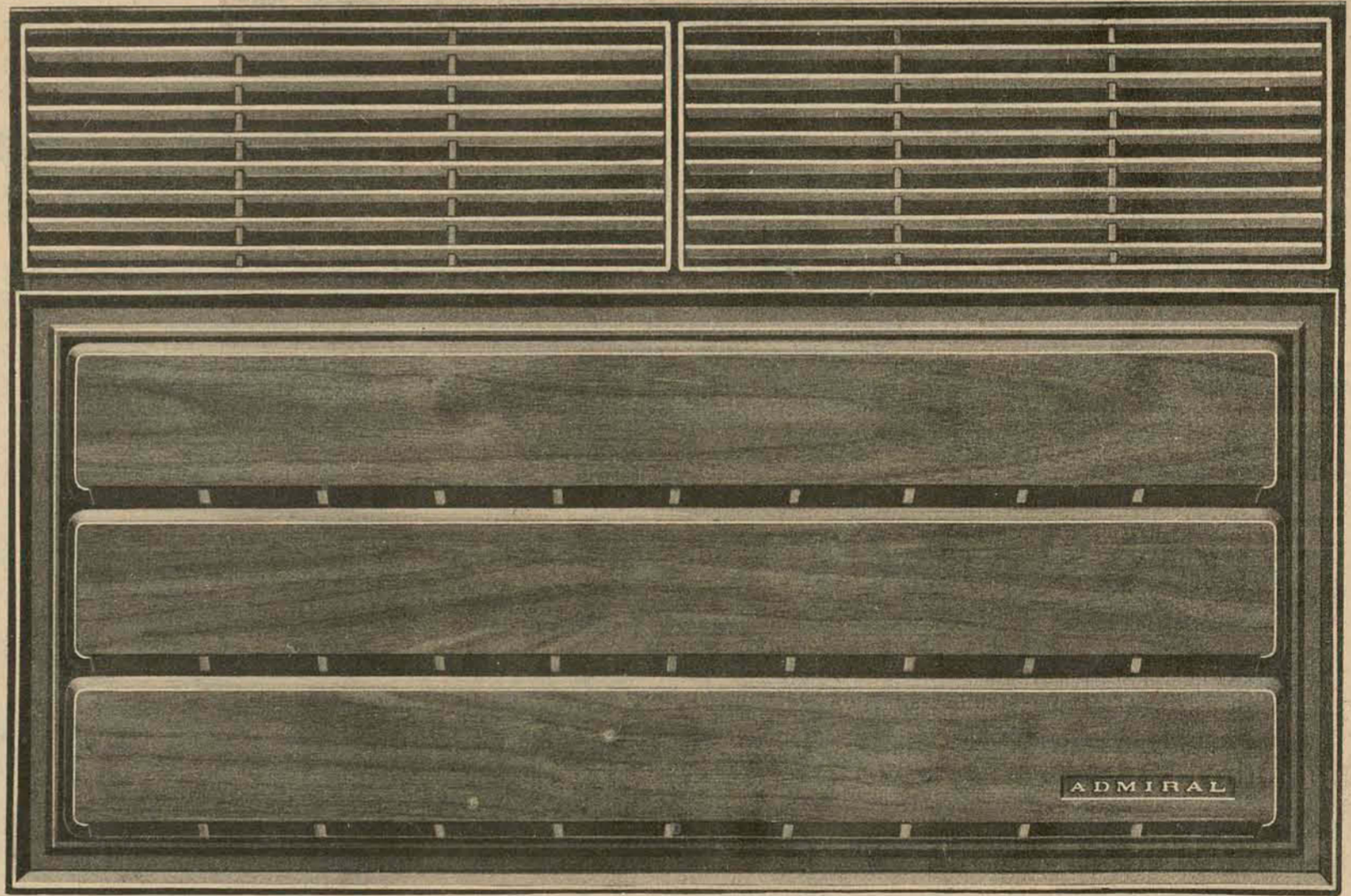
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DO TRABALHO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 7ª Região - SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Dando cumprimento a Lei no. 1.411/51, Decreto Federal no. 31.794/52 e Resoluções do Conselho Federal de Economia e de acordo com Edital de 01-10-75, o Co. R. Econ. 7ª Região - SC., solicita a presença dos Srs., Economistas abaixo relacionados, à Rua Anita Garibaldi, 19 - salas 205/8 - Florianópolis, para regularizarem suas situações junto ao Conselho Regional de Economia - 7ª Região - SC. Informa ainda o Conselho, que aqueles que não se apresentarem até o dia 20 de Janeiro de 1976, terão seus débitos inscritos em Dívida Ativa da União e consequentemente Cobrança Executiva, com todos os acréscimos legais: RUBENS LIRA, JUCÉLIO COSTA, JOAQUIM CARNEIRO FILHO, ACÁCIO PEREIRA, ÉNIO LUZ, DALMIRO FRANCISCO ANDRADE, LUIZ FERNANDO DE FREITAS, ALTAIR DE BONA CASTELAN, PLÍNIO F. HAHN, IOLANDA BONASSIS PAULI, ARY HONORATO FARIAS, JUCINIR GILBERTO SOARES, PEDRO P. KINGS COLIN, FRANCISCO SANTOS LINS, FERTULIANO B. NERCOLINI, LUIZ SEBASTIÃO RAMOS FLORIANI, ALBANO LENSIN, NORBERTO WILLY SCHÖSSLAND, ODORICO DUREUX, VIEGAND EGER, ROLANDO ENGEL, ARY CARDEC BOSCO DE MELLO, OTACÍLIO SCHILLEN SOBRINHO, AYRTON CIDADE, ALOYSIO JOSÉ AREAS DE SOUZA, AROLD RUEDIGER, ALEXANDRE ERNESTO PASQUALI, VICTOR JOCY RAMOS ROSA, JOSÉ ORESTE OLIVEIRA NETO, ALCIDES ABREU, ADILSON JOSÉ VIEIRA, UMBERTO DE TONI, OTHOMAR GAIA, ODILON SERRANO, JOSÉ MAKOVIECKY, WALDEMAR ELISEU NUNES, ALBERTO DE SA SANTOS, HUGO GRUEL, UDO SCHMIDT, CÍCERO DOS SANTOS, ANTONIO CARLOS VIEIRA, ROGÉRIO ERNESTO PHILIPPI, HÉLIO MONTEIRO, AMÉLIO NERCOLINI, JOSÉ LUIZ VIEIRA, FÉLIX JOSÉ TRENTIN, F. CRENILDE RODRIGUES CAMPPELLI, ANÍBAL SCHULENBURG, CRESCY ROSELIZ STOCCH BASS, EDVAR PELIGRINI, BELMONT MIRANDA, CÉLIO BARRETO, ZILÁ MACHADO, HAMILTON CORDEIRO, TASSO CARIONI, OSCAR PEREIRA, LEODGÁRIO PEDRO SILVA, GERALDO LUIZ ROCHA MEDEIROS, NELSON CASTELO BRANCO NAPPI, ALFREDO RUSSI, MAURO SOARES DE OLIVEIRA, LUIZ F. GONZAGA GALVÃO, ARNÓBIO JOSÉ MARQUES, FERNANDO SOARES DA SILVA, ADILSON ANTONIO LUIZ, LUIZ AFONSO CARLO DE OLIVEIRA, AMAURI DE OLIVEIRA PEREIRA, DEMERVAL NEVES DA COSTA, JOSÉ ALVES DE ANDRADE SILVA, ARNO BUEGER FILHO, HÉLIO DOS SANTOS CORREIA, MARIA DAS GRAÇAS PAIN NEVES, MÁRIO LAURINDO, ORLANDO NICOLA DELLI, ARISTIDES DE ARAÚJO SILVA FILHO, WALDIR IVO SCHÖSSLER, ERNANE PESTANA DA ROCHA, MAURÍLIO NARCISO, CELSO DE OLIVEIRA MENDONÇA, CELSO PHILIPPI, MÁRCIO BITTENCOURT PIRES, JORGE ALFREDO CAMARGO PIRES, ABELARDO JOSÉ COSTA, CLÁUDIO GRISSARD PESSI, FRANCISCO SILVEIRA MÉDICE, NARBAL VIEIRA FILHO, MARIA ZORAIDA GIL, CLÁUDIO ROGÉRIO SCHWINDEN, ALOISIO IVO URBANI, ÉLIO JOÃO BRUNETTO, LEO ARNO PROBST, JENY OLIVEIRA PEREIRA, DILSON DIONÍSIO DE FREITAS, CLÉCIO GOMES, HÉLVICIO FLORIANI, HEITOR BITTENCOURT FILHO, JOSÉ CARLOS PACHECO, SANDRA LÚCIA AMARAL, DIRCEU FLAS MODE OLIVEIRA, AFONSO LAMARCK JÚNIOR, JORGE ALBERTO DA SILVA, SÉRGIO TEIXEIRA FAUSTINO SILVA, ODILON DOMINGUES, MARIA DE LOURDES KOTZIAS, EGÍDIO ASTROGILDO MARÇAL, ARISTIDES ZAGESKI, CARLOS EDUARDO DOS SANTOS HEIMBERG, RICARDO CARIONI, OLÍVIA DE ANDRADE, ADY VIEIRA FILHO, JOSÉ JANUÁRIO CORTE, NELSON ALVES DA SILVA, ALDO MENEZES GATTI e LAUDÉMIR EDSON BACK.

Florianópolis, 12 de dezembro de 1975. Econ. EGON MARTIGNAGO Presidente

A mais importante linha brasileira de ar condicionado agora está completa:



Chegou SPRINGER ADMIRAL SSQ 8.500

Especialmente dimensionado para pequenos ambientes, este é o mais poderoso dos aparelhos compactos. Baixo índice de ruídos. Capacidade realmente comprovada de 8.500 BTU'S. Produzido para quem quer viver bem em ambiente aconchegante seja no dormitório sofisticado ou no escritório elegante. Equipado com ciclo reverso. Controle direcional do ar. Filtro anti-polvente.

MODELOS DE AC SPRINGER ADMIRAL

- 8.500 BTU'S
- 10.000 BTU'S
- 12.000 BTU'S
- 14.000 BTU'S
- 18.000 BTU'S
- 21.000 BTU'S
- 30.000 BTU'S

Central Compacto, fórmula econômica para mais de um ambiente.

A escolha de um aparelho de Ar Condicionado depende de vários fatores que o comprador deve levar em conta. Tamanho do ambiente, sua destinação, posição em relação ao sol, incidência de calor, aberturas, número de pessoas que permanecem no local, tempo de permanência, circulação de pessoal - tudo isto constitui o "levantamento térmico" que o revendedor Springer Admiral faz indicando, de pois, o aparelho adequado. É por isto que, na linha Springer Admiral, você encontra sempre o aparelho certo para seu ambiente. A mais importante linha de Ar Condicionado agora está completa com a chegada do 8.500 BTU'S.

Um produto **Springer Admiral**

Assistência Técnica da Própria Fábrica Fábricas em Recife - Manaus - Porto Alegre.

Markom

Lateral

As seleções do Brasil, Inglaterra, Itália e Estados Unidos participarão de um quadrangular em Nova Iorque entre os dias 23 e 31 de maio do próximo ano, em comemoração aos 200 anos da independência norte-americana.

José Mauro Ortiga, além de ter acertado com quase todos os jogadores a renovação de seus contratos e também com o técnico e supervisor, disse que não vai parar aí.

Ortiga adiantou ainda a Dario de Almeida Prado, repórter de O ESTADO em Salvador, que no máximo até fevereiro fará uma contratação "bomba".

Muitas coisas estranha podem acontecer hoje nas arquibancadas do Beira Rio, na decisão entre Internacional e Cruzeiro.

Figueirense e Remo, dois times jogando por nada

Apenas três jogadores - Rafael, Barga e Edson - ficam no banco hoje, na partida contra o Remo.

Com os atletas, não havia a mesma animação, e sim um certo clima de indiferença com relação à partida de hoje.

dos cariocas animaria os jogadores. Pouco se falava sobre a partida, quando se referiam ao Remo Alcino era sempre lembrado.

Ortiga confirmou que Sérgio Lopes renovou seu contrato com o Figueirense, por mais um ano.

be. Apenas Edson, Rafael e Barga são indefinições. O primeiro, "por não ter podido mostrar em noventa minutos corridos seu futebol, embora em princípio nos interesse".

Os maiores contratos estão sendo feitos na base do salário-teto do clube - disse Ortiga.

Nilson; Pinga, Nelson, Casagrande e Caco; Sérgio Lopes, Zé Carlos e Tonho; Marcos, Luiz Everton (ou Barga) e Moacir foram o time do Figueirense hoje às 13h30m, quando deverá

começar a partida sob sol forte. No Remo, Alcino não joga - e por não estar atuando a Bahia não foi convocado para a seleção da CEF, pois chegou a ser listado - e Rosemário também não.

Aquiles Veras será o árbitro, auxiliado por Eivaldo Vandega e Américo Chaves Neto.

Treinou forte pela manhã de ontem, e o time permanece o mesmo, já que tem agradado ao técnico Helio Alves: Jairo; Hermes, Adailton, Eduardo e Humberto; Vitor Hugo e Osmar; Wilton, Eli, Luiz Antônio e Aladim.

O time entre com Joel Mendes; Ubaldo, Sapatão, Zé Augusto e Romero, Baiaco e Fito; Tiron, Douglas, Mckey e Caldeira.

Vasco e Santos foram os vencedores da noite

Com a vitória do Santos sobre o Atlético Mineiro por 1x0 e a do Vasco da Gama sobre o Vitória por 3x1, na noite de ontem, ainda resta para o Figueirense a possibilidade de uma melhor colocação no torneio.

No primeiro jogo da noite o Santos, com um gol de Cláudio Adão, conseguiu vencer o Atlético por 1x0, em partida de certa forma tumultuada e que resultou na expulsão de Campos e Reinaldo, além de cartão amarelo para Paulo Isidoro.

Na segunda partida o Vasco da Gama, com três gols de Roberto, venceu o Vitória por 3x1, descomentando Geraldo para o time baiano.

Equipes vencedoras - Santos: Williams; Duca, Ne (Lazinho), Bianchi e Fernando; Clodoaldo e Léo; Alceu (Didi), Cláudio Adão, Toninho e Mazinho.

Da Bahia, os textos são de Dario de Almeida Prado

Toninho: compromissos, alegria e mágoa

Toninho está em Florianópolis desde sexta-feira à tarde, quando retornou de Salvador junto com Mário José, dispensados pela diretoria do Figueirense.

Ainda confuso com as notícias sobre sua convocação para a seleção da Caixa Econômica Federal que joga quarta-feira no Maracanã contra o campeão brasileiro, e ainda por sua escolha como o jogador revelação de 1975, Toninho quase não encontra explicações para tanta novidade ao mesmo tempo.

Ontem, enquanto almoçava e se preparava para atender um compromisso com a TV Cultura, ele falava entusiasmado sobre as notícias que recebeu nos últimos dias.

Por enquanto sei ao certo é que vou receber 10 mil cruzeiros da CEF. Li também num jornal paulista que vou ganhar um Chevette (Toninho já tem um cor de vinho) mas isso ainda quero confirmar pois não sei nem quem está me oferecendo este prêmio.

Outra dúvida de Toninho é quanto à sua viagem para o Rio de Janeiro, onde deve se apresentar à Comissão da CBD amanhã, no Hotel Plaza. Ele até ontem pela manhã não havia recebido nenhum comunicado oficial ou mesmo as passagens para viajar.

Atarefado com a compra de roupas para o casamento ontem do irmão Jailton, Toninho quase não teve tempo para tratar de seus assuntos que mereciam atenção imediata. Ontem cedo pela manhã, por exemplo, ele esteve com Dumense de Paula Ribeiro, quando rescindiu seu contrato com o Figueirense.

Conversei com Nelson Duque (diretor de futebol do Palmeiras) sexta-feira à noite por telefone e combinamos alguns detalhes. Depois do jogo de quarta-feira no Maracanã vou a São Paulo me encontrar com o Nelson Duque e ver um apartamento para morar.

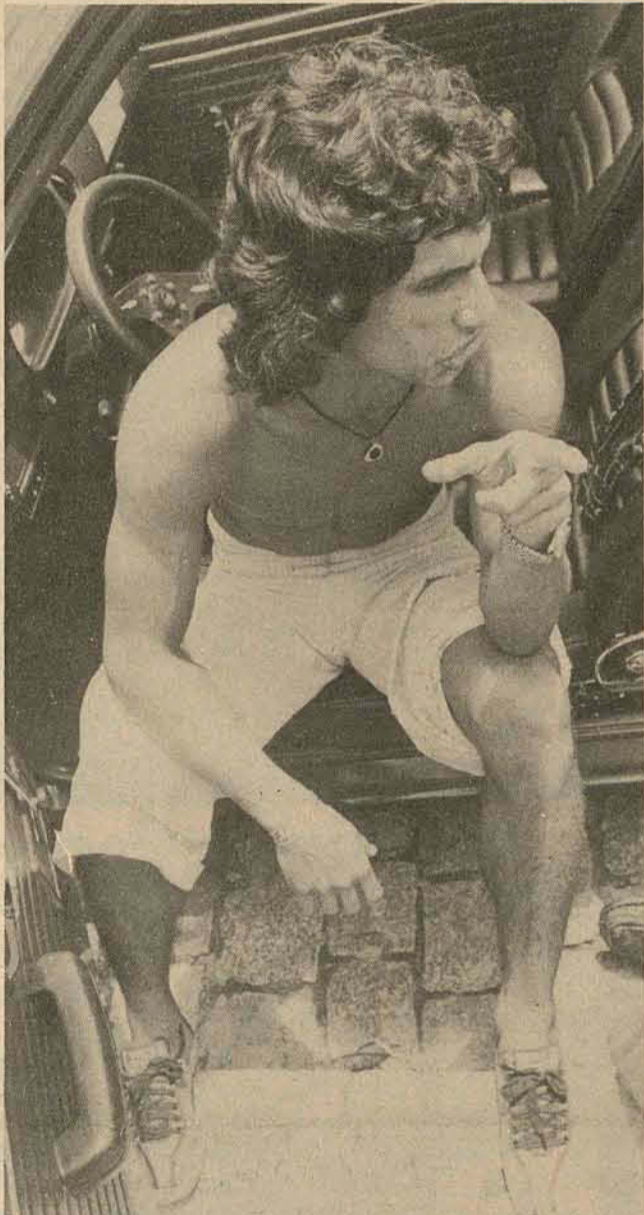
dias de férias antes de me transferir definitivamente para São Paulo.

Em meio a toda essa alegria, Toninho tinha algumas recordações tristes do tempo em que ficou na Bahia. Na véspera do jogo contra o Santos, nem estava escalado para jogar e teve um sério desentendimento com o treinador.

Não sei porque, mas desde minha chegada no Figueirense o homem não simpatizou comigo. Chegou a dizer que eu tinha chegado para estragar o time dele.

Mas Toninho sempre faz questão de salientar o apoio recebido por duas pessoas no Figueirense, a quem ele afirma ter muito a agradecer:

O major Ortiga e o Dumense foram sensacionais comigo e eu devo muito a eles. Graças a esses dois sempre tive um bom relacionamento no clube e consegui tudo que precisei.



Toninho está em Florianópolis, aguardando chamado da CBD.

Avai só precisa do empate para vencer Torneio Incentivo

Um empate hoje pela manhã diante do Palmeiras em Blumenau, dará o título do Torneio Incentivo ao Avai, que está um ponto atrás da Chapecoense mas tem vantagem no saldo de gols.

Mas o objetivo do Avai não será alcançado com muita facilidade pois Áureo continua enfrentando muitos problemas junto ao plantel. A começar pela lista de dispensas divulgadas durante a semana, fato que irritou profundamente alguns jogadores e o próprio técnico.

Por isso Áureo não teve muito que fazer durante a semana, a não ser contornar as situações delicadas, fruto de uma porção de falhas administrativas e que estão

influindo diretamente sobre o plantel. Para a partida de hoje no Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau, a partir das 9h30m, Áureo será mais uma vez obrigado a improvisar, de acordo com os jogadores que ainda estão à sua disposição.

O Palmeiras, segundo seus dirigentes, só vai a campo hoje porque este jogo está incluído no teste 264 da Loteria Esportiva. Caso contrário já teriam dissolvido o plantel que só voltaria às suas atividades após o período de férias.

Adão também será obrigado a improvisar para lançar onze jogadores contra o Avai, lutando ainda contra a falta de motivação pois o Palmeiras é o último colocado, com apenas um ponto ganho, sem condições, portanto, de chegar ao título do Torneio Incentivo.

CONVITE

A família de MARCELO ROBERTO RAMOS PEREIRA, convida parentes e amigos, para assistirem a missa de trigésimo dia do seu passamento, que será celebrada às 19 horas do dia 16 no Asilo de Órfãos, Lar São Vicente de Paula.

Advertisement for Astor furniture: CRIE O SEU AMBIENTE IDEAL, COM MÓVEIS E DECORAÇÃO PERSONALIZADOS. VENHA... E VOLTE TODA SEMANA. Includes the Astor logo.

Advertisement for Casa das Chaves e Fechaduras de Florianópolis Ltda. Especializada em Ferragens em Estilo RUSTICO - COLONIAL CROMADOS. Agora sob nova Direção. Verifique nossos preços.

Advertisement for Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva. Teste Nº 265 SANTA CATARINA. Includes a table of numbers and contact information.

Advertisement for Caldeiras Tenge, Sodimex Tem. compacta, exige mínimo de espaço. atinge 300°C praticamente sem pressão e sem perda de calor. Includes an image of a pressure cooker.

Large advertisement for Universal Geneve watches. Só para aqueles que sabem apreciar uma obra de arte. No interior da mais avançada indústria relojoeira da atualidade, vive a tradicional arte da relojoaria suíça. Includes images of two watches.



«Ao pacificar os índios, contribuí para sua extinção»

Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, de 84 anos, foi o responsável pela pacificação dos índios em 1912 na região do Alto Vale do Itajaí. Se tivesse de reprisar o que fez, "não voltaria a cometer este pecado. Contribuí para sua extinção. O índio pacificado é destituído de tudo. E o pior é que todos ainda cometem este pecado, inclusive a Funai". Na sua opinião, a Funai é o maior inimigo dos indígenas. "Se hoje os intrusos tomaram suas terras é porque a Funai não tem capacidade para acabar com essa invasão". Eduardo vive em Ibirama desde a pacificação. Texto: Laudelino José Sardá; Fotos: Lourival Bento.

Ibirama — "Pequei ao pacificar os índios no Vale do Itajaí. Contribuí para a sua extinção. E o pior é que todos ainda cometem este pecado, inclusive a Funai que teima em civilizá-los quando deveria dar-lhes o direito de viver de acordo com sua propensão natural". O desabafo é do sobrinho-neto do Duque de Caxias, Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, de 84 anos, que há 63 anos fora designado pelo SPI — Serviço de Proteção aos Índios — para pacificar os "selvagens" e evitar que eles continuassem

a criar obstáculos à colonização do Alto Vale do Itajaí pelos imigrantes alemães.

— Mas se eu não os pacificasse, os imigrantes se encrenariam de exterminá-los. O SPI não poderia protegê-los pois vivia num regime de miséria absoluta, como vive hoje a Funai que ainda peca por não ter estrutura. A solução foi enfrentar as flechas que raspavam meu corpo quando eu navegava pelo rio Plate, em busca de um diálogo com o Cacique Kam-Rem. Hoje o Governo tem condições de protegê-los e de permitir que eles vivam

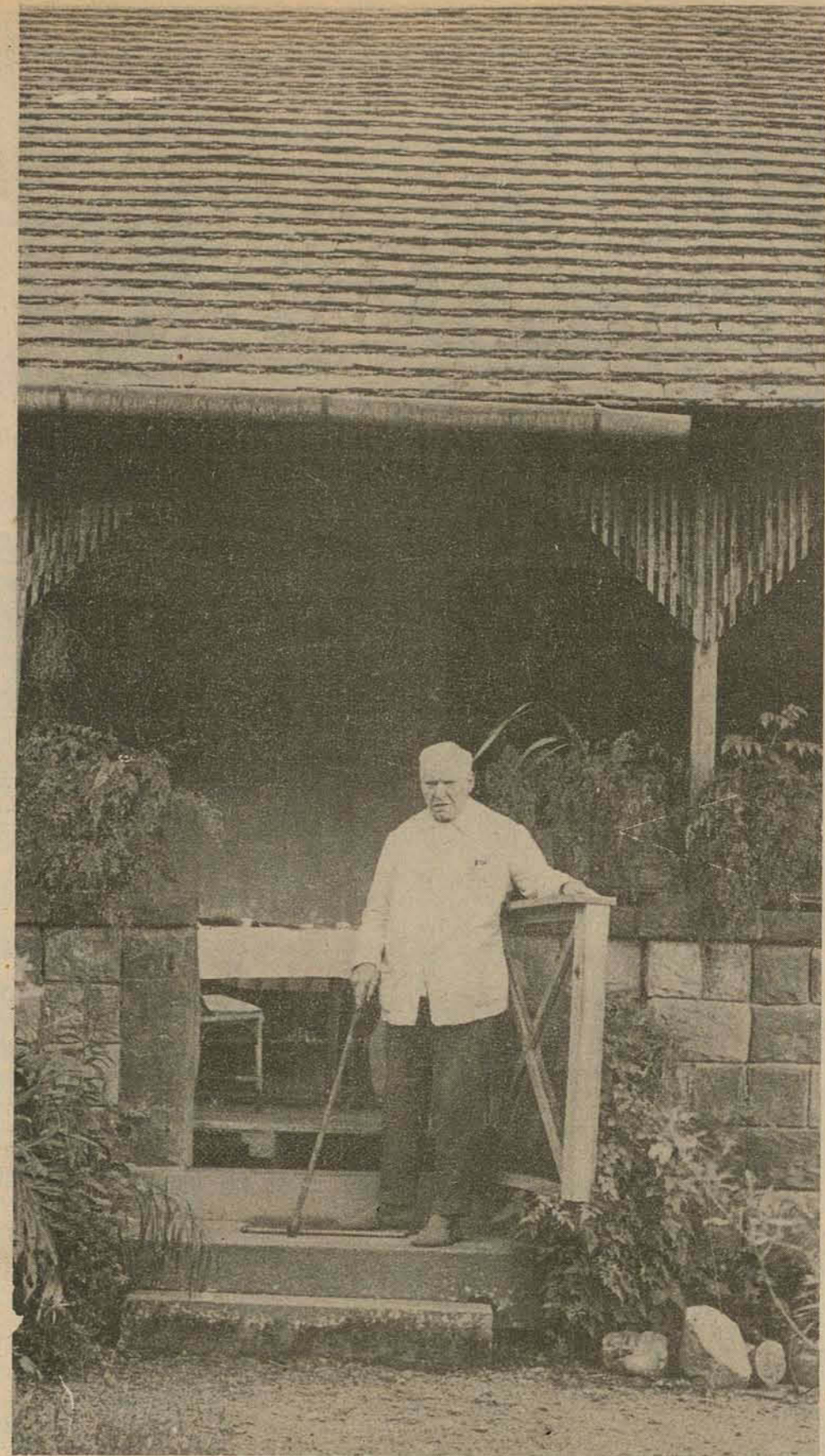
como querem. Só que não faz. O índio pacificado é destituído de tudo".

Natural de Niterói, Eduardo de Lima e Silva Hoerhan vive há mais de meio século em Ibirama. Seu passado faz com que as opiniões dos índios a seu respeito se dividem. Enquanto para alguns ele ainda é considerado o redentor, para outros ainda há marcas da crueldade com que tentou isolar a tribo por muitos anos da civilização. "Os brancos queriam explorá-los no corte da madeira e tomar algumas terras onde os ín-

dios teriam encontrado ouro de aluvião. E por isso não permitiu que índios saíssem da reserva e brancos entrassem. Isso obrigou-me muitas vezes a usar a força", lembra Eduardo.

SOB AS AMEAÇAS

A exploração da madeira pelos intrusos levou o "velho Eduardo" a alimentar brigas contra Prefeitos e empresários por muitos anos. Na década de 60 ameaçou atirar no intruso que fosse encontrado nas terras dos índios. Apesar dos protestos, sua ordem foi respeitada. Pripá, um kain-gang que



adaptar".

Na sua opinião, a Funai é o maior inimigo do índio. "Se hoje os intrusos tomaram mais da metade das terras indígenas é porque a Funai não tem capacidade para acabar com essa invasão. Na Amazônia há terra de sobra. Por que não transportam os intrusos para lá?".

O PASSADO

Ele se emocionava quando começa lembrar o passado. No seu primeiro encontro com o Cacique Kam-Rem, cujo diálogo culminou com a entrega das armas e a paz com os civilizados, Eduardo lembra que os índios imaginavam que "os brancos é que estavam sendo amansados".

— E hoje concluo que eles tinham razão, pois as terras eram deles".

Em menos de quatro anos, dezenas de casas foram incendiadas e centenas de animais mortos durante os assaltos praticados pelos índios às colônias que se formavam no Alto Vale do Itajaí. Eduardo retira uma moeda húngara de uma caixa, que ganhara da filha do Cacique em troca de uma peça de roupa.

"Esta moeda pertencera a Daniel Horonkosa que veio da Hungria para se fixar no Vale. Mas fugiu com a família depois de ter sido assaltado pelos botocudos.

Até hoje não compreendi se os indígenas queriam afastar os estranhos da região ou obter alimentos. Só sei que ele se sentiu donos da justiça, que hoje virou contra eles".

abandonara a tribo do Paraná, aliou-se aos intrusos, que lhe prometeram muito dinheiro caso matasse Eduardo.

Numa noite, Pripá invadiu sua casa, mas antes de sacar sua arma foi alvejado com um tiro. É que Eduardo havia sido avisado. A polícia, todavia, não aceitou sua explicação de que teria matado em defesa própria, detendo-o no xadrez durante dois anos e meio. "Só agora é que consegui recuperar minha aposentadoria, com muito sacrifício".

Afastado da vida urbana

desde os seus 21 anos, quando pacificou os indígenas, Eduardo revela que isto lhe custou muito caro.

— Eu pacifiquei os índios e me bestializei. Regredí. Nunca me empolguei por ser o sobrinho-neto de Duque de Caxias. Mas, como se sente um jovem comandando uma tribo de selvagens? Sentia-me um herói capaz de morrer em defesa deles.

Ele não gosta de lembrar fatos pitorescos que caracterizaram seu passado. Nas Vilas do Alto Vale, era considerado um cowboy e temido pelos colonizadores, pri-

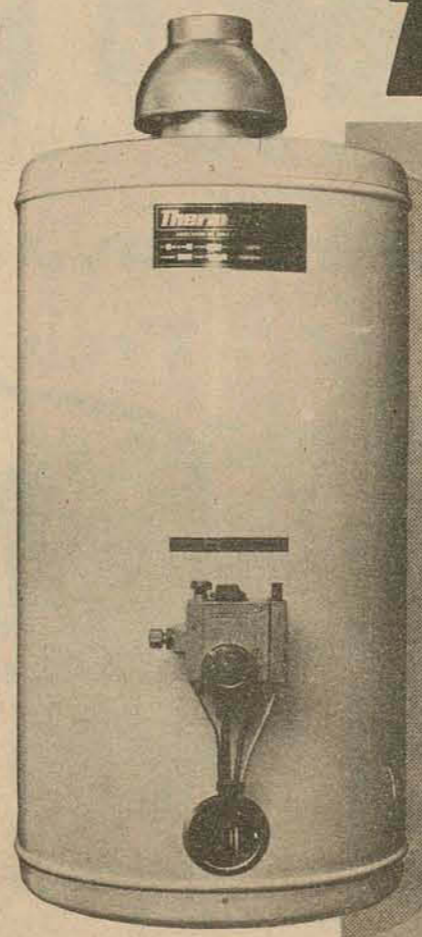
principalmente quando entrava no hotel a cavalo com armas a punho.

O PECADO

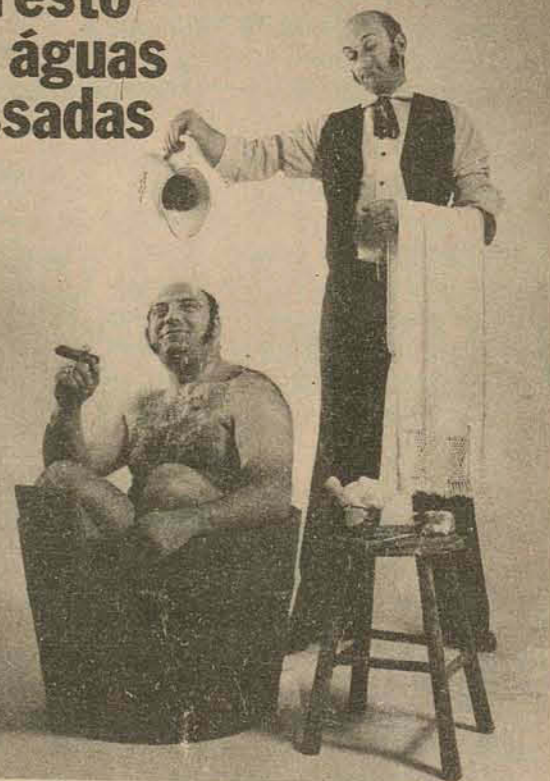
Eduardo vira-se para Valdina Têia, bisneta do Cacique Kam-Rem, sentada a seu lado: "minha filha, diga com orgulho que és índia e que sabes falar o idioma dos botocudos!".

— Por que o Governo não preserva esta raça? Civilizá-los é o mesmo que aniquilá-los. Eles merecem viver isolados, longe da competição, da ganância. Não adianta prepará-los para a nossa vida, porque jamais irão se

Água quente em toda a casa é com **Thermerô**



O resto são águas passadas



Instale em sua residência a segurança e o conforto de um Thermerô, o aquecedor de água a gás por acumulação de maior garantia no país: 10 anos. Fabricado pelo maior nome brasileiro no ramo:

MORGANTI
o mesmo fabricante das caldeiras e geradores de vapor **Erothermic**



OSNI SCHWANKE REPRESENTAÇÕES

Rua 15 de Novembro, 534
5º andar - Cj. 534
Fone: 22-5505 - Blumenau - SC



Casas HUDDERSFIELD Tecidos S.A.

OFERECE À POPULAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS, O MAIOR E MELHOR ESTOQUE DE TECIDOS PARA VERÃO.

VENHA CONSTATAR PESSOALMENTE NOSSAS EXCEPCIONAIS OFERTAS DE QUALIDADE, COM PREÇO DE LANÇAMENTO

VENDAS PARA PAGAMENTO EM 5 VEZES, SEM ACRÉSCIMO

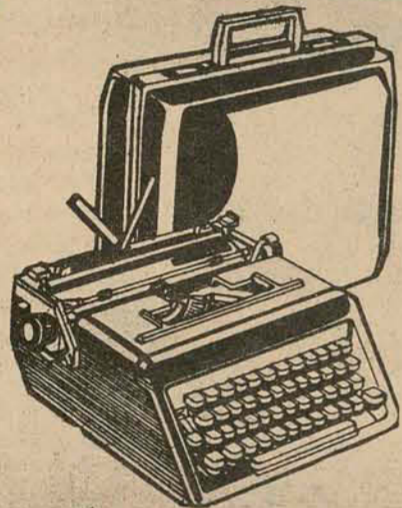
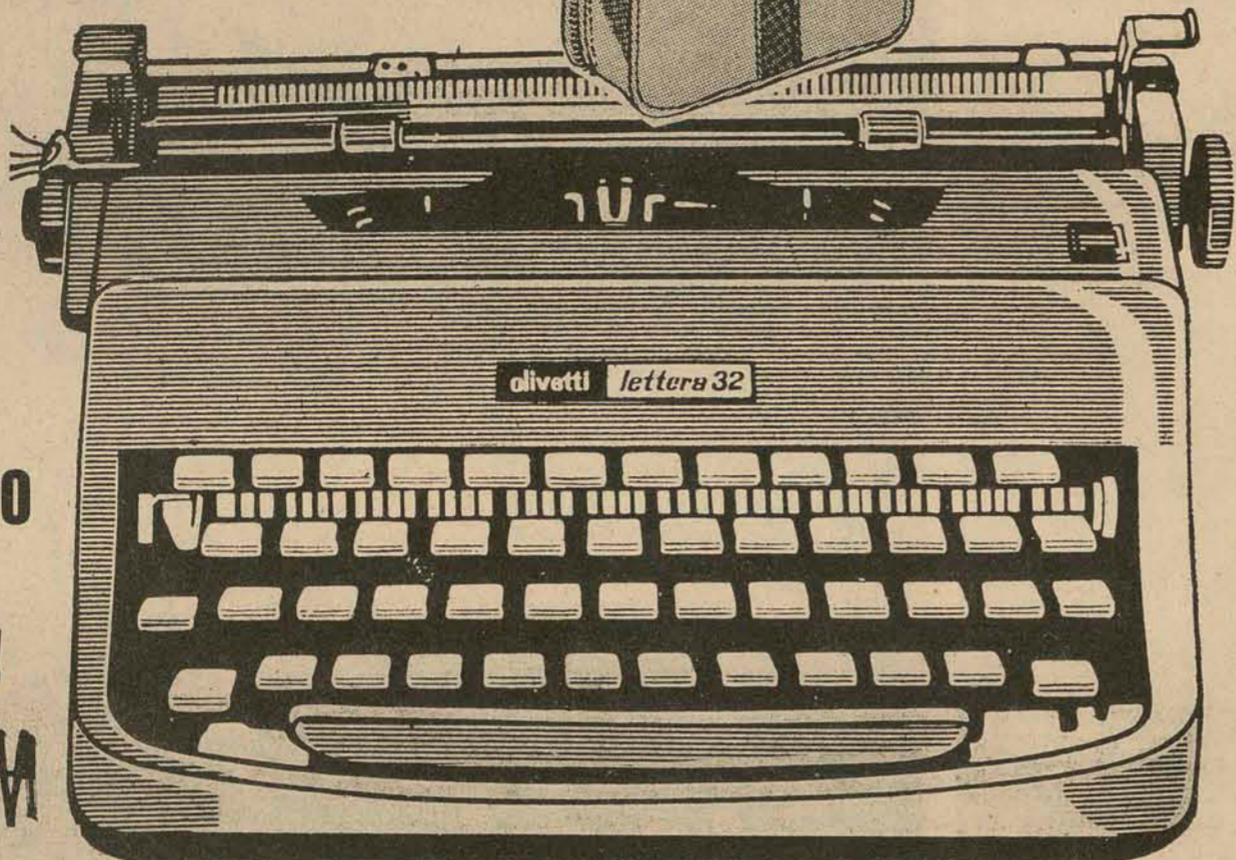
CASAS HUDDERSFIELD — DIFÍCIL DE PRONUNCIAR — FÁCIL DE ENCONTRAR

No endereço nobre da cidade:
Felipe Schmidt, 2
aberta até as 22,00 horas

OFERTAS OLIVETTI NO NATAL COLOSSAL DAS LOJAS HM!

GRÁTIS!
muitos cupons para o sorteio de **6 VOLKS** e **6 MOTOCAS GARELLI!**

1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Studio 45 - Semi-portátil! com estojo!
Pgr **1.590,00**
ou apenas **134,00** mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

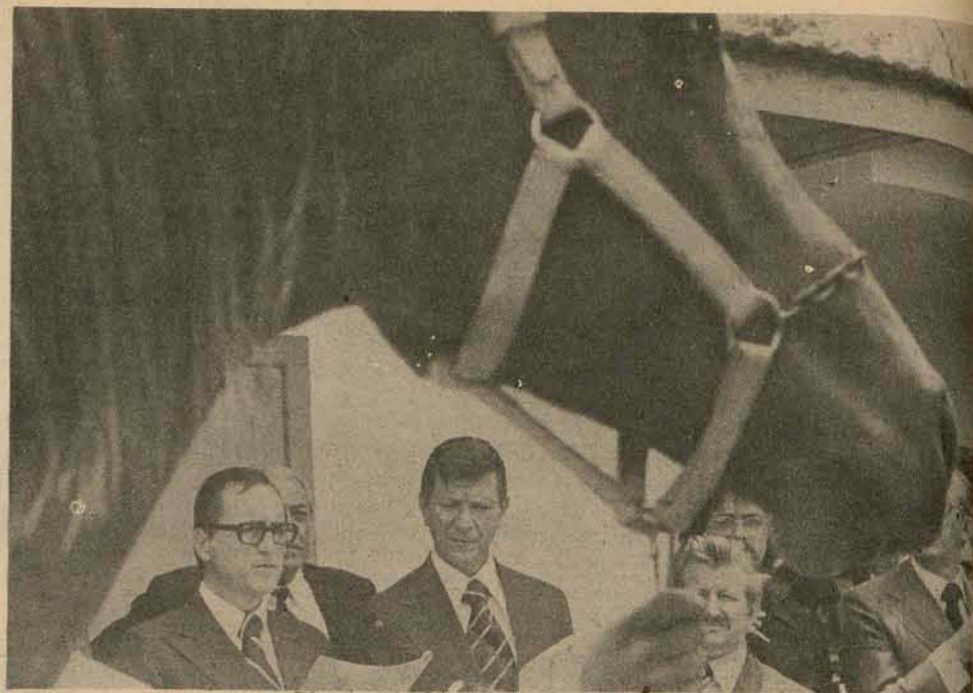
MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Lettera 32 - Portátil! com estojo!
Por **1.170,00**
ou apenas **97,00** mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

LOJAS HMM
Hermes Macedo S/A

DO RIO GRANDE AO RIO DE JANEIRO

BRINDE!

No ato da compra de sua Olivetti (qualquer modelo), você ganha um método de datilografia!



Euclides Quandt: SC tem base à expansão da telecomunicação

Quandt vê expansão da telecomunicação em SC

A partir de 1977, com quase 100 mil terminais, Santa Catarina terá uma boa base para que a expansão de seu sistema de telecomunicações independa de sistemas externos. Claro, nem todas as cidades poderão ser atendidas, mas a base será boa". A opinião é do ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, feita ao repórter Ubaldo Baltazar, de O ESTADO, na última sexta-feira em Lages, onde fora inaugurada a nova Central Telefônica e o sistema DDD, interligando aquela cidade a todo o Estado e ao resto do país.

Enquanto assistia a breve exposição de animais de Haras Wiking, onde almoçou, o ministro teve alguma consideração sobre as comunicações tarinenses, lembrando que poucos Estados brasileiros estão tão bem servidos em comunicações como o nosso. "Santa Catarina cresceu muito, em termos de comunicações" comentou o Ministro.

EM JANEIRO

O sistema de Discagem Direta Internacional, colocando os catarinenses em contato com vários países do mundo, deverá ser inaugurado oficialmente em janeiro ou fevereiro. A revelação, feita por Quandt, soou como uma espécie de promessa, tanto mais por já estar em período de testes, o DDI, em algumas cidades, como Blumenau, Florianópolis e Lages.

Segundo Quandt, inicialmente poucas cidades serão beneficiadas com o sistema DDI. "Gradativamente, ou-

GALPÃO DE ALVENARIA - 1.000 m2

Aluga-se na Rua Santos Saraiva, no. 1135 - Estreito - Tratar com Fones, 44-1537 Sr. Ony.

Cartão de Natal.

O melhor presente de Natal que você poderia dar à sua mulher e aos seus filhos seria a certeza de que nunca vai acontecer nada com eles.

Nenhum acidente. Nenhuma operação. Nenhum problema de saúde. Nenhum imprevisto. Nem com eles, nem com você. Infelizmente este presente não existe. Os imprevistos acontecem sem marcar dia nem hora, e o pior é que você tem de pagar por eles. E pagar caro. As vezes, sem poder.

A não ser que você tenha um seguro de saúde Golden Cross. Sendo sócio da Golden Cross você paga apenas uma taxa mensal e fica tranqüilo para toda a vida. Nós pagamos todas as despesas hospitalares e procedemos ao reembolso das despesas médicas, em até 400% a mais sobre a Tabela da Ass. Médica Brasileira.

Você só tem o trabalho de sorrir e dizer o tradicional "obrigado, doutor".

Chame-nos.
E tome a decisão da sua vida.

22-4767

Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE

Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE
RIO - Av. Alm. Barroso, 91 - 8º - Tel. 2226022 - 242-0611 - S. PAULO - Tel. 366641 - P. ALEGRE - Tel. 249631 - BRASILIA - Tel. 237171 - CURITIBA - Tel. 224021 - BLUMENAU - Tel. 220449 - FRIBURGO - Tel. 6013 - PETRÓPOLIS - Tel. 423888 - VITÓRIA - Tel. 35955 - B. HORIZONTE - Tel. 26-8112 - FLORIANÓPOLIS - Tel. 22-4767

NOME **JOEL MANCERLOS MOURA**
CONTRATO **FAMILIAR**
Rio 27 DE

VÁLIDA SÓMENTE COM APRESENTAÇÃO DO CONTRATO E DA GUIA DE INTERSEGURO

Tubarão pede rodoviária que atenda toda região

Tubarão (Sucursal) - A população de Tubarão e de municípios vizinhos está reivindicando a construção de uma nova estação rodoviária para atender ao movimento de passageiros que se destinam a Tubarão, pois a atual já não comporta o fluxo de passageiros que se forma em seu interior à espera dos ônibus. Localizada no final da Avenida Marcolino Cabral, a rodoviária possui espaços bastante reduzidos ocasionando sérios problemas a seus usuários. Nos horários das 10 as 16 horas, os passageiros são obrigados a formar filas duplas para terem acesso à plataforma.

Para Luiza Roque Freitas, residente em Laguna, "Tubarão precisa urgentemente de uma nova estação rodoviária, pois a atual é muito pequena. Sinceramente, isto aqui não dá mais. Eu que já estou acostumada a tomar o ônibus para minha cidade já me atrapalho, imaginem os outros que aqui chegam pela primeira vez".

Rodrigues Alves, morador do Bairro Oficinas em Tubarão, afirma que "o maior problema da rodoviária não é a fila dupla mas a sua localização que é muito central. Ela deveria ser instalada num ponto mais retirado da

cidade para facilitar o tráfego desta obra. O ponto mais ideal para sua construção seria no Bairro Oficinas, pois lá há excelentes terrenos que poderiam ser aproveitados para esta obra. Assim, estaria solucionado de uma vez por todas este problema".

Para Ana Maria, residente em Tubarão, "o local mais indicado para a instalação da nova rodoviária é o Bairro Capivari, pois ivraria o Centro da Cidade do barulho e aglomeração de veículos e daria maior movimentação ao bairro, inclusive ativando o seu comércio, que é bastante reduzido".

PREFEITO

O Prefeito Municipal Irmo Feuerschuetz, explica que os planos para a construção da nova rodoviária foram "água abaixo" com a enchente de março de 1974, "pois a tragédia que assolou Tubarão fez com que outras obras tivessem prioridade, deixando de lado os projetos para a nova estação".

Acrescentou que "no meu governo é impossível a construção da rodoviária. Esta obra ficará para o outro Prefeito, pois durante a minha administração não existem nenhuma possibilidade para a concretização deste empreendimento".

Vale do Araranguá quer associação de municípios

Araranguá (Do Correspondente) - Uma delegação chefiada pelo prefeito municipal Lino Jovelino Costa, visitará amanhã o Gabinete do Governador para expor a potencialidade da região do Vale do Araranguá e solicitar a criação de uma Associação para congregar os 9 municípios que compõem esta região com atividades nos setores primários, secun-

dários e terciários.

Segundo Cleni Vergara, presidente do Conselho Comunitário, Araranguá tem condições de sediar a Associação dos Municípios,

"pois temos 140 mil habitantes, uma área de 2.936 Km representando 56% da produção agro-industrial dos municípios do Sul do Estado".

Fundação da Celesc faz levantamento deste ano

A Fundação de Segurança Social da Celesc, atendeu de janeiro a junho, 5.768 beneficiários e dependentes, num total de 16.351 sessões, tendo sido efetuadas 3.776 consultas médicas. Esta fundação presidida por Osvaldo Camilli e composta por mais três diretores, teve seu funcionamento intensificado em fevereiro deste ano e até agora já concedeu aposentadoria a 34 funcionários num total pago de Cr\$ 32.338,36 no primeiro semestre. Aos mantenedores-beneficiários e seus dependentes da Agência de Florianópolis, a fundação concede 70% do reembolso para as consultas médicas. Os que atuam no interior do Estado utilizam o sistema de credenciamento, onde vários médicos atendem mediante a apresentação da ficha expedida pelo órgão, cabendo a esta o ônus total da consulta.

EMPRÉSTIMO

Além disto, os funcionários da Celesc filiados à Fundação tem direito à empréstimo em duas modalidades: empréstimo social destinado à despesas com casamento, férias e viagens, e empréstimo econômico para aquisição de bens, como compra de terreno, etc, sendo descontados depois em 24 meses com juros. O capital atual da Fundação é de Cr\$ 12.882.777,21 com reservas de Cr\$ 8.662.777,06 e este ano os empréstimos sociais e econômicos totalizaram Cr\$ 4.697.750,00.

EXPANSÃO

Nos planos futuros estão a suplementação por invalidez, como a aposentadoria e ampliação dos serviços de assistência médica e dentária através da Clinipar, Clínica Fléming, Ortotrauma, Clini-Med e outros além do projeto de aposentadoria especial e um sistema de poupança.

Araranguá dá presentes a 5 mil crianças pobres

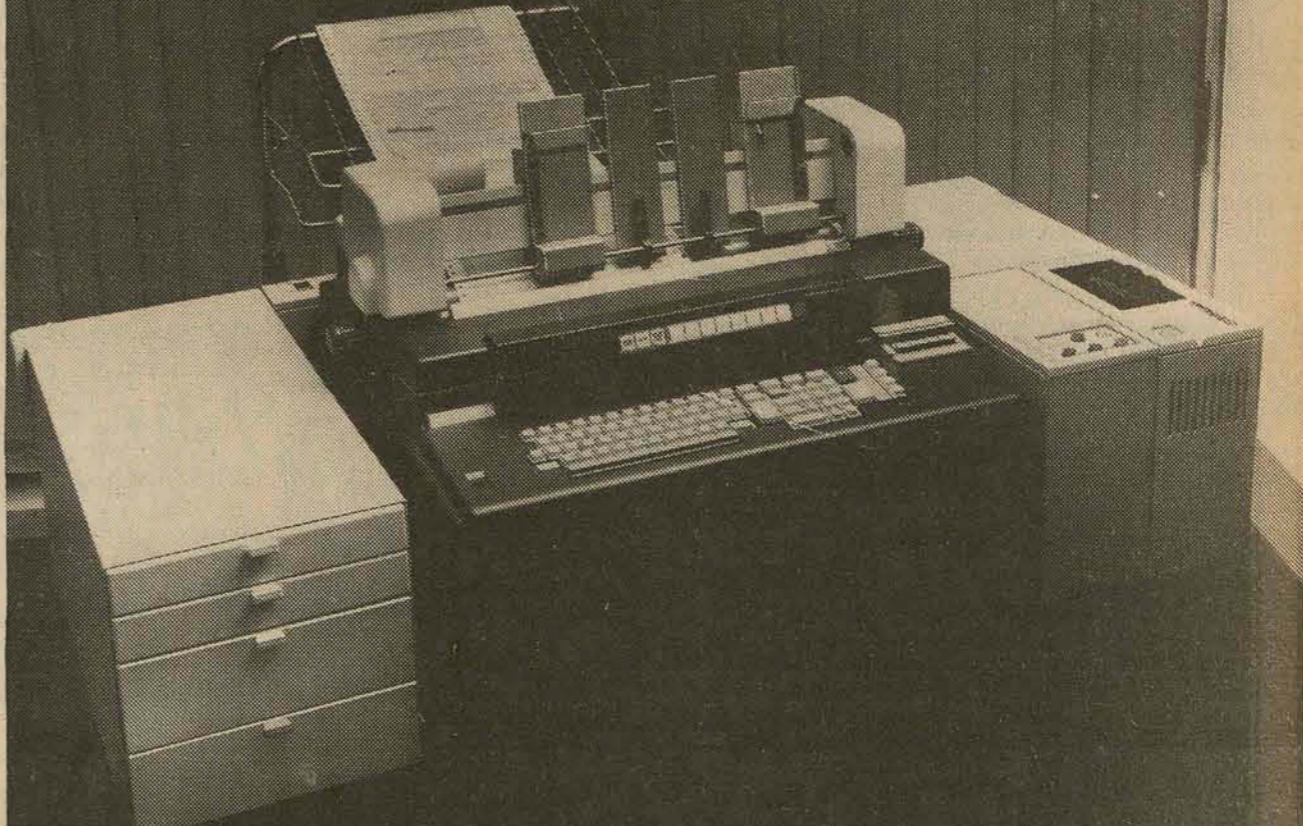
Araranguá (Do Correspondente) - A Rotaract e a Comunidade Jovem estão promovendo o Natal da Criança Pobre com distribuição de brinquedos para 5 mil crianças no Jardim Alcebíades Seara. Esta equipe está cadastrando as famílias pobres e entregando um cartão de identificação que dará direito ao recebimento do presente no Natal, dia 25 no Jardim da Praça Hercílio Luz.

PESCA

A Colônia de Pesca Z-16 recebeu da Pescart - Plano de Assistência à Pesca Artesanal -, através da Sudepe a importância de 18 mil cruzeiros para o término das obras da sede dos pescadores que funciona com 560 associados.

Segundo a Acarpesc os pescadores associados e os beneficiários do Pró-Rural receberão assistência médica e odontológica e terão direito a compra de material de pesca, revendido pela Colônia Z-16. A Pescart prevê a inauguração do Prédio da sede para 1976, depois de paralizado por mais de dois anos.

Aqui está a solução para os seus problemas de administração, contabilidade e coleta de dados: Olivetti Audit 5.



O sistema eletrônico modular Olivetti Audit 5 foi criado para resolver problemas contábeis, administrativos, gestacionais e de coleta de dados de qualquer empresa. Sempre com o máximo de rapidez e o mínimo de mão-de-obra.

Seus critérios de modularidade são tão avançados que permitem dimensioná-lo de acordo com as necessidades crescentes de cada empresa. Seja uma indústria, uma firma comercial, uma instituição bancária ou uma entidade pública.

O sistema Olivetti Audit 5 vem com uma máquina base apropriada para uma série de serviços onde podem ser conectadas unidades periféricas que multiplicam as aplicações.

Tem um potente Software de base criado pela Olivetti para facilitar e simplificar a produção e assemblagem de programas aplicativos já existentes, diversificados para inúmeras elaborações. Tais como: contabilidade geral, contabilidade pública, folha de pagamento, faturamento, controle de estoque, elaboração de livros fiscais, câmbio, contas correntes, contas bancárias, etc.

E tem ainda uma série de outras aplicações que podem ser usadas de imediato, bastando haver necessidade por parte da empresa.

Procure conhecer o sistema modular eletrônico Audit 5. Uma solução definitiva para os seus problemas.

olivetti

IMPORTANTE

Estão a venda à rua Trajano, 33 a linha de finos mobiliários, tapetes orientais e artigos importados para presentes, adquiridos para funcionamento da nova loja dos Estabelecimentos A Modelar, cuja, inauguração definitiva se dará só no mês de Fevereiro próximo. A exposição é composta de peças e conjuntos de invulgar beleza e qualidade.

Desidratação e meningite internam 40 em Tubarão

Tubarão (Sucursal) - O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão informou, que durante os meses de novembro e dezembro do corrente ano, foram registrados apenas 4 casos de meningite e 36 de desidratação, não havendo nenhuma ocorrência de óbitos.

Segundo o médico responsável pelo setor no Hospital, Aracy Bittencour, "este resultado está abaixo da previsão, o que deixa a população de Tubarão bastante tranquila, pois em épocas anteriores, houve grande número de internações".

- É este baixo índice, é fruto da excelente campanha que está sendo desenvolvida na cidade pela imprensa, permitindo uma melhor conscientização por parte da população. Se esta campanha permanecer neste ritmo, num prazo bastante curto poderemos observar raros casos de meningite e desidratação, e desta maneira os leitos do hospital estariam sendo ocupados para outras doenças".

- O que está havendo na região é um surto de coqueluche, e estamos bastante atentos para minimizar esta doença. Não temos ainda um número exato de internações, embora o índice ainda não nos preocupa".

Excesso de chuva atrasa cultivo do arroz e destrói outra lavoura

Araranguá (Correspondente) - O excesso de chuva no Sul está atrasando o preparo do solo para o plantio da cultura do arroz, informou o agrônomo da ACARESC Mauro Lavina. De acordo com o levantamento efetuado, o terreno mal drenado e argiloso, após a chuva, necessita de 3 a 4 dias para a entrada da máquina (trator) na lavoura para o trabalho de gradeação do solo e ao mesmo tempo destorroar o terreno.

- Acontece que o terreno mal drenado após esse trabalho recebe o calor do

sol e forma uma crosta muito dura, não permitindo o vingamento da semente e obrigando o agricultor a efetuar o trabalho novamente. Além desse fenômeno que ocorre em Araranguá, há ainda o problema da lagarta nas lavouras. Se o clima não melhorar, a produção de arroz permanecerá em apenas 20%, pois é o que se conseguiu plantar".

Atualmente, Araranguá produz arroz numa área de 2.300 ha cuja produção é de 3.500 kg/ha., num valor estimado em 100 milhões de

cruzeiros, o que resultará em apenas 20, com o maior prejuízo aos rizicultores que já prepararam o solo por 7 ou 8 vezes sem lograr sucesso, explicou o agrônomo.

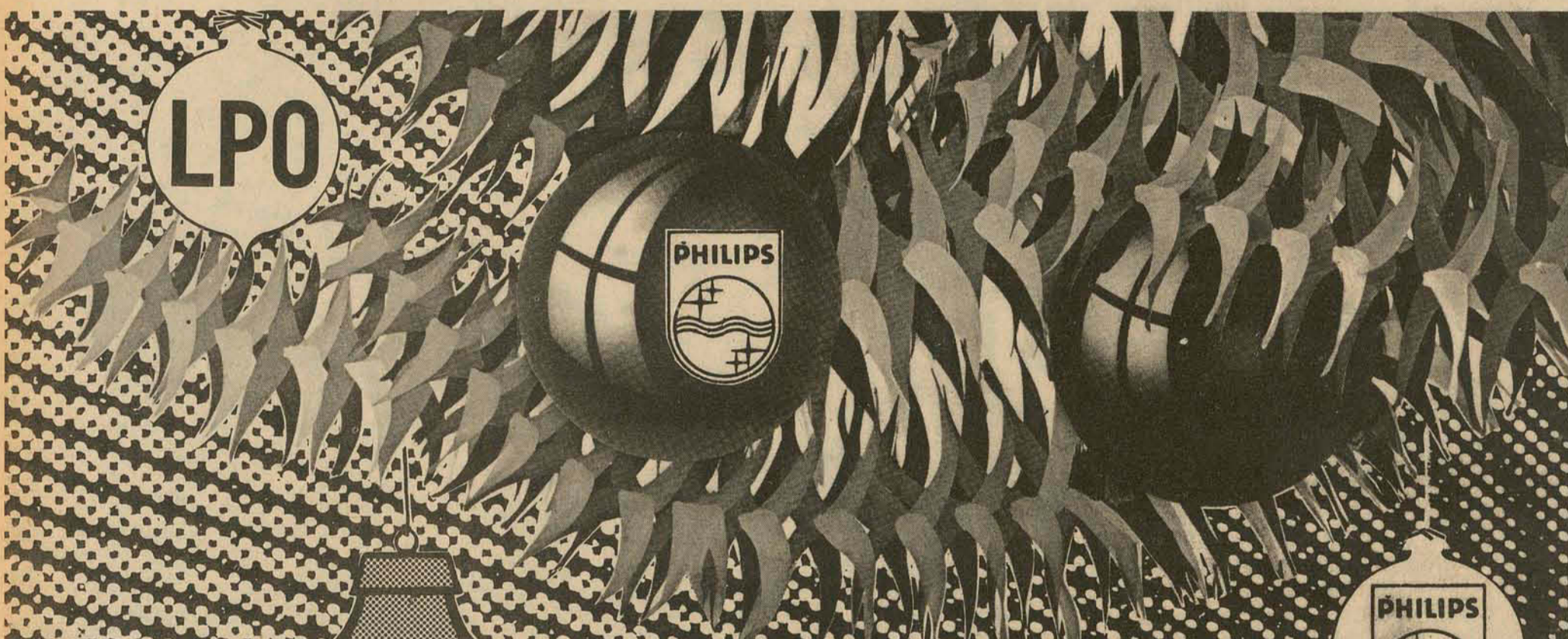
Outro produto que também sofre com o tempo chuvoso no Vale do Araranguá, é a cebola, informou o extensionista da Acaresc, Mauro Lavina. A planta está sendo colhida em dezembro e o prejuízo atinge 50% nas partes baixas e 20% nas partes mais elevadas do terreno onde é plantada. A produ-

ção de Araranguá é de 7 mil quilos por ha numa área de 150 hectares. Além do prejuízo na produção em 50% os produtores de cebola da região sofrem ainda com o preço, pois esperavam Cr\$ 1,00 por quilo e os compradores estão oferecendo Cr\$ 0,80, alegando que assim mesmo, é difícil a venda no mercado de São Paulo. A chuva contínua e com fortes descargas não permite a formação de bulbo (cabeça), resultando daí baixa qualidade e consequentemente baixo preço, disse o agrônomo.

Quanto ao fumo, houve menor produção, em compensação, melhor qualidade, disse, pois suas folhas receberam coloração amarelada o que garante melhor qualidade, uma vez que as companhias compradoras pagam pela qualidade. Revelou que normalmente o fumo de Araranguá atinge até a altura de 1,80 e desta vez, ficou nos 80cm, em decorrência das fortes chuvas que levam da terra o adubo não permitindo a viçozidade da planta. A qualidade de suas folhas, todavia, que são plantadas em terrenos altos, to-

mou a cor necessária no estágio dos 80 centímetros. A área disponível e explorada pelos fumicultores atinge em Araranguá grandes proporções, ultrapassando a do arroz que está em 2.300 ha.

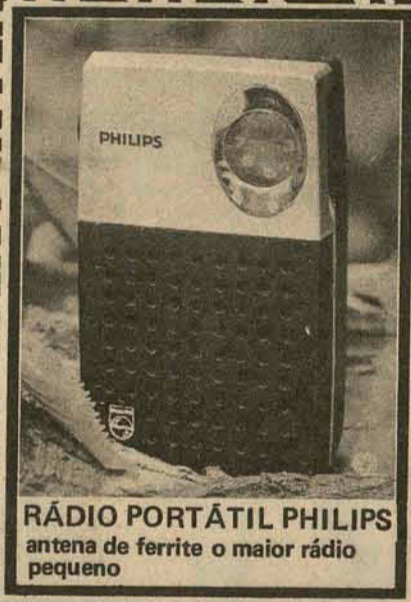
Quanto à mandioca, ainda economia básica de Araranguá, disse que o tempo colaborou para o seu cultivo. A chuva tornou a planta viçosa e sua pega foi ótima, pois ela é própria do terreno arenoso. Sua área no município é de 5.700 ha, cuja produção por hectare alcança em média 12.000 quilos p/ha, finalizou Lavina.



LPO



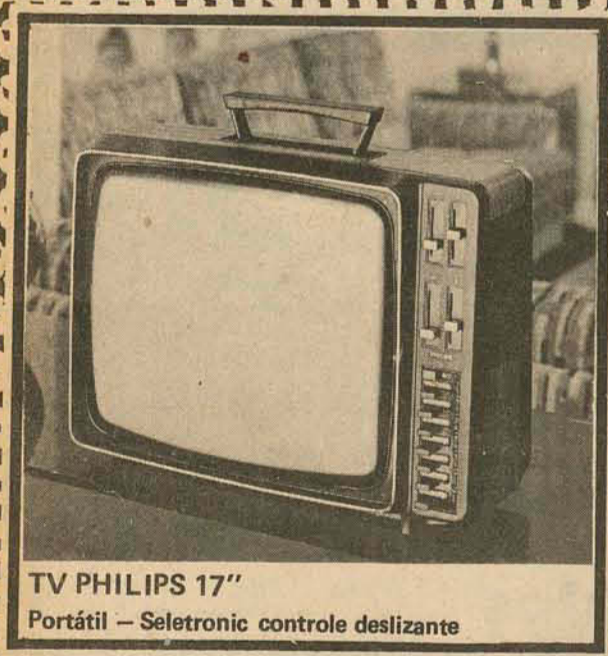
OFERTAS ESPECIAIS DE NATAL



RÁDIO PORTÁTIL PHILIPS antena de ferrite o maior rádio pequeno



ELETROFONE PHILIPS GF.547 circuito integrado, Stereo compacto, automático



TV PHILIPS 17" Portátil - Seletronic controle deslizante



Depilador LADYSHAVE adaptação p/110/220 volts.



TV PHILIPS 24" Prontimagem controle deslizante



AMPLIFICADOR-SINTONIZADOR AM/FM Stereo 72 watts Presetor automático Decodificador FM Stereo



RÁDIO PORTÁTIL BEIRA-RIO OM-OC - antenas ferroceptor e telescópica - RF/FI

NATAL

LA

Compre tudo

1º PAG

SÓ

MAI

Vendas tam
CRED-IPESC
CARTÕES

LOJAS PEREIRA

Trajano, 23 - Deodoro

Programa turístico terá Camboriú como área piloto à sua execução

Com a participação das empresas oficiais de turismo dos Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, foi realizada uma reunião em São Paulo, atendendo convocação da Empresa Brasileira de Turismo, a fim de traçar diretrizes para assistência técnica à pequena e média empresa.

A finalidade do programa é estimular o desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas Turísticas e ampliar a capacidade de em-

potencial dos Empresários alocados na área, de modo a permitir que possam gerir, com eficiência suas empresas.

Santa Catarina foi representada pela TURESC. Através da indicação feita pelo seu presidente, Orlando Bértoli, e com o apoio unânime dos demais participantes, a cidade de Balneário Camboriú, passou a constituir o programa-piloto, justamente por apresentar os problemas de conotações turísticas a serem examinados. Segundo o presidente da TURESC,

foi proveitoso e benéfico para Santa Catarina este ciclo de reuniões e palestras, que culminou com a indicação de Balneário Camboriú, para que nesta cidade seja estabelecido o programa-piloto.

Afirmou Orlando Bértoli, que a justificativa da EMBRATUR em reunir vários Estados brasileiros na área do turismo, é atender às diretrizes traçadas pelo governo federal, visando o fortalecimento da Pequena e Média Empresa, que representa aproximadamente 90% das empresas instaladas no país, fato constatado

também na área do turismo. Por este motivo - afirmou -, a EMBRATUR propôs através do Centro Nacional de Treinamentos para Turismo - CENTRETUR, o desenvolvimento de um amplo programa que abrangerá primeiramente os Estados do Sul do Brasil, particularmente e especialmente Santa Catarina.

De acordo com o programa aprovado, será adotada a seguinte estratégia para o desenvolvimento dos trabalhos, de modo a permitir, num futuro bem próximo, o

melhor conforto, presteza no atendimento, informações e comodidade ao turista, não só em épocas de temporada: seleção das comunidades, pesquisa sócio-econômico-cultural da comunidade, seminário de atualização empresarial, cursos para áreas específicas, diagnóstico integrado da empresa, assistência técnica na empresa, implantação e acompanhamento das medidas preconizadas, avaliação dos resultados e replanejamento.

O objetivo da Assistência Técnica à Pequena e Média

Empresa turística - APEMETUR, é informar aos órgãos de turismo, sobre o programa de assistência técnica às pequenas e médias empresas turísticas, além de determinar, juntamente com a empresa estadual de turismo, as localidades para aplicação do Programa, bem como definir a metodologia dos trabalhos.

Na próxima semana, segundo o presidente da TURESC, Orlando Bértoli, o Programa terá continuidade na cidade de Balneário Camboriú. O objetivo, é a manu-

tenção de contatos com órgãos oficiais de turismo, além das associativas dos hotéis, visando informá-los sobre o Programa estabelecido pela APEMETUR, além de equacionar problemas específicos das empresas hoteleiras, nas áreas da Administração geral, finanças, marketing, produção e custos.

Desta maneira, enfatizou Orlando Bértoli -, já foi elaborado um cronograma de atividades até dezembro de 1976, além da assistência técnica permanente de consultorias regionais nos 6 Esta-

dos participantes do Programa da APEMETUR. Assim sendo, em qualquer época do ano, a TURESC estará apta a fornecer elementos concretos e oficiais visando dar condições para o desenvolvimento das pequenas e médias empresas em Santa Catarina, além de um criterioso programa para expansão do turismo em nosso Estado, fora da época de temporada e dentro da política do governo catarinense em oferecer e dar condições para o desenvolvimento do nosso potencial turístico.

FAL

PO

sem entrada

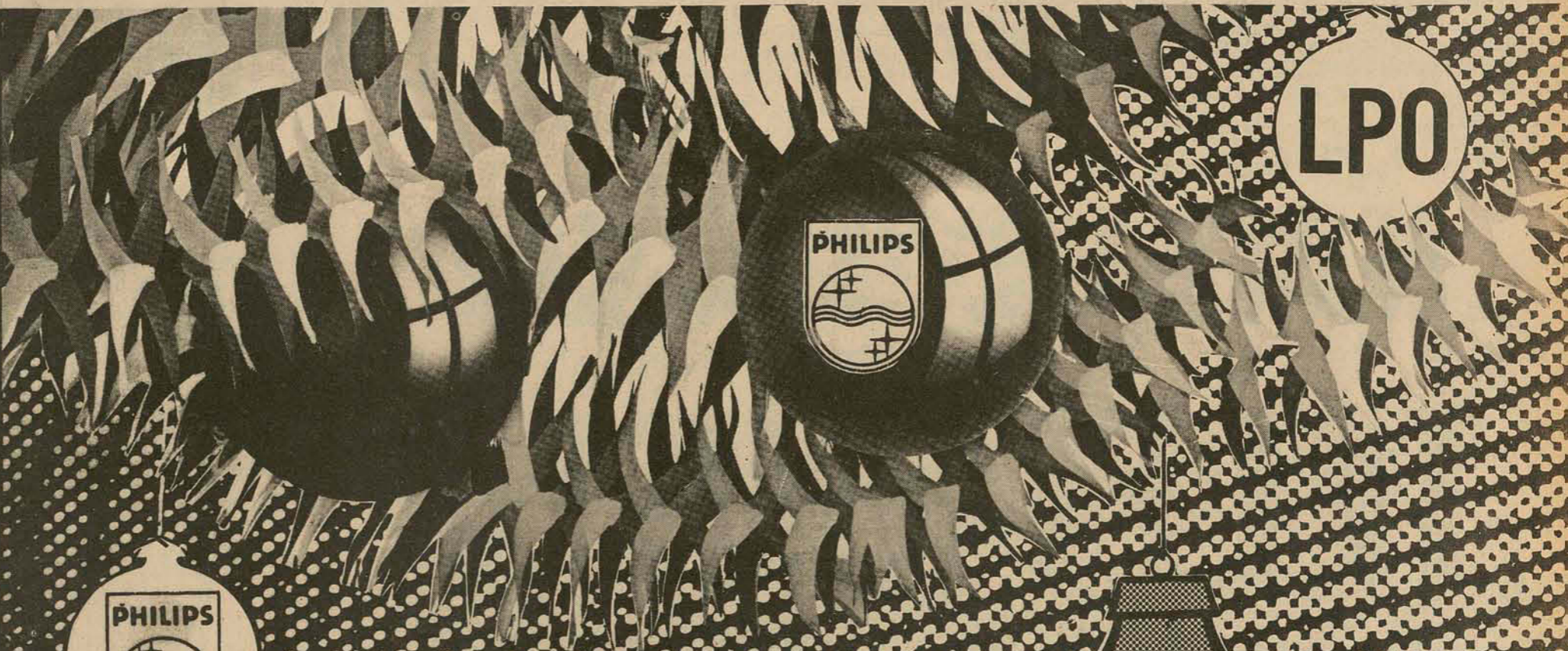
AMENTO

RÇO

bém pelo
e
DE CRÉDITO

A OLIVEIRA

o, 25 - Florianópolis



QUALIDADE PHILIPS
VANTAGENS LPO



GRAVADOR PHILIPS N.24 0 0
circuito transistorizado amplificador estéreo



Depilador LADYSHAVE
Philips a PILHA



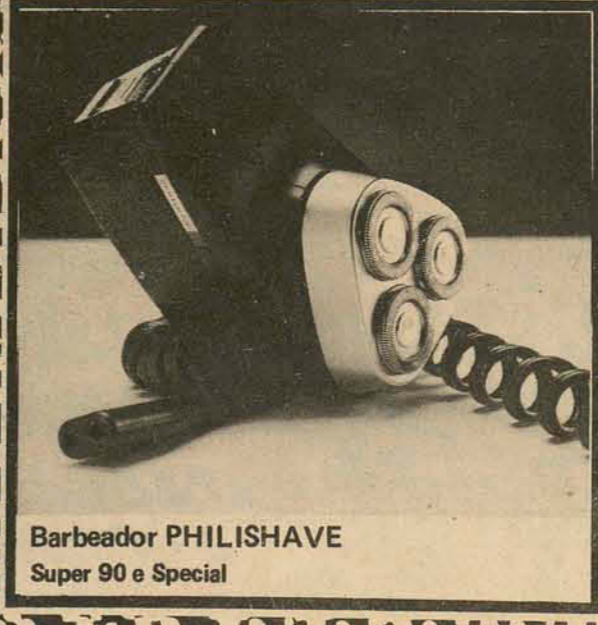
TV PHILIPS 26" e 22"
c/adaptador de tensão
Seletronic - Prontimagem



ELETROFONE PHILIPS GF.503
controles deslizantes
compacto, leve, prático



ELETROFONE PHILIPS GF.703
novo braço fonocaptor toca-discos GC.003
c/2 caixas RH.403



Barbeador PHILISHAVE
Super 90 e Special



TV PHILIPS 17"
Prontimagem - portátil controle deslizante

Desidratação e meningite internam 40 em Tubarão

Tubarão (Sucursal) — O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão informou, que durante os meses de novembro e dezembro do corrente ano, foram registrados apenas 4 casos de meningite e 36 de desidratação, não havendo nenhuma ocorrência de óbitos.

Segundo o médico responsável pelo setor no Hospital, Aracy Bittencourt, "este resultado está abaixo da previsão, o que deixa a população de Tubarão bastante tranquila, pois em épocas anteriores, houve grande número de internações".

— Es te baixo índice, é fruto da excelente campanha que está sendo desenvolvida na cidade pela imprensa, permitindo uma melhor conscientização por parte da população. Se esta campanha permanecer neste ritmo, num prazo bastante curto poderemos observar raros casos de meningite e desidratação, e desta maneira os leitos do hospital estariam sendo ocupados para outras doenças".

— O que está havendo na região é um surto de coqueluche, e estamos bastante atentos para minimizar esta doença. Não temos ainda um número exato de internações, embora o índice ainda não nos preocupe".

Excesso de chuva atrasa cultivo do arroz e destrói outra lavoura

Araranguá (Correspondente) — O excesso de chuva no Sul está atrasando o preparo do solo para o plantio da cultura do arroz, informou o agrônomo da ACARESC Mauro Lavina. De acordo com o levantamento efetuado, o terreno mal drenado e argiloso, após a chuva, necessita de 3 a 4 dias para a entrada da máquina (trator) na lavoura para o trabalho de gradeação do solo e ao mesmo tempo destorroar o terreno.

— Acontece que o terreno mal drenado após esse trabalho recebe o calor do

sol e forma uma crosta muito dura, não permitindo o vingamento da semente e obrigando o agricultor a efetuar o trabalho novamente. Além desse fenômeno que ocorre em Araranguá, há ainda o problema da lagarta nas lavouras. Se o clima não melhorar, a produção de arroz permanecerá em apenas 20%, pois é o que se conseguiu plantar".

Atualmente, Araranguá produz arroz numa área de 2.300 ha cuja produção é de 3.500 kg/ha., num valor estimado em 100 milhões de

cruzeiros, o que resultará em apenas 20, com o maior prejuízo aos rizicultores que já prepararam o solo por 7 ou 8 vezes sem lograr sucesso, explicou o agrônomo.

Outro produto que também sofre com o tempo chuvoso no Vale do Araranguá, é a cebola, informou o extensionista da Acaresc, Mauro Lavina. A planta está sendo colhida em dezembro e o prejuízo atinge 50% nas partes baixas e 20% nas partes mais elevadas do terreno onde é plantada. A produ-

ção de Araranguá é de 7 mil quilos por ha numa área de 150 hectares. Além do prejuízo na produção em 50% dos produtores de cebola da região sofrem ainda com o preço, pois esperavam Cr\$ 1,00 por quilo e os compradores estão oferecendo Cr\$ 0,80, alegando que assim mesmo, é difícil a venda no mercado de São Paulo. A chuva contínua, com fortes descargas não permite a formação de bulbo (cabeça), resultando daí baixa qualidade e consequentemente baixo preço, disse o agrônomo.

Quanto ao fumo, houve menor produção, em compensação, melhor qualidade, disse, pois suas folhas receberam coloração amarelada o que garante melhor qualidade, uma vez que as companhias compradoras pagam pela qualidade. Revelou que normalmente o fumo de Araranguá atinge até a altura de 1,80 e desta vez, ficou nos 80cm, em decorrência das fortes chuvas que levam da terra o adubo não permitindo a viçosidade da planta. A qualidade de suas folhas, todavia, que são plantadas em terrenos altos, to-

cou a cor necessária no estágio dos 80 centímetros. A área disponível e explorada pelos fumicultores atinge em Araranguá grandes proporções, ultrapassando a do arroz que está em 2.300 ha. Quanto à mandioca, ainda economia básica de Araranguá, disse que o tempo colaborou para o seu cultivo. A chuva tornou a planta viçosa e sua pega foi ótima, pois ela é própria do terreno arenoso. Sua área no município é de 5.700 ha, cuja produção por hectare alcança em média 12.000 quilos p/ha, finalizou Lavina.

Programa turístico terá Camboriú como área piloto à sua execução

Com a participação das empresas oficiais de turismo dos Estados de Santa Catarina, Par ná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, foi realizada uma reunião em São Paulo, atendendo convocação da Empresa Brasileira de Turismo, a fim de traçar diretrizes para assistência técnica à pequena e média empresa.

A finalidade do programa é estimular o desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas Turísticas e ampliar a capacidade de em-

potencial dos Empresários alocados na área, de modo a permitir que possam gerir, com eficiência suas empresas.

Santa Catarina foi representada pela TURESC. Através a indicação feita pelo seu presidente, Orlando Bértoli, e com o apoio unânime dos demais participantes, a cidade de Balneário Camboriú, passou a constituir o programa-piloto, justamente por apresentar os problemas de conotações turísticas a serem examinados. Segundo o presidente da TURESC,

foi proveitoso e benéfico para Santa Catarina este ciclo de reuniões e palestras, que culminou com a indicação de Balneário Camboriú, para que nesta cidade seja estabelecido o programa-piloto.

Afirmou Orlando Bértoli, que a justificativa da EMBRATUR em reunir vários Estados brasileiros na área do turismo, é atender as diretrizes traçadas pelo governo federal, visando o fortalecimento da Pequena e Média Empresa, que representa aproximadamente 90% das empresas instaladas no país, fato constatado

também na área do turismo. Por este motivo — afirmou —, a EMBRATUR propôs através do Centro Nacional de Treinamentos para Turismo — CENTRETUR, o desenvolvimento de um amplo programa que abranja prioritariamente os Estados do Sul do Brasil, particularmente e especialmente Santa Catarina.

De acordo com o programa aprovado, será adotada a seguinte estratégia para o desenvolvimento dos trabalhos, de modo a permitir, num futuro bem próximo, o

nior conforto, presteza no atendimento, informações e comodidade ao turista, não só em épocas de temporada: seleção das comunidades, pesquisa sócio-econômica-cultural da comunidade, seminário de atualização empresarial, cursos para áreas específicas, diagnóstico integrado da empresa, assistência técnica na empresa, implantação e acompanhamento das medidas preconizadas, avaliação dos resultados e replanejamento.

Na próxima semana, segundo o presidente da TURESC, Orlando Bértoli, o Programa terá continuidade na cidade de Balneário Camboriú. O objetivo, é a man-

tenção de contatos com órgãos oficiais de turismo, além das associativas dos hotéis, visando informá-los sobre o Programa estabelecido pela APEMETUR, além de equacionar problemas específicos das empresas hoteleiras, nas áreas da Administração geral, finanças, marketing, produção e custos.

Desta maneira, enfatizou Orlando Bértoli —, já foi elaborado um cronograma de atividades até dezembro de 1976, além da assistência técnica permanente de consultorias regionais nos 6 Estados participantes do Programa da APEMETUR. Assim sendo, em qualquer época do ano, a TURESC estará apta a fornecer elementos concretos e oficiais visando dar condições para o desenvolvimento das pequenas e médias empresas em Santa Catarina, além de um criterioso programa para expansão do turismo em nosso Estado, fora da época de temporada e dentro da política do governo catarinense em oferecer e dar condições para o desenvolvimento do nosso potencial turístico.

NATAL

LPO

LPO

OFERTAS ESPECIAIS DE NATAL

QUALIDADE PHILIPS VANTAGENS LPO

LPO

Compre tudo sem entrada

1º PAGAMENTO

SÓ EM

MARÇO

TV PHILIPS 17"
Portátil — Seletronic controle deslizante

Depilador LADYSHAVE
adaptação p/110/220 volts.

AMPLIFICADOR—SINTONIZADOR
AM/FM Stereo 72 watts. Preselector automático
Decodificador FM Stereo

RÁDIO PORTÁTIL BEIRA—RIO
OM—OC — antenas ferroceptor
e telescópica — RF/FI

Compre tudo sem entrada

1º PAGAMENTO

SÓ EM

MARÇO

QUALIDADE PHILIPS VANTAGENS LPO

Depilador LADYSHAVE
Philips a PILHA

GRAVADOR PHILIPS N.24 0 0
circuito transistorizado amplificador estéreo

ELETROFONE PHILIPS GF.703
novo braço fonocaptor toca-discos GC.003
c/2 caixas RH.403

TV PHILIPS 26" e 22"
c/adaptador de tensão
Seletronic — Prontimagem

Barbeador PHILISHAVE
Super 90 e Special

Vendas também pelo

CRED-IPESC e

CARTÕES DE CRÉDITO

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 - Deodoro, 25 - Florianópolis

Intoxicação de pessoas que comeram peixe em Natal foi causada por toxinas

O médico Antônio Pereira de Macedo, da Faculdade de Farmácia da UFRN, declarou ontem que a intoxicação de mais de 100 pessoas no último fim de semana em Natal, depois de se alimentarem com peixe, pode ter sido causada pela ação de toxinas encontradas em certos vegetais marinhos, provavelmente a ciguatera.

Autor da única pesquisa no gênero feita no Rio Grande do Norte, onde ocorrem anualmente casos de intoxicação deste tipo, o professor fundamentou seu trabalho em estudos realizados pela Universidade do Havaí e pela Marinha dos Estados Unidos, que verificaram a ocorrência de fenômenos semelhantes ocorridos na área do Pacífico.

Depois de levantar várias hipóteses e ouvir experiências pescadores locais, o professor Pereira de Macedo concluiu que os casos de intoxicação seriam provocados pela vendagem de produtos deteriorados, favorecendo a existência da toxina escombrídica, surgida quando o peixe entra em decomposição. Ou, ainda, pela ingestão de peixes contaminados pela substância tóxica ciguatera.

A ciguatera, afirmou o médico, é abundantemente encontrada nesta época do ano nas proximidades de arrecifes e formações coralíneas. Os peixes contaminados, contudo, não se diferenciam dos demais, não havendo possibilidade de reconhecimento a não ser através de uma análise química.

Entre as espécies mais passíveis de contaminação, o professor Pereira de Macedo aponta garoupa, barracuda ou bicuda, xaréu, cioba, bonito, vermelho e pampo. Passada a fase de desarranjos intestinais, as pessoas intoxicadas queixam-se de perestesia - alucinações sensoriais - e fraqueza nas pernas. Mesmo que a toxina não seja fatal, o professor recomenda que as autoridades façam um estudo aprofundado sobre o assunto.

Depois da divulgação, pela imprensa, dos casos de intoxicação causados por peixe, a venda do produto caiu cerca de 70 por cento em Natal, provocando prejuízos entre os pescadores e entrepostos que comercializam o produto.

Acusados por subversão serão julgados terça

Foi adiado para a próxima terça-feira, em São Paulo, o julgamento de 19 pessoas envolvidas num importante processo sobre o ex-Partido Comunista Brasileiro e suas gráficas clandestinas, e que "trata da vinda de dólares do exterior, através da Argentina, para financiamento da subversão no Brasil".

Como principal denunciado está o ex-deputado federal Marco Antônio Tavares Coelho, membro do Comitê Central do ex-PCB e encarregado de suas finanças. Por seu intermédio, Ruth Simis chefieou o contato entre próceres do PCB nos dois países, a fim de que elevadas importâncias fossem aqui entregues a Marco Antônio.

Além dos dois, estarão sendo julgados Carlos Alberto Correia Lima, José Arimathea Coradello Lima, Paulo de Melo Bastos, Hélio Hilário da Silva, José Pires, Abelardo Andrade Caminha Barros, Conceição Aparecida Abranches dos Santos, Jarbas Rocha dos Santos, José Fernandes da Silva Neto, Rodolfo Guilherme Peano, Essio Rosseto, Pedro Dias da Mota, Haziél Sallas Navarro, Adjalma Marques Guimarães, Alacyr Pelegrino e Ali Aldersi Saab.

Os três últimos elementos relacionados tinham sido denunciados no processo sobre a chamada "Base dos Aeronautas" do PCB. No julgamento deste feito foi notada a conexão das acusações com o caso do transporte clandestino de dólares para o PCB, razão por que foram excluídos daquele processo e incluídos no julgamento a se verificar terça-feira próxima.

Ex-jogadores de beisebol condenados por maconha

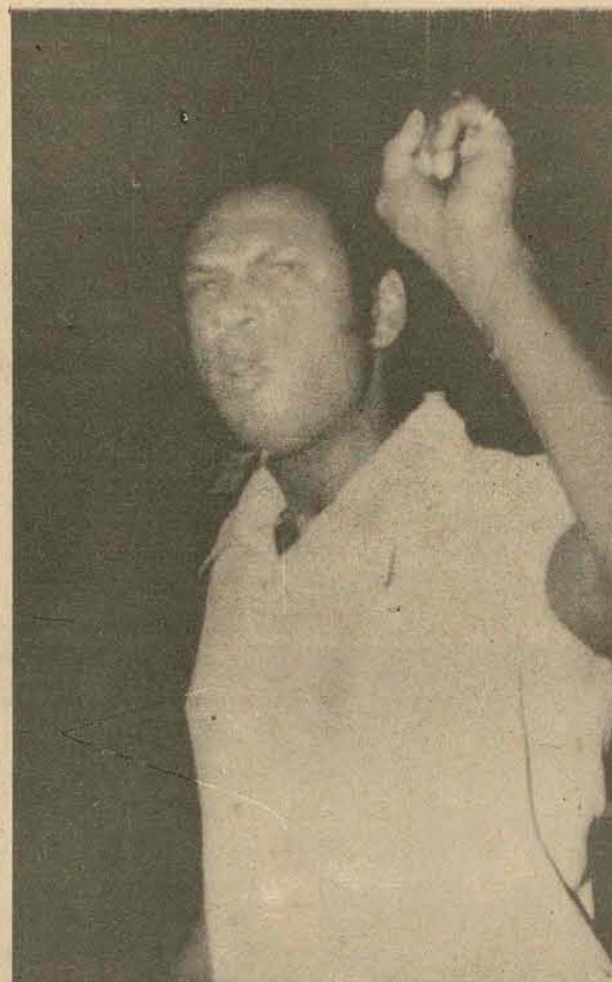
O ex-jogador de beisebol Orlando Cepeda foi formalmente acusado de posse de 165 libras de maconha e ficou em liberdade durante o fim de semana para que reúna os 50 mil dólares que lhe impuseram como fiança.

Cepeda, de 38 anos e um amigo, Hermínio Cortes, de 42, ex-jogador de uma equipe de uma liga menor, foram presos no aeroporto internacional de San Juan depois que, segundo afirmou-se, apreenderam duas caixas com a droga, avaliada em 66 mil dólares.

Um porta-voz do serviço de alfândega dos Estados Unidos disse que Cepeda e Cortes haviam estado sob observação desde que regressaram da Colômbia na semana passada. Acrescentou que ambos foram ao aeroporto anteontem pela manhã para recolher as duas caixas, chegadas pouco antes, num avião da Avianca.

Os dois foram presos por cinco agentes da alfândega, pouco depois que haviam levado o carregamento para seus automóveis. O porta-voz disse que os veículos, um Mercedes Benz e um Oldsmobile, foram confiscados.

O juiz John Garcia fixou em 50 mil dólares a fiança para Cepeda e 11 mil para Cortes. Disse que ambos ficariam livres no final da semana sob sua própria vigilância, median-



Após o julgamento Cepeda reagiu contra os fotógrafos

te a entrega de seus passaportes trazidos por amigos de ambos.

JULGAMENTO
Cepeda parecia nervoso ao sair do julgamento e perseguiu por um longo trecho um fotógrafo que lhe havia tirado uma foto. O ex-astro de beisebol estava ultimamente tratando de instalar um ginásio com seu irmão.

Alguns amigos seus disseram que se divorciou no ano passado e há pouco voltou a casar-se. Seus filhos e outros familiares es-

tavam ontem no julgamento, mas recusaram-se a formular comentários. O próprio Cepeda, de cabeça baixa, recusou falar.

Cepeda começou sua carreira nas grandes ligas, jogando pelos gigantes de São Francisco. Em 1958 foi designado como o novato do ano. Em 1967 foi proclamado o jogador mais valioso, quando integrava as fileiras dos cardeais de San Luis. Retirou-se em 1973.

A "MANIA DE PERFEIÇÃO" PEGOU NO

NATAL COLOSSAL

DAS LOJAS HM!

TELEFUNKEN

COM O 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

Em todas as compras você recebe cupons para concorrer a **6 VOLKS** e **6 MOTOCAS GARELLI!**

AVISO A PRAÇA

Avisamos que foram roubados dois (2) talões de Cheques de nos. 0312981 a 313020, contra o Banco Itaú, pertencendo a firma SUPERGASBRAS S/A, estabelecida à rua Leoberto Leal, 9 (Estreito). Florianópolis, 12 de dezembro de 1975



EXPOSIÇÃO DE LANCHAS

Hoje, dia 14, na sede do LIC, o público que comparecer à exposição de cães, promovida pelo Kenel Clube de Florianópolis, terá a oportunidade, também, de conhecer os modelos da avançada linha de lanchas, em casco de "fiber-glass", produzida pelos ESTALEIROS DOUAT LTDA., de Joinville, que é a maior indústria do ramo, no setor de barcos de recreio e competição, em nosso Estado.

Além das lanchas, construídas dentro da mais avançada tecnologia, serão expostos, igualmente outros artigos navais fabricados pelos ESTALEIROS DOUAT LTDA., indústria de reconhecido conceito em todo o país, pela alta qualidade de seus produtos.

Revendedor em Florianópolis
MEYER VEÍCULOS S.A.
Rua Fúlvio Aducci, 597

NÊSTE NATAL, VAMOS ENFEITAR A CIDADE

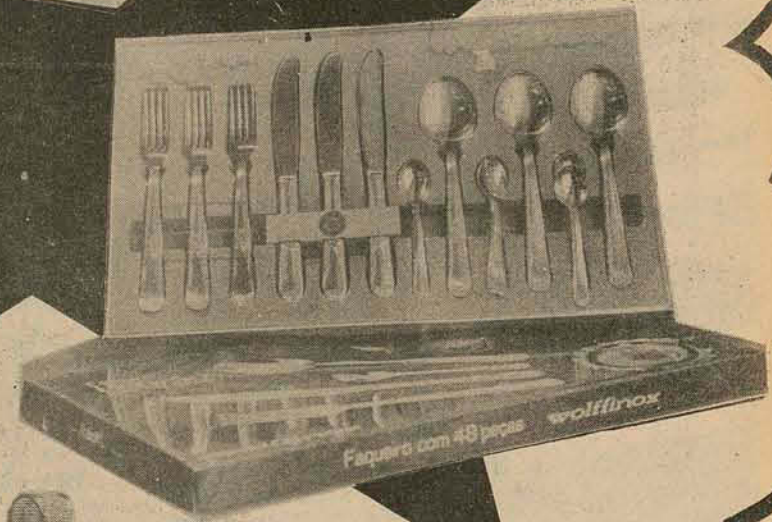
Decore seu jardim, seu edifício, sua rua.

A Prefeitura Municipal de Florianópolis vai escolher as melhores decorações, e premia-las. Participe.

Informações na Diretur

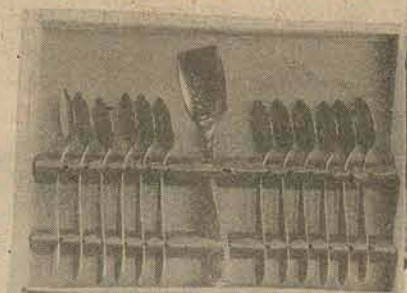
A GAROTA-NOEL TROUXE UM LINDO PRESENTE PARA VOCÊ NESTE NATAL

ela está a sua espera no magazine **Hoepcke**



EM QUALQUER COMPRA ACIMA DE Cr\$ 100,00 VOCÊ RECEBE UM DESTES LINDOS PRESENTES

e ainda muitos outros a escolher

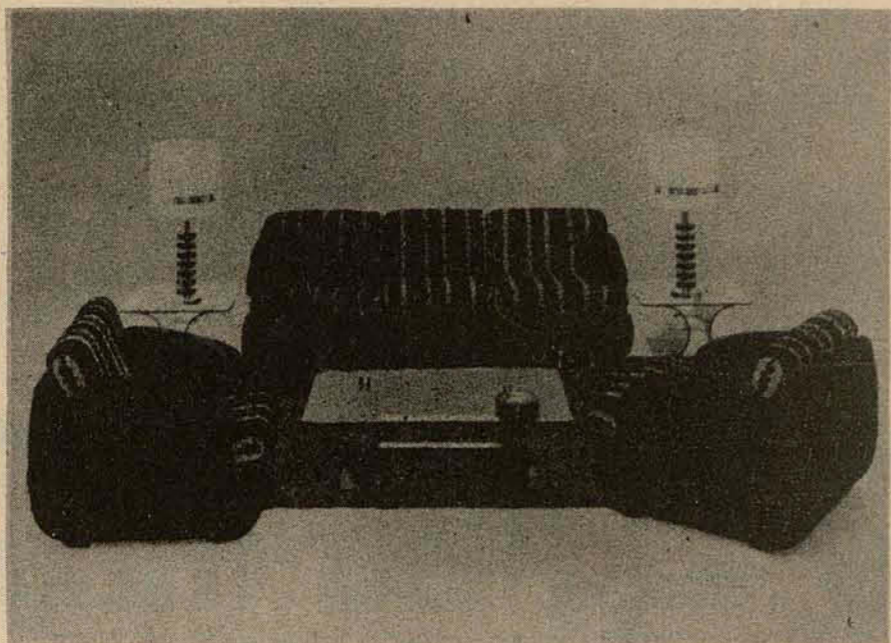


magna

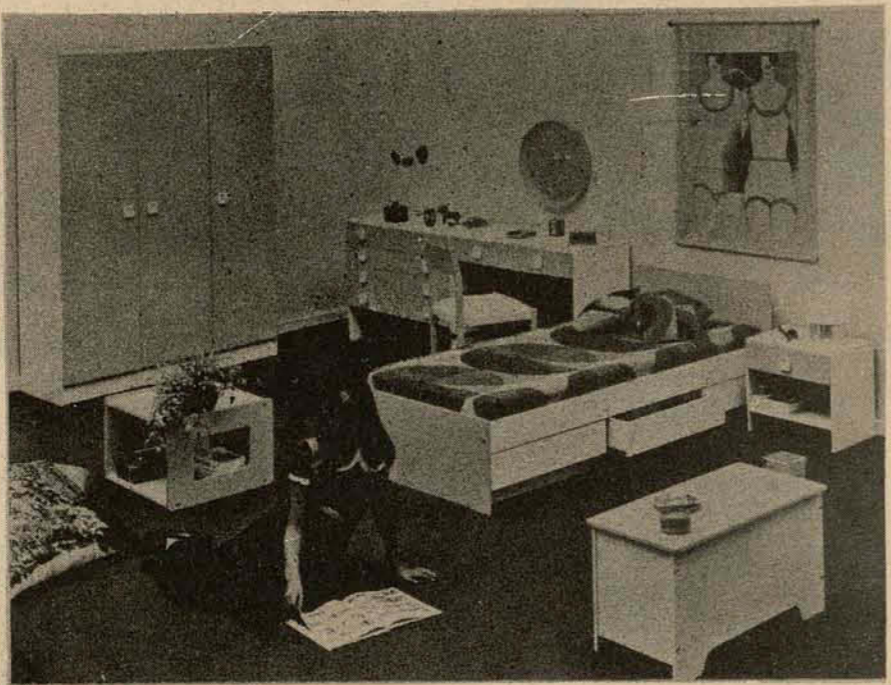


VENHA... EVOLUI TODA SEMANA

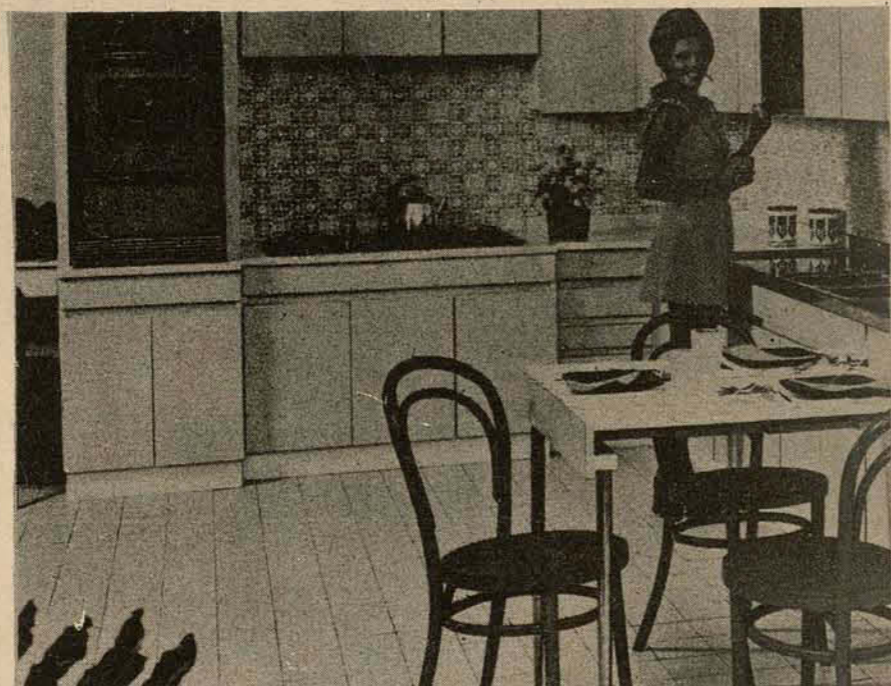
A loja ASTOR criou a ROTATIVA SEMANAL DE NOVIDADES.



São sempre objetos de decoração e móveis esplendidamente originais. Lançamentos de padrão internacional, divulgados pelas melhores revistas nacionais.



Além de todas as surpresas, você vai ver também a nova linha DIFERENCIADA Astor, modulada, sob medida, fabricada por nós especialmente para agradar a você. São cozinhas, dormitórios, armários embutidos, estantes, salas e instalações profissionais, sempre personalizadas.



VANTAGENS ESPECIAIS NA FASE DE INAUGURAÇÃO EM PLENO NATAL.

BELEZA TAMBÉM SE FINANCIÁ. EM ATÉ 24 MESES.

astor MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS.
O BOM GOSTO PERSONALIZADO
R. Jerônimo Coelho, 18 - Fones 22-4775 e 22-3666

Chame um de nossos decoradores-orçamentistas.
Sem compromisso.

Motoqueiro sofre ferimentos leves após queda no aterro

O motoqueiro Tadeu Maciel Damielewicz sofreu ferimentos de natureza leve, quando a moto que pilotava tombou nas proximidades da ponte Colombo Salles, no aterro da baía sul. O acidente ocorreu às 12 horas de ontem e quando as autoridades chegaram ao local o piloto, que ficou levemente ferido, já havia sido condu-

zido ao Hospital de Caridade. A moto Honda de placa AA-217, pertencente a João Carlos Maciel Damielewicz, não portava bilhete de seguro, pois o anterior já está vencido. Tadeu Maciel (reside na rua João Ganzo Fer-

nandes, 18, no Saco dos Limões), onde seus familiares receberam a notícia do acidente com surpresa, já que o mesmo usa de muita cautela quando pilota a moto.

Além desse acidente, a Delegacia de Segurança Pessoal registrou duas colisões, causando ferimentos em duas pessoas. Uma das vítimas, o ciclista Gonçalves Lourenço Rosário Júnior, que colidiu com a traseira de um coletivo da Empresa Santa Terezinha, quando este manobrava no cruzamento da avenida Ivo Silveira com a rua Campolino Alves, foi internado no Hos-

pital de Caridade.

O motorista Edson José Coelho fazia manobras no coletivo de prefixo 118, da Empresa Santa Terezinha, quando o ciclista Gonçalves Lourenço Rosário Júnior (residente em Barreiros), passava no local no momen-

to em que o mesmo precisou parar o ônibus, batendo violentamente na traseira. O acidente ocorreu no cruzamento da avenida Ivo Silveira com a rua Campolino Alves, às 22h40m de ontem, resultando ferimentos graves no ciclista, que foi internado no Hospital de Caridade.

COLISÃO II

Na rua Gaspar Dutra, colidiram às 22h30m de ontem, em frente ao Clube 5 de Janeiro, um veículo de marca Chevrolet, placas IB-9102, propriedade de Leopoldo Leonardo Hollas, e o Volks AB-9945, que tinha ao volante a proprietária Maria Terezinha de Souza (residente na rua José Bonifácio, 471, no Estreito).

Saiu ferida sua acompanhante, Dilma Souza (que reside no mesmo endereço) e foi medicada no Hospital Celso Ramos, com ferimentos leves.

Resgatados dois corpos de pessoas afogadas

Joinville (Sucursal) - A Delegacia de Polícia de Joinville registrou anteontem duas mortes por afogamento, um nas proximidades da Praia Grande e outro em Poço Grande. O corpo de José Machado dos Reis, de 40 anos, residente em Curitiba, foi resgatado sexta-feira próximo a Praia Grande. Segundo as autoridades, ele pereceu afogado no último dia 6, quando sua lancha denominada "Manó" em que se encontrava afundou nas proximidades da Ilha da Paz, em São Francisco do Sul. Seus companheiros de embarcação, conseguiram salvar-se nadando até a praia e Enseada, tendo sido socorridos logo em seguida por pescadores.

Um pescador que se encontrava na Praia Grande avistou o corpo de José Machado dos Reis e tratou de resgatá-lo. Na ocasião, ele estava em adiantado estado de putrefação, já que havia morrido há mais de 5 dias. Após a necropsia, feita em Joinville, as autoridades policiais providenciaram a remoção do corpo de José Machado dos Reis para Curitiba onde foi sepultado ontem pela manhã.

Outra morte por afogamento foi registrada pelas autoridades policiais joinvilenses. Na tarde de sexta-feira foi encontrado, na localidade de Poço Grande, o corpo de José Justino da Silveira, que possuía 70 anos de idade. Ele residia naquela localidade e vivia no mar exercendo sua atividade de pescador. Segundo seus familiares, José Justino estava desaparecido desde o último dia 3, quando deixou sua residência para pescar no Rio Pirai.

Decorridos cinco dias de ausência, os familiares procuraram as autoridades policiais para registrar a queixa de seu desaparecimento. Embora vários agentes tivessem sido mobilizados para encontrar o velho pescador nenhuma pista de seu paradeiro foi levantada. Os parentes continuaram realizando buscas nos locais de sua preferência para pescar no Rio Pirai, mas todas as tentativas de localização foram infrutíferas. Decorridos dez dias de seu desaparecimento, o corpo de José Justino foi encontrado boiando nas águas do mesmo rio, distante cerca de dois quilômetros acima do Poço Grande. Apesar do adiantado estado de decomposição, as autoridades realizaram a necropsia e ontem pela manhã seu corpo foi sepultado em Poço Grande.

Corretor que matou Edna Lott foi condenado e vai recorrer

Os advogados do Corretor de Imóveis Eduardo Fernandes da Silva, que em 1971 matou em Lambari a ex-deputada Edna Lott, sua amante, apelaram em Belo Horizonte, da sentença que o condenou a 15 anos de reclusão mas ainda não revelaram se pedirão redução da pena ou anulação do juri, encerrado ao final da noite de sexta-feira naquela estância do Sul de Minas.

Eduardo Fernandes da Silva, que fora condenado a 20 anos de reclusão no primeiro juri e a nove no segundo, aguardará em Lambari a decisão da justiça quanto ao recurso de apelação a ser dada no máximo em 15 dias, transferindo-se para a penitenciária agrícola de Neves caso seja confirmada a sua terceira condenação.

O crime ocorreu na casa de Edna, onde Eduardo Fernandes, com o revólver calibre 22 encostado no ouvido sua vítima, disparou duas vezes. Os jurados rejeitaram por 7 a 0 a tese de legítima defesa, a princípio levantada, e em seguida, por 6 a 1, a de que o corretor praticara o crime acometido de violenta emoção.

Tendo protestado por um segundo juri ao ser condenado a 20 anos em maio de 1973, conforme lhe faculta a lei, Eduardo Fernandes teve reconhecida, em março do ano passado, a tese da violenta emoção, sendo então condenado a nove anos. O

promotor José Maria Soares, entendendo que os jurados haviam aceito a violenta emoção contrariando a prova dos autos, requereu com sucesso ao tribunal de Justiça de Minas a realização de novo juri.

INDENIZAÇÃO EM GOIÁS
O Juiz Mathias Washington de Oliveira Negri, de Goiânia, já citou a empresa "HP Transportes Urbanos" na ação de indenização que lhe move a universitária Rosângela Ojara Brito, de 21 anos, que foi abalroada por um ônibus da "HP", no dia 18 de setembro, sofrendo inúmeros ferimentos e a destruição quase total do seu veículo, um Opala.

Alegando, ao lado dos ferimentos e dos prejuízos materiais, danos estéticos e a perda de dois anos letivos - faz ao mesmo tempo um curso de piano no Instituto de Artes da Universidade Federal e Administração de Empresas na Universidade Católica - Rosângela exige uma indenização de Cr\$ 500 mil.

Depuseram em seu favor uma estudante e um policial, que lhe prestaram os primeiros socorros, pois o motorista do ônibus, João Pereira dos Santos, fugiu do local do acidente, na confluência das Avenidas T-7 e Assis Chateaubriand, no setor oeste da cidade. Ambos disseram que o ônibus desenvolvia alta velocidade, tendo, depois da batida, arrastado o Opala por mais de 9 metros e deixado no asfalto um rastro de oito metros.

Detran revela que trânsito de Brasília reduz seus acidentes

Apresentando uma média de crescimento da frota superior em quase 50 por cento a do país, Brasília, hoje com 110 mil veículos, obteve uma redução de 8,2 por cento nas estatísticas de acidentes de trânsito durante 1975, em comparação ao ano passado, registrando 3.408 ocorrências, envolvendo 5.834 veículos, com 1.404 atropelamentos, dos quais foram vítimas fatais 125 pessoas.

O diretor do Detran, Sr. Joseval Carneiro, apontou como causas da redução da estatística quatro fatores, dinamizados no decorrer do ano, estabelecidos em função do motorista brasileiro ser "desligado": educação, intensificação das blitz, sinalização nos pontos de maior acidentes e o efetivo funcionamento dos semáforos da W3, principal via da cidade e onde eram grande os números de batidas.

CONFRONTO
Computada a área do Distrito Federal, teremos um veículo para cada sete habitantes, mas, se nos detivermos apenas no plano piloto, a estatística assume nova característica: um para cada três pessoas. Ou seja, quase a média de Los Angeles, EUA, que é de 2,5. Outro dado importante a respeito de Brasília é o número de carteiras expedidas diariamente: 80 novas além da renovação de 40.

A intensificação das blitz, visando minimizar as causas de acidentes, foi motivada em uma pesquisa realizada pelo Detran que demonstravam a irresponsabilidade do proprietário de veículo. Eliminaram a vitória por ocasião do emplacamento, quando apenas 1 por cento dos automóveis eram reprovados - se apresentavam com tudo emprestado, do triângulo ao cinto de segurança - e passaram a fiscalizar de surpresa, em todas as vias públicas da cidade. Houve dias em que mais de 100 carros foram recolhidos de uma só vez.

Quanto à educação do motorista, procuraram divulgar informações sobre segu-

rança das estradas, causa de acidentes, "pontos negros" (de maior incidência), equipamento obrigatório, velocidade máxima permitida e condições de pneus "carecas" eram frisados por "especialistas", na época do emplacamento.

Também o traçado da cidade sugere displicência e falta de atenção ao motorista brasileiro, que dirige conversando, ouvindo música, divagando, o que não ocorre em outras cidades mais movimentadas.

CONTROLE
O sistema de "onda verde" de Brasília é o mais sofisticado da América Latina, tem know-how sueco, é controlado totalmente por computação eletrônica e o único atuado verdadeiramente pelo veículo, conforme o volume do tráfego a Central de Dados seleciona o programa adequado à ocasião, evitando o engarrafamento, tudo é condicionado aos "pulsos" transmitidos por uma antena detectora embutida no pavimento a 30 metros do semáforo. Para o motorista a orientação é feita através de painéis indicando a velocidade a ser imprimida - 40, 50 ou 60 quilômetros - para se encontrar todos os sinais abertos.

Mesmo com um crescimento de 29 por cento anual da frota (o do país é de 20 por cento) os acidentes em Brasília apresentaram sensível redução, comparativamente ao ano passado, quando registraram-se 3.712 ocorrências, envolvendo 6.960 veículos, com 1.606 vítimas, sendo 148 fatais.

Em dados comparativos, segundo o diretor do Detran, teremos, entre os primeiros semestres de 1974 a 1975, a seguinte estatística: redução do número de acidentes na W3 em 4,3 por cento; ocorrências em todo o Distrito Federal, decréscimo de 8,2 por cento e redução de 16,2 por cento no número de veículos envolvidos. Entre o segundo e terceiro semestre deste ano, houve a diminuição de 6,6 por cento.

NATAL SUPER GOSTOSO PARA VOCÊ!

COM O MUNDO ENCANTADO DAS DELÍCIAS DA BERNUNÇA A SOBERANA DOS SUPERMERCADOS

ofertas soberanas
qualidade - variedade - bons preços

SUPERMERCADOS a SOBERANA

Em tempos que cada vez parecem mais distantes as barbearias estavam incluídas entre os locais mais importantes de uma cidade. Para os homens, naturalmente. E frequentá-las constituía-se num verdadeiro ritual. Era também na barbearia que se tomava conhecimento das últimas novidades (principalmente aquelas que não saíam nos jornais). Não era por outro motivo que os barbeiros eram pessoas informadíssimas.

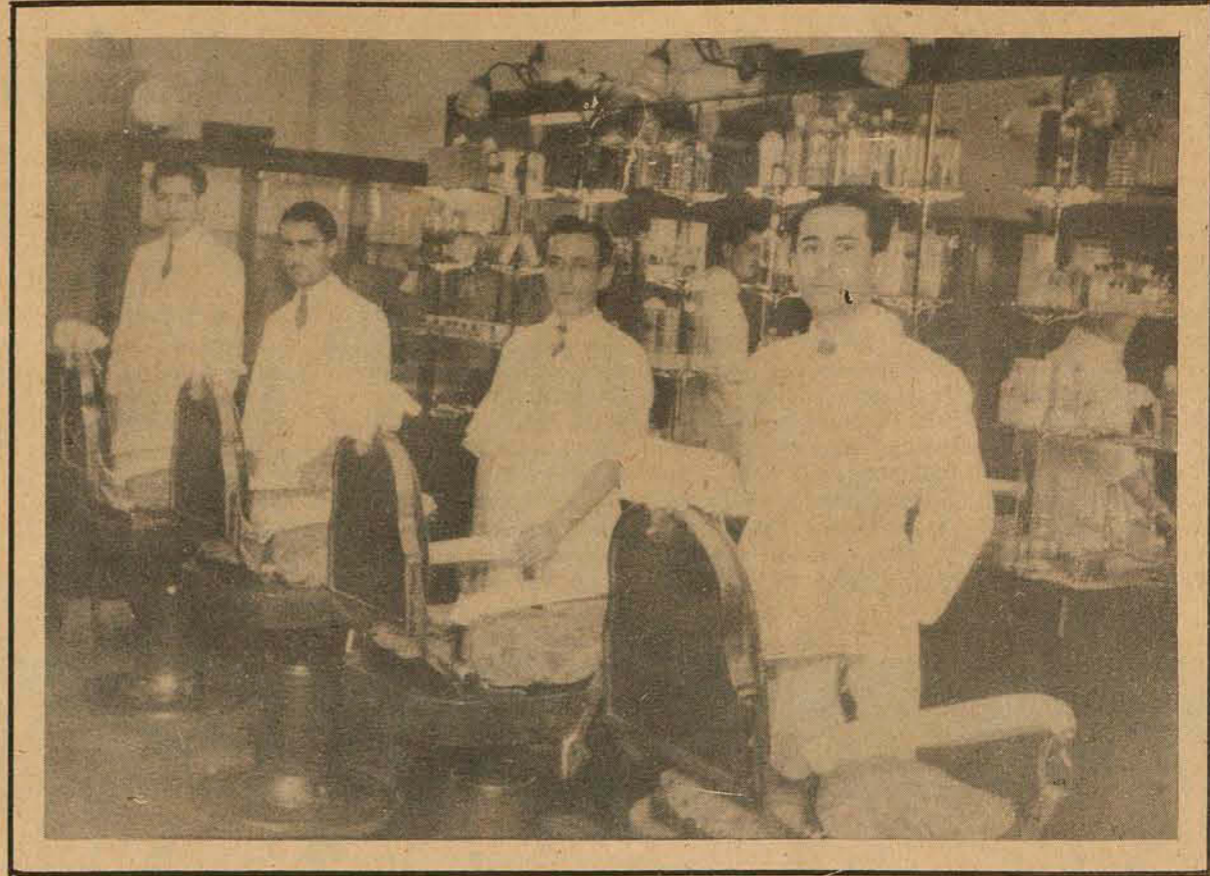
Como toda cidade pequena que se prezasse, a capital catarinense não fugia a essa regra. Era comum encontrar um figurão d'antanho sentado, tranquilamente, num salão esperando a vez de ser atendido pelo barbeiro de sua preferência. Pois era hábito que cada um tivesse o seu próprio barbeiro. Muitas vezes quando este trocava de ponto, levava consigo uma legião de fregueses.

Em vista disso muitos salões de barbeiros hoje já fazem parte da história da cidade, como o Salão Record, o Salão Chic, o Salão Paris, o Salão Minerva, o Salão Moderno e muitos outros que já desapareceram, ou ainda continuam em atividade.

Existiam também os barbeiros que, com a sua pastinha preta, digna de um cirurgião, circulavam pelas ruas da cidade com os seus apetrechos, para atender os fregueses em seu próprio domicílio. Essa prática, aliás, ainda perdura em nossos dias.

A fase gloriosa das barbearias, entretanto, já se encontra irremediavelmente soterrada no passado. A era beatleniana, a partir dos meados da década de 60, introduziu novos hábitos capilares ao mundo ocidental e os cabelos grandes começaram a proliferar. E o que poderia parecer afeminado há vinte anos, com relação aos cortes de cabelos, hoje está definitivamente enraizado nos costumes dos jovens e dos não tão jovens. Assim, os cortes de cabelo mais incrementados já exigem o tratamento de uma (ou de um) cabeleireira e as barbearias já não têm a mesma importância.

Silvio Antônio Melo, o popular Melo, 56 anos, casado, 4 filhos, 40 anos de profissão, Mário Altamiro Santos, 58 anos, casado, 2 filhos, barbeiro há 45 anos, Romalino Francisco Inácio Jr., 52 anos, casado, 3 filhos, e Luiz Boaventura da Silva, conhecido como "5 minutos", 58 anos, casado, "1 filho e pai de 19 famílias", falam abaixo, de diversos aspectos de suas atividades, e relembram os tempos dos cabelos buscarré, da meia cabeleira e da brilhantina.



«Sábado hoje é um fracasso».

Cinco velhos barbeiros relembram, os "bons tempos" das barbearias, as loões prediletas dos seus fregueses mais importantes, os cortes que vigoravam na época em que era de bom tom usar o cabelo aparadinho e abrilhantado. Por Raul Caldas Fo. e Túlio Carpes. Fotos de Paulo Dutra.

Melo: "Pra mim tudo acabado"



Comecei a trabalhar como barbeiro num salão que ficava ali na Alvaro de Carvalho, em baixo do Clube XV, e que eu agora não me lembro o nome. Depois vim pro Salão Record em 1947. O corte mais usado de cabelo, naquele tempo, era o americano, tipo militar. Tinha também o corte meia-cabeleira, que era mais cheio, mas não como agora. Ah, sim, o pessoal gostava muito de uma brilhantina, que deixava os cabelos bem lisinhos. A mais usada naquela época era a Royal Briar, que era a preferida dos mais velhos. Já a gurizada gostava muito do Gumex, porque deixava o cabelo bem duro. Se usava também muita loção, principalmente aos sábados, nas noites de baile. Ai as barbearias enchiam. Naquele tempo era isso. Hoje é diferente. Nos sábados a gente quase não trabalha. Sábado hoje é um fracasso. Tinha também muito movimento nos dias de procissão, a de São Sebastião, de Senhor dos Passos. A gente chegava a trabalhar até 11 da noite. Tinha freguês que conversava com a namorada, terminava o namoro e vinha fazer o cabelo. A gente era até obrigado a fechar a porta, porque não dava conta. Hoje mudou tudo, o estilo. Naquele tempo era bom. Muito divertido aquele tempo.

Fregueses? Ii. Tive muitos fregueses importantes. E ainda tenho. Deixa ver se me lembro de alguns... Tinha o Jairo Callado, o Ju Ramos. Jornalista, né? Ele brincava muito comigo. Era Avai e eu sou Figueirense. Sempre fui barbeiro dele. Dele e dos filhos dele. O Paulinho (Costa Ramos), que agora é secretário, muito meu amigo. Mas passou pela minha mão também o presidente Castelo Branco, o Aderbal, Celso, He riberto, todos no tempo que eram governadores. E muita gente. Mas alguns não vêm mais. Deixaram o cabelo grande e eu pergunto pra eles e eles respondem: "Eu estou cortando em casa, tal, a minha senhora dá uma aparadinho".

— E o senhor ainda bota a pastinha debaixo do braço, aos domingos de manhã e vai fazer o cabelo do pessoal em casa?

— Não, agora não. Agora eu parei definitivamente. Nos domingos eu quero é descanso, missa, futebol. Agora, de noite eu vou. De noite eu ainda tenho os meus fregueses, durante a semana, isso tenho.

Salões de cabeleireiros? Estão atrapalhando a gente, sim.

Romalino: "Temos um código."



Sou barbeiro há 36 anos. Meu primeiro emprego foi no salão D'Ávila, no Estreito. O nosso salão aqui, como é um salão de tradição, tem uma freguesia selecionada. Já passaram por aqui governadores, deputados e muitas outras personalidades. Posso dizer que nós trabalhamos aqui com a elite. O Salão Minerva já existe há mais de 40 anos e muitos barbeiros bons já passaram por aqui. Os seus proprietários e fundadores foram os irmãos Idalcio dos Anjos e Manuel dos Anjos.

Os cabelos hoje são muito diferentes dos de antigamente. Hoje não tem mais aquele negócio de costeleta bem feitinha, pé de cabelo bem feitinho, todo aquele capricho, enfim cabelo, bem diferente deste de hoje. As loções também eram muito procuradas. Tinha a Coty, que era a preferida dos elegantes. Tinha também a loção Fenômeno. Tem até um freguês aí que continua usando essa loção até hoje. Como já não existe mais na praça daqui, ele manda buscar no Rio. É um freguês de tradição aqui do salão.

Na barbearia se ouve de tudo, se conta de tudo, se sabe de tudo, isso também faz parte da tradição. Mas é claro que antes elas eram mais procuradas. Por sinal nós tivemos uma grande queda na nossa produção. Isso porque os salões de barbearia para atender esses fregueses de hoje, os chamados cabeludos, nós teríamos que ter uma instalação completa de cabeleireiro. Mas nós continuamos com o mesmo método de trabalho. Então esse pessoal novo, que usa um corte mais avançadinho, prefere esses outros salões mais adequados. É onde nós sentimos, digamos assim, a percentagem diminutiva do nosso trabalho. Porque são muitos poucos aqueles que ainda gostam dos velhos cortes de cabelo. Tem naturalmente os com servidores que ainda mantêm aqueles cortes caprichados e que não se apegarão a essa moda, que, para os mais velhos é até ridícula. Mas parece também que já tem muita gente aí voltando a usar cabelo curto. O que, pra nós, é bom.

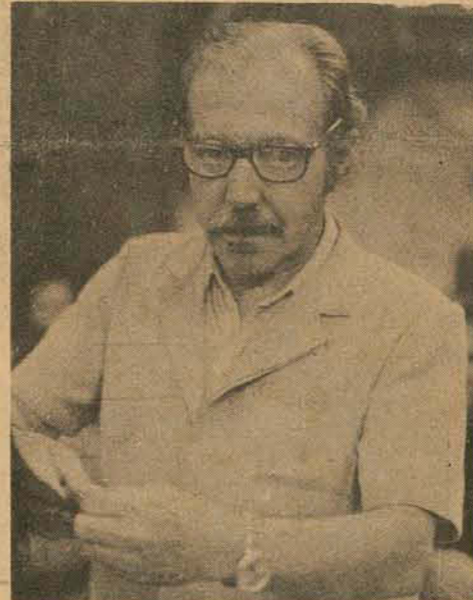
— E código de barbearia, quando um barbeiro faz sinal para o outro a respeito de um freguês, se ele dá ou não dá gorjeta, existe isso mesmo?

— Ah, existe sim. Por exemplo aqui no nosso salão nós temos um código interessante, que é o seguinte: quando é um freguês, como a gente diz na gíria, "murrinha", o barbeiro que está trabalhando, quando vê esse freguês entrar, dá três batidas com a navalha na mesa. Ai a gente já sabe que esse freguês é "ministro", "pão duro"...

— "Ministro" o que é?

— "Ministro" é aquele que não dá gorjeta. E quando é um freguês enjoado, aborrecido, aí é o "barra escura". Quando o freguês é o bom da propina, aí todo mundo quer pegar. O negócio é até mudar a tabuleta: em vez de botar barbeiro botar cabeleireiro. Eu tô até desanimado.

Mário: "Temos que nos atualizar."



Exerço a profissão de barbeiro desde 1930 e nunca trabalhei em nenhuma outra coisa. Meu primeiro emprego foi em Biguaçu, onde nasci e que, aliás, é considerada a terra dos barbeiros. Depois vim trabalhar no salão Minerva, do seu Idalcio, que ficava ali no calis Frederico Rola, que hoje não existe mais. Dali viemos para a Felipe Schmidt, onde atualmente fica o Magazine Alfred. Lá trabalhavam o Aparício, o Vilain, o Altamiro, o Valente e o Galego, uma turma muito boa. É um pessoal muito distinto frequentava a nossa barbearia. Eu cortei muitas vezes o cabelo do Dr. Nereu Ramos e sempre fui muito bem relacionado. Eram meus fregueses também o Dr. Aderbal Ramos da Silva, o João David Ferreira Lima e muitos outros. Naquele tempo a barba custava 400 réis e o cabelo 600 réis. O estilo era aquele cabelinho de volta, bem disfarçadinho, cheio de brilhantina e o bigodinho bem aparado. Hoje não tem mais nada disso. Hoje é o cabelo grande, solto. Era muito usado também o cabelo buscarré. Nós tínhamos um barbeiro muito bom, que cortava o cabelo dos crioulos da fogueira, o nosso falecido Alfredo, que era o cobra no buscarré. O Vilain também trabalhava muito bem no cabelinho buscarré. O que se usava? Água de Colônia, Sana Caspa, um perfume da Argentina que era muito procurado pelos cavalheiros elegantes da cidade, o "Sonho Azul". Trabalhava também cinco anos no Salão Record, que era a melhor barbearia da cidade até 1960, por aí. Lá os fregueses costumavam dar boas gorjetas. Mas os que não davam gorjeta a gente chamava de "figre".

— E existiam muitos "tigres"?

— E como! Mas isso não interessa falar.

— E hoje em dia?

— Bem, Hoje em dia as coisas não estão muito fáceis não. E não tem dúvida: o barbeiro que não procurar se atualizar pode fechar, porque essas barbearias antigas não têm mais condições de trabalhar. O barbeiro hoje tem que aprender os cortes modernos, pra trazer os fregueses para as barbearias. E fazer o mesmo estilo que os cabeleireiros fazem. Quanto à barba já é mais complicado, porque quase todo mundo faz barba em casa, com essas giletes modernas e os aparelhos elétricos. O pessoal hoje não perde mais tempo em barbearia. Naquele época o freguês vinha fazer a barba, bater um papinho, coisa e tal e, muitas vezes, aproveitava e também fazia o cabelo. Mas mesmo assim ainda tenho meus fregueses certos. O Dr. Armando Calli, por exemplo, que desde que chegou da Laguna, há mais de vinte anos, faz a barba e corta o cabelo comigo. Pois é assim. Não tem dúvida que antigamente era melhor. Mas a gente vai sobrevivendo. E como eu disse: o barbeiro hoje tem que saber se adaptar. Tanto faz ser barbeiro ou cabeleireiro, o que interessa é o trabalho. Eu vou aguentando enquanto posso, pois esta é a minha profissão.

5 Minutos: "Não demora não."



Sou conhecido por 5 minutos pelo seguinte motivo: quando chegava um freguês e o salão estava muito cheio eu tinha a maneira de cativar dizendo: não demora não. o

senhor pode esperar. Daqui a cinco minutos o senhor já vai ser atendido. Ai pegou e eu conservo até hoje o apelido de 5 minutos. Eu exerço profissão de barbeiro desde o dia 10, de janeiro de 1933. Comecei a trabalhar na rua Tiradentes, no Salão Guarani. Clientes importantes tive muitos. Faço, por exemplo, a barba do Sr. João Moritz há 45 anos e do Sr. Moacir Iguatemi da Silveira também há 40 e poucos anos. Atualmente ainda são meus fregueses. E tem outros mais, que agora no momento a gente não se lembra. Quando eu comecei, o meu patrão, o seu Germando José da Luz, cobrava, na época, dez tostões o cabelo e 500 réis a barba. Depois foi desenvolvendo e ele precisou sair dali para um outro local à rua Tiradentes, no. 10. Mesma rua. Então ali ele passou a cobrar a barba a 600 réis e o cabelo continuou o mesmo preço. Mesmo assim alguns fregueses correram. Nessa época não existia cabeleireiro, nem existia salão de manicure. Só um ou outro. Então a gente atendia também muitas senhoras, que cortavam o cabelo, por mil e quinhentos réis. E dos homens agente cortava uma meia cabeleira, um cabelo cheio, como se usava antigamente, bem cheio, mas aparadinho, não como se usa hoje, que é até indecente. Naquele época também se usava o corte Príncipe Danilo, que é o americano, que os soldados começaram a usar na guerra e que depois virou moda.

Aconteciam também coisas muito engraçadas, lá na barbearia. Uma vez o nosso salão estava muito cheio, mas muito cheio mesmo e tinha altas personalidades lá dentro, esperando para cortar o cabelo. Era um sábado e estavam trabalhando quatro barbeiros. Por sinal havia um capelão da Igreja de Nosso Senhor dos Passos que passava todos os dias ali e nunca entrava. Mas nesse dia ele entrou pra fazer a barba. Então eu disse: "O seu reverendo, pode entrar, não vai demorar, é só cinco minutinhos". E o reverendo ficou em pé, esperando. Quando a cadeira do meu colega do lado vagou, o reverendo não contou tempo: sentou-se e furou a vez de todos os outros que estavam esperando. Mas ninguém teve coragem de reclamar.

Safa também muita anedota, muita gozação, mas isso a gente não pode contar, né? Mas teve uma vez também que eu, sem querer, arranquei o bigode de um freguês. O homem ficou uma fera. Tempinho bom. Naquele época o movimento era muito maior. Eu mesmo tive ocasiões de cortar, num só dia, 25 cabelos e 25 barbas. Atualmente isso já não acontece mais. O máximo que a gente corta diariamente é quatro, cinco cabelos. Faz dez, quinze barbas, e com essa média que a gente tá trabalhando hoje em dia, proporcionalmente diminuiu muito. Antigamente se trabalhava mais, mas também não se ganhava muito, porque os preços eram baixos. Hoje trabalha-se menos e dá pra gente ir vivendo. Agora tem uma coisa: o número de barbeiros também diminuiu muito.

Santa Catarina abre em São Paulo mostra do potencial dos Estados

De 12 a 21 de março do próximo ano, será realizada a I Feira do Estado de Santa Catarina, no Palácio de Exposições do Parque Anhembi, em São Paulo, sendo esta a primeira de uma série de feiras que irão mostrar todo o potencial dos Estados brasileiros, nos vários setores de atividade. A empresa promotora, Organizações Schubert Ltda., através dessas programações, pretende mostrar o Brasil aos brasileiros, fomentando o turismo interno e também externo, através das embaixadas.

A promoção conta com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e Comércio, sendo que o secretário Sebastião Neto Campos já enviou ofício aos empresários catarinenses, convidando-os a participar "pois trata-se de assunto relevante, cujos reflexos são sempre salutares aos setores produtivos. Através da feira poderemos mostrar a realidade e pujança de nosso Estado nos setores industrial, comercial, cultural e turístico, ao público paulista e brasileiro e especialmente ao mercado consumidor, incluindo representações comerciais estrangeiras".

Da programação da Feira constam exposições de artes plásticas, com pinturas, esculturas e arte popular em geral, setor de culinária com os pratos típicos de Santa Catarina e apresentação de grupos folclóricos. Na parte de turismo serão distribuídos roteiros turísticos aos visitantes com indicações de hotéis, restaurantes e pontos pitorescos. Os shows ficarão a cargo de corais, orquestras, desfiles de modas e de artistas locais. Prevê-se a participação de aproximadamente 400 empresas, tanto do

setor industrial como de prestação de serviços, podendo participar também as Prefeituras interessadas.

OBJETIVOS

Segundo os promotores da I Feira de Santa Catarina, o objetivo final será conseguido através da distribuição de 50 mil convites a empresários de todo Brasil, especialmente paulista, de todos os ramos industriais "o que aproximará clientes e fornecedores, provocando um entrelaçamento entre as duas partes interessadas. Paralelamente, convites também serão distribuídos

às embaixadas, consulados e câmaras de comércio, para que sejam entregues a empresários estrangeiros.

Para a implantação da I FESC, foi realizada uma pesquisa sugerida pelo Secretário da Indústria e Comércio do Estado. Foram selecionadas seis cidades - Florianópolis, Brusque, Itajaí, Blumenau, Joinville, e Jaraguá do Sul - que detêm a liderança industrial e de influência em relação aos demais municípios. Foram consultados 80 empresários, os quais deram apoio à promoção.

PROGRAMA

A programação da I Feira do Estado de Santa Catarina será desenvolvida da seguinte maneira: dia 12 de março - sexta-feira - às 20 horas, inauguração oficial, coquetel com a presença de autoridades, diplomatas, empresários e imprensa. Dia 13, às 15 horas, abertura ao público e do dia 14 a 20, programação normal e no dia 21, às 23 horas encerramento.

Durante o período da FESC serão realizados shows noturnos com artistas escolhidos, show-room de livros e publicações de interesse cultural, restaurante típico no local e Semana de Santa Catarina promovida pelo Hilton Hotel. Apresentação de conjuntos folclóricos no auditório da Feira, desfiles de modas, exposições de artes plásticas, áudio-visuais e filmes e exibição e vendas de arte popular. Os produtos expostos por derão ser adquiridos no local.

Programa de não-ferrosos sofre obstáculos

Brasília - O Programa Nacional de Desenvolvimento da Indústria de Metais Não-Ferrosos, 1975/83, vem enfrentando sérias dificuldades para a sua consolidação tendo em vista a inexistência de uma política eficiente de produção mineral, os altos custos da energia para a implantação das usinas e morosidade dos agentes financeiros em liberar os recursos aos empresários.

Esses entraves, todos eles reconhecidos informalmente pelo conselho de não-ferrosos e siderurgia (Consider) tendem a se agravar se não houver uma coordenação maior entre os diversos órgãos encarregados de dar execução ao programa. A Secretária Executiva do Consider informa que somente nos últimos dois meses foi que o empresário começou a dar uma resposta mais significativa às ambições do governo de conseguir a auto-suficiência na produção interna de metais não-ferrosos por volta de 1985.

Desde o lançamento do programa, em janeiro último, até o mês passado, o Consider aprovou nove projetos dos quais sete relativos a expansão dos setores de transformação e secundário. Os únicos projetos de vulto aprovados nesse período foram o da Paraiwana de Metais (produção de cobre) e da Metais de Minas Gerais para a produção de zinco.

VENHA VIVER NA POESIA ESCULPIDA EM CONCRETO

EDIFÍCIO BELVEDERE A SUA VIDA ENTRE AS FLORES, OS CRISTAIS, O SOL E O AZUL DO MAR!

ELEVADOR SOCIAL PANORÂMICO EM ACRÍLICO CRISTAL DESCORTINANDO TODO O FASCÍNIO DA BAÍA NORTE

VENHA VER UM APARTAMENTO ESPECIALMENTE MONTADO NO BELVEDERE

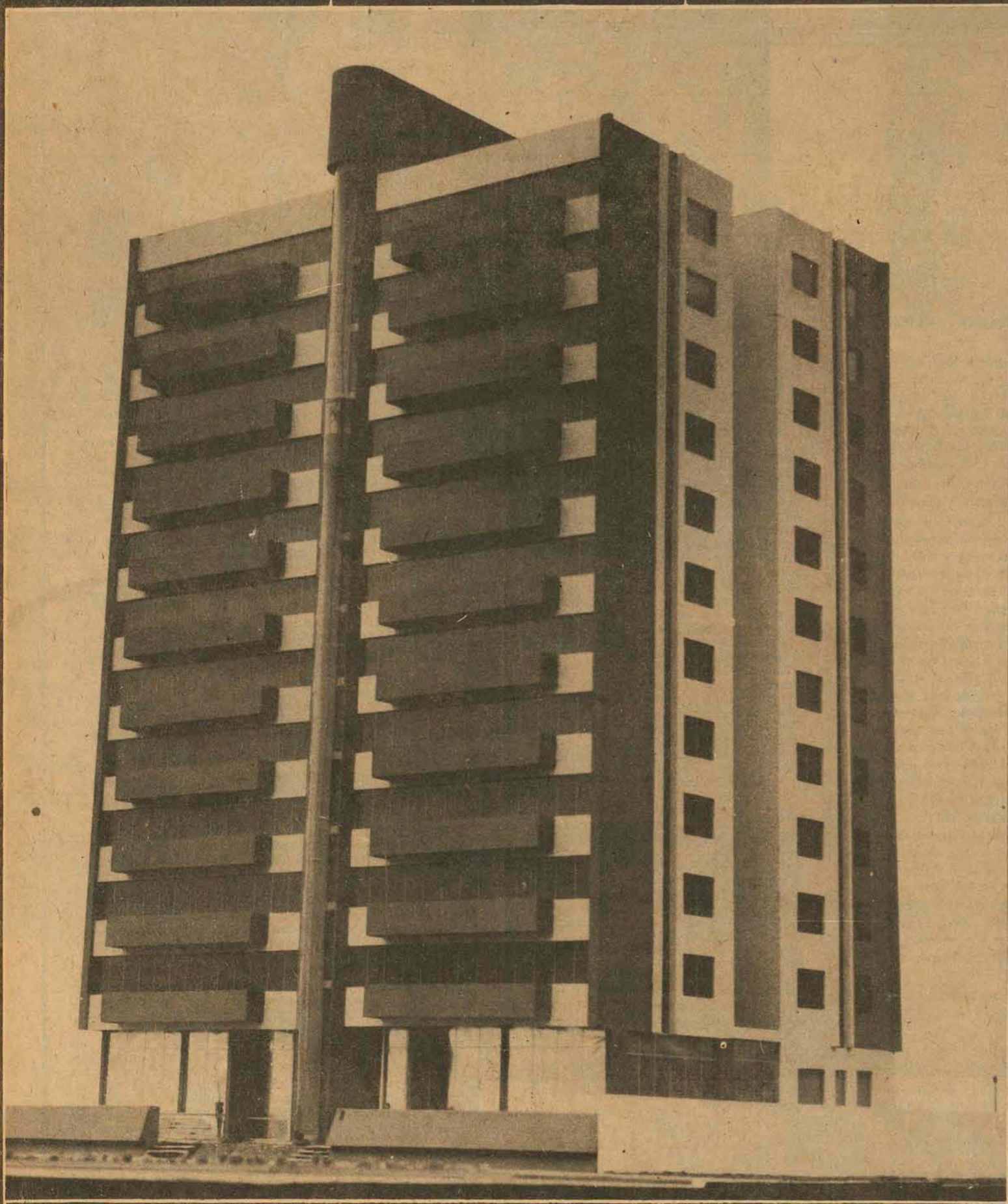
SAUNA NA COBERTURA PARA USO EXCLUSIVO DOS PROPRIETÁRIOS



INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO.

VENIDAS: **PRED IMÓVEIS**

Galeria Comasa - Loja 3 Fones: 22-3398, 22-1100, 22-3257 - CRECI 571.



Sacadas floridas. Apartamentos nobres. Amplos. Acarpetados. Suite. Living. Sala de Jantar. Três dormitórios. Cozinha, área de serviço e banheiros: azulejos decorados. Hall de entrada com duas luxuosas salas em desnível. Garagem individual. Gás centralizado. Central de telefone.

ACH: UM DIÁLOGO PERMANENTE COM OS MUTUÁRIOS DO SFH

Foi inaugurada ontem, em nossa cidade (com sede à Rua Hercílio Luz, 166 - Galeria Cechinel - loja 9) a ACH ITAJAÍ-VERANEIO ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA LTDA, empresa contratada pela Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S/A para desenvolver uma política de contatos diretos e periódicos com todos os seus financiados para a compra da casa própria.

A Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S/A tem a seu cargo a administração de aproximadamente 42.000 créditos distribuídos no Brasil. Como empresa privada, tem o máximo interesse em garantir o retorno das aplicações feitas, bem como resguardar uma boa imagem junto a seus mutuários. Raciocinando nestes termos, considerou como de bom alvitre estudar uma forma em que a cobrança destes créditos fosse feita de maneira mais personalizada possível, de modo que se tornasse sensível aos problemas que eventualmente surgem com seus financiados no desenvolvimento do retorno da operação contratada.

Assim, a Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S/A resolveu descentralizar, ao máximo, seus serviços de cobrança, ao mesmo tempo em que, distribuindo-os por regiões, tornasse possível um contato direto e periódico com seus financiados. A fórmula encontrada foi a contratação de empresas reconhecidamente idôneas e capazes de desenvolver tal política, funcionando sob uma denominação social precedida pela sigla ACH, patenteadas pelo agente.

A ACH tem por objetivo primordial a cobrança dos créditos da Sul Brasileiro. Uma cobrança sempre atenta e considerando o mutuário não como um simples devedor, mas sim como um amigo. A isto é que se chama cobrança personalizada.

Cada mutuário é um fiscal das ACHs. Todos têm o direito, e até mesmo o dever, de sugerir e participar. Para isto, desde já, a Sul Brasileiro Crédito Imobiliário se coloca à disposição de todos os interessados. Por outro lado, é bem verdade que uma ACH não funciona só para cobranças. Ela também vai aconselhar nas operações de transferência, sinistros, venda e locação de imóveis, administração de condomínios.

NO BALNEÁRIO CAMBORIÚ

LUXO E CONFORTO PELO MENOR PREÇO!

5 PAVIMENTOS COM ELEVADOR
16 APARTAMENTOS, TODOS COM VISTA PARA O MAR, ÓTIMA SALA, SACADA, 2 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS, BANHO SOCIAL DECORADO, AMPLA COZINHA, ÁREA DE SERVIÇOS, QUARTO DE EMPREGADA COM WC PRIVATIVO. BOX PARA CARRO.

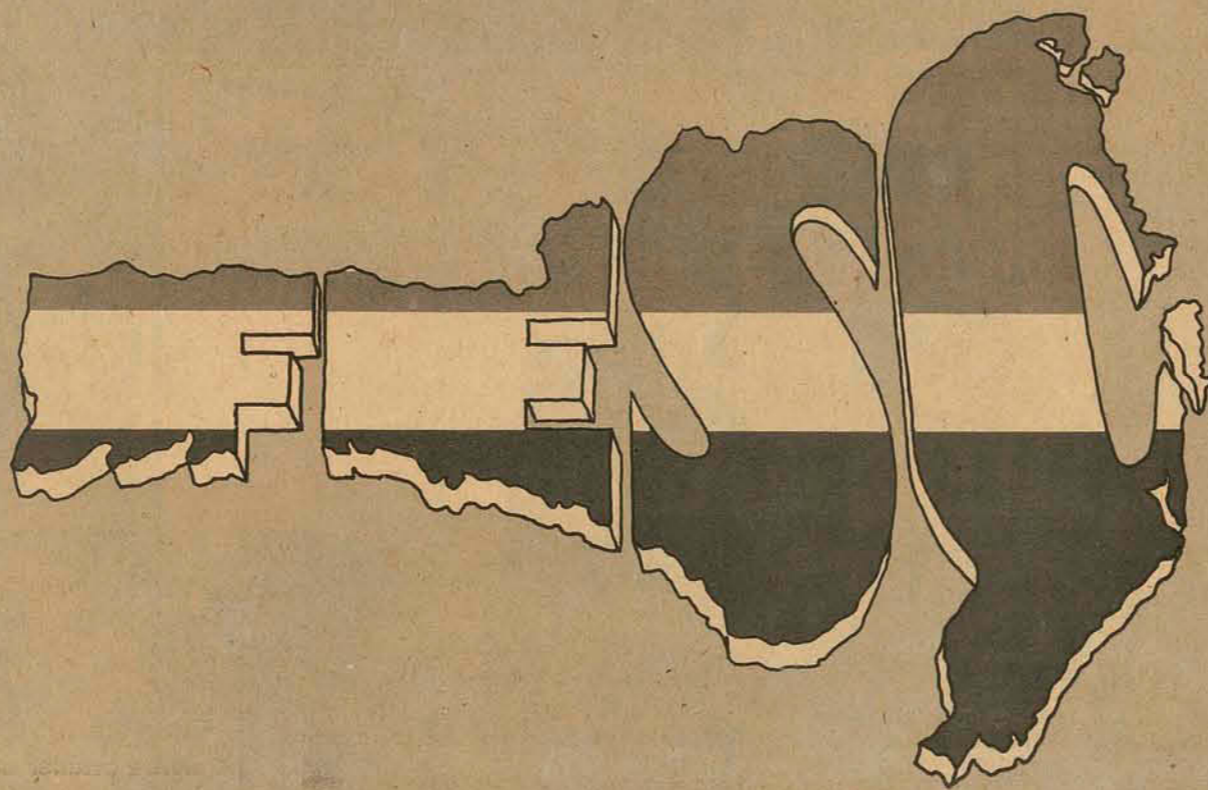
EM FASE DE ACABAMENTO. FACILIDADE DE COMPRA. FINANCIAMENTO PRÓPRIO OU EM ATÉ 18 ANOS PELA Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina

VISITE A OBRA OU A IMOBILIÁRIA DE SUA PREFERÊNCIA. AV. BRASIL, ESQUINA COM RUAS 1131 e 1141 À UMA QUADRA DA PRAIA.

EMPREENDIMENTOS ITAIPU LTDA
AV. BRASIL 1861 - FONE 2218 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ
EM ITAJAÍ - INFORMAÇÕES PELO FONE 44-1654

Entre 13 e 21 de março de 1976,
Santa Catarina mudará,
por alguns dias, de Estado.

I FEIRA DO ESTADO DE SANTA CATARINA



**A Feira que em março vai mostrar
Santa Catarina de corpo e alma, em São Paulo**

E que levará ao Pavilhão de Exposições do Anhembi, o maior da América Latina, tudo o que se realiza no Estado catarinense, nos mais diversos setores:

cultural, artístico, turístico, folclórico, culinário e, é claro, industrial.

Milhares de pessoas, do Brasil e do Exterior, terão a oportunidade de conhecer Santa Catarina miscigenada e cheia de vida, típica e autêntica.

Com o apoio
do Governo do Estado
de Santa Catarina,
através de sua secretaria
do Comércio e Indústria.

Colaboração do
Banco das Nações.



FEINAEST
feira Nacional dos Estados

ESCRITÓRIO DE VENDAS
A. Gondin Santos — Gerente

GARDEN TERRACE HOTEL — Praça Padre Jacobs, 45 — Fone: 22-3544 — BLUMENAU



Há 51 anos que A MODELAR Serve, com alto critério, a população catarinense

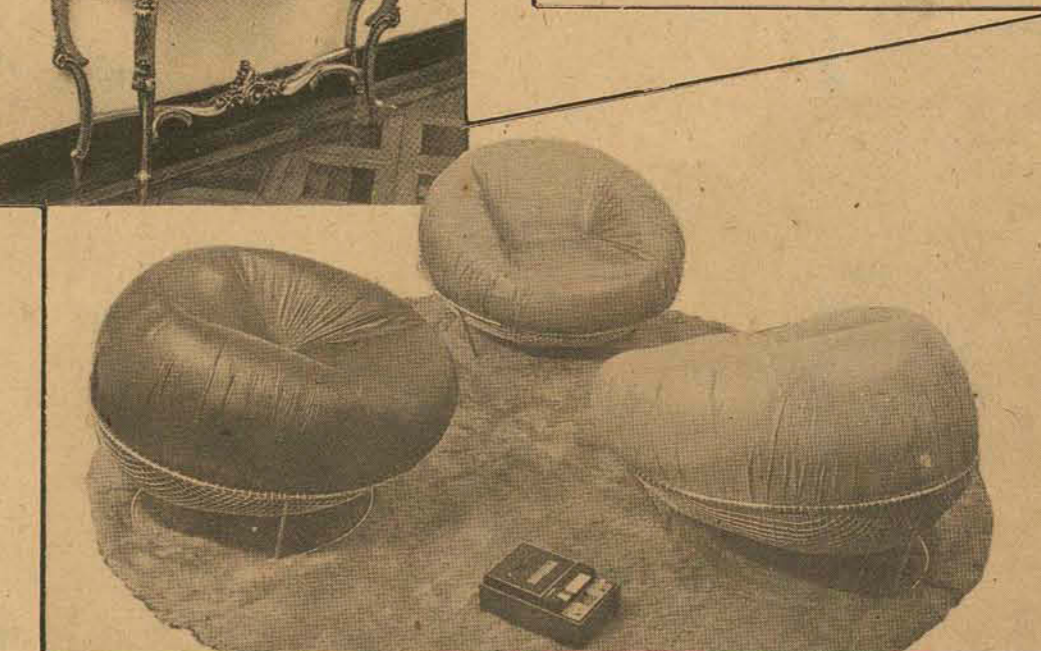
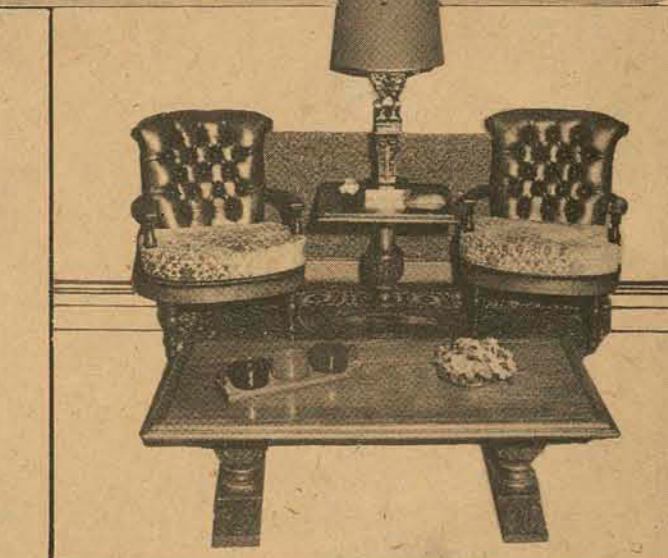
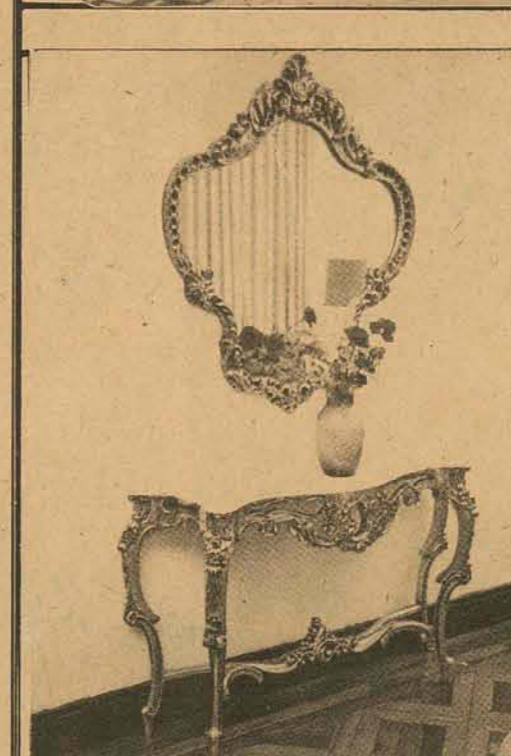
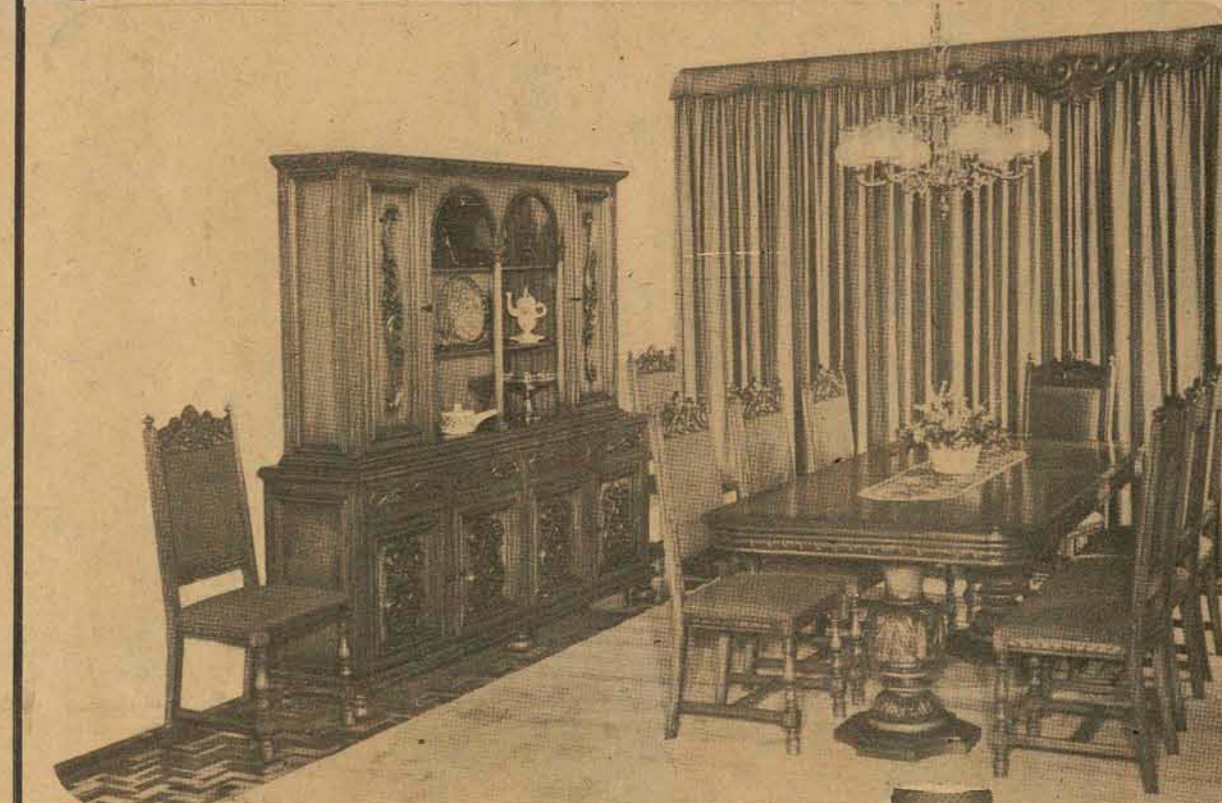


Cr\$ 270.000,00 - Grátis em BRINQUEDOS
Correspondendo a 158 refrigeradores
315 bicicletas ou

8 automóveis



Os que amam beleza e conforto no lar,
os que são estetas no vestir, compram
Na MODELAR



A Fama e o prestígio
da MODELAR alcançam todo o sul
do País

Represa uruguaia vai ter auxílio brasileiro

Montevideu - O Brasil poderá prestar ajuda financeira ao Uruguai para a construção da represa del Palmar destinada a completar o aproveitamento hidroelétrico do Rio Negro, afirmaram hoje fontes informadas. Antes da comissão mista absteram-se de comentar uma informação publicada ontem por "El Dia" segundo a qual o Brasil decidiu virtualmente financiar a obra com mais de 200 milhões de dólares.

Oficialmente só foi dito que há negociações decorrendo e logo que se chegar a algo concreto será anunciado. No Rio Negro funcionam já duas represas com um total de 248 megawatts. Entretanto, prossegue a construção do complexo hidroelétrico de Salto Grande, uma obra de mais de 500 milhões de dólares que terá 1.620 megawatts de potência instalada para distribuir entre os dois países na próxima década.

Presidente da Fiesp diz que a fase atual do país é difícil

São Paulo - "O país atravessa uma difícil fase de transição e as suas causas conhecemos perfeitamente, muitas e principalmente advindas da crise econômica mundial, em especial provocada pelo brusco encarecimento do petróleo", declarou o Sr. Theobaldo de Nigris, presidente da Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp), durante reunião festiva no Sindicato da Indústria de Abrasivos.

Acrecentou o Sr. de Nigris que "dessa situação que nos é imposta e não por nós criada se valem aquelas criaturas que lançam a campanha do pessimismo, na maioria das vezes com fins inconfessáveis, porque visam, na realidade, a denegrir a imagem do Brasil, com reflexos negativos perante o mundo".

Se no passado recente atingimos uma taxa de crescimento ao redor de 11 por cento podemos louvar a confiar na extraordinária capacidade do povo brasileiro, do empresariado, dos governos e na validade dos programas de desenvolvimento em curso. Claro que uma crise nessas circunstâncias, quando nos esforçamos ao máximo para realizar, resulta deveres constrangedores, mesmo sabendo-se que ela provém das constantes altas dos preços do petróleo, repercutindo sensivelmente em nosso balanço de pagamentos, que no exercício passado acusou um déficit da ordem de US\$ 4 bilhões e 500 milhões, mas já rebaixados, neste final de ano, para 3,5, ou, no máximo, US\$ 4 bilhões", disse o presidente da Fiesp.

Agricultura importa búfalos para o Maranhão

Brasília - O Ministério da Agricultura adquiriu 60 búfalos, sendo dois reprodutores e 58 matrizes, da raça mediterrânea na faixa etária de 18 a 30 meses, que já foram enviados ao Estado do Maranhão para serem vendidos aos criadores da Baixada Maranhense, região dotada de excelentes condições para o desenvolvimento da bubalinocultura.

Os animais adquiridos foram submetidos a rigorosos exames sanitários e seleção feitos por técnicos do setor

de revenda da Divisão para Animais de Grande Porte (Dage) e pela Diretoria Estadual do Maranhão.

A partir do próximo ano, o Ministério da Agricultura através da Divisão de Revenda e da Dage, pretende incrementar as aquisições de reprodutores e matrizes bubalinas objetivando atender aos pedidos dos criadores da Baixada Maranhense e da região amazônica onde tem sido constatado crescente interesse pela criação de búfalos.

CONHEÇA VIDA NOVA NESTE NATAL

A CONCEPÇÃO DO BOM GOSTO



Belíssima sala-copa laqueada em cores modernas, formando ambientes confortáveis e elegantes. Buffet, mesa e seis cadeiras.

De Cr\$ 3.340,00 por Cr\$ 2.495,00

ou Cr\$ 174,00 mensais.

Um sonho de dormitório laqueado em branco com amarelo, lavável indefinidamente, que embeleza e completa a decoração do seu apartamento.



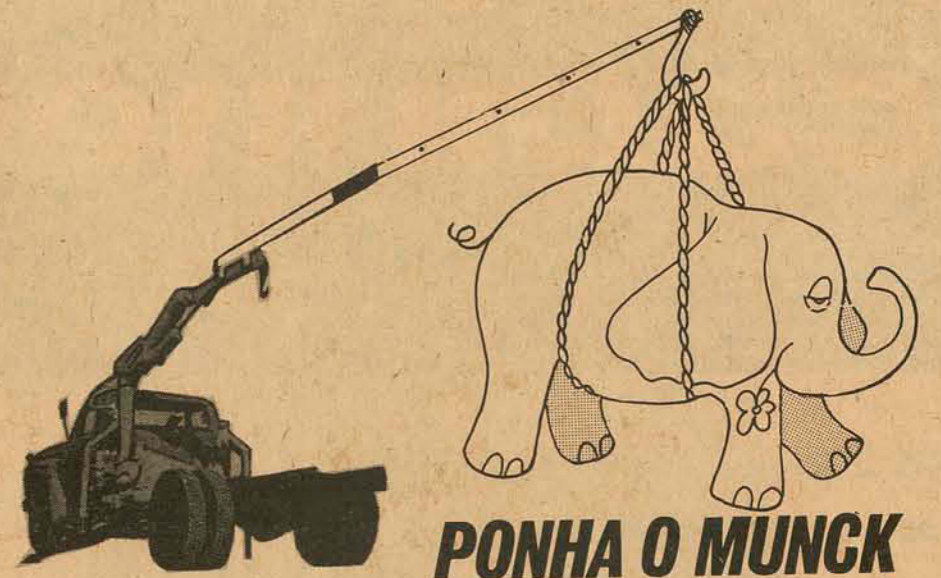
De Cr\$ 3.940,00 por Cr\$ 2.895,00

ou Cr\$ 198,00 mensais.

NOVOS LANÇAMENTOS DE MÓVEIS CIMO, FEITOS COM CARINHO PARA CRIAR AMBIENTES ACOLHEDORES NESTE NATAL

MÓVEIS CIMO

Projetos e Decorações: Fones 22-6100 e 22-6867
Florianópolis - Rua Jerônimo Coelho 5



PONHA O MUNCK A TRABALHAR PARA VOCÊ
Ele é forte, rápido e o seu aluguel/hora é tremendamente em conta.



Ligue para a Segel sem compromisso.



SEGEL
Serviços gerais de eletricidade

Rua Jerônimo Coelho, 359 - Conj. 22 - Fones (0482) 22-0937 e 22-4880
88.000 - Florianópolis - S.C.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA PÚBLICA - EDITAL No. 53/75 para a execução de serviços de Terraplenagem, Obras de Arte Correntes e Drenagem, Pavimentação Asfáltica e Serviços Complementares na rodovia SC-411, trecho Brusque - Gaspar numa extensão aproximada de 21,00 km, com prazo de entrega das propostas até as 15,00 horas do dia 30 de dezembro de 1975 no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias em Florianópolis. Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 11 de dezembro de 1975
Eng. Civil Osny Berretta
Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção



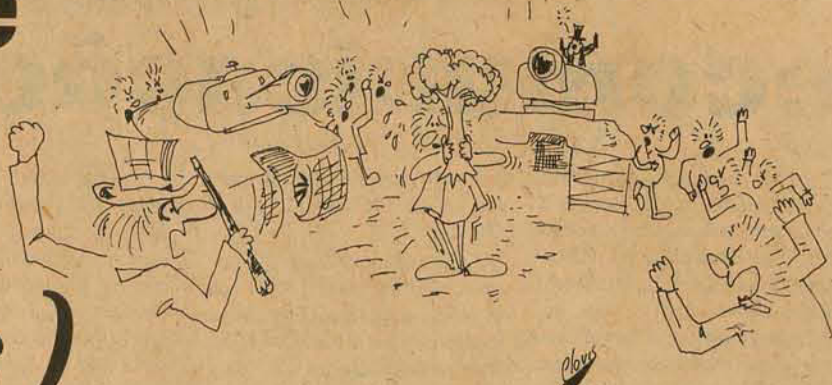
EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 32/75.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado - sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 32/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de UNIFORMES COMPLETOS PARA OPERÁRIOS - FLORIANÓPOLIS - S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 05 (cinco) de janeiro de 1975.

Florianópolis, 12 de dezembro de 1975
A DIRETORIA.

Meio Ambiente (É pecado cortar árvores)



"Não consigo entender a civilização ocidental. É pecado fazer o amor, mas não é pecado cortar uma árvore de 500 anos." (Filósofo budista)

Depois da 2ª. Guerra Mundial, o mito do progresso e do desenvolvimento, deificado pela surpreendente e vitoriosa produção industrial dos Estados Unidos, responsável pelo ganho da guerra, contagiou o mundo. Progresso, industrialização, passaram a ser deuses modernos e idolatrados da nova religião econômica surgida após 45.

Mas todos os deuses têm, necessariamente, uma contrapartida em heréticos, descrentes. E os descrentes criaram, como formigas, pacientemente, sendo minoria, um novo sentido de visão, de consciência, no ver e interpretar o processo de industrialização: poluição, agressão ao meio ambiente, desequilíbrio ecológico. Seu credo, o amor à natureza.

José Lutzberger, presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Meio Ambiente engajou-se nessa nova consciência. Ele formou-se em 1950 em engenharia na área de agronomia e até 71 esteve prestando serviços para a indústria química agrícola. Viajou muito, prestou serviços em diversos países, é pós-graduado no exterior. Seu currículo é bastante brilhante, o suficiente para colocá-lo em qualquer empresa que explore a agroquímica. Mas hoje ele é um devoto da causa do meio ambiente.

As multinacionais de pesticidas agrícolas, outrora as empresas que formavam seu campo de atuação profissional já ameaçaram processá-lo. Mas ele diz que até o momento só houve ameaça. E é contra as empresas de pesticidas agrícolas que ele descarrega suas baterias e faz o que pode, dentro do seu alcance. Palestras em universidades, entrevistas, publicações e outros artifícios são usados por ele para divulgar o malefício que esses produtos químicos provocam na agricultura e por via de consequências, nos alimentos e nos homens.

A situação está cada vez mais grave, diz Lutzberger, pois não há nenhum controle para uso da química na agricultura. Os métodos hoje empregados na agroquímica são indiscriminados e brutais e não somente o mau uso provoca um impacto no meio ambiente, mas o próprio uso "devido".

O agricultor considera a praga um alvo militar, diz ele. Por exemplo, a lagarta da soja. O agricultor aplica uniformemente o pesticida, de maneira fulminante. Mas ele não sabe que matou muito mais do que seu alvo. A periz, o tito-tico, a corroíra, o anu, sabiá e o joão de barro, além de répteis e batráquios e uma grande parcela de insetos morrem. Ocorre também o envenenamento dos rios. Esse não é o caminho do futuro, afirma Lutzberger. Precisamos usar métodos mais ecológicos. A agricultura de hoje está na situação da pessoa drogada. Um viciado não pode abandonar seu vício repentinamente. Evidente, explica, que a agricultura não pode abandonar também de uma hora para outra seus atuais métodos. Mas se pode eliminar um pouco dos atuais

prejuízos causados pela agroquímica, enfatiza o presidente da Agapan.

Ele considera um absurdo o uso preventivo de pesticidas. O agricultor usa sem saber se há praga. Se não houvesse esse uso preventivo, a diminuição do uso desses venenos poderia chegar entre 60 a 80%. Ele ganharia dinheiro com isso. Mas o problema do agricultor é educação.

O uso de pesticidas e sua comercialização é uma situação extremamente imoral, afirma. A quase totalidade do assessoramento para a agricultura está nas mãos da indústria de pesticidas. Isso é como se o farmacêutico receitasse remédio. Quanto remédio não venderia. Há recomendação para uso de produtos que não são necessários por essa mesma indústria, diz Lutzberger. Enquanto há dezenas de agrônomos a soldo de uma indústria, um ou outro se dedica a atividade sem vínculo muito mal remunerado. O uso de pesticidas na agricultura está provocando o envenenamento sistemático da biosfera e acabando com os últimos restos de fauna e flora.

Um exemplo que ele cita é o uso de herbicidas em grande escala, como vinha ou vem sendo feito, afirma ele sem certeza, para a criação de pastos. Isso está provocando uma destruição irreversível do patrimônio florístico. Mas um dos principais reflexos é sentido na alimentação. A quase totalidade dos alimentos está contaminada de resíduos de pesticidas. A concentração desses resíduos causam, progressivamente, intoxicação. A intoxicação lenta no indivíduo de pesticidas clorados, através de acumulação no tecido adiposo, provocará problemas posteriores, pondera Lutzberger.

Os pesticidas fosforados não são cumulativos, o organismo consegue eliminá-los, mas provoca grandes males ao fígado. O processo desse pesticida se reflete no sistema imunológico, além da deterioração lenta do fígado e num prazo de 10 a 20 anos ele pode ser destruído. Mas não é somente nos clorados e nos fosforados, afirma Lutzberger, que há problemas. E em todos, praticamente. Nos Estados Unidos e Europa, explica ele, não conseguiram eliminar o problema, mas eles possuem controles que não temos.

Outro aspecto que poderia minimizar os efeitos dos pesticidas, além do arbitral e inconsequente uso preventivo, seria aplicá-los por zonas, em usos dirigidos. A praga, segundo o presidente da Agapan, aparece em focos. Mas o agricultor, ao invés de usar os pesticidas somente nesses focos, faz a aplicação uniforme. "As grandes lavouras estão nas mãos de pessoas sem tradição agrícola (banqueiros, engenheiros e outras classes). Não há preocupação pela poluição ou por detalhes. A maioria das grandes pragas foi o próprio homem quem as fez. Os métodos brutais da agricultura moderna tornaram algumas espécies pragas, que não eram antes. A corroíra, que sofre com o uso do pesticida, come centenas de insetos por dia. Então, hoje, os agricultores estão destruindo o

inimigo natural das pragas."

A grande monocultura é um convite às pragas, pois é um desequilíbrio total da natureza.

MEIO AMBIENTE

A situação ambiental no Brasil, principalmente nas áreas mais densamente povoadas, é uma das mais graves do mundo, afirma o presidente da Agapan. Se é verdade que não temos índices de poluição como Japão, Estados Unidos e Europa (exceções como São Paulo), aqui temos formas de agressão à natureza completamente desconhecidas no resto do mundo. As queimadas, são por excelência, um costume brasileiro, mais precisamente, "caboclo", explica. "Na época da seca, o Brasil é uma imensa fogueira. O agricultor mete fogo. A visibilidade em certas áreas chega a apenas 3 quilômetros e já se registram acidentes de avião. As autoridades não se deram conta disso."

A SEMA - Secretaria Especial de Meio Ambiente - é um passo importante na direção certa. Mas segundo Lutzberger, ela ainda é inocua como atuação abrangente. Ela deve ser fortalecida, pelo menos sendo elevada à categoria de ministério. Nogueira Neto é um bom homem, bem intencionado, mas não tem força.

O meio ambiente, quando se fala em sua proteção, se choca com o poder econômico e o problema é mais grave do que se supõe, diz Lutzberger. O problema do ambiente não pode ser solucionado somente por métodos científicos ou tecnológicos. A causa fundamental é filosófica e não tecnológica. Vem da definição de progresso e desenvolvimento. Enquanto progresso for simples produtividade, movimento de materiais, simples crescimento econômico, vamos para o desastre.

É preciso que novas definições se implantem, inclusive com a revisão dos sistemas econômicos atuais. "Também é consequência do mundo ocidental e de sua visão, que vê os seres da natureza e o mundo inanimado, apenas como objeto. Não incluímos os demais seres e o mundo natural em nossa ética. Por isso não temos o mínimo respeito pela natureza e só enxergamos nela matéria prima. A natureza é o palco."

O êxodo rural, está provocando desagregação social, com as massas urbanas se tornando amorfas, sem tradição, necessitando de maior sensibilidade e sem sentido de estética e beleza para com a natureza. O agricultor abandona o campo, deixando desprotegida a natureza. O homem urbano, sem qualquer sensibilidade para com a natureza, tem o sentido de sobrevivência aguçado para a destruição.

Os dois estudantes gaúchos, que subiram no topo de uma árvore para defendê-la, foram tachados sem qualquer parcimônia, de subversivos. Mas para Lutzberger, o Governo deveria ter encampado a demonstração dos dois rapazes, que conseguiram evitar a depredação. Os engenheiros fizeram um pequeno desvio, e as árvores da alameda por onde passaria o viaduto foram

preservadas.

Em todos os trabalhos desenvolvimentistas, é mínimo o respeito pelo meio ambiente, afirma o presidente da Agapan. A BR-101, Santos-Rio foi feita para tornar acessível uma das mais bonitas paisagens do mundo. Ela foi destruída. As praias desapareceram embaixo dos entulhos. Os cortes profundos nas montanhas desfiguraram a paisagem. Esse desrespeito à natureza, em favor do deus desenvolvimento, tem um exemplo típico citado por ele. As linhas de alta tensão são estendidas de horizonte a horizonte. Qualquer fiozinho insignificante, derruba uma árvore de 400 anos.

O sonho dourado, de que o Brasil poderia se dar ao luxo de usufruir de sua natureza o quanto fosse necessário, é coisa do passado, segundo o presidente da Agapan. O Brasil hoje está extremamente dilapidado. A Amazônia está sendo destruída num ritmo desenfreado. Se houver a continuação das tendências atuais, por mais 20 anos, a situação será extremamente calamitosa.

CAÇA

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal é absolutamente ineficiente, 100% ineficiente, repete Lutzberger. Ele é prejudicial, porque se não existisse ao menos não haveria ilusão. Ele é totalmente ineficaz na caça e absolutamente ineficaz no controle das derrubadas. No Rio Grande do Sul, ele irá presidir a derrubada da última araucária. Nem seus parques estão sendo protegidos. O lado argentino do Parque do Iguaçu é citado como exemplo por Lutzberger para exemplificar a ação do IBDF.

Enquanto que o lado argentino está perfeitamente protegido, o lado brasileiro é deveras vergonhoso. País da África têm, em certos casos, 15% de seu território transformados em parques e nós no Brasil não chegamos a ter 1%.

O brasileiro sempre foi um alienado da natureza, afirma o presidente da Agapan. Quando se está fazendo uma derrubada de mata avigemo, o caboclo, em sentido pejorativo mesmo como palavra, diz que está derrubando mata. Quebrar galho na língua é sinônimo de solução. Ninguém se apercebe, mas isso é um dado da hostilidade que há para com a natureza. Há infâncias de alguma melhora agora, e por isso lutamos, explica.

REFLORESTAMENTO

O incentivo fiscal, enfatiza o presidente da Agapan, a primeira vista parece ser positivo. Ele é responsável, entretanto, por calamidades antes inimagináveis no Brasil. Ele está sendo manuseado puramente para fins especulativos. Grupos e pessoas economicamente fortes aproveitam esse incentivo para não pagar imposto. O pequeno produtor nada aproveita. Derrubam-se florestas inteiras, nativas, intactas, para substituí-las pelas obscenas culturas de pinus, kiri, eucalipto, verdadeiros desastres ecológicos. Trata-se de lavoura, apenas. Isso não é uma floresta. O Governo está campactuando e pagando essa depredação. O problema do reflorestamento é o grande capitalista. O colono não tem condições de chegar perto do incentivo.

O código florestal brasileiro não é dos piores, diz ele. Se as leis fossem respeitadas estariam com vezes melhor. O código está sendo desrespeitado à vista do IBDF. As multas são tão ridiculamente baixas, que os multados, às gargalhadas continuam a depredação.

DETERGENTES

Estamos na primeira infância, diz ele falando sobre um dos maiores poluidores urbanos da atualidade. Há produtos usados no Brasil que estão proibidos no exterior há mais de 10 anos. Em Hildeberg, uma cidade alemã, um marinheiro morreu certa feita, ao cair num rio. Sabia nadar perfeitamente, mas morreu afogado pela capa de um metro de altura que revestia a água. A proibição de instalação de novas fábricas de detergentes não bio-degradáveis não vai alterar a situação, pois as atuais continuarão funcionando, explica. E também não acredita que o bio-degradável resolva o problema.

O detergente bio-degradável, através de sua anel benzênico produz fenol, que é tóxico para os peixes. O fenol também é ruim para água potável, pois atravessa qualquer filtro. Já os detergentes que contêm fosfatos, a chamada 2ª. geração desses produtos, provocam a eutroficação dos corpos da água, que é a degradação do sistema aquático por excesso de nutrientes.

A solução para ele é voltar a usar o sabão, um detergente natural, feito com azeites vegetais ou graxas animais. Ele é bio-degradável e não deixa resíduos tóxicos. E faz outra acusação às multinacionais que abusando de seu poder econômico massacraram os pequenos produtores de sabão.

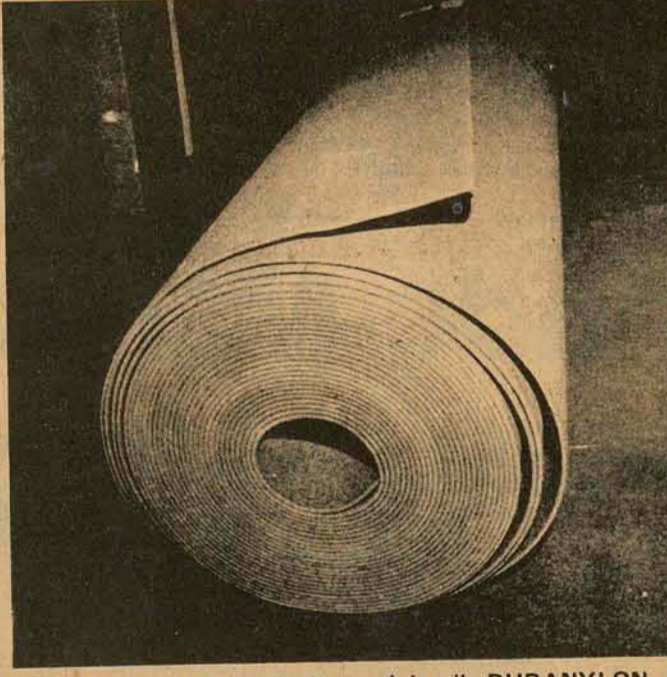
AGORA EM TODO O BRASIL, A FORRAÇÃO DO ANO DOIS MIL

DURANYLON PEDROSO LUXO

(Marca registrada. Patente nº 405214)



Antigamente usava-se a tora de madeira para fazer o piso.



Hoje existe a forração do ano dois mil: DURANYLON PEDROSO LUXO.



PEDROSO TAPETES E DECORAÇÕES
JÁ APLICOU MAIS DE DOIS MILHÕES
DE METROS QUADRADOS DE
FORRAÇÕES EM TODO O BRASIL.
A EXPERIÊNCIA DE
25 ANOS É A SUA GARANTIA
DE QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Aplica-se diretamente sobre o cimento, tacos, madeira ou ladrilhos, com maior economia de tempo e dinheiro. É a forração indicada para Arquitetos e Construtores no planejamento de novos edifícios ou residências.

Duranylon PEDROSO luxo

a forração que suportou as enchentes do norte e do sul sem alterar a forma ou a cor.

Antes de comprar, verifique se cada peça traz impresso o nome: DURANYLON PEDROSO LUXO.



DURANYLON PEDROSO LUXO - o único triplo agulhado - é marca nacional e pode ser adquirido em todo o Brasil.

Entrega ou colocação imediata em qualquer quantidade, com a mais avançada técnica do ramo tapeceiro do Brasil.

PEDROSO MÓVEIS E TAPETES

Pertencem ao Grupo Pedroso as seguintes empresas:

- José Pedroso de Moraes & Cia. Ltda. - Fábrica de Móveis - Rua Nilo Peçanha, 2199 - Fone: 22-5317 - Curitiba
- Móveis Pedroso Ltda. - Móveis, estofados, colchões e tapetes - Rua Dr. Murici, 339 - Fones: 23-6854 e 22-2075 - Curitiba
- Tapetes e Decorações Pedroso Ltda. - Tapetes e forrações - Rua Dr. Murici, 231 - Fones: 23-9822 e 22-4787 - Curitiba
- Decorações e Representações J. Pedroso Ltda. - Decorações - Rua Dr. Murici, 229 - Fone: 23-8922 - Curitiba
- Pedroso - Distribuidora Catarinense Ltda. - Móveis, estofados, colchões e tapetes - Rua Santos Saraiva, 49 - Estreito - Florianópolis - Fones: 44-1389 e 44-2517

Duranylon PEDROSO luxo

- tem o dobro do peso e espessura de seus similares.
- 1.600 gramas por metro quadrado.
- Anti-álérgico. Anti-môfo - Anti-traça.
- Refratário à umidade - Lavável.
- Fácil limpeza.

Duranylon PEDROSO luxo

aprovado com sucesso total para locais de trânsito intenso. Cinemas, hotéis, lojas, colégios, repartições, metrô, aviões, residências e casas de praia.

Importações restritas não afetam telecomunicações

Brasília — "O setor de telecomunicações não deverá ter suas metas afetadas no ano de 1976; os reflexos das restrições às importações só deverão aparecer no ano de 1977", a afirmação foi feita pelo ministro das Comunicações, comandante Quandt de Oliveira, que chegou a admitir a possibilidade de alteração dos planos de implantação do sistema de satélite doméstico em função das novas medidas adotadas.

As importações do setor de telecomunicações, para o ano de 1976, deverão se restringir ao teto máximo de 75 milhões de dólares (Cr\$ 672 milhões), contra os 100 milhões de dólares (Cr\$ 890 milhões) gastos este ano. A queda se verificará e, obediência às determinações governamentais de que os valores de importações no ano que vem

não excedam a 75 por cento dos valores gastos este ano, por ministério.

Um dos problemas que o setor de telecomunicações terá que enfrentar no ano que vem diz respeito à falta de disponibilidade de cabos no mercado interno. "No caso deste produto, teremos que partir para a importação", afirmou o comandante Quandt de Oliveira. Ele calcula que sejam gastos em 1976 de 20 a 25 milhões de dólares em importação de cabos.

Para não alterar as metas intermediárias previstas para o ano que vem, o Ministério das Comunicações pretende apressar as encomendas de material e equipamentos necessários junto ao empresariado nacional de modo a importar apenas o que for considerado indispensável.

Apesar da indústria brasileira já ter condições de atender a boa parte da demanda por materiais e equipamentos de telecomunicações, muitas peças importantes ainda terão que ser importadas; como sistemas de microondas, sistemas de multiplex, FM (pulso código modulação), equipamentos de medidas, além dos sobressalentes para os equipamentos estrangeiros que já estão instalados.

As máquinas para seleção automática de cartas também serão totalmente importadas ainda em 1976. O Ministério das Comunicações vai abrir concorrência internacional para a fabricação das máquinas, que devem ser instaladas, na primeira etapa, em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo. O ministro Quandt de Oliveira adiantou que os gastos com este tipo de equi-

pamento não deverão chegar a um milhão de dólares (Cr\$ 89 milhões).

O ministro explicou que o setor não irá sentir muito com as medidas de restrição às importações porque o plano de incentivo à nacionalização da produção dos materiais e equipamentos de telecomunicações teve início antes do desequilíbrio da balança comercial brasileira.

Isso, no entanto, não quer dizer que projetos mais ousados, como o do sistema brasileiro de telecomunicações por satélite não venham a sofrer com a nova tomada de posição. O próprio ministro das comunicações admitiu que "o projeto pode ser retardado ou cancelado diante das contingências atuais". Por enquanto, a previsão ainda é a de que o sistema entre em serviço em início de 1979.

— Em maio deste ano, o Presidente Geisel aprovou os estudos preliminares e, com isso, demos continuidade à elaboração do projeto de implantação do satélite. Qualquer decisão sobre a possibilidade ou não da instalação do sistema será tomada pelo Presidente, quando analisar a minuta do projeto e o edital de concorrência que deverá ser encaminhado a ele em fevereiro do ano que vem — explicou o ministro.

O comandante Quandt de Oliveira adiantou que o orçamento médio do sistema brasileiro de telecomunicação por satélite, entre fabricação dos satélites, do foguete que fará o lançamento e a instalação das estações terrenas, deverá ser de 160 milhões de dólares (Cr\$ 1 bilhão e 424 milhões), dos quais 30 por cento serão gastos no país.

Funai imuniza população indígena contra tuberculose até março do próximo ano

Brasília — Até o próximo dia 31, 78 mil índios dos diversos grupos tribais brasileiros estarão vacinados contra a tuberculose. A informação foi prestada ao presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, pela Unidade de Atendimento Especiais da Divisão Nacional de Tuberculose, órgão do Ministério da Saúde. Com o qual a Funai mantém convênio.

Segundo levantamentos realizados pela UAE, 12 mil índios que habitam a Amazônia e Roraima, já se encontram imunizados contra a tuberculose, estando prevista para o primeiro trimestre do próximo ano, a imunização (da totalidade) da população indígena brasileira, já em contato com a civilização.

Com base no convênio que mantém com a Funai, a UAE já preparou 240 atendentes hospitalares para controlar a tuberculose em 130 aldeias e postos indígenas. Na área da 5a. Delegacia Regional da Funai, que

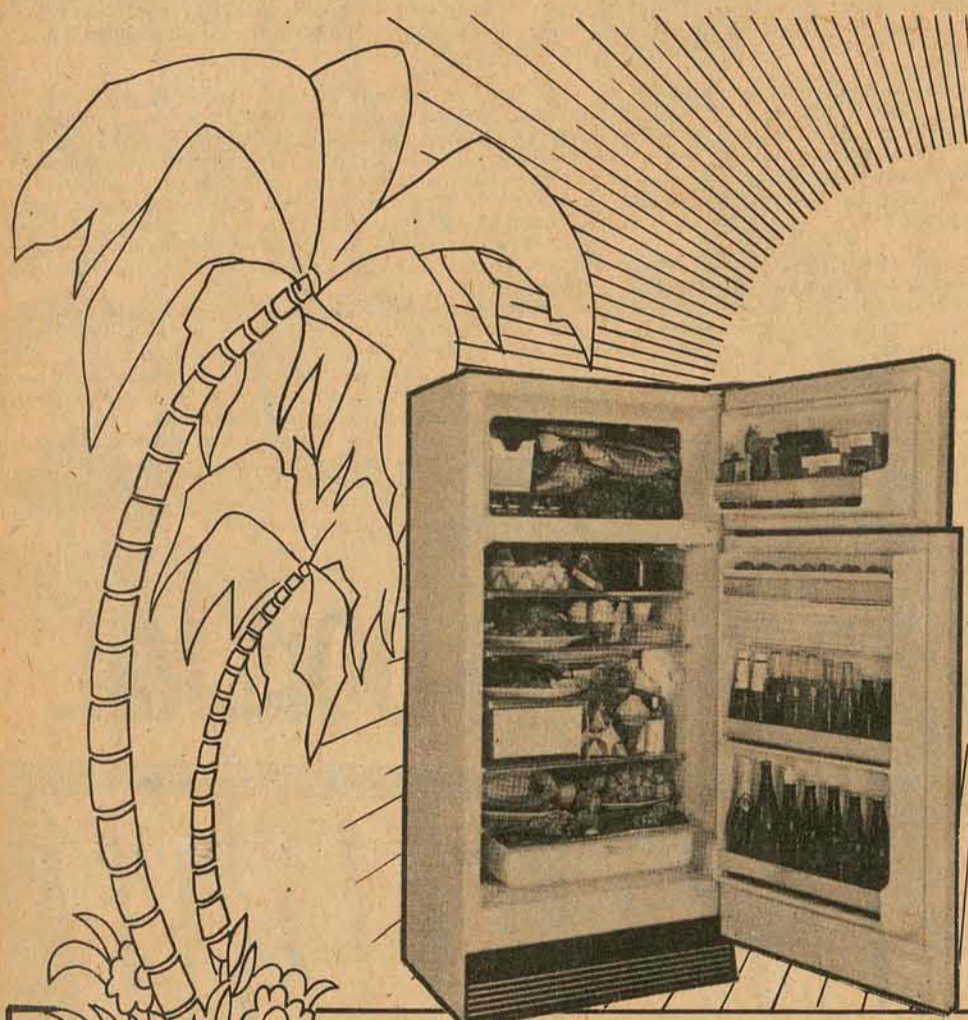
tem sob sua jurisdição a parte Central e Norte do Mato Grosso, segundo a UAE, a tuberculose está praticamente sob controle.

CARTILHAS

Brasília — A Funai está editando, em convênio com Summer Institute of Linguistics, dos Estados Unidos, cartilhas destinadas ao ensino bilingue dos índios pertencentes aos grupos Urubu—Kaaapor Apinay-er, Rikpaktasa e Terema, cujas tiragens variam de acordo com a população tribal.

Estas cartilhas serão utilizadas nas escolas que a Funai mantém nas aldeias daqueles grupos tribais, e onde é desenvolvido um sistema de educação bilingue, através do qual o indígena aprende a ler e escrever em sua própria língua, e só depois, em português.

Este sistema de ensino visa a que o índio conserve a sua própria língua e sua cultura, mesmo aprendendo os costumes e a língua nacional.

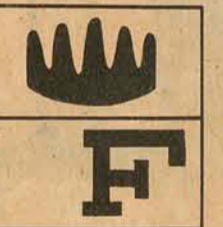


D-360 A - CICLOMÁTICO

Modelo sofisticado com degelo automático e duas portas. Possui um frio para conservar cada coisa no natural. Este refrigerador Frigidaire é dotado de exclusivo condicionador de manteiga, com 4 temperaturas, congelador de menos 20° C e grande capacidade. Possui ainda fabricador de gelo, ampla gaveta para carne e hidrator porcelanizado para verduras e legumes.

UM OÁSIS EM SEU LAR

refrigerador
FRIGIDAIRE



no Grande Magazine

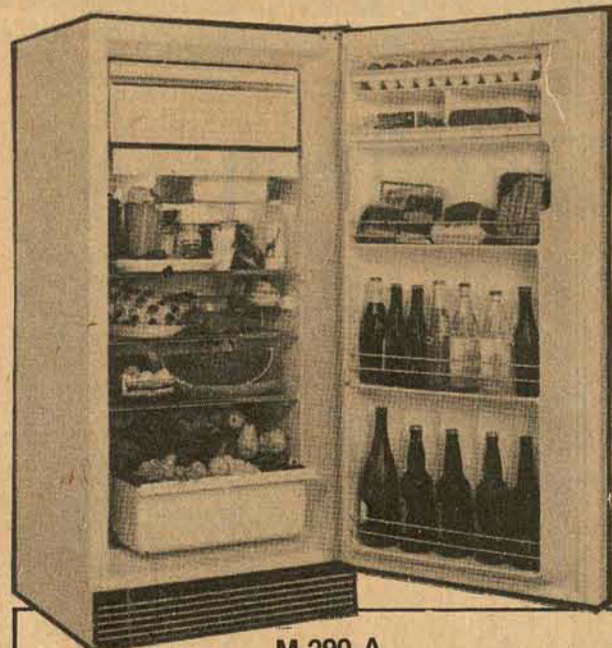
A LINHA FRIGIDAIRE 75

Hoepcke



M-230 A

O refrigerador Frigidaire tem um frio para conservar cada coisa no natural. Este modelo tem capacidade de 230 litros. Como todo refrigerador Frigidaire, é encontrado nas cores azul-claro, branco-brilhante, amarelo, verde-turquesa e vermelho-matador.



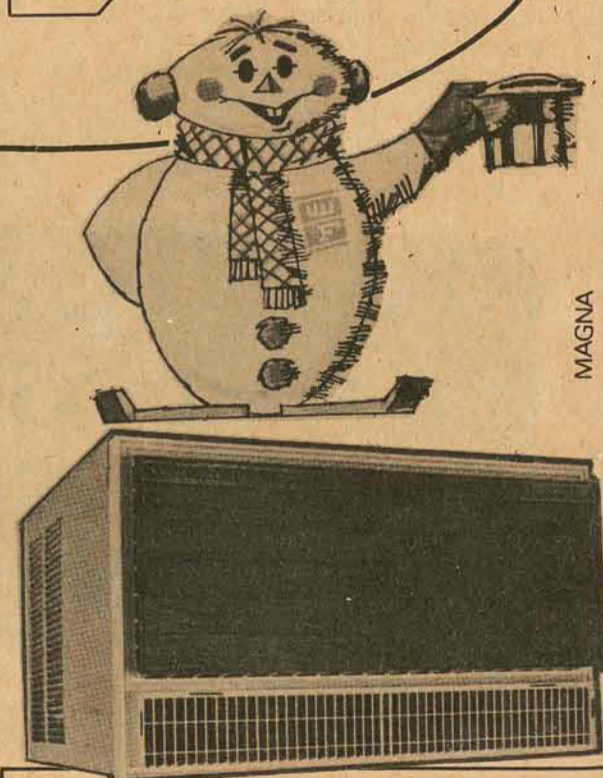
M-290 A

Um refrigerador bonito, forte e muito durável. Possui um frio para cada coisa que se queira conservar. 290 litros de aproveitamento em sua capacidade interna. Economia aliada à qualidade Frigidaire.



D-335 A

Modelo de elevado requinte e grande capacidade: 335 litros. Como todo refrigerador Frigidaire, possui um frio para verduras e legumes, outro frio diferente para peixes e carnes, outro para manteiga e outro para frutas.



CONDICIONADOR DE AR

Possui 4 direcionadores de saída de ar. Filtro de ar de retorno, ventilador de duas velocidades. Modelos para 110 ou 220 Volts.

compre já e comece a pagar daqui a 90 dias

AGRICULTURA

Francisco da Cunha Silva

FRUTAS: É tempo de colheita

Procurando orientar os fruticultores na delicada operação de colheita, o Engenheiro Agrônomo Reni Alencar Werner — especialista em processamento de frutas, da Acaresc — remete, dos Estados Unidos da América do Norte, as informações técnicas relacionadas com o tema. Reni Werner está presente no Estado de Nova Jersey (Estados Unidos), participando, desde setembro passado, de um curso de Pós-Graduação de Fisiologia de Pós-Colheita em Frutas de Clima Temperado.



Dada a importância decisiva que tem para a conservação da fruta, obriga-nos insistir junto aos produtores, classificadores e transportadores sobre a necessidade de instruir os trabalhadores dos pomares e operação de manipulações de frutas, para que tomem o máximo de precauções na colheita.

Já se comprovou, através de observações e pesquisas especiais, que a fruta que sofreu golpes, pressões (pancadas), perde suas condições de conservação, de frigidificação e provoca transtornos e prejuízos na comercialização.

É grande a quantidade de frutas que se perde no processamento (colheita-armazenamento-transporte-frigidificação), ou mesmo no mercado consumidor, pelo aparecimento de unidades machucadas e podres.

A necessidade que nossos fruticultores tem de conquistar o mercado, entregando a fruta em excelente condições, impõe um tratamento especial e obriga a se trabalhar com muito cuidado.

Eis alguns cuidados, sim-

ples e básicos, que devem ser sempre observados:

1. Evitar golpes ou pressões sobre as frutas;
2. Desprender com cuidado a fruta, no momento de colher;
3. Descarregar as frutas suavemente dentro das caixas de colheita;
4. Não encher as caixas demasiadamente;
5. Não misturar frutas sadias com outras machucadas ou em início de podridão;
6. Carregar e descarregar as caixas de colheita com muito cuidado.
7. Não deixar as frutas expostas ao sol, após serem

colhidas;

De pouco adiantarão os cuidados desenvolvidos durante o ciclo de produção (tratamentos de inverno, de primavera, poda, e outros) e os dispensados após a colheita, através de tratamentos químicos, embalagens e outros processos caros, se esses cuidados simples e baratos não forem tomados durante a colheita.

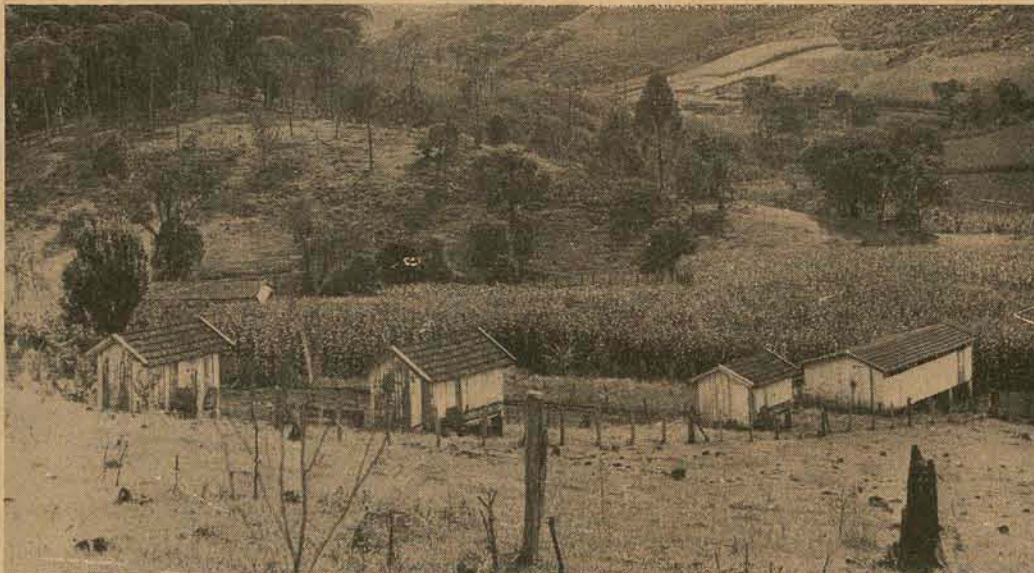
Tomando assim, no mínimo, esses cuidados básicos, o fruticultor fará chegar ao local de classificação frutas em excelente estado, em condições de serem comercializadas sem maiores problemas.



O MILHO

Sua história, economia e sistema de cultivo (V)

Este artigo encerra a série sobre o cultivo do milho principal produto agrícola de Santa Catarina — onde foram abordados diversos temas como história, as aplicações, rendimentos e o sistema de produção do cereal; tanto para lavouras mecanizadas, como para lavouras coloniais. Uma lavoura de milho tecnicamente conduzida produz, em média, 4 a 5 vezes mais que uma lavoura rotineira, proporcionando maiores lucros para o agricultor e contribuindo para o desenvolvimento da agropecuária.



Concluindo a série de artigos sobre a cultura do milho, O ESTADO mostra, a seguir, as operações de custeio (do preparo do solo à colheita) que devem ser seguidas nas propriedades coloniais, onde o cereal assume um papel muito importante na formação da renda da família rural catarinense.

CUSTEIO
Preparo do Solo — Essa operação deve ser feita através de uma lavração em nível, seguida de uma gradagem realizada o mais próximo possível da época de plantio. Devem ser abertos sulcos de 12 a 15 centímetros de profundidade, espaçados de um metro a um metro e vinte centímetros entre si. Esses sulcos deverão ter uma profundidade de 12 a 15 centímetros.

Conservação do Solo — Devem ser construídos e mantidos os terraços e canais escoadouros limpos e livres para escoar a água das chuvas.

Aducação de manutenção — Aplicar a quantidade de adubo recomendada pela análise do solo (Nitrogênio, Fósforo e Potássio), cuidando para, no momento de misturar o adubo na terra, não deixar que o mesmo entre em contato direto com a semente. Essa operação (incorporação do adubo no solo) deve ser feita manualmente, lançando o adubo no sulco e passando uma corrente para sua mistura na terra.

Também pode ser utilizada uma semeadeira-adubadeira, de tração animal (puxada a cavalo ou a boi de carga), regulada para as quantidades indicadas pela análise do solo (no caso de adubo). Deve-se utilizar uma fórmula completa de adubo em que o fósforo esteja sempre na forma solúvel.

Semeadura e cultivares — Utilizar semente de milho: híbrido das cultivares (variedades) recomendadas ou indicadas pela pesquisa, conforme quadro já divulgado anteriormente por esta Página Agrícola.

A melhor época para a semeadura é durante o mês de outubro, podendo se semear entre 10. de setembro a 30 de novembro. Nas regiões mais baixas (de menores altitudes), os plantios (semeaduras) devem ser mais precoces (mais "no cedo").

Para se alcançar bons rendimentos recomenda-se 50.000 plantas por hectare. Para tanto, deve ser usada semente de boa germinação (acima de 90%) semeando-se de 6 a 8 sementes por metro linear. O espaçamento (distância entre as linhas de planta) recomendado é de 1 metro a 1 metro e 20 centímetros entre linhas.

O milho deverá ser semeado a uma profundidade ("fundura") de 5 a 7 centímetros, dependendo da temperatura e umidade do solo. Essa semeadura deverá ser feita no fundo do sulco.

Tratos culturais — O controle de ervas daninhas ("inços") deve ser feito até o milho "fechar" (mais ou menos 60 dias após o plantio), com cultivadores à tração animal, usando também a enxada para haver um perfeito controle do "mato invasor".

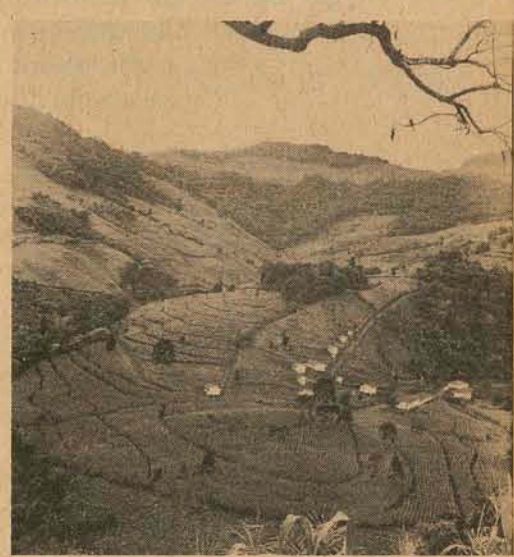
O desbaste (retirada das plantas mais fracas) deve ser feito quando as plantas alcançarem de 15 a 20 centímetros de altura, ou seja 20 a 30 dias após o plantio.

A adubação de cobertura deve ser feita a lanço ou com uma semeadeira-adubadeira. Nesse último caso o adubo será aplicado em linha, 15 a 20 centímetros do lado de cima de cada fileira. A melhor época de aplicação do adubo de cobertura é quando a planta atingir 40 centímetros de altura (40 dias após a semeadura, aproximadamente). É recomendável que o adubo de cobertura seja incorporado ao solo.

Controle a pragas
Para pragas subterrâneas — lagarta rosca e lagarta elasma — recomenda-se realizar a semeadura quando o solo estiver úmido, isto é, logo após um período de chuvas.

Para pragas da parte aérea — lagarta militar, lagarta da espiga, lagarta dos capinzais — deve-se combater quando a planta atingir de 30 a 40 centímetros, com um dos seguintes produtos: Folidol 1,5 por cento, Sevin 7,5 por cento, Lebaycid 50, Carbofention, Zolone 35 por cento Concentrado Emulsionável (CE), EPN, Supracid, Dimecron, Zectran 2E, Dursban 4E.

Para a lagarta de espiga o combate deve ser antes da emissão dos estigmas ("cabelos") das



Lavoura de milho em conservação, e recuperação do solo, localizada em Concórdia (SC).

espigas, com um dos seguintes produtos: Carbofention, Dursban 4E, Zolone 35 CE, EPN, Ethion 50 CE, Lebaycid 50, Folidol 1,5 por cento, Supracid, Dimecron e Zectran 2E.

O combate à formiga deve ser feito antes da época dassevadada que ocorre nos meses de setembro e outubro. Para combater essa praga é preciso utilizar iscas, de preferências à base de dodecacloro.

Controle às moléstias — As principais doenças que ocorrem na cultura do milho são: Helmíthos, ferrugem, podridão da espiga e carvão. As medidas gerais de controle são as seguintes:

1. Usar sementes fiscalizadas;
2. Fazer rotação de cultura, de preferência com leguminosas (depois de um plantio de milho, por exemplo, cultivar soja ou feijão);
3. Proceder ao enteiro ou queima dos restos de cultura atacados;
4. Realizar um bom preparo do solo, com correção de acidez e adubação, conservação do solo e tratos culturais, que ajudam a formação de plantas mais vigorosas e mais resistentes às moléstias.

Colheita — O milho deve ser colhido manualmente quando os caules estiverem secos, as espigas não se deixarem torcer e os grãos não ficarem marcados sob a pressão da unha. Nunca se deve colher o milho logo depois de uma chuva, visto que na lavoura as espigas secam mais depressa e mais homogeneamente que no paiol. Também não se deve atrasar a colheita para que o milho não seja muito atacado pelo gorgulho.

Armazenamento — Deve ser feito em espigas, nos paióis bem ventilados e com proteção contra roedores (ratos). Antes do milho ser armazenado deverão ser tomadas medidas de controle. Fazer expurgo contra gorgulho e traça, utilizando-se 5 pastilhas de Fosfina por cada metro cúbico de paiol. Após o expurgo tratar com Malathion 2 por cento pó ou Sevin 7,5 ou Sevin 80 PM em pulverização. No caso de usar Malathion 2 por cento pó e Sevin 7,5, usar meia gama de inseticida comercial por cada quilo do produto (milho) armazenado durante um período de 60 dias, ou então uma grama do inseticida por quilo de milho para um período de 150 dias de armazenamento.

Comercialização — A produção de milho na região colonial (pequenas lavouras, em terras "dobradas") é utilizada em grande parte na alimentação de animais (suínos principalmente). As sobras devem ser comercializadas através de cooperativas.



Para atingir altos rendimentos por hectare (superiores a 5.000 kg por hectare) o milho deve ficar livre dos inços (ervas daninhas) até o ponto em que a lavoura fechar. Esse controle tanto pode ser feito através do uso do cultivador, como pelo emprego de herbicidas.

Indústrias que transformam a matéria prima produzida pelos agro-pecuaristas catarinenses, em alimentos da mais alta qualidade para o Brasil e para o mundo.

Frios · Frangos · Perus · Farinha de trigo

SADIA · CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO · CONCÓRDIA · SANTA CATARINA



EVIDENTEMENTE

ZURY

MACHADO

Com muita simpatia a sociedade ainda comenta a maravilhosa festa realizada no Lagoa late Clube, quando era comemorado o casamento da bonita Maria Cristina da Silveira Assis, hoje Sra. industrial Miguel Procopiak.

—x—
Padre Bianchini, foi

homenageado com um jantar em comemoração aos 25 anos de sacerdócio.

—x—
A Diretoria da Sociedade Harmônia Lyr de Binville, está nos convidando para a movimentada noite do Reveillon.

—x—
A Sra. Kyrana Atherino Lacerda e o casal Antônio Prazeres, estão nos convidando para a cerimônia e recepção do casamento de seus filhos, Cristina e César. O grande acontecimento que a sociedade aguarda, está marcado para o dia 9 de janeiro de 76, às 20 horas no Lagoa late Clube.

—x—
Maria José e Carioni, que durante a cerimônia do casamento de Cristina Assis e Miguel Procopiak interpretaram lindas melodias com acompanhamento de Sidney Nocetti, estão recebendo os melhores elogios de nossa sociedade.

—x—
A charmosa Isabela, em companhia de sua mãe Sra. Vera Fialho Lemos viajou para Buenos Aires devendo regressar a Capital catarinense somente na próxima semana.

—x—
A Associação Catarinense de Engenheiros de Santa Catarina, comemorando o dia do

Engenheiro, recebeu convidados no auditório da Celesc, para palestras do Secretário Augusto Batista Pereira e Dr. Antônio Carlos Werner.

—x—
Na última semana esteve em reunião, membros da Arena Jovem do Município de São José, onde trataram de assuntos relacionados ao movimento arenista.

—x—
A Diretoria do Lagoa late Clube, que programou ontem Roda de Samba para seus associados, hoje promove uma Exposição Nacional do Kennel Clube.

—x—
Senhoras da Sociedade de Tubarão, filiadas ao Lanche da Amizade, organizaram tarde beneficente no Rancho do Vô Willy Zumblick. A atração foi um desfile com maiôs 1912 a 1975. A renda da movimentada tarde, foi destinada a entidades beneficentes de Tubarão.

—x—
O modelo em crochê prateado que a Sra. Tito Tolentino de Souza (Bernadete) usou na recepção e cerimônia do casamento de Maria Cristina Assis e Miguel Procopiak, quando o casal também foi padrinho, estava de excelente bom gosto.

—x—
Chegando de uma via-



Rosane Bauer Ramos, uma beleza catarinense radicada no Rio, agora circulando em nossa cidade

gem ao Rio de Janeiro, Carlos Melim Passoni. O discutido jovem de nossa sociedade, recebeu amigos na residência de seus pais na última quarta-feira, para comemorar seu aniversário.

—x—
Pelo vôo da Transbrasil viaja hoje para o Rio de Janeiro, onde vão participar da cerimônia e recepção do casamento de Patrícia Bornhausen, o elegante casal Stavros Kotzias.

—x—
O Presidente da Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina e Sra. Dr. Paulo Bauer Filho, já estão de regresso de uma viagem ao Norte do País.

—x—
Ontem na Escola de Aprendizes de Marinheiro, o Comando do 5o. Distrito Naval recebeu o mundo oficial para a cerimônia comemorativa do dia do Marinheiro. Foram agraciados com a Medalha da Ordem do Mérito Naval Grau Comandador: General de Brigada Roberto Alves Carvalho Filho, General de Brigada Mário Humberto Galvão Carneiro da Cunha, General de Brigada Ruy Leal Campello, General de Brigada Carlos Xavier de Miranda, General de Brigada Heraldo Tavares Alves, General de Brigada Paulo Miranda Leal, General de Briga-

da Mário Ramos de Alencar. No Grau de Oficial: Capitão-de-Mar-e-Guerra José Lauria Sobral Moraes, Coronel Nelson Souto Jorge, Capitão-de-Mar-e-Guerra Delcio Raymond de Moura Benites.

—x—
Procedente de São Paulo pelo vôo Varig chegou anteontem a nossa cidade a elegante Sra. Alicinha Souza Damiani em companhia de sua não menos elegante filha, Carminha.

—x—
O crítico de arte da revista Veja, Harry Laus, a convite do Professor Salvio de Oliveira, passou o fim de semana em nossa cidade.

—x—
Cristina Lacerda, a moça que está de casamento marcado para o dia 9 próximo, foi homenageada com um elegante e movimentado Chá de panela, na bela residência da Sra. Meta Zpsier Granzoto.

—x—
Antônio Pena Roman, um excelente cabeleireiro da capital paulista que agora está atendendo as exigentes clientes do Iti Cabelereiro.

—x—
Quem esteve na ilha e com sua beleza e charme em um coquetel foi alvo de atenções, foi Rosane Bauer Ramos

Só até 30 de dezembro você pode comprar o seu telefone por Cr\$ 313,00 sem reajustes. E tornar-se acionista de uma das maiores empresas do país.

313,00 S/REAJUSTE

PLANOS DE PAGAMENTO

VALIDO ATÉ 31.12.75

Port. 104/75 MINICOM

RESIDENCIAL			NÃO RESIDENCIAL			PODERES PÚBLICOS			TRONCO		
PRAZO	MENSAL	TOTAL	PRAZO	MENSAL	TOTAL	PRAZO	MENSAL	TOTAL	PRAZO	MENSAL	TOTAL
A VISTA		8.917,00	A VISTA		9.882,00	A VISTA		9.882,00	A VISTA		12.844,00
12 M	679,00	8.148,00	12 M	870,00	11.640,00				12 M	1.261,00	15.132,00
18 M	490,00	8.820,00	18 M	780,00	12.600,00				18 M	910,00	16.380,00
24 M	398,00	9.552,00	24 M	568,00	13.656,00				24 M	739,00	17.736,00
30 M	346,00	10.380,00	30 M	494,00	14.820,00				30 M	642,00	19.260,00
36 M	313,00	11.268,00	36 M	448,00	16.128,00				36 M	582,00	20.952,00

Fonte DFDC DE ml

Florianópolis, 24 de setembro de 1975

Os preços a vista serão revertidos em ações da Telebras - Uma empresa do Governo Federal

Plantão de vendas

Florianópolis - Rua Victor Meirelles 11 tel: 22-1133 • Blumenau - Rua Uruguai s/n tel: 22-1133
Itajaí - Rua Brusque 11 tel: 44-0027 • Brusque - Rua Barão do Rio Branco s/n tel: 55-0060
Nas demais cidades do Estado procure os escritórios da TELESC

Para conseguir o seu telefone basta comparecer a um dos endereços acima de segunda à sexta-feira no horário de 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Aos sábados, das 8 às 12 horas.

Ou telefonar pedindo a presença de um representante credenciado em seu domicílio. O telefone aproxima as pessoas. Compre o seu.



As pratarias Christofle, antiguidades, obras de arte, móveis e tecidos que você só via nas revistas Residences Secondaires, Das House, Building Guide, Architectural Digest já estão na Boutique Garage.

Nesse Natal você tem duas opções para provar o seu bom gosto: dar um pulinho até a Europa ou fazer uma visita a Boutique Garage, para comprar os seus presentes.

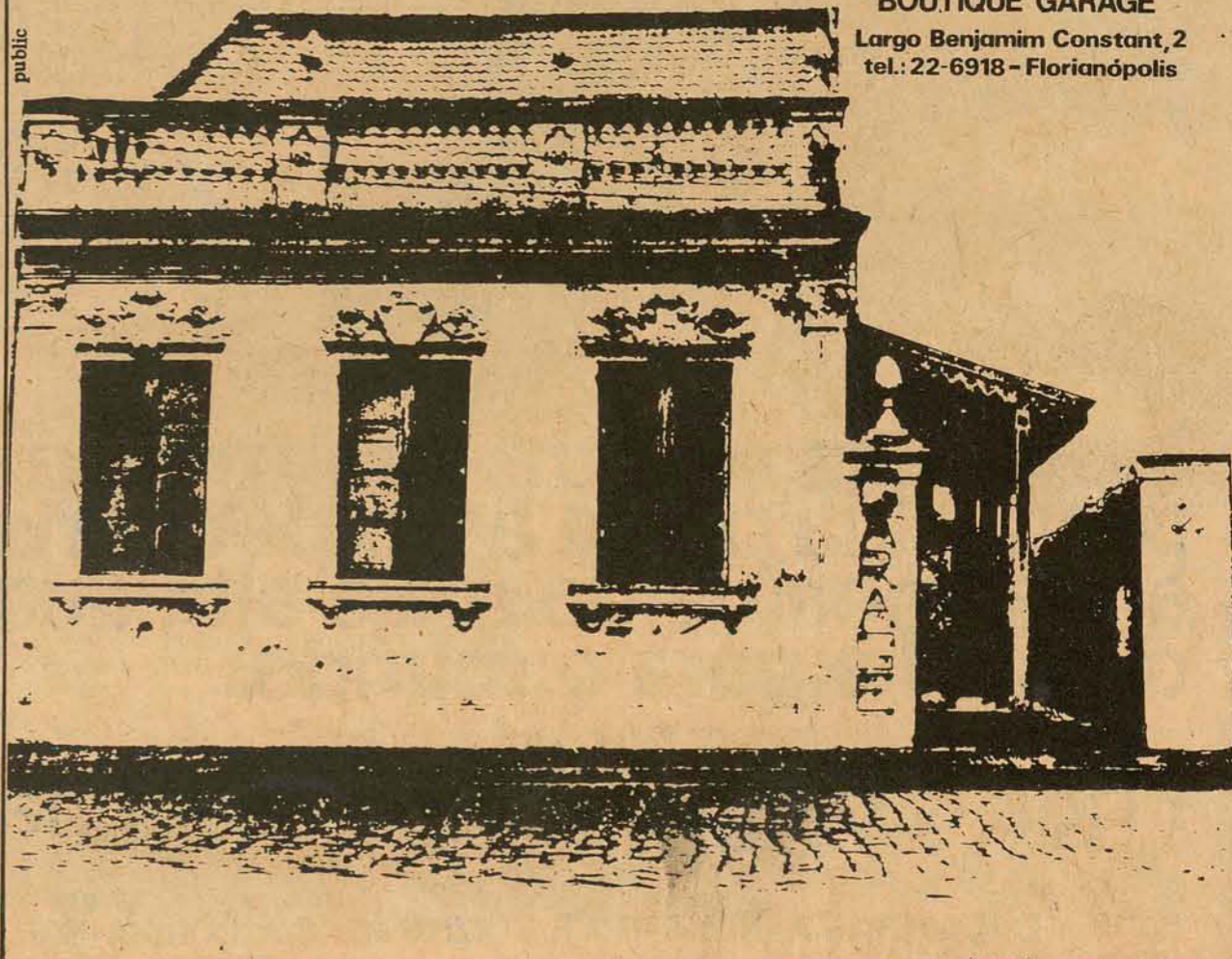
Na Boutique Garage você encontra com exclusividade para todo o Estado, as maravilhosas pratas Christofle, que desde 1830 são apreciadas em todo o mundo.

Obras de Paloma Picasso, Leonor Finni, Salvador Dalí, Djanira, Di Cavalcanti, Takaoka e muitos outros artistas nacionais e internacionais.

Além de objetos de decoração, antiguidades, tecidos e móveis com design exclusivo.

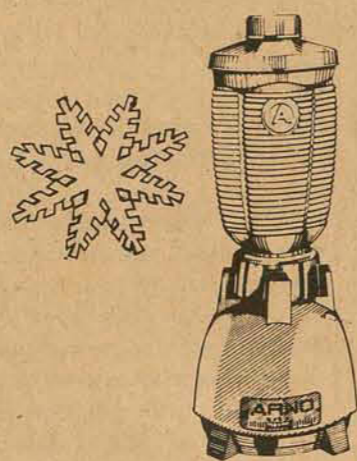


Christofle
Orfèvre à Paris depuis 1830
BOUTIQUE GARAGE
Largo Benjamin Constant, 2
tel.: 22-6918 - Florianópolis

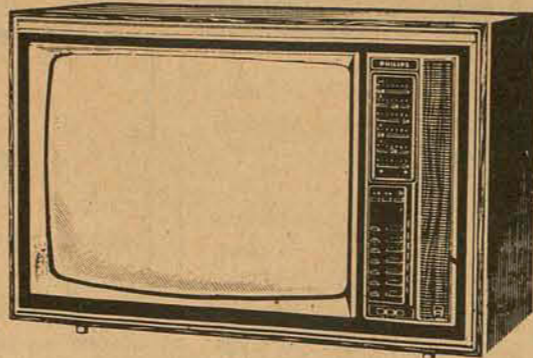




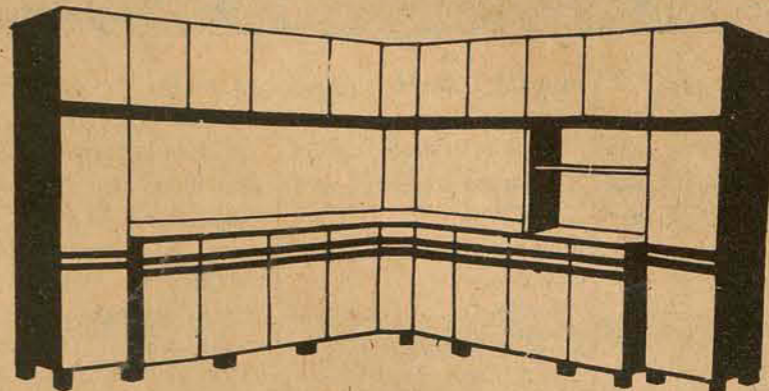
REFRIGERADOR C. IMAX
Modelo Primavera!
Apenas **1.590,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



LIQUIDIFICADOR ARNO
3 velocidades!
Apenas **169,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



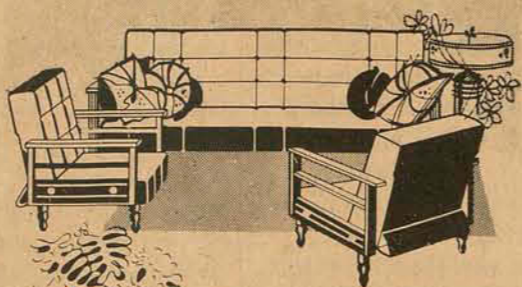
TV A CORES PHILIPS 26"
Apenas **8.590,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



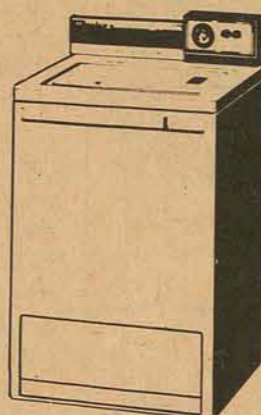
COZINHAS COMPONÍVEIS TODESCHINI
Módulos em várias medidas para
você compor sua cozinha de
acordo com o seu orçamento!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



AUTO-RÁDIOS
Nissei, Philips,
Mecca, Blaupunkt!
Desde **320,00**
ou apenas **31,00**
mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!
GRÁTIS: Antena, acessórios
completos e instalação!



CONJUNTO ESTOFADO
VOLTA AO MUNDO
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

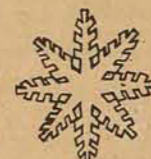


LAVADORA BRASTEMP
Super Plenumática!
Novo modelo 76!
Apenas **3.079,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

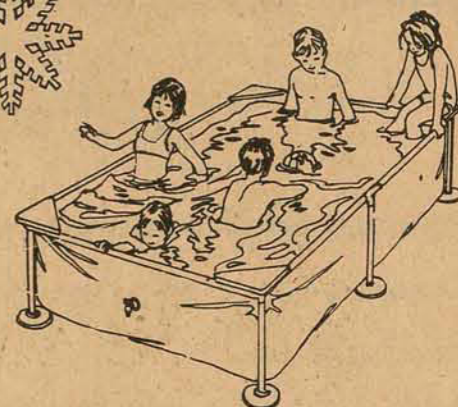


CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
Yashica, Kodak e Olympus!
Ideais para suas férias!

A partir de **99,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



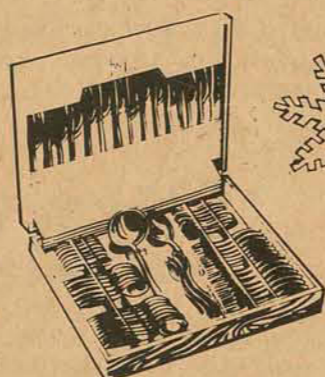
FLASH ELETRÔNICO YASHICA
30 watts! A pilha!
Apenas **195,00**



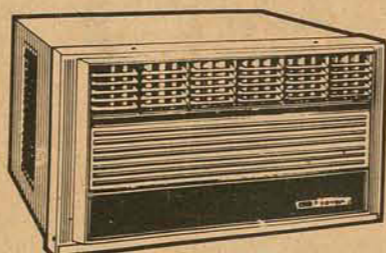
PISCINAS PLASTIFICADAS
Desde **292,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



RODAS DE MAGNÉSIO E ANTÁLIO
Titânio, Scorro,
Italmagnésio!
Todas as talas para
carros nacionais!
Desde **315,00**
ou apenas **30,00**
mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



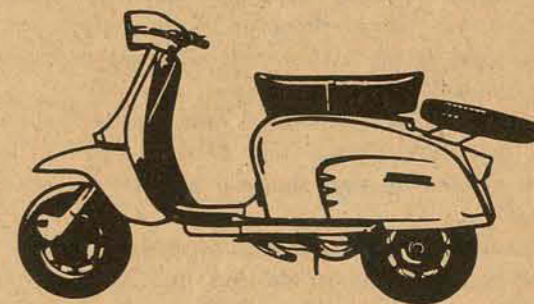
FAQUEIRO AÇO INOX WOLFF
101 peças! (Estojo a parte)
Apenas **379,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



CONDICIONADORES DE AR CONSUL
110/220 volts! Um novo conforto
em sua vida! Um Modelo para
cada ambiente!
A partir de **2.990,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!
GRÁTIS! Levantamento de carga
térmica por pessoal especializado!



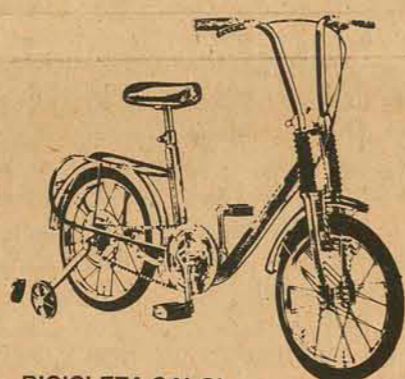
JOGO DE JANTAR
Porcelana Schmidt!
42 peças!
Decorações diversas!
Apenas **349,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



LAMBRETTA BP
Super Luxo, 150 CC
Com estepe completo!
Apenas **508,00**
mensais!



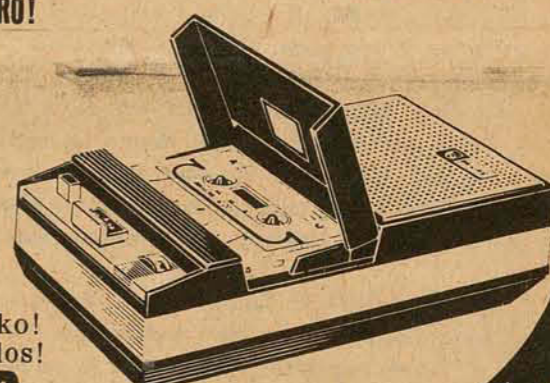
PANELA DE PRESSÃO EMPRESS
4,5 litros!
Apenas **59,00**



BICICLETA CALOI
Mod. Totica!
De **650,00** por **56,00**
ou apenas **42,00**
mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



GRAVADORES
National, Sanyo, Philips,
Transcorder, Evadin e Aiko!
Variada linha de importados!
A partir de **569,00**
OU 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



FORÇA TOTAL NATAL COLOSSAL

TUDO SEM ENTRADA!
1º PAGAMENTO
SÓ EM FEVEREIRO!

Em todas as compras
você recebe cupons para concorrer a
6 VOLKS e
6 MOTOCAS GARELLI!



LOJAS HMM
Hermes Macedo S/A

DO RIO GRANDE AO RIO DE JANEIRO

ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ 22 HORAS! AOS SÁBADOS ATÉ 18 HORAS

Cinema

Darci Costa

CECOMTUR - 2-4-7,45-9,45 - **CONSPIRAÇÃO VIOLENTA** (The Wilby Conspiracy) de Ralph Nelson, com Sidney Poitier, Michael Caine. Censura 18 anos.

São José - 1,30 - **A Maravilhosa Fábula de Branca de Neve e Os Sete Anões** - 5 anos.

3,45-7,45-9,45 - **CARONA PARA VACARES** (Caravan to Vaccares) de Geofre George, com Charlotte Rampling, David Birney. Censura 18 anos.

Ritz 10 horas - **As Aventuras de Huck Finn** - 5 anos.

2hs. **O Agente Especial L.K.** 14 anos.

4-7,45-9,45 - **UM GIGANTE CONTRA O NAZISMO**, com Bata Zivojnovic, Gidra Bojanic. 14 anos.

Coral 2hs. - **A Maravilhosa Fábula de Branca de Neve e os 7 Anões** - 5 anos.

4-8-10 hs - **O SINDICATO DO SUBORNO** (The Take) de Robert H. Davis, com Billy Dee Williams, Eddie Albert. 18 anos.

Roxy 2 e 8 hs - **A QUADRILHA**, de John Flynn, com Roberto Duval

OS SUPER HOMENS DA LEI - Censura 18 anos.

Jalisco 2hs - **Espião de Chapéu Verde** - 14 anos.

4-7,3-9,30 - **CAÇADA IMPLACÁVEL** (Open Season) de Peter Collinson, com Peter Fonda, Cornelia Sharp, William Holden. Censura 18 anos.

Glória 2 hs. **O Comprador de Fazendas**. - 5 anos.

4 e 8 hs. - **EFIGENIDA DÁ TUDO O QUE TEM FLAT FOOT - O DEMOLIDOR** - 18 anos.

Rajá 2hs - **A Vingança de Milady** - 5 anos.

5 e 8hs. - **QUANDO AS MULHERES QUEREM PROVA** - Com Carlo Mossoy, Rossana Ghessa.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 11.12.75.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 8.974 - **XANXERÊ** - Aptes. Silvio Miglioranza e sua mulher. Apda. Firma Plácio Dal Zott. Rel. Des. May Filho - "Deram provimento para retificar somente o montante da execução. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 11.057 - **VIDEIRA** - Apte. Cooperativa Agropecuária Videirense Ltda. Apdo. João Marodin. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento para anular a decisão recorrida, determinando que outra seja proferida com as formalidades legais. Unânime".

No. 11.071 - **TUBARÃO** - Apte. Judite Michels. Apdo. Osni Paulo Pessoa. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento para anular o processo ab initio. Unânime".

No. 10.830 - **LAGES** - Apte. Produtos de Pinho S.A. Apdo. Antonio Celso Melegari. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime".

No. 8.746 - **SÃO JOÃO BATISTA** - Aptes. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio e a Prefeitura Municipal de São João Batista. Apdos. Iraci Silva e outros. Rel. Des. Rid Silva - "Deram provimento parcial apenas para determinar que a correção monetária incida a partir da data do laudo pericial de fls. Unânime".

No. 11.060 - **CAÇADOR** - Apte. Severino Bellaver. Apdo. Empresa Zardo Ltda. Rel. Des. Rid Silva - "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.903 - **DIONÍSIO CERQUEIRA** - Aptes. Affonso Dill e sua mulher. Apdos. Nestor Emanuel Grimm e sua mulher. Rel. Des. Rid Silva - "Deram provimento para julgar a ação improcedente, fixados os honorários advocatícios em 10% sobre o valor da causa. Unânime".

No. 11.143 - **FLORIANÓPOLIS** - Apte. Adilson José Pamplona. Apdo. Julio da Silva Cordeiro. Rel. Des. Rid Silva - "Deram provimento para excluir da condenação os lucros cessantes. Unânime".

No. 11.030 - **TUBARÃO** - Apte. Everton Pizolatte Medeiros. Apda. Cia. Usinas Nacionais. Rel. Des. Ayres Gama - "Deram provimento para fixar os honorários advocatícios em 20% sobre o valor da causa. Unânime".

No. 11.108 - **PONTE SERRADA** - Apte. Colonizadora Cruzeiro Ltda. Apdos. Egon Renner e outros. Rel. Des. Ayres Gama - "Não conheceram do recurso por incabível. Unânime".

No. 11.117 - **BLUMENAU** - Apte. Atma Paulista S.A. - Indústria e Comércio. Apdo. José Elomar Maders. Rel. Des. Ayres Gama - "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.169 - **FLORIANÓPOLIS** - Apte. Farmácia Ouro. Apdo. Jorge Anastácio Kotzias. Rel. Des. Ayres Gama - "Deram provimento para julgar a ação impro-

cedente, fixados os honorários advocatícios em 10% sobre o valor dado à causa. Unânime".

No. 9.694 - **FLORIANÓPOLIS** - Aptes. Maria Carolina Gallotti Kehrig e outros. Apdo. Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Osny Caetano - "Deram provimento para julgar procedente a ação nos termos da inicial, fixados os honorários advocatícios em 10% do valor da condenação. Unânime".

No. 10.488 - **SANTA CECÍLIA** - Aptes. Odécia de Souza Brasil e outros. Apdos. Domingos Brusco e outros. Rel. Des. Osny Caetano - "Anularam o processo a partir do despacho saneador, inclusive, determinando ao Dr. Juiz a quo, na forma do art. 47, parágrafo único, do Código de Processo Civil, a intimação dos autores para que providenciem a citação de Bartolomeu Slompo por seus sucessores e de Afonso Bertoncello e sua esposa, para querendo, contestarem o feito. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 11.132 - **RIO DO SUL** - Apte. Fábrica de Lanchadeiras Germer Ltda. Apdo. Wingand Stanhke. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.206 - **ITAJAÍ** - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1a. Vara. Autor Iraci Sodré da Silva. Ré a Prefeitura Municipal de Itajaí. Rel. Des. Osny Caetano - "Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime".

No. 10.548 - **JOINVILLE** - Apte. Adalberto Carvalho de Araújo Jr. Apdo. Orildo Stedelle. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
No. 814 - **LAGUNA** - Agrte. Ruben Lima de Ulysséa. Agrdos. Megalvio Carlos Mussi e Carlos Albérto Mussi. Rel. Des. Ayres Gama - "Negaram provimento. Unânime".

No. 658 - **ANITA GARIBALDI** - Agrte. Golin Irmãos & Cia. Agrdos. Clarinda Martins Granzotto e outros. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVOS DE PETIÇÃO
No. 2.797 - **ORLEANS** - Agrtes. Dr. Juiz de Direito, ex-officio e o I.N.P.S. Agrdo. José Inácio de Souza. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento parcial para que a indenização atenda ao art. 80. da Lei no. 5.316 de 14.09.67, mantidas, as demais cominações da sentença recorrida. Unânime".

No. 3.150 - **ORLEANS** - Agrtes. Dr. Juiz de Direito, ex-officio e o I.N.P.S. Agrdo. Edegar Lima. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento parcial para reduzir o percentual de incapacidade laborativa para 50%, e fixar os honorários advocatícios em Cr\$ 300,00. Unânime".

No. 3.398 - **TUBARÃO** - Agrte. Eponina Eliza dos Santos. Agrdo. João Braz dos Santos. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento para anular o processo a partir de fls. 40, inclusive. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Muita paz íntima, harmonia com os familiares e bastante prosperidade proporcionada pelas novas amizades que vier a fazer, estão previstas para você até o fim da semana. O trabalho renderá o suficiente para incentivar-lo ainda mais, e, os negócios lhe trarão ótimos lucros. Excelente ao amor, às viagens, diversões, jogos e loteria.

TOURO - Mesmo a fase não sendo muito favorável, você poderá nos próximos dias ter muitas alegrias e satisfações, principalmente se evitar atritos, discussões com familiares, com terceiros e com a pessoa amada. No trabalho irá necessitar de muita cautela, percia e inteligência, e os negócios novos, não deverão ser realizados agora. Notícia pouco alvissareira.

GÊMEOS - A influência astral agora em Sagitário, casa de sua oposição zodiacal, será das melhores aos seus novos projetos profissionais, aos negócios arrojados e para iniciar novas empresas. Todavia, deverá tomar cuidado com pessoas suspeitas, evitar atritos e acidentes relacionados com o fogo e a eletricidade. Amor favorecido.

CÂNCER - Devido a ótima posição

astral em seu Horóscopo, você sentirá bastante animado agora, principalmente no que tange aos seus mais elevados objetivos profissionais. A saúde será bastante boa, e, pessoas inteligentes, simpáticas e de bons conhecimentos muito colaborarão para a sua ascensão social. Favorabilidades na vida amorosa.

LEÃO - Toda felicidade está prevista para você nos próximos dias. A vida amorosa será bastante harmônica; a paz em seu lar será evidente, apesar de pequenos aborrecimentos passageiros, fará ótimas relações com os amigos e conseguirá grande progresso financeiro e profissional. Todavia, evite o excesso de orgulho pessoal. Tente a chance na loteria.

VIRGEM - Discussões no lar e intrigas em sua vida amorosa, deverão ser evitadas agora. Porém, o fluxo é dos melhores ao seu progresso financeiro e profissional, às viagens e todos os negócios relacionados com casas, terrenos, transportes e demais coisas ligadas com a terra. Analise suas novas idéias e faça boas amizades.

LIBRA - Chances de melhorar suas condições materiais, deverão se apresentar nos próximos dias. O fluxo também beneficia o comércio de aparelhos de som, como gravadores, rádios, televisores e tudo que está ligado à comunicação de um modo geral. Novas amizades também o favorecerão. Excelente às viagens, diversões, amor e justiça.

ESCORPIÃO - Influência das melhores à prática de esportes, dos passeios, e divertimentos. Para elevar-se materialmente, procure esforçar-se o mais que puder agora, pois terá muitas

chances devidas à propícia influência de Sagitário, sua afortunada segunda Casa Astral. Entabule novos negócios, faça planos visando o seu futuro e terá sucesso.

SAGITÁRIO - Suas condições gerais serão as mais propícias, agora que o Sol está em seu próprio signo. A popularidade, aumentará o seu êxito social, será evidente. Aja com determinação, otimismo e mais confiança em si, para influenciar pessoas benéficas ao seu progresso. A saúde está melhorando. Pode amar, será correspondido.

CAPRICÓRNIO - O período se apresentará dos mais promissores para você, nos assuntos ligados ao ocultismo e às pesquisas de um modo geral. Por outro lado, deverá evitar abusos alcoólicos, alimentos gordurosos em demasia, discussões e tudo que possa afetar a moral, física e financeiramente. Neutro ao amor e às viagens. Cuidado com inimigos e animais.

AQUÁRIO - Muita compreensão, alegria e felicidade no terreno amoroso e familiar, estão previstas para você agora. Os nascidos em Sagitário e Áries farão tudo para elevá-lo na vida, e, as pessoas de Câncer deverão colaborar para a sua ascensão financeira. Bom às viagens, e aos novos empreendimentos. Procure ajudar os menos favorecidos.

PEIXES - Condições gerais em via de melhoria. Dê mais atenção, contudo, às necessidades familiares, evite a displicência nos assuntos importantes que tenha em resolver, principalmente os financeiros e profissionais. Melhoria total da saúde, excelente fluxo às diversões, passeios, amor e para empregar suas economias.

Cinofilia

O PARANÁ KENNEL CLUB realizou domingo último a sua 53a. Exposição Canina de Todas as Raças, comemorativa ao 27o. aniversário de fundação. O julgamento esteve a cargo dos Juizes: Gerhard Martini (1o., 2o. e 4o. grupos) e Paulo Guilherme Guinter (3o., 5o. e 6o. Grupos e final).

O melhor da Exposição foi o Dobermann Negus Sumatra, de propriedade do Sr. Dieter Hobbmann de Itajaí.

O Reserva de Criação Na cional foi o Pointer Inglês Campeão Duque de Descalvado, de propriedade do Sr. Sylvio Wahih Abdalla, de São Paulo.

O Reserva Importado foi o Terrier escocês Matilde Of Cardross, de propriedade do Sr. José Antônio Cruz, de Paranaguá.

OUTROS RESULTADOS

Me lhores de Grupo
1o. Grupo - Pointer Inglês - Ch. Duque de Descalvado, do Sr. Sylvio Abdalla.
Coker Spaniel Inglês - Lachranza - Look Me Over, do Sweetheart's Kennel (B. Aires)

2o. Grupo - Afghan Hound - Assur El Aldebaram, da Sra. Maria Ângela Moretzsohn.
Basset Hound - Lady Caçilda Saint Brisson, do Sr. José Antônio Cruz.

3o. Grupo - Boxer - Bettina do Lago de Zurigo - do Sr. Ernest Brunner. Dobermann - Neaus Sumatra, do Sr. Dieter Hobbmann.

4o. Grupo - Fox Terrier pelo duro - Athus Of The Kingdom, da Sra. Betty Moraes.
Terrier Escocês - Matilde Of Cardross, do Sr. José Antônio Cruz.

5o. Grupo - Pequínês - Saraiva Sussel de Suleiman, da Sra. Clarisse Rismanara Cominese.
Pequínês - Kway Chanq de Chien Lung, da Sra. Laura Martha Estevão.

6o. Grupo - Dalmata - Bonzo de Elbek, do Sr. Goger Gavrois.
Poodle Standart - Bela De Bonny Clyde, do Sr. Osni Ceral.

4o. Grupo - Fox Terrier pelo duro - Athus Of The Kingdom, da Sra. Betty Moraes.

Terrier Escocês - Matilde Of Cardross, do Sr. José Antônio Cruz.

5o. Grupo - Pequínês - Saraiva Sussel de Suleiman, da Sra. Clarisse Rismanara Cominese.

Pequínês - Kway Chanq de Chien Lung, da Sra. Laura Martha Estevão.

6o. Grupo - Dalmata - Bonzo de Elbek, do Sr. Goger Gavrois.

Poodle Standart - Bela De Bonny Clyde, do Sr. Osni Ceral.

MELHORES DE RAÇA
Cocker Spaniel Americana - Ch Aretha Of Sweet Moonglow, do Sr. Tito Flores.

Cocker Spaniel Inglês - Lochranza Look Me Over, do Sweetheart's Kennel.
Cocker Spaniel Inglês - Glencora Mandarin, do Sweetheart's Kennel.

Pointer Inglês - Dinda de Descalvo, do Sr. Aniello Nappi.
Pointer Inglês - Ch. Duque de Descalvado, do Sr. Sylvio Abdalla.

De utscher Kurtzbaar - Acari Vom Cheri, do Sr. Gilberto Elias Chaiben.
Setter Irlandês - Calamity Jane Of Great Ireland, do Sr. Eliton Bento Borges.

Afghan Hound - Assur El Alderam, da Sra. Maria Ângela Moretzsohn.
Basset Hound - Lady Caçilda Saint Brisson, do Sr. José Antônio Cruz.

Dachshund Pelo Liso Miniatura - Kally Vom Heltenloch, do Sr. Antônio Cruz.

Astor Bleu de Gascogne, da Sra. Dora Maria Schüller.

Dachshund Pelo Liso - Heide Of Woos's Wolf, da Sra. Circe Maria Gama Monteiro.

Dachshund Pelo Duro - Heide dos Três Pinheiros, da Sra. Marília Aparecida Miranda.

Sloughi - Ayla El Hanza, da Sra. Lina Chamie.

Boxer - Bettina do Lago de Zurigo, do Sr. Ernest Brunner.

Boxer - Barry do Lago de Zurigo, do Sr. Ernest Brunner.
Collie de Pelo Longo - Dark Light of the Colie Star Kennels, do Sr. Ricardo Gaetner.

Collie de Pelo Longo - Conde do Jordão de Cantto, do Sr. Caio Tramuças.
Dobermann - Gr. Ch. Oakford Celina, do Canil Vom Henik.

Dobermann - Negus Sumatra, do Sr. Dieter Hobbmann.
Dogue Alemão - Mac Hill's Goldem Daphne, da Sra. Janete de Rocio Pontarolla.

Fila Brasileiro - Ch Argos de Araretama, do Sr. Willy Bruinjé.
Huski Siberiano - Masha's Innina Of Pinetree, da Sra. Marlene S. Correa.

Pastor Alemão - Quimera do Ahu, do Sr. Adilson Strach.
São Bernardo - Brutus Of Ceral.

Springer, da Sr. Maristella Silva.

São Bernardo - Zitta Del Scorso, do Canil Sa m Pellegriño.

Schnauzer Stendard - Agata Sosnowica, do Sr. Fábio Souza.

Airedale Terrier - Jolly Vom Miekemberg, do Sr. Joachim Joseph Riedel.

Airedale Terrier - Gebhard's Basco, do Sr. Gert Stefens.

Bul Terrier - Ch. Silpeping Beauty Of Lenster, do Sr. Sérgio Pereira.

Bull Terrier - Ch. Diabolic Of Big Hit, do Sr. Sérgio Pereira.

Fox Terrier pelo Duro - Athus Of the Kingdom, da Sra. Betty Moraes.

Schnauzer Miniatura - Jolly Good Fello's Gay, do Sr. Carlos Roberto Assis.

Terrier Escocês - Matilda Of Cardross, do Sr. José Antônio Cruz.

Pequínês - Soraia Sussel de Suleiman, da Sra. Clarisse Cominese.
Pequínês - Kwau Chanq de Chien Lung, da Sra. Laura Martha Estevão.

Bulldog Inglês - Merriveen Mariner, do Sr. Walter Velloso.
Bulldog Inglês - Flash of Outdoors, do Gabriel Veiga Ribeiro.

Dalmata - Asta Vom Kallan, do Sr. Mario Paccagnella.
Dalmata - Bonzo de Elbek, do Sr. Roger Gabrois.

Lhasa Apso - Laenne de Laio, da Sra. Teresa Broering.
Poodle Standart - Bella de Bonny Clube, do Sr. Osni Ceral.

CHAVES
Em 5 minutos



RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

RÁDIO DIFUSORA
1962 1975
13 ANOS DE POPULARIDADE E BONS SERVIÇOS
CRICIUMA-SC.




EDIFÍCIO PORTINARI

2 e 3 dormitórios entrega: dezembro de 75 visite um apartamento mobiliado



EDIFÍCIO PANORAMA

3 dormitórios av. beira mar norte entrega: dezembro de 75



EDIFÍCIO KARIMÃ

2 e 3 dormitórios praia de bom abrigo pronto para morar



EDIFÍCIO ARPOADOR

2 e 3 dormitórios praia do meio final de construção

Chrysler lança sua nova linha 1976 e Dodge 1800 Polara é grande novidade

A Chrysler do Brasil apresentou à imprensa, na última quarta-feira, em Foz do Iguaçu, a nova linha Dodge para 1976, com o lançamento dos modelos: Dodge 1800 Polara, Dodge 1800 Polara Gran Luxo, Dodge Dart Coupe de Luxo, Dodge Dart Sedan de Luxo, Dodge Gran Sedan e o Dodge Charger R/T, que estarão à disposição dos compradores, em todas as revendas Chrysler, no início do mês de janeiro próximo.

Os novos modelos são frutos de uma minuciosa pesquisa, levada a efeito junto aos possuidores e usuários de carros Dodge, e mesmo de outras marcas, visando o levantamento de subsídios que proporcionassem aperfeiçoamento nos carros, tanto à mecânica, quanto ao estilo.

Desta forma, várias inovações e aperfeiçoamentos foram introduzidos aos novos modelos, pelos Departamentos de Engenharia de Produtos e de Estilo da Chrysler do Brasil.

OPOLARA
Embora a Direção da Chrysler negue ser seu desejo o desaparecimento do uso do 1800 em seu carro menor, e parte desta mesma Diretoria não veja com agrado o tratamento popular de "Dodginho", dado ao carro, parece ser seu objetivo a criação de uma nova imagem para o modelo que, certamente, continuará sendo chamado de "Dodginho" ou, então, simplesmente, de Polara.

O carro que, ultimamente, teve sua imagem sensivelmente melhorada, graças a correções adotadas pela fábrica e a introdução do sistema de "Garantia Total", foi agora acentuadamente melhorado, devendo impor-se, por isso mesmo, com maior facilidade no mercado, pelo seu estilo, conforto e baixo consumo de gasolina.

Apresentado em duas versões - Polara e Polara Gran Luxo - o carro teve sua silhueta também melhorada, com o rebaixamento da traseira - um dos pontos mais reclamados pelos proprietários do 1800, que tinha a traseira um tanto alta -, o que foi conseguido com o nivelamento das suspensões dianteira e traseira e que, mesmo com variação de carga, permanece nivelada.

O Dodge 1800 Polara tem uma nova grade preta, com desenho horizontal. No Polara a cor da moldura da grade é em prata, enquanto no Polara Gran Luxo, é a mesma cromada.

Lateralmente, chama a atenção a nova pintura das rodas, em cinza chumbo brilhante, numa tinta especial que não permite a adesão de sujeira. No Polara Gran Luxo, o centro da roda é pintado em preto, com raios na mesma cor do aro.

Os novos modelos estão disponíveis em dez cores, das quais sete novas e metálicas: Castanho Araguaia, Marron Iguazu, Turquesa Monaco, Verde Jade, Prata Monterrey e Vermelho Venezia, todas metálicas e as tradicionais Branco Valencia, Vermelho Dinastia e Preto Onix, estas não metálicas.

O interior do Polara foi uma das maiores preocupações da Chrysler, que procurou dar-lhe maior funcionalidade, comodidade e uma apresentação requintada.

O ponto alto do interior é o estofamento e o revestimento do painel de instrumentos em preto ou caramelo, combinando com a cor externa do carro.

Os bancos dianteiros são individuais e, para maior segurança contam com dispositivo de trava no encosto. As capas dos bancos foram modificadas, com a adoção de um novo material vinil ico denominado "Oxford" para o Polara e "Oxford" com veludo de nylon "Rembrandt" para o Polara Gran Luxo. As portas, igualmente, são revestidas com "Oxford", sendo que no Polara Gran Luxo, há uma faixa em tapete de bouclé, na parte inferior. Um acabamento global é assegurado com o revestimento das colunas, também em vinil "Oxford".

No mesmo material, porém, perfurado, a cor do teto acompanha a cor do interior, enquanto toda a parte almofadada do painel de instrumentos, tem seu acabamento em vinil granulado "Seville", da mesma cor do estofamento.

O novo volante da direção, também é destaque, com seu desenho totalmente novo, com uma estética mais avançada, extremamente funcional e garantindo a eliminação de possíveis reflexos. Além do desenho, o material empregado, com a sua superfície de contato, e a mão do motorista, granulada, proporciona um pegar firme e seguro.

Para o modelo Polara Gran Luxo, no botão da buzina, foi aplicado o logotipo Dodge em chapa metalizada.

O novo rádio é do tipo "push-button", com três faixas de onda.

MECÂNICA
Mecanicamente, grandes modificações foram introduzidas nos novos modelos, o que elevou notavelmente sua performance em relação ao modelo anterior, agora com uma maior economia e, também, com destaque para a nova suspensão, para as modificações no sistema de direção, do motor e do freio.

Utilizando molas e amortecedores com características totalmente novas, as suspensões dianteira e traseira foram bastante alteradas, o que resultou numa nova geometria do "camber" e do "caster". Os amortecedores dianteiros, agora montados dentro de um tubo de manga do eixo, trabalham imersos em óleo, garantindo a dissipação do calor gerado, mantendo-os na temperatura ideal de trabalho, mesmo quando intensamente solicitados. O sistema é pioneiro e empregado pela Chrysler, pela primeira vez no País.

A nova suspensão nivelou perfeitamente a carroceria, melhorando a estética do carro e aumentando sua estabilidade, principalmente do eixo traseiro, em terreno irregular.

Os Dodge 1800 Polara podem ser equipados, opcionalmente, com pneus radiais, já que a nova suspensão foi idealizada para esse tipo de pneus, sem prejuízo do conforto e, ainda com aumento da estabilidade e da economia.

Foram introduzidas novas buchas nos braços tensores dianteiros do sistema direção, assegurando maior absorção do impacto causado pelas irregularidades do terreno, ficando, assim, o volante livre de trepidações.

O freio é a disco nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras, apresentando melhor rendimento graças ao nivelamento da suspensão, evitando o possível travamento prematuro das rodas traseiras, mesmo quando o freio for solicitado intensamente. Opcionalmente, o Polara poderá equipar-se com o sistema de servo-freio, que reduz o esforço do motorista.

As palhetas do limpador de parabrisas são do tipo "speed blade" e, mesmo nas condições mais adversas, mantêm-se em permanente contato com o vidro.

O MOTOR
O motor do Polara recebeu um tratamento global, cujo resultado foi a redução do consumo de combustível, em todas as faixas de operação, aliado ao aumento da performance. Foi aumentada a taxa de compressão de 7.2:1 para 7.7:1 e o cabeçote tem válvulas de escapamento maiores - de 31 para 34mm -, aumento dos ductos do coletor de admissão - de 28 para 30 mm -, e dos ductos do coletor de escapamento - de 30 para 33mm.

Passou a ser empregado o carburador SU 175, em substituição ao Hitachi 150. O novo carburador é, igualmente, horizontal, do tipo de depressão constante, reunindo grandes vantagens, tais como: regulagem automática em relação à altitude (pressão ambiente), economia de combustível, simplicidade e ótima capacidade de partida a frio.

Com essa modificação, o motor passou a "respirar" e "limpar" melhor, com maior aproveitamento do combustível e melhor rendimento em rotações mais altas. O novo comando de válvulas tem um ângulo de abertura de 276 graus, contra os 272 graus do modelo anterior.

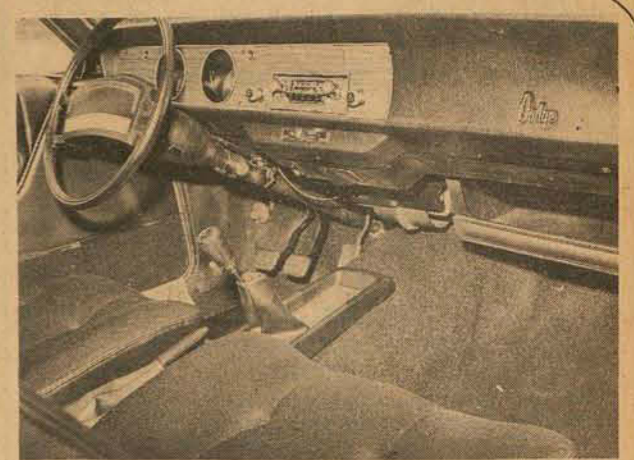
Essas modificações resultaram num aumento de 82 HP a 4600 rpm para 92 HP a 5000 rpm, aumentando, ainda, o torque de 13.9 kgm a 3000 rpm para 15.5 kgm a 3.500 rpm.

O consumo médio é 11,7 litros por quilômetro, com os limites de consumo, em velocidades constantes, de 14,2 litro por quilômetro a 40 km/hora e 8,7 litros por quilômetro a 120 Km/hora. A velocidade máxima do Polara, é de 153 km/hora.

O preço do Polara, apesar das inovações, permanecerá o mesmo do Dodge 1800 e ao Polara, também, será concedida a vantagem da Garantia Total.



A silhueta do carro foi muito melhorada, com o nivelamento das suspensões e o, conseqüente, rebaixamento da traseira do Polara.



O Polara também apresenta um belo interior, onde se destaca o novo volante da linha Chrysler 76.

Nos modelos maiores, o destaque é o interior.

Para os novos modelos das linhas Dodge Dart, Gran Sedan e Charger R/T, a Chrysler deu ênfase ao acabamento e ao conforto interior dos carros, que foi totalmente redesenhado. Os assentos são agora mais altos e os encostos curvados nas extremidades, proporcionando um maior apoio às costas dos passageiros.

O espaço interno disponível foi aumentado, possibilitando maior conforto, principalmente para as pernas dos passageiros do banco traseiro.

As novas cores externas da linha, disponíveis conforme o modelo, são: Prata Monterrey, Vermelho Venezia, Verde Jade, Turquesa Monaco, Castanho Araguaia e Marron Iguazu, todas metálicas e, ainda, a não metálica Amarelo Tenerife. Continuam em linha as cores não metálicas: Vermelho Dinastia, Branco Valencia e Preto Onix.

Todos os modelos estão equipados com novos rádios, tipo "push-button", com três faixas de onda.

COUPE E SEDAN

Com um acabamento muito cuidadoso, caracterizado pelo revestimento dos bancos em dois tipos de material vinílico: "Oxford" nas laterais e vinil fantasia "Richmond" no centro.

No Coupe de Luxo, os bancos são escamoteáveis para permitir o acesso dos bancos traseiros. O interior

é revestido em "Oxford", em preto ou caramelo, dependendo da cor externa.

O vinil fantasia é fabricado pelo processo "Top-Print" inédito no Brasil, com a aplicação de duas cores em um mesmo material.

A Almofada do painel é revestida de vinil granulado "Seville", nas cores preta e caramelo.

No Sedan, o banco dianteiro tem encostos individuais, oferecendo, assim, um maior conforto. O Dodge Dart Coupe de Luxo pode, ainda, ser equipado com câmbio de 4 marchas e alavanca de mudança no chão.

Tanto o Dodge Coupe como o Sedan de Luxo vêm equipados com novo volante da direção, com desenho funcional e de belo estilo.

GRAN SEDAN

Destinado a uma faixa do mercado mais exigente no que diz respeito ao requinte, luxo e comodidade, o Dodge Gran Sedan, tem o seu interior executado com grande esmero e fino acabamento.

É um modelo de quatro portas e seu estofamento é um "Oxford" nas laterais e em veludo de nylon "Rembrandt" no centro dos bancos. Os encostos dianteiros são individuais, o que dá maior comodidade ao motorista.

No revestimento das portas, em sua parte inferior, uma faixa de tapete bouclé, assim como na par-

te inferior do banco dianteiro, assegura uma melhor proteção e maior conforto aos passageiros dos bancos traseiros.

O texto externo é em vinil "Laredo", que não necessita de maiores cuidados, mantendo-se permanentemente brilhante e que, dependendo da cor do carro, é oferecido nas cores preta ou caramelo.

CHARGER R/T

A exemplo dos demais modelos, também no Dodge Charger R/T o requintado acabamento, foi a tônica dada pela Chrysler, já que são amplamente reconhecidas as qualidades mecânicas do carro.

Assim, o Charger R/T, com novas cores, que são realçadas pela nova faixa lateral, aplicada em dourado, preto ou marron, combinando com a cor externa e interna do carro. Essa faixa combina, igualmente,

com a cor do teto externo, que pode ser preto ou caramelo, sempre dependendo, naturalmente, da pintura externa do carro. As rodas são pintadas em cin-

za chumbo brilhante, que não permite a aderência de sujeira.

Os bancos dianteiros individuais apresentam um desenho inteiramente novo, com apoio integral para a cabeça do motorista e do passageiro. Na parte traseira dos bancos dianteiros há uma bolsa para guardar mapas e etc. Um revestimento de tapete bouclé dá melhor proteção ao estofado.

O painel de instrumentos também é revestido em "Seville" preto ou caramelo, e nos carros de transmissão automática há um relógio entre os instrumentos.

O interior do Charger R/T é revestido em couro "Shark", vinil "Oxford" e o toque de elegância é dado por uma faixa de vinil "Richmond", que contorna os bancos.

Acompanhando os demais modelos da linha, o volante é inteiramente novo, com uma plaqueta na parte inferior do botão da buzina, onde aparece o logotipo "Dodge".



Dodge Dart Sedan De Luxo 1976, a mesma boa mecânica e um melhor acabamento.



Os novos interiores da linha Chrysler 76, dão ênfase ao conforto, beleza e segurança.



Uma nova grade preta, com elementos horizontais, caracterizam o novo Dodge 1800 Polara.

CONJUNTO RESIDENCIAL SULBRASIL



local super valorizado
lotes prontos para construir

EDIFÍCIO SANTA CATARINA



1 e 2 dormitórios
centro - felipe schmidt
pronto para morar

INFORMAÇÕES EMEDAUX CORRETORA

rua deodoro, 13 - fone 22-4368
praça pereira oliveira, 14 - fone 22-4340

VENDE-SE APARTAMENTO

Edf. Martinho Callado Jor. apto. 301 - Frente c/194,50m2.
Com 3 dormitórios, sendo 1 com BWC privativo, living, lavabo, copa-cozinha, banheiro social, dep. empregada, área de serviço, garagem. Aceitamos imóvel de menor valor. Informações fone 22-0927.

MACHADO & CIA. S/A
Comércio e Agências
CGC MF No. 83.877.241/0001-40

COMUNICAÇÃO

Comunicamos que os senhores PAULO JUARES DOS SANTOS FERREIRA, RAFAEL FLORES DA CUNHA e CARLOS PEREIRA MARTINS, não pertencem mais ao nosso quadro de funcionários, portanto não nos responsabilizaremos por qualquer ato praticado em nome da firma, a partir desta data.

Florianópolis, SC, 09 de dezembro de 1975
A DIREÇÃO

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Necessitamos para admissão imediata de um elemento de real experiência.
Oferecemos ótimo ambiente de trabalho e salário conforme aptidão.
Candidatos deverão apresentar-se ao setor pessoal, à rua Jerônimo Coelho - Astor Armários Embutidos Catarinense S/A.

KIRI

Venda de mudas nos seguintes endereços:
VIVEIRO - BR-101 - KM 281 - NOVA BRASÍLIA - IMBITUBA
POSTOS DE VENDA - TUBARÃO - SC - Rua Sílvio Búrgio, 546 - OFICINAS
CRICIÚMA - SC - Rua São Paulo, 17 em frente ao Estádio Mário Balsini.
A partir de 500 mudas Cr\$ 2,00 cada.

ESQUADRIAS METÁLICAS VALDO RODRIGUES LTDA.

Fábrica de esquadrias de alumínio - Box - grades - corrimão - portas e janelas.
- Atendemos todo o Estado
- Orçamentos sem compromisso
Rua Alfredo Eicke, 44 - Fones 44-0157 - 44-1837 - ITAJAÍ - SC

DR. SAMUEL FONSECA CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18 horas. Aos sábados a partir das 8 horas.
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1o. andar - Fone: 22-6971.

CANASVIEIRAS - LOTES VENDE-SE

ZONA NOBRE - IMEDIATA VALORIZAÇÃO - TRATAR C/HEITOR BITTENCOURT - SÁBADOS E DOMINGOS - NO LOCAL - HÁ PLACA INDICATIVA - PRÓXIMO AO RESTAURANTE CHARRETE - OUTROS DIAS - RUA M.A.L. GAMA D'ÉÇA No. 144 - FONE 22-2753 - CRECI/131

REPRESENTANTES TECIDOS DE MALHA

Empresa de Âmbito Nacional, em fase de expansão, procura para todo o Estado de Santa Catarina.
Mandar Curriculum Para rua Neves de Carvalho, 29/31 - São Paulo

COMUNICADO

ZAPEL IND. DE ARTEFATOS DE PAPEL, comunica aos seus clientes que a partir desta data, tem novo representante nesta cidade, com escritório na rua Conselheiro Mafra, 103 fone 22-0239 - Florianópolis.

Decorador ou Decoradora

de reconhecido gabarito
Vendedores para ar condicionado
Vendedores para tapetes, forrações e cortinas
Necessita
A Modelar

REQUINTE EM CADA DETALHE, COMO VOCÊ EXIGE.
VENHA... E VOLTE TODA SEMANA



O ESTADO NO OESTE

Para assinaturas do Jornal O ESTADO no Oeste de Santa Catarina, procure nos endereços abaixo:

- | | |
|--|--|
| Chapeçó (Sucursal) /
Rua Uruguaí, 1.458 | Coronel Freatas
Antônio Zucco
Sindicato Trab. Rurais |
| Águas de Chapeçó
Wilson Soldatelli
Prefeitura Municipal | Caibi
Antônio Mergen
Prefeitura Municipal |
| São Carlos
Banca de Revistas "Werle"
Praça da Matriz | Faxinal dos Guedes
Arlindo Ampolini
Rodoviária |
| Palmitos
Escritório "Meri"
Av. Brasil, 686 | Vargeão
Leonir Baggio
Rodoviária |
| Maravilha
Bancas Alceu Conte
Rodoviária e Livraria Conte | Itapiranga
Nonato Franzen
Posto Texaco |
| Modelo
Edemar Schlosser
Rodoviária | Caxambu do Sul
Angel Trema
Rodoviária |
| Pinhalzinho
Casa "Algas"
Rodoviária | Saldades
Oswaldo Schuh
Rodoviária |
| Nova Erechim
Mário Losina
Prefeitura Municipal | Cunha Porã
Claudir de Oliveira
Rodoviária |
| Xaxim
Adília Faé
Rodoviária | Quilombo
Arno Sponchiado
Livraria Estrela |
| Xanxerê
Célio Moreira
Rádio Princesa | Seára, Itá e Xavantina
Representações
Valentim Petry |



60 ANOS UM SENHOR JORNAL

MPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA

HORÁRIOS
EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
Agência Centro: Fone - 22-2172 - 22-3682
Agência Estreito: fone - 44-2935
De FLORIANÓPOLIS para
P. Lopes - Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá - Sombrio - S. Rosa - Mampituba - Osório e P. Alegre.
6,00 - 12,00 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: DIRETO 22,00 horas
De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas
De FLORIANÓPOLIS à Criciúma: 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 13,00 - 14,15 - 15,00 - 16,00 - 20,00 - 21,30 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Tubarão: 6,00 - 7,00 - 8,00 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,15 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,15 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 - e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Laguna: 6,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Imbituba: 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,00 - 17,00 e 18,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Imaratã: 16,45 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Lauro Muller: 10,30 e 14,30 horas.

1º FESTIVAL DA CERVEJA

A Escola de Samba Protegidos da Princesa promove nos dias 18, 19, 20 e 21 no Estádio da FAC o 1o. Festival da Cerveja.
Conjunto: Djalma. Apresentação das Misses Cacique de Ramos e Renascença do Rio de Janeiro. Preço do Caneco: Cr\$ 30,00 com direito a ingresso.

RESTAURANTE CORUJÃO-LAGOA

O melhor restaurante das praias do Sul. COZINHA FRANCESA especializada em frutos do mar.
CAMARÕES:
"SAINT JACQUES"
(O charme da casa) - Cr\$ 40,00
"TROPICAL"
(Serviço dentro de um coco) - Cr\$ 35,00
"GRATINADO - A LA GREGA e À BAIANA" - Cr\$ 25,00
"À MILANESA - AO BAFO E FRITO" - Cr\$ 15,00
MÚSICA AO VIVO
com Flautino e seu órgão eletrônico e Godoy Trio
"Angelica Anchart e su Trio "Buenos Aires"
LAGOA DA CONCEIÇÃO
EM FRENTE AO POSTO

A. GONZAGA S.A. MERCADO IMOBILIÁRIO

CRCI
No. 1.
11a. Região

CENTRO

LINDO APARTAMENTO SITUADO EM EDIFÍCIO CENTRAL, NOVO, DESOCUPADO, TENDO AS SEGUINTES PEÇAS: LIVING, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO SOCIAL, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. Cr\$ 260.000,00.

CASA DE ALVENARIA À RUA JOSÉ BOITEUX, ÁREA DE 220,00m2., COM OS SEGUINTES CÔMODOS: LIVING, 3 DORMITÓRIOS, SALA DE ESTAR, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E DUAS GARAGENS; NA PARTE DE TRÁS SALA, 2 DORMITÓRIOS E BANHEIRO.

APARTAMENTO DESOCUPADO, NOVO, COM 2 DORMITÓRIOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM. Cr\$ 280.000,00 - SENDO UMA ENTRADA DE Cr\$ 40.000,00 E O RESTANTE FINANCIADO EM 20 ANOS. NEGÓCIO URGENTE.
- TERRENO SITUADO À AVENIDA MAURO RAMOS, ÓTIMO PONTO PARA COMÉRCIO, TENDO UMA ÁREA DE 535, 70m2. PLANO.

APARTAMENTO EM EDIFÍCIO NOVO, 2o. ANDAR, ÁREA DE 135,00m2, CONTENDO OS SEGUINTES CÔMODOS: 2 DORMITÓRIOS, LIVING, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM.

- APARTAMENTO COM 61,00m2, SITUADO NO EDIFÍCIO "A COELHO", TENDO 1 QUARTO, SALA, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA DE SERVIÇO. PODE SER FINANCIADO.

- CASA DE ALVENARIA À RUA PRESIDENTE COUTINHO, COM ÁREA DE 190,00m2., CONTENDO 3 QUARTOS, ESCRITÓRIO, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, COPA, SALA DE JANTAR, SALA DE VISITAS E TERRAÇO. DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA. PORÃO. Cr\$ 480.000,00

APARTAMENTO EM EDIFÍCIO À RUA FELIPE SCHMIDT, COM 1 QUARTO, SALA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM. ÓTIMO PREÇO.

RUA LUIZ DELFINO - CASA DE ALVENARIA CONTENDO: LIVING, 3 DORMITÓRIOS, LAVABO, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, QUARTO DE COSTURA, QUINTAL E ABRIGO PARA CARRO. Cr\$ 280.000,00

- LOJA COM ÁREA DE 38,00m2. EM EDIFÍCIO CENTRAL

PRAIA DA TAPERA CONFORTÁVEL CASA DE PRAIA CONTENDO AS SEGUINTES DEPENDÊNCIAS: LIVING, DOIS DORMITÓRIOS, TRÊS BANHEIROS, COZINHA, VARANDA, CHURRASQUEIRA. TERRENO DE 1.400,00m2, ÁREA CONSTRUÍDA: 115,00m2, CASA MISTA. Cr\$ 110.000,00.

- TERRENO À RUA JOSÉ BOITEUX, COM ÁREA DE 300,00m2. BOM PREÇO.

AGRÔNOMICA

LINDO TERRENO SITUADO NO PROLONGAMENTO DA RUA VISCONDE DE TAUNAY, COM ÁREA DE 288,00m2. ÓTIMA SITUAÇÃO, POR APENAS - Cr\$ 43.000,00.

OFERTA ESPECIAL

CASA DE ALVENARIA, DE ESQUINA, SITUADA À RUA TOBIAS BARRETO, NO ESTREITO, COM AS SEGUINTES PEÇAS: TRÊS DORMITÓRIOS, SALA DE JANTAR, COZINHA, DOIS BANHEIROS, LIVING, HALL DE ENTRADA, LAVANDERIA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM PARA 2 CARROS.

PLANTÃO PERMANENTE

De 2a. a Sábado, das 8,00 às 22,00 horas.

RUA SÃO VICENTE DE PAULA - TERRENO MEDINDO 9,50m2. DE FRENTE POR 28,00 DE FUNDOS. Cr\$ 35.000,00

TERRENO, COM 14,00m. DE FRENTE POR 30,00m. DE FUNDOS. ÓTIMO PREÇO.

COQUEIROS

EDIFÍCIO ITAJUBÁ - LOJA DE FRENTE PARA O ASFALTO - ÁREA: 64,00m2. Cr\$ 185.000,00.

LINDA CASA DE ALVENARIA. ÁREA: 250,00m2; TERRENO 414,40m2. COMPARTIMENTOS: LIVING, SALA DE JANTAR, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, CHURRASQUEIRA, GARAGEM.

RUA DESEMBARGADOR TAVARES SOBRINHO - 2 TERRENOS PERFAZENDO UMA ÁREA DE 853,55m2., DE ESQUINA, POR APENAS Cr\$ 200.000,00

RUA ESTILAC LEAL - BOA CASA DE ALVENARIA, NOVA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COPA-COZINHA, LIVING, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM. CHURRASQUEIRA. Cr\$ 320.000,00

TERRENO SITUADO NA PRAIA DA SAUDADE, MEDINDO 18,00m DE FRENTE POR 20,00m DE FUNDOS.

LAGOA

CASA MISTA, BEM SITUADA, 2 PAVIMENTOS, TRÊS DORMITÓRIOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM. Cr\$ 110.000,00.

- BOA CASA MISTA SITUADA À AVENIDA BEIRA MAR, 2 PAVIMENTOS, EDIFICADA EM TERRENO DE 742,50m, CONTENDO: COZINHA, CHURRASQUEIRA, BANHEIROS, ÁREA DE SERVIÇO, 3 QUARTOS E GARAGEM. Cr\$ 150.000,00.

ESTREITO

CASA DE ALVENARIA COM DOIS PAVIMENTOS, MUITO BEM SITUADA, LINDA VISTA PANORÂMICA, CONTENDO NO 1o. PAVIMENTO: SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, SALA DE ALMOÇO, ESCRITÓRIO, LAVABO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, LAVANDERIA, DEPÓSITO E GARAGEM; No 2o. PAVIMENTO: LIVING, QUARTO DORMITÓRIOS, BANHEIRO, SUITE E SACADA DE FRENTE PARA O MAR. ÁREA: 335,00m2, TERRENO DE 525,00m2.

Ótima casa de alvenaria situada nas proximidades do Estádio "ORLANDO SCARPELLI", com as seguintes peças: 3 dormitórios, cozinha, copa, banheiro, sala de TV. Garagem.

CASA DE ALVENARIA. ÁREA: 118,00m2, EDIFICADA EM TERRENO DE 592,00m2, NO BAIRRO DE FÁTIMA, CONTENDO: LIVING, 4 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, VARANDA, COPA, COZINHA, GARAGEM.

RUA TRAJANO MARGARIDA - Boa casa de madeira, com 80,00m2., em terreno de 524,00m2., tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e abrigo para dois carros.

LINDA CASA DE ALVENARIA, NOVA, COM ÁREA DE 204,62m2., TERRENO DE 360,00m2., CONTENDO: LIVING, 2 BANHEIROS SENDO UM COM ARMÁRIO, HALL, 2 COZINHAS COM ARMÁRIOS, 3 DORMITÓRIOS, ÁREA COBERTA (INTERNA COM 24,00m2) LAVANDERIA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, DEPÓSITO, GARAGEM. AQUECIMENTO A GÁS, CORTINAS E TELEFONE. PODE SER FINANCIADA.

JURERÉ

LINDO TERRENO MEDINDO 15,00m. DE FRENTE POR 30,00m DE FUNDOS (LOTE NOVE, QUADRA 26. ÓTIMO PREÇO.

TERRENO SITUADO NA QUADRA 11, LOTE No. 11, MEDINDO 15,00m. DE FRENTE POR 30,00m. DE FUNDOS.

BARREIROS

CASA DE ALVENARIA COM ÁREA DE 75,00m2., EDIFICADA EM TERRENO DE 260,00m2., COM OS SEGUINTES CÔMODOS: SALA, COZINHA, 2 QUARTOS, BANHEIRO E ABRIGO PARA DOIS CARROS. Cr\$ 130.000,00

CAPOEIRAS

LINDO TERRENO DE ESQUINA. ÁREA: 900,00m2. ÓTIMO PREÇO.

ROGÉRIO BARBOSA CABRAL ROGÉRIO CARVALHO DA ROSA ADVOGADOS

Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Administração de Imóveis - Cobranças.
Rua Saldanha Marinho, 18 - Sala 3 - Florianópolis.

ÓTIMO NEGÓCIO

VENDE-SE, fina residência de alvenaria com 3 quartos, uma suíte, sala living, cozinha completa, banheiros, terraço, dependência para empregada, lavanderia, área de serviço, churrasqueira e garagem para 2 carros.
LOCALIZADA EM ZONA PRIVILEGIADA, COM RUA CALÇADA. TRATAR: Rua Liberato Bitencourt, 203 Estreito, Fone: 44-1787 - CRECI 312

VENDEDORES (AS)

Necessitamos de Vendedores ou Vendedoras para Venda de produto sem concorrência no mercado, pagamos ótima comissão.
Entrevistas a partir das 8,30 às 11,30 das 14:00 às 18:00 horas. Rua Tiradentes, 12 - 1o. and.

IMÓVEIS

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Lote no Village com 500m2. Preço Cr\$ 80.000,00 Financiado.
RIBEIRÃO DA ILHA - Terreno com 15.000 m2 perto do mar. Bom preço.
LAGOA DA CONCEIÇÃO - Área de 18.732,50 m2. de frente para a Lagoa.
CANASVIEIRAS - Bom lote com 420 sn2. Preço Cr\$ 40.000,00.
CANASVIEIRAS - Ótimo lote de 12x23,30. Bom preço.
CANASVIEIRAS - Lote de 12,50 x 30,00 bem localizado.
SÃO MIGUEL - Área de 105.000 m2, com praia particular e frente para a BR-101
BEIRA MAR NORTE - Casa de 160m2 bem conservada. Bom preço.
RIBEIRÃO DA ILHA - Terreno de frente para o mar. Bom preço.
CENTRO - Área de sete mil m2, bem localizada.

RUA MARECHAL GUILHERME, no. 5
FONE 22-5777
CRECI-78

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA. R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade, passaporte, regs. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas, EMPLACAMENTOS, etc.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.



MÓVEIS SILVA - IND. & COM.

Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC
Fone: 44-0099 - 44-0080

VENDENDO TUDO A PREÇO DE FÁBRICA

OPORTUNIDADE

Estamos vendendo uma residência, com excelente projeto, no Jardim Santa Mônica, em terreno medindo 360m2, todo murado, contendo amplo living, sala de jantar, 3 quartos, sendo um suíte, todos acarpetados; banheiros, toilet e copa-cozinha com azulejos decorados até o teto; abrigo, garagem, dependência completa de empregada, área de serviços e churrasqueira, aquecimento central a gás. Pode ser financiada pelo sistema Financeiro Habitacional.

STATUS - DECORAÇÕES E SERVIÇOS LTDA.

Fone: 22-1903
Rua Jerônimo Coelho, 343
Florianópolis - SC.

ALGEMARIN

A beleza que veio de Berlim, agora em Santa Catarina. Florianópolis fones 22-6308, 22-2810 - Mary Clausen
Blumenau fone 22-1069 - Lieselotte
Joinville fone 3485 - Liege Alves
Tubarão fone 22-1276 - Mariza Caneschi
Concórdia - Dorilde de Secco
Videira - Mirian P. Santos

Leda Vende - Creci 505

- Fone 22-0239

Terrenos em Canasvieiras a partir de Cr\$ 30.000,00 - Perto do Country Club.
Apto. no Estreito - Cr\$ 200.000,00.
Lotes em São José - pequena entrada e Cr\$ 500,00 por mês.
Casa Av. Ivo Silveira de esquina Cr\$ 120.000,00.
Lote em Capoeiras - Cr\$ 20.000,00.
Ótima casa Estreito - 4 quartos - Cr\$ 480.000,00.

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS

Vendemos
Junto a UNIVERSIDADE - Preço e condições acessíveis - Aptos com quarto, sala, cozinha, área de serviço, WC-Banheiro. Evite outras despesas.
CENTRO - Edif. Medeiros Filho, Apto com 3 quartos (1 suíte), sala de estar e jantar, copa-cozinha, WC social, dep. de empregada, área de serviço, salão de festa, garagem - perto do centro e longe do barulho - aceitamos o seu imóvel.
CENTRO - Edifício Martinho Callado Jr, Apto com 3 quartos (1 suíte) com sacadas, WC social, sala de estar e jantar, copa-cozinha, lavabo, área de serviço, dep. de empregada e garagem o melhor apto da Capital - aceitamos o seu imóvel.
ESTREITO - Edifício Luiz Gonzaga Valente - Rua Heitor Blumma, a ptos. com 3 quartos, sala, WC social, área de serviço, cozinha, dep. de empregada, garagem - o melhor acabamento por preço acessível.
Temos para venda 2 apartamentos de 1 quarto, vinculados, garantimos a venda imediata do seu imóvel, de preferência Aptos.
Entregue-o urgente em nossa firma.

IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA.

Av. Rio Branco, 142 - Fones: 22 - 6099 - 22 - 6756 e 22 - 0299 - CRECI 25.

O menor preço por m2

do centro de Fpolis:

EDIFÍCIO EUGÊNIO BEIRÃO - Rua Tiradentes no. 3. Aptos. com três (3) dormitórios, living, circulação interna, banheiro social, cozinha-copa, área de serviço e dependência de empregada.
Preço total - Cr\$ 285.000,00 - Entrada Cr\$ 29.000,00 - Saldo financiado.
OBS: plantão a partir de segunda-feira (dia 06/10) no local. Informações: MAGUEFA - CRECI 44 - Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899 - 22-3389 - 22-3589

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35 - Centro
CRECI No. 549 - telefone 22-4837

TERRENOS - CHÁCARAS - LOTES
COQUEIROS - Rua João Alcântara da Cunha lote c/10x23m - Cr\$ 50.000,00 a combinar.
SACO DOS LIMÕES - terreno c/32x44 final da Rua Belizário, Berto da Silveira Cr\$ 80.000,00 a comb.
SACO DOS LIMÕES - VILA - lote c/15x93 a Rua Manoel Gualberto dos Santos Cr\$ 70.000,00 a comb.
MORRO DA LAGOA - ITACOROBÍ - terreno c/63m de frente p/o asfalto p/800m de fundos Cr\$ 200.000,00
TRINIDADE - Rua Dep. Edu Vieira terreno c/20x140m c/4 casas Cr\$ 450.000,00 sem as casas Cr\$ 380.000,00 - em frente a Universidade.
CANASVIEIRAS - PRAIA - lote c/12x25m na Rua do Country Club - Cr\$ 65.000,00
SACO GRANDE ESTRADA VELHA - Lote c/600m2 próximo a residência do DR. Fausto Brasil - Cr\$ 25.000,00.
JURERÉ - ESTRADA VELHA - lote c/400m2 de esquina Cr\$ 25.000,00 a combinar.
CARVÓEIRA - ESTRADA GERAL - lote c/10x90m parte alta Cr\$ 70.000,00 a comb.
CAMPECHE - PRAIA - terreno todo plano c/45.000,00m2 c/82m de frente para o Mar Cr\$ 300.000,00
TREVO DE CANASVIEIRAS - ENTRADA P/VAGEM PEQUENA, ótima chácara c/175m de frente para o asfalto e 45m de fundos Cr\$ 120.000,00 a comb.
AV. IVO SILVEIRA - terreno c/1800m2 ao lado da Casa da Amizade Cr\$ 260.000,00
INGLESES - PRAIA - terreno c/80m de frente para o asfalto p/30m de fundos Cr\$ 250.000,00 a comb.
PRAIA GRANDE - MOÇAMBIQUE - terreno c/600,00m2 c/800m de frente para o Mar Cr\$ 650.000,00 a comb.
CAMBIRELA - PRAIA - lote c/300m2 próximo a praia Cr\$ 25.000,00 c/30% de entrada saldo 1500,00 p/m.
INGLESES - lote c/38x40m próximo ao posto de gasolina Cr\$ 130.000,00 a comb.

PARA ALUGAR

ESTREITO - Rua Dr. Fólvio Aducci, esq. com Aracy Vaz Callado - 2 salas aluguel Cr\$ 800,00 cada
CASAS - APARTAMENTOS
SACO DOS LIMÕES - Duas salas comerciais c/um terreno de 17x37m na Av. Beira Mar Sul mais uma casa de madeira c/6x4 Cr\$ 200.000,00 a comb.
RUA FERNANDO MACHADO - ótima casa e local para escritório c/250m2 de área construída e garagem - 5 quartos Cr\$ 580.000,00 a comb.
RUA FERNANDO MACHADO ESQ./GENERAL BITTENCOURT casa c/140m2 de área construída Cr\$ 750.000,00 à vista.

A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
AJUDA QUEM TEM FE.



CIESA
Depto. Imóveis Terceiros

negócios imobiliários

CIESA
Depto. Imóveis Terceiros

CASAS

- Casa de alvenaria com dois pavimentos - banheiro social - lavabo - duas suítes, mais dois dormitórios - biblioteca - amplo salão de estar - sala de jantar - armários embutidos - adega - cozinha enorme - área de serviço - copa - lavanderia - três varandões - vaga para dois carros - com lustres - toda acarpetada. Preço de ocasião - (Ref. 001/75 - C-C)

- Casa de alvenaria - Av. Rio Branco - um pavimento - com dois quartos - sala de estar - sala de jantar - cozinha - banheiro social - depósito. Preço Cr\$ 220.000,00

- Casa de Alvenaria - Rua: Rafael Bandeira
Preço de Ocasião: Cr\$ 150.000,00

- Casa de Alvenaria - Av. Hercílio Luz - Dois pavimentos.
Preço de Ocasião: Cr\$ 450.000,00.

- Duas casas de Alvenaria no mesmo terreno construídas. Rua Frei Caneca. Área do terreno 900m2. Preço de Ocasião.

TERRENOS

- Lote bem localizado Jardim Cidade Universitária. Perto da UFSC.
Preço de Ocasião: Cr\$ 50.000,00

- Terreno na Carvoeira. Bom Preço. Área de 420m2.

CRUZEIRO DO SUL

Três quartos - dois banheiros sociais - sala de estar e jantar - área de serviço - cozinha - dependência de empregada - garagem. Acabamento de luxo. Todo acarpetado. No sétimo andar. Bom Preço.

FLAMBOYANT

- EDIFÍCIO FLAMBOYANT - Com melhoramentos. Preço de Ocasião. (Ref. 007/75 - A-O).

- Beira Mar Norte - Edifício em Final de construção. Alto Padrão. Área de 157,60m2. Belíssima vista para a Baía Norte. Preço de Ocasião. Último andar.

EDIFÍCIO HÉRCULES

- EDIFÍCIO HÉRCULES - Sala com 47,30m2 - 6o. andar.
Preço de ocasião.

ALEXANDRA

- EDIFÍCIO ALEXANDRA - Entrega no início de 1976. Bom preço. (Ref. 008/75 - A-O).

- EDIFÍCIO ALEXANDRA - Apartamento de um quarto - sala - banheiro - cozinha - área de serviço. Preço de ocasião.

- EDIFÍCIO ALEXANDRA - Quarto - sala - cozinha - banheiro social - área de serviço. Preço de ocasião.

EDIFÍCIO BERENICE

- EDIFÍCIO BERENICE - Ótimo preço. Décimo primeiro andar. Com garagem. (Ref. 017/75 - A-C).

EDIFÍCIO PORTINARI

- EDIFÍCIO PORTINARI - Entrega em Janeiro - com dois dormitórios - sala de estar e jantar - cozinha - dependência completa de empregada - banheiro social - área de serviço e garagem. Preço: Cr\$ 300.000,00 (Ref. 006/75 - A-O).

APARTAMENTOS BEIRA MAR NORTE

- BEIRA MAR NORTE - Três dormitórios - sala, cozinha, banheiro social com azulejo decorado até o teto em duas cores, dependência completa de empregada e área de serviço com azulejo colorido até o teto. Possuindo carpet na sala e dormitórios. Alto padrão. Oitavo andar. Bem iluminado. Com garagem. Entrega no início do ano.
Preço: Cr 490.000,00 (Ref. 001/75 - A-O)

- BEIRA MAR NORTE - Pronto para habitar. Apartamento com 227,40m2. Quatro dormitórios com suíte. Com garagem. Sétimo andar. Alto Padrão. (Ref. 002/75 - A-O)

BEIRA MAR NORTE - Apartamento Alto Padrão. Frente para Baía Norte. Área de 157,60m2. Três dormitórios. Com Garagem. Final de construção. (Ref. 003/75 - A-O).

- BEIRA MAR NORTE - Apartamento com 4 dormitórios (com suíte) - sala de estar e jantar - banheiro social - cozinha - dependência completa de empregada - área de serviço. Duas vagas de garagem. Possuindo carpet e azulejo decorado até o teto. Alto Padrão. Final de construção. (Ref. 004/75 - A-O).

EDIFÍCIO CARINA

- EDIFÍCIO CARINA - Linda vista para a Baía Norte - suíte de casal, mais 3 dormitórios - sala de jantar e estar - banheiro social com azulejo decorado até o teto - cozinha - área de serviço - dependência completa de empregada - garagem. Pronto para habitar. (Ref. 005/75 - A-O).

BIANCA

- EDIFÍCIO BIANCA - Oitavo andar. Em final de construção. Bom preço. Com garagem (Ref. 007/75 - A-O).

- EDIFÍCIO BIANCA - 5o. andar - dois quartos - sala - banheiro social - cozinha - área de serviço - dependência completa de empregada - com garagem. Bom preço.

PLANTÃO:

Diário das 08 às 22 h, inclusive sábado e domingo.

CIESA

COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.
FONES: 22-3611 - 22-3612 - 22-3613
RUA FERREIRA, 124 - FLORIANÓPOLIS

CIESA

COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.
FONES: 22-3611 - 22-3612 - 22-3613
RUA FERREIRA, 124 - FLORIANÓPOLIS



JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET OPALA CUPÊ 0K 4100	1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ	1970-1972-1973-1974
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
CHEVETTE	1974
CORCEL VÁRIAS CORES	1976
MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILS	OK
CORCEL GT	1973
DODGE 1800	1975
DODGE GRAN SEDAN	1973
VOLKS 1300 e 1500	OK
BRÁSILIA	1974
RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA: SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO E TIRADENTES - FONES	22-0192 - 22-1392 - 22-2952.

BARBADADA DA SEMANA

OPALA CUPÊ 1974	24.000,00
OPALA CUPÊ 1973	20.000,00

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

CORCEL - AZUL - OK	1976
VOLKS 1,300 AZUL	1975
VOLKS 1,300 - BRANCO LOTUS	1975
VOLKS 1,300 - BRANCO LOTUS	1974
BRÁSILIA - BRANCO LOTUS	1974

Amauri REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUES DE VEÍCULOS

CHEVETTE - AZUL	1976
BRÁSILIA - BEGE	1975
1,300 - LARANJA	1975
1,300 - AZUL	1973
1,300 - BEGE	1969
1,500 - BRANCO	1975
1,500 - AZUL	1974
1,500 - AMARELO	1973
1,500 - BRANCO	1972
1,500 - BRANCO	1971
1,500 - AZUL	1971
VARIANT - AMARELA	1973
VARIANT - BRANCA	1972
KOMBI - BEGE	1974
KOMBI - BRANCA	1973
PASSAT LM - AZUL	1975
PASSAT LM - BRANCO	1975

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPARD DUTRA - 90 ESTREITO
FONE: 44-0522.
Florianópolis.

Ford **DIPRONAL** / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

MODELO	COR	ANO
CORCEL - GT - Ouro Met.		1975
CORCEL LUXO - Branco		1974
CORCEL STD - Branco		1972
MAVERICK L - Amarelo		197
MAVERICK GT - Branco		197
GALAXIE LTD - Preto		1972
OPALA ESP - Marron		1972
CHEVETTE - Vermelho		1974
VOLKS - 1.300 - Ocre		1973
SP - 2 - Prata		1972
RURAL 4x2 - Azul		1972
PICK-UP C-10 - Azul		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo usado.
Rua Felip. Schmidt, 60
Fone: 22-3321 e 22-2197

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Opala Cupê - Vermelho	1974
Opala Cupê - Amarelo	1972
Opala Cupê - Preto	1972
Opala - Prata	1971
Dodge - 1800 Branco	1974
Dodge-Dart Cupê - Amarelo c/Vinil	1971
Galaxie - 500 - Marfim	1967
Volkswagen - TL - Bege Alabastro	1974
Volkswagen - TL - Amarelo Manga	1972
Volkswagen - 1500 - Amarelo Cajú	1973
Volkswagen - 1500 - Verde Guarujá	1972
Volkswagen - 1300 - Vermelho	1972
Ford Maverick - Branco	1974

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	VEÍCULOS USADOS	ANO
Variant	COR	1970
T.L. - 4 portas	Azul	1973
1,500	Verde	1975
1,300	Branco	1974
Passat	Vermelho	1975
Variant	Branco	1974
1,500	Bege	1971
1,500	Azul	1971
Kombi	Amarela	1973

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53
Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volkswagen L 1300	OK
1 Volkswagen 1500	75
1 Opala Cupê	74
1 Corcel Cupê	72
1 Volkswagen 1300	69
1 Volkswagen 1300	68
1 Galaxie LTD	71

Hoepcke
VEÍCULOS S.A.
Avenida Governador Ivo Silveira, 999
telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA	ANO	COR
OPALA COUPÊ	1972	VERDE
OPALA COUPÊ	1974	VERDE
OPALA COUPÊ	1974	AMARELO
OPALA COUPÊ	1974	BRANCO
OPALA COUPÊ	1975	MARROM
VOLKS - 1300	1973	AMARELO
VOLKS - 1300	1973	VERDE
VOLKS - 1500	1973	AMARELO
PASSAT	1975	VERMELHO
CORCEL	1971	AMARELO
CHEVETTE	1974	VERMELHO
CHEVETTE	1974	ROSA PANTERA
OPALA GRAN LUXO	1974	MARROM METÁLICO

florisa
Uma Empresa integrante do Grupo Sulbrasileiro
DISPONÍVEL TODA LINHA

19 **Ford** 76

VENHA CONHECER NOSSOS SISTEMAS DE FINANCIAMENTOS
Santos Saraiva, 554 - Estreito
440611 440201
440001 440401
Florianópolis Veículos S.A.

USADOS E REVISADOS

Belina	74/75
Corcel 4 portas azul	1971
Corcel 2 portas	70/71/72/75
Galaxie	70/71
Kombi Branca	1971
Volkswagen Ocre	1974
Chevette Branco	1974

Aparelho Digestivo - Proctologia
Dr. Oswaldo Kersten
Dr. Oswaldo Kersten
Professor Livre Docente da UFSC
Especialista pela AMB e SBP
Rua Tiradentes, 26 - 22-2131 e 22-6861

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 80. andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

DR. AYRTON RAMALHO
Pediatra
Comunica a seus clientes que passou a atender na CLINI-MED, no período da manhã. Rua Bayer Filho no. 156, Coqueiros. Tel. 44-0188.

SAVAS APOSTOLO PITSICA
CLÍNICA DE SENHORAS
ED. CEISA 404/05 - FELIPE SCHMIDT
Tel. 22.4838 - horário 14 às 20 horas

DRA. MARIA BERNARDETE MACHADO COSTA
CIRURGIÁ PLÁSTICA
Consultas 2a. e 5a. feiras, das 10:00 às 12:00 horas.
Rua Deodoro 15 - sala 202 - fone 22-4138 - Fpolis.

AVISO
MÁRIO DE SOUZA avisa que foram extraviados todos os documentos de seu veículo marca Volkswagen, modelo Variant, ano de fabricação 1970 cor azul diamante, certificado no. 609564, bilhete de seguro Piratininga no. 11.058, TRU no. 563936230, placas AB-3938 de Florianópolis/SC, pelo que manda publicar o presente aviso, para os devidos fins.
Florianópolis, 10 de dezembro de 1975

DOCUMENTO EXTRAVIADO
O Sr. Lourival Fernandes Braga declara que extraviou o Certificado de Propriedade de seu Volkswagen, ano/61, cor azul, chassis no. 040498, placas TB-1554.
Tubarão, SC, 11/12/75

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Mercedes Benz-608, chassis-30830216000206, placa AW-0016, CRU-637642, pertencente a Comercial Muller Koerich Ltda.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foi perdido os seguintes documentos: carteira de identidade, carteira de habilitação - categoria Profissional B, identidade estudantil, carteira da Opema, nota fiscal das lojas H.M., pertencentes ao Sr. Edison Muenz, Entregar na Mauro Ramos, Panificadora Super Pão.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Honda 1974, placa AA-697, cor branca, 6 HP, motor CB-50E12201107, chassis CB-501220099, pertencente à Sra. Heloisa Daura Savaris.

Construção Civil
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS
não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar
PAGAMOS À VISTA
Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

PROCURA-SE
Apartamento pequeno mobiliado ou casa para casal sem filhos, Tratar: com Dona Ely pelo fone 22-0891.

VENDE-SE APTO
Vende-se o apartamento no. 403 do Edifício Jaime Linhares, sito na esquina das Ruas Vidal Ramos e Jerônimo Coelho, contendo 2 quartos, sala, cozinha, dependência completa de empregada e área de serviço.
Tratar pelo fone 44-2418

CASA - VALDEMAR OURIQUES
Área casa. 177m2 - Terreno 1.110m2, 3 quartos 1 c/BWC privativo - living, sala de jantar, sala TV, copa, cozinha, dep. completa de emp., garagem p/2 carros, churrasqueira, área de serviço, aquecimento central a gás, ap. Náutilus, azulejos decorados até o teto, armários embutidos na cozinha, e quarto.
PREÇO - Cr\$ 430.000,00.
TRATAR NO ED. DIAS VELHO - RUA FELIPE SCHMIDT, 27 - SOBRELLOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 OU 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58

COQUEIROS - PRAIA DO MEIO
TERRENO - 424,42 m2 - FRENTE DE 16,30m, TODO PLANO, DISTANTE 50 METROS DA PRAIA.
PREÇO - Cr\$ 100.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO SOBRELLOJA SALAS 15/16/17 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

PORTINARI
BLOCO B - 2o. ANDAR - ENTREGA JANEIRO/76
2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. completa de empregada. PREÇO Cr\$ 275.000,00
Forração, azulejos decorados, interfone, gás central, 1 ar condicionado, ap. náutilus.
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO, SOBRELLOJA SALAS 15/16/17 OU PELOS TELEFONES 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

VENDE-SE
Dois medalhões de ouro, sendo um de ouro, com ouro branco em relevo, e safiras, também fazendo às vezes de broche, o outro em ouro trabalhado com linda corrente. Ótimo preço. Tratar à rua Hermann Blumenau, 38.

AGRONOMICA
Disponos de poucos lotes para venda em lugar alto com vista panorâmica privilegiada.
Tratar: rua Liberato Bittencourt, 203 - Estreito - fone 44-1787 - Creci 312.

LOUZADA ALUGA
Apartamento em Camboriú com 3 quartos - sala - cozinha - Dependência de empregada - Garagem e Telefone, Tratar: Rua Felipe Schmidt, 21 - Ed. Dias Velho, sala 11 - fone 22-5197 - CRECI 588.

LOUZADA ALUGA
Casa em Balenário Daniela, ótima para família média, e toda mobiliada. Tratar Rua Felipe Schmidt, 21 - Ed. Dias Velho, s/11 - fone 22-5197 - CRECI - 588 - Fpolis.

"BRASILIA 75"
Vende-se super equipada
Tratar pelo fone 22-3359

CASA - ESTREITO
Vendo uma de madeira com 100m2, 3 quartos, sala, cozinha, copa e garagem, sem habite-se, localizada a 100m do Novo Hospital Sagrada Família. Aceito terreno no negócio. Tratar fone 44-0827 ou 22-1080.

LANCHONETE - VENDE-SE
Vende-se uma Lanchonete e Boate, ambas em perfeito estado de conservação. Tratar, Praça Hercílio Luz, 10 - São José. Falar com o proprietário.

Dra. MARIA CARMEM DOS SANTOS BERBER
DERMATOLOGISTA
Atende diariamente das 14 às 18 horas. Rua Mal. Deodoro, 15 - sala 202 - Fone 4138 - Florianópolis - SC.

DESENHISTA
Precisa-se de desenhista. Tratar à Rua Padre Roma, 47 - Centro.

VENDEDORES PRACISTA IBECOL
Firma distribuidora de bebidas admite vendedores para sua filial de Florianópolis. Tratar à rua João Jorge Cabral no. 260, esquina rua São Pedro (Rua do Clube 6 de Janeiro) - Estreito.

VENDE-SE
Ed. Brig. Fagundes apto 2 quartos, 79m2 190 mil
Ed. Cruzeiro do Sul apto 3 qtos. garagem 1/2 carros 194m2 550 mil
Coqueiros: Casa alvenaria 300 mil
Itaguaçu: Área de 3.500m2 frente p/o mar
Ponta das Canas: lotes perto do mar 30 mil
Tratar c/Pini fone 44-0829 - Creci 92

CANASVIEIRAS
Vendo casa nova totalmente mobiliada em terreno gramado e arborizado a aproximadamente 400m do mar e medindo 468,75m2. Tratar com Dr. Dominoni em Canasvieiras pela manhã.

APTO - CENTRO - VENDE-SE
Com telefone instalado. Tratar fone 22-5805 das 14 às 16 horas.

COMPRO TERRENO
Pagamento à vista, base de Cem Mil cruzeiros - Coqueiros, Itaguaçu, próximo a Max de Souza e centro até a Prainha. Tratar: direto com Dúnia - Rua Felipe Schmidt, 52 (Ilhatex) - fone 22-5858 das 10 às 17 horas.

OPORTUNIDADE PARA VENDEDORES DE ALTO GABARITO. CAPITAL E INTERIOR.
Grande organização no ramo Previdenciário em fase de expansão oferece para elementos de ambos os sexos com ou sem conhecimento a vantagem de ganhos acima de Cr\$ 8.000,00 e possibilidades ao cargo de chefia. Os interessados deverão tratar com o Sr. Kaiser - Rua Tenente Silveira, 35 - Florianópolis - SC.

REPRESENTANTES AUTÔNOMOS
Empresa de âmbito nacional necessita de representante para o Estado de Santa Catarina, para venda de seus produtos, de grande aceitação. Cartas ou pessoalmente, à Rua Secundino Peixoto, esquina com Rua Fulvío Aducci - Edifício Angela, Conj. 302 - Estreito - Florianópolis - Horário Comercial.

MUNSTER-CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.
Está admitindo para seu quadro de funcionários - Engenheiros com prática em edificações.
Tratar: rua Felipe Schmidt no. 58 - Galeria Comasa - 8o. andar - sala 802.

INGLÊS PARA VESTIBULAR
Pessoa com 5 anos de estudos em Universidades Americanas, leciona INGLÊS, para o Vestibular. Tratar à Rua Gal. Bittencourt, 47 apto. 13.

MÓVEIS USADOS-PECHINCHA
Ótimos p/Casa de Praia - 1 jogo de quarto, 1 mesa redonda c/seis cadeiras, 1 guarda-roupa 3 portas, 1 Divã.
Ver e Tratar - R. Elesbão Pinto da Luz, 495 - Jardim Atlântico.

REPRESENTANTE
Ind. Metalúrgica Castor Ribeirão Pires S.P., precisa representante para Santa Catarina. Comissão 7% venda carrinhos para pedreiros, baldes etc.
Carta para Av. Francisco Monteiro 1235 - Ribeirão Pires, dizendo zona N-S-L-O.

LANCHA-MOTOR
Com ou sem cabine motor centro ou popa. Capacidade para seis pessoas. Deseja-se alugar para o período compreendido entre 26 de dezembro e 10 de janeiro para utilização na região de Porto Belo. Ofertas se possível, com fotografia para a caixa no. 139 - deste jornal.

AVISO
CLÁUDIO ARRUDA RAMOS (Rua Eliseu Guilherme, 89 - Fone 44-2194 - Florianópolis) avisa que foi roubada, do interior de seu veículo, em Balneário de Camboriú (Rua 1.900 no. 35 - Fone 2068) uma capanga.
Além de documentos pessoais, tais como CIC 005.293.899 - Cart. Motorista no. 75.204 - OAB/SC no. 0862 - Cart. Identidade Polícia 256.539, continha outros que, em mãos estranhas, poderão servir para lesar a terceiros:
1. - um talão de cheques "Catarina" da CEESC ns.
2. - um cartão garantia cheques "Ouro" B.Brasil/Fpolis no.
3. - um cartão garantia cheques "Nobre" Besc/Fpolis no.
4. - um cartão garantia cheques "Especial" Banespa/Fpolis no.
5. - um cartão garantia cheques "Expresso" Bannrisul/Fpolis no.
6. - um cartão de crédito Elo/Bradesco no.
Tendo sido apresentada a devida queixa na Delegacia Regional de Polícia de Balneário de Camboriú, para os fins legais, alerta o público e comércio em geral, avisando que não se responsabiliza pelo uso indevido dos documentos retro.
Roga por quaisquer informações, aos dois endereços acima.
Cláudio Arruda Ramos

Órgãos de segurança divulgam os nomes dos implicados na subversão

Os Órgãos de Segurança sediados na Capital, divulgaram ontem, em entrevista coletiva à imprensa o Comunicado do Comando da 5a. RM/DE, pelo qual informa os nomes das pessoas presas no Estado, por participação ou envolvimento em tramas subversivas do extinto Partido Comunista Brasileiro.

A OPERAÇÃO
A "Operação Barriga Verde", iniciada no último mês de junho e que culminou com a prisão de 38 implicados em ações do PCB em Santa Catarina, foi desenvolvida, em conjunto, por unidades do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e setores especializados da Polícia Federal e Polícia Estadual.

Depois de cinco meses de investigações, a 4 de novembro, deu-se início às prisões, sendo os detidos encaminhados, para inquirição, à Polícia Federal, submetendo-se os indicados a interrogatório assistidos pelos seus defensores. Dentro do prazo legal máximo, os inquiridos deverão estar concluídos no próximo dia 4, quando poderão ser postos em liberdade alguns dos detidos, enquanto outros deverão ter sua prisão preventiva solicitada à 5a. Auditoria Militar.

Os detidos estão presos no quartel do 4o. Batalhão de Polícia Militar, na Penitenciária de Florianópolis e duas mulheres e mais três enfermos, encontram-se presos no Hospital Celso Ramos.

As mulheres estão alojadas no hospital, por falta de local para prisão de pessoas do sexo feminino, enquanto dois dos presos — Nahor Cardozo e Amadeu Luiz — sofrem de problemas cardíacos, o que obrigou à internação hospitalar.

O LÍDER
Já Teodoro Ghercov, o líder do movimento em Santa Catarina, foi internado depois de sua quarta tentativa de suicídio, quando, "mesmo na presença de outros presos", atentou contra a vida, introduzindo um prego enferrujado na fronte, com o auxílio de um sapato, usado como martelo. Anteriormente "havia tentado suicídio por enforcamento" — a primeira com o uso de uma camisa e a segunda com um pedaço de fio — e outra, a terceira tentativa, "também na presença de outros presos", jogando-se de cabeça contra uma parede, causando-lhe um corte na cabeça, que levou doze pontos.

Segundo as autoridades de segurança da Capital, o que mais surpreende na prisão dos militantes do PCB, o que reputam de grande gravidade, é que estão sendo detidos indivíduos novos no partido, o que ocorre pela primeira vez no país, pois outros centros, os detidos são sempre os mesmos velhos militantes.

Esta renovação do PCB, aqui constatada, preocupa as autoridades que, ainda, procuram averiguar a real implicação dos detidos e sua profundidade, "numa preocupação de não praticar qualquer injustiça".

Comunicado do Comando da 5a. RM/DE

O Comando da 5a. RM/DE pretende, com o presente COMUNICADO, fazer um resumo final da atuação do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB) neste Estado, bem como divulgar os nomes das pessoas presas pelos órgãos de Segurança e o comprometimento de cada uma delas na trama subversiva que estava em pleno desenvolvimento; e mais, por importante, quer expressar seu reconhecimento pelo elevado espírito de compreensão demonstrado pela família catarinense, refletido seja nas inúmeras manifestações de apoio inequívoco à operação realizada, seja no entendimento de que não se tratava de perseguição de caráter pessoal ou político-partidária, mas de benefício exclusivo da coletividade.

Assim, ficou constatado que o PCB vem atuando em Santa Catarina desde longa data, atravessando fases de maior ou menor atividade em função, principalmente, da qualidade de seus quadros dirigentes e da conjuntura sócio-político-econômica do Estado.

Em 1967 o Comitê Central do PCB deslocou de São Paulo para Santa Catarina TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"), antigo militante e profissional do "PARTIDO", com longa experiência de atividades clandestinas, que iniciou intenso trabalho de alicenciamento de jovens, notadamente na área universitária, visando, por um lado, renovar o PCB e, por outro, ampliar seus quadros e dar maior dinamismo ao "PARTIDO". Seu trabalho em Santa Catarina, no entanto, foi interrompido no ano seguinte — 1968 — em virtude de ter sido eleito para o Comitê Estadual de São Paulo e ter-se transferido para aquele Estado.

O afastamento de TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA") de Santa Catarina enfraqueceu acentuadamente o PCB no Estado, que entrou rapidamente em fase de deterioração. Foi solicitada, então, em 1970, pelos comunistas locais, sua volta ao Estado, pedido que foi atendido pelo Comitê Central do PCB.

Em 1971 TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA") retornou a Santa Catarina, retomando o trabalho que havia iniciado em 1967. Tratou de aliciar novos adeptos, concentrando esforços nos jovens — principalmente na área universitária — e empenhou-se em reagrupar os antigos militantes do "PARTIDO", tudo visando a reorganização do PCB no Estado.

Assim, em Dez 72, na chácara de URY COUTINHO DE AZEVEDO, situada em Pícaras, foi realizada uma reunião com a finalidade precípu de reestruturar o PCB de Santa Catarina, à qual compareceram os seguintes militantes: NEWTON CÂNDIDO ("CLÁUDIO"), "JONAS" ou "JAIR SILVA", representante do Comitê Central do PCB; TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"); ROBERTO JOÃO MOTTA; ALÉCIO VERZOLA; MARCOS CARDOSO FILHO; CIRINEU MARTINS CARDOSO; JORGE JOÃO FELICIANO; EDEDESIO FERREIRA; NAHOR CARDOZO; VLADIMIR SALOMÃO DO AMARANTE.

Nessa reunião foram abordados inúmeros assuntos, destacando-se o estabelecimento da estrutura do PCB em Santa Catarina, a eleição dos membros do Comitê Estadual e do Secretariado e a escolha dos responsáveis pelas diversas Seções do "PARTIDO". Por outro lado, foram considerados pontos prioritários para 1973, a criação de novos Comitês Municipais no Estado, a necessidade de intensificação do alicenciamento de novos adeptos, o aumento da arrecadação em dinheiro para o "PARTIDO" e uma melhor e mais ampla distribuição, a militantes e simpatizantes, do jornal clandestino "VOZ OPERÁRIA", porta-voz do PCB.

O PCB passou, então, a ter a seguinte organização em Santa Catarina: COMITÊ ESTADUAL — incumbido de estabelecer as diretrizes gerais e tomar as decisões a serem obedecidas no âmbito estadual. Integrado por nove membros, sendo elitos: TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"); ROBERTO JOÃO MOTTA; ALÉCIO VERZOLA; MARCOS CARDOSO FILHO; CIRINEU MARTINS CARDOSO; JORGE JOÃO FELICIANO; EDEDESIO FERREIRA; CIRINEU MARTINS CARDOSO; VLADIMIR SALOMÃO DO AMARANTE. SECRETARIADO: órgão permanente que cumpre e faz cumprir as diretrizes e resoluções superiores. Na verdade, é o órgão dirigente do "PARTIDO", nos intervalos de tempo existentes entre as reuniões do Comitê Estadual. Integrado por três membros, a saber: — 1o. Secretário, TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO", ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"); 2o. Secretário, ROBERTO JOÃO MOTTA; 3o. Secretário, ALÉCIO VERZOLA. — SEÇÃO DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA: encarregada de formar

e mobilizar ideologicamente a opinião pública, principalmente através de contatos individuais, reuniões, palestras e distribuição de panfletos. Responsável: MARCOS CARDOSO FILHO. — SEÇÃO DE FINANÇAS: destinada a angariar e aplicar contribuições em dinheiro, feitas ao PARTIDO por militantes, simpatizantes e, eventualmente, aliados. Encarregado: ALÉCIO VERZOLA. — SEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO: incumbida de recrutar elementos para o "PARTIDO" e de distribuí-los adequadamente, em função de suas aptidões. Em síntese, forma as Organizações de Base (OB) e os Comitês Municipais (CM). Responsável: ALÉCIO VERZOLA. — SEÇÃO DE ENTENDIMENTOS POLÍTICOS: encarregada de realizar ligações e acordos na área política. Responsável: ROBERTO JOÃO MOTTA. — SEÇÃO SINDICAL: incumbida da atuação na área dos Sindicatos. Encarregado: CIRIO MANOEL PACHECO. — COMITÊS MUNICIPAIS: organizam-se e atuam no âmbito municipal, de modo semelhante ao Comitê Estadual. Seu principal instrumento de atuação é a Organização de Base (OB).

Na época da reunião — Dez 72 — existiam os Comitês Municipais de Florianópolis, Criciúma e Itajaí. Estrutura da cúpula dirigente do PCB no Estado, as atividades do "PARTIDO" passaram a ter acentuado incremento. O grosso dos trabalhos foi concentrado na área litorânea — Florianópolis, Criciúma e Itajaí — e foi dada ênfase ao alicenciamento de jovens.

Em Florianópolis, o Comitê Municipal era integrado exclusivamente por jovens, na sua maioria estudantes e professores. Suas atividades se confundiam muito com as do Comitê Estadual, em virtude, por um lado, de alguns de seus membros pertencerem também ao CE e, por outro, de quase todos, de um e outro Comitê, se conhecerem pessoalmente e alguns, até, manterem relações de amizade. Uma de suas principais atividades era o alicenciamento na área estudantil, onde estavam em curso providências para a formação de Organizações de Base (OB) em vários setores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No final de 1974 a constituição do Comitê Municipal de Florianópolis era a seguinte: ALÉCIO VERZOLA; MARCOS CARDOSO FILHO; CIRINEU MARTINS CARDOSO; VALCI LACERDA; MARCIO CAMPOS; WILSON ROSALINO DA SILVEIRA; VLADIMIR SALOMÃO DO AMARANTE; ELINEIDE LÍCIA MARTINS.

No ano em curso o referido Comitê ficou reduzido a seis membros, devido ao afastamento de VLADIMIR SALOMÃO DO AMARANTE e ELINEIDE LÍCIA MARTINS. Esta por ter deixado de comparecer às reuniões e aquele por ter-se mudado para Arara, onde passou a militar e foi preso durante a OPERAÇÃO MARUM-BL.

Em Criciúma o Comitê Municipal sempre foi muito ativo, concentrando suas atividades nas áreas sindical e política. Em 1972 conseguiu êxito para a Câmara Municipal o militante comunista LOURIVAL SPINDOLA, que recebeu remuneração do PCB de 1972 a 1975, isto é, durante a campanha eleitoral e no período em que o cargo de vereador era remunerado.

Nos anos de 1972 e 1974 ocorreram sérias divergências entre os membros do Comitê Municipal, acarretando cisões que resultaram em um certo enfraquecimento do "PARTIDO" em Criciúma.

Por outro lado, a mudança, nessa mesma época, de vários militantes locais para outras cidades, acabou por reduzir o efetivo do Comitê a apenas quatro membros efetivos, a saber: ROBERTO COLOINI; AMADEU HERCÍLIO DA LUZ; JORGE JOÃO FELICIANO; CIRIO MANOEL PACHECO.

O Comitê Municipal de Criciúma possuía duas Organizações de Base, com as seguintes constituições: — PRÓSPERA (Bairro de operários da Cia. Carbonífera Próspera S/A) — TÚLIO VALMOR BRESCIANI (Dirigente); LOURIVAL SPINDOLA; JORGE VIEIRA; PAULO ANTONIO; CIRIO MANOEL PACHECO; SEBASTIÃO ERNESTO GOULART. — SÃO CRISTÓVÃO: ROQUE FELIPE (Dirigente); ROBERTO COLOINI (Topo Gigio); TÚLIO VALMOR BRESCIANI; CIRIO MANOEL PACHECO; SEBASTIÃO ERNESTO GOULART.

Em Itajaí funcionou, entre 1964 e 1970, uma Organização de Base (OB) na Faculdade de Direito. Em 67/68 TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA") manteve vários contatos com os militantes locais, objetivando a formação de outras Organizações de Base e a estruturação do respectivo Comitê Municipal. O retorno de TEODORO GHERCOV a São Paulo em 1968 esfriou um pouco as atividades do "PARTIDO" em Itajaí, porém de volta a Santa Catarina em 1971, intensificou os contatos com os comunistas locais e formou o Comitê Municipal, que ficou com a seguinte constituição: NAHOR CARDOZO — 1o. Secretário e responsável pela Seção de Organização; EDEDESIO FERREIRA — 2o. Secretário e encarregado da Seção de Agitação e Propaganda; EMMANUEL ALFREDO MAES — 3o. Secretário e responsável pela Seção de Finanças.

Em Joinville, em 1968, TEODORO GHERCOV realizou contatos e reuniões para a formação de uma Organização de Base (OB), que seria o embrião do respectivo Comitê Municipal. Foi criada, então, a OB do bairro Botafogo, que ficou com a seguinte constituição: OSNI ROCHA; JÚLIO ADELAIDO SERPA; JOÃO JORGE MACHADO DE SOUZA.

Com o retorno de TEODORO GHERCOV a São Paulo, diminuiu acentuadamente a assistência à OB/Botafogo que, em conseqüência, não se desenvolveu, limitando-se seus membros a receberem esporadicamente a "VOZ OPERÁRIA" e a darem contribuições em dinheiro para o "PARTIDO".

Em 1971, TEODORO GHERCOV voltou a Santa Catarina e reiniciou os contatos visando a estruturar o "PARTIDO" em Joinville. Pretendeu formar Organizações de Base em grandes empresas locais, sem, no entanto, lograr êxito.

Em Out 74, porém, conseguiu constituir uma COMISSÃO, à qual deu o encargo de organizar o Comitê Municipal de Joinville. Integravam a referida Comissão os seguintes militantes: JÚLIO ADELAIDO SERPA, encarregado da Seção de Finanças; IRINEU CESCHIN, responsável pela Seção de Entendimentos Políticos; WALDEMAR JOÃO DOMINGOS, encarregado da Seção Sindical; EDGARD SCHATZMANN, membro.

A referida Comissão reuniu-se várias vezes no decorrer de 1974 e 1975, algumas delas com a presença de TEODORO GHERCOV, não tendo conseguido, no entanto, estruturar o Comitê Municipal de Joinville.

No ano passado uma das principais atividades do PCB de Santa Catarina se desenvolveu durante a campanha eleitoral, quando trabalhou ativamente em favor de candidatos que aceitaram o apoio e em troca de compromissos políticos, como os de defenderem, se eleitos, os seguintes pontos de seu programa: Extinção do AI-5; Revogação do Decreto-Lei 477; Eleições diretas em todos os níveis; Liberdade de Imprensa; Redemocratização do país.

No ano em curso o esforço principal do "PARTIDO" vinha sendo realizado no campo da infiltração em órgãos e Entidades, e no alicenciamento de novos adeptos, notadamente na área universitária.

Os órgãos de Segurança da área, em sua permanente vigilância, acumularam indícios, a cada dia mais evidentes, das atividades do PCB em Santa Catarina, anteriormente sintetizadas, das elites clandestinas e ilegais, que se inserem no contexto da crescente atividade desenvolvida pelo comunismo no Brasil, com sua ação de infiltração e de proselitismo, que constituem crimes previstos na Lei de Segurança Nacional (Decreto-Lei no. 598, de 29 Set 69). Para neutralizá-las, planejaram a OPERAÇÃO BARRIGA VERDE, desencadeada a partir de 4 Nov 75, que desarticulou o dispositivo subversivo — comunista em Santa Catarina.

Em conseqüência dessa OPERAÇÃO, as seguintes pessoas foram presas

1) TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"); nasceu na Romênia em 1919, tendo vindo para o Brasil em 1926. Não se naturalizou brasileiro. Militante do PCB desde 1955, com atuação na área de São Paulo e de Santa Catarina. Esteve em visita a URSS em 1962, juntamente com 14 dirigentes de sindicatos do Brasil. Foi preso em 1965, em Santo André/SP, por atividades subversivas. Foi deslocado de São Paulo para Santa Catarina em 1967, onde militou até 1968. Suplente do Comitê Central do PCB, por cujo cargo foi eleito em 1967, durante o VI Congresso do "PARTIDO", realizado no Estado de São Paulo. Retornou a São Paulo em 1968, por ter sido eleito membro do Comitê Estadual desse Estado. Foi deslocado para o "PARTIDO" no Estado. Condenado à pena de 4 anos de reclusão, em 1973, pela 1a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar (São Paulo). Membro efetivo do Comitê Estadual do PCB/SC. 1o. Secretário do PCB/SC. Participou de inúmeras reuniões do Comitê Estadual/SC e de Comitês Municipais do "PARTIDO" no Estado. Recebia remuneração do PCB, sendo, portanto, profissional do "PARTIDO". Vinha exercendo intensa atividade, notadamente em Florianópolis, Criciúma, Itajaí e Joinville, coordenando os trabalhos do "PARTIDO" e buscando, através do alicenciamento, ampliar os quadros e a rede de apoio e de simpatizantes do PCB no Estado. Reside em Florianópolis.

2) ROBERTO JOÃO MOTTA. Participou do XXX Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), realizado clandestinamente em Out 68 em Ibiúna/SP, onde foi preso. Membro efetivo do Comitê Estadual do PCB/SC. 2o. Secretário do PCB/SC. Responsável pela Seção de Entendimentos Políticos do CE/SC. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Participou de várias reuniões do Comitê Estadual/SC e do Comitê Municipal/Florianópolis. Era o militante utilizado pelo "PARTIDO" para os contatos na área política. É advogado e secretário. Reside em Florianópolis.

3) ALÉCIO VERZOLA. Membro efetivo do Comitê Estadual do PCB/SC. 3o. Secretário do PCB/SC. Encarregado das Seções de Organização e de Finanças do

PCB/SC. Membro efetivo do Comitê Municipal de Florianópolis, sendo o responsável pela Seção de Finanças. Participou de inúmeras reuniões do Comitê Estadual/SC e do Comitê Municipal/Florianópolis. É livreiro e reside em Florianópolis.

4) MARCOS CARDOSO FILHO.

Membro efetivo do Comitê Estadual do PCB/SC. Responsável pela Seção de Agitação e Propaganda do PCB/SC. Membro efetivo do Comitê Municipal de Florianópolis, sendo o Encarregado da Seção de Agitação e Propaganda. Participou de várias reuniões do Comitê Estadual/SC e do Comitê Municipal de Florianópolis. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". É engenheiro civil e professor universitário. Reside em Florianópolis.

5) CIRINEU MARTINS CARDOSO.

Membro efetivo do Comitê Estadual do PCB/SC. Membro efetivo do Comitê Municipal de Florianópolis. Participou de várias reuniões do Comitê Estadual do PCB/SC e do Comitê Municipal de Florianópolis. Recebia "VOZ OPERÁRIA", jornal de circulação clandestina, porta-voz do PCB. É economista e estudante universitário. Reside em Florianópolis.

6) JORGE JOÃO FELICIANO.

Membro efetivo do Comitê Estadual do PCB/SC. Membro efetivo do Comitê Municipal de Criciúma. Participou de várias reuniões do Comitê Estadual do PCB/SC e do Comitê Municipal de Criciúma. Recebia "VOZ OPERÁRIA", jornal de circulação clandestina, porta-voz do PCB. Antigo militante do PCB/SC, foi preso em 1964 e a seguir processado pela 5a. Circunscrição Judiciária Militar, por crime contra a Segurança Nacional. É secretário. Reside em Criciúma.

7) CIRIO MANOEL PACHECO.

Antigo militante do PCB, com atuação em Santa Catarina, notadamente na área de Criciúma. Membro efetivo do Comitê Estadual do PCB/SC. Responsável pela Seção Sindical do PCB/SC. Membro efetivo do Comitê Municipal de Criciúma, sendo o responsável pela Seção de Entendimentos Políticos. Integrante das Organizações de Base (OB) do bairro São Cristóvão e da Vila Operária Próspera, ambos situados em Criciúma. Participou de várias reuniões do Comitê Estadual do PCB/SC e do Comitê Municipal de Criciúma. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA". É secretário e reside em Chapeco.

8) EDEDESIO FERREIRA.

Suplente do Comitê Estadual do PCB/SC até 1973. Membro efetivo do Comitê Municipal de Itajaí, sendo o 2o. Secretário e responsável pela Seção de Agitação e Propaganda. Participou de reuniões do CE/SC e do CM/Itajaí. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA". É advogado. Reside em Camboriú.

9) NAHOR CARDOZO.

Antigo militante do PCB. Esteve preso em 1964, por atividades subversivas, tendo sido processado pela 5a. Circunscrição Judiciária Militar. Membro efetivo do Comitê Municipal de Itajaí, sendo o 1o. Secretário e responsável pela Seção de Organização. Participou de reuniões do Comitê Estadual do PCB/SC e do Comitê Municipal de Itajaí. Recebia "VOZ OPERÁRIA" de TEODORO GHERCOV DA SILVA ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"), 1o. Secretário do PCB/SC e redistribuía tal jornal clandestino a militantes do PCB em Itajaí. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". É bancário aposentado. Reside em Itajaí.

10) EMMANUEL ALFREDO MAES.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Itajaí, sendo o 3o. Secretário e o responsável pela Seção de Finanças. Participou de reuniões do Comitê Municipal de Itajaí. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO" e recebia "VOZ OPERÁRIA". É funcionário da TELESC e estudante universitário. Reside em Itajaí.

11) EVERALDO BORBEBECK.

Antigo militante do PCB, com atuação na área de Itajaí. Cedeu sua residência para reunião do Comitê Municipal de Itajaí, tendo participado da mesma. Formou, em 1968, juntamente com outros comunistas, uma Organização de Base (OB) na Faculdade de Direito de Itajaí. Foi preso em 1964 por atividades subversivas. Recebia "VOZ OPERÁRIA". É advogado. Reside em Itajaí.

12) GRIO ARNOLDO VICENTE.

Antigo militante do PCB, com atuação na área de Itajaí. Formou, em 1968, juntamente com outros comunistas, uma Organização de Base (OB) na Faculdade de Direito de Itajaí. Participou da reunião do CM/Itajaí realizada na residência de EVERALDO BORBEBECK. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO", entregando-as a TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"), 1o. Secretário do PCB/SC. É advogado e funcionário do Banco do Brasil, agência de Itajaí, cidade onde reside.

13) NELLY OSMAR CALDURO PICCOLI.

Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO", entregando-as diretamente a TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"), 1o. Secretário do PCB/SC. Foi preso em 1964 por atividades subversivas. É dentista. Reside em Itajaí.

14) URY COUTINHO DE AZEVEDO.

Antigo militante do PCB, com atuação na área de Itajaí. Cedeu a chácara de sua propriedade, situada em Pícaras, em Dez 72, para a reunião em que foi eleito o Comitê Estadual do PCB/SC. Nessa oportunidade, foi o encarregado da segurança da reunião. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO", entregando-as a TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"), 1o. Secretário do PCB/SC. Recebia "VOZ OPERÁRIA". É topógrafo. Reside em Pícaras.

15) VALCI LACERDA.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Florianópolis. Participou de várias reuniões do Comitê Municipal de Florianópolis. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebeu apoio do PCB/SC nas eleições de 1972, quando se candidatou a vereador à Câmara Municipal de Florianópolis. É professor. Reside em Florianópolis.

16) MARCIO CAMPOS.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Florianópolis. Participou de reuniões do Comitê Municipal de Florianópolis. Foi incumbido de elaborar levantamento sobre estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, para o "PARTIDO". É bancário e estudante universitário. Reside em Florianópolis.

17) ELINEIDE LÍCIA MARTINS.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Florianópolis, até 1974. Participou de reuniões do Comitê Municipal de Florianópolis. Dava, contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA". É secretária e estudante universitária. Reside em Florianópolis.

18) JOÃO AUGUSTO DE MELLO SARAIVA.

Militou no PCB/SP no período de 1952 a 1956. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO", entregando-as pessoalmente a TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"), 1o. Secretário do PCB/SC. Proporcionava assistência médica gratuita a o 1o. Secretário do PCB/SC. Recebeu "VOZ OPERÁRIA". É médico. Reside em Florianópolis.

19) CELSO PADILHA.

Participou de reunião do Comitê Municipal de Florianópolis. É corretor de imóveis. Reside em Florianópolis.

20) AMADEU HERCÍLIO DA LUZ.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Criciúma, sendo o responsável pela Seção de Finanças. Participou de inúmeras reuniões do CM/Criciúma. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA". É serventoria da Justiça de Santa Catarina. Reside em Criciúma.

21) SEBASTIÃO ERNESTO GOULART.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Criciúma até 1974. Participou de reuniões do Comitê Municipal de Criciúma. Integrante das Organizações de Base (OB) do bairro São Cristóvão e da Vila Operária Próspera, ambos situados em Criciúma. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA". É aposentado da Cia. Carbonífera Próspera. Reside em Criciúma.

22) ROQUE FELIPE.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Criciúma até 1974, sendo o responsável pela Seção de Entendimentos Políticos. Cedeu sua residência para reunião do Comitê Municipal de Criciúma. Participou de várias reuniões do Comitê Municipal de Criciúma. Responsável pela Organização de Base (OB) do bairro de São Cristóvão, situado em Criciúma. Dava

contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA".

23) JOBE SILVA DA NOVA.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Criciúma, até 1972, sendo responsável pela Seção Sindical. Participou de várias reuniões do Comitê Municipal de Criciúma. Cedeu sua residência, duas vezes, para reuniões do Comitê Municipal de Criciúma. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA". É advogado em Criciúma.

24) ROBERTO COLOINI.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Criciúma. Participou de várias reuniões do Comitê Municipal de Criciúma. Integrante da Organização de Base (OB) do bairro São Cristóvão, situado em Criciúma. Distribua "VOZ OPERÁRIA" aos militantes do "PARTIDO" residentes em Criciúma. É italiano, não sendo naturalizado brasileiro. É eletrotécnico. Reside em Criciúma.

25) TÚLIO VALMOR BRESCIANI.

Membro efetivo do Comitê Municipal de Criciúma, no período 69/72. Integrava a Seção Sindical. Participou de inúmeras reuniões do Comitê Municipal de Criciúma. Responsável pela Organização de Base (OB) da Vila Operária Próspera, situada em Criciúma. Integrante da Organização de Base (OB) do bairro São Cristóvão, localizado em Criciúma. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA". É mineiro. Reside em Florianópolis.

26) LOURIVAL SPINDOLA.

Integrante da Organização de Base (OB) da Vila Operária Próspera, localizada em Criciúma. Participou de inúmeras reuniões do Comitê Municipal de Criciúma e da Organização de Base da Vila Operária Próspera. Foi apoiado pelo PCB na campanha eleitoral de 1972, quando se candidatou a vereador à Câmara Municipal de Criciúma, tendo sido eleito. Recebeu remuneração do "PARTIDO" no período de 1972/1975, durante a campanha eleitoral e quando o cargo de vereador não era remunerado. Recebia "VOZ OPERÁRIA". É torneiro mecânico. Reside em Criciúma.

27) PAULO ANTONIO.

Integrante da Organização de Base (OB) da Vila Operária Próspera, situada em Criciúma. Participou de várias reuniões da Organização de Base (OB) da Vila Operária Próspera. Recebeu "VOZ OPERÁRIA". É mineiro. Reside em Criciúma.

28) JORGE VIEIRA.

Integrante da Organização de Base (OB) da Vila Operária Próspera, situada em Criciúma. Cedeu sua residência para reunião de militantes do PCB/SC. Recebeu "VOZ OPERÁRIA". É mineiro. Reside em Criciúma.

29) LUIZ JORGE LEAL.

Integrante da Organização de Base (OB) do Centro da cidade e, em Criciúma, até 1969. Participou de várias reuniões de militantes do PCB/SC, incluindo uma do Comitê Municipal de Criciúma. Foi um dos elementos utilizados pelo "PARTIDO", em 1972, para manter contatos políticos na área de Criciúma. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA". É técnico em máquinas metalúrgicas. Reside em Criciúma.

30) ANTONIO JUSTINO

Integrante da Organização de Base (OB) da Vila Operária Próspera até 1973, ano em que se mudou para Joinville. Participou de reunião do Comitê Municipal de Criciúma. Homiziu vários militantes do PCB/SC em sua residência, situada em Joinville. Dava contribuição em dinheiro para o "PARTIDO", entregando-a pessoalmente a TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"), 1o. Secretário do PCB/SC. Recebia "VOZ OPERÁRIA". É eletrotécnico. Reside em Joinville.

31) WALDEMAR JOÃO DOMINGOS

Membro efetivo do Comitê Municipal de Criciúma até 1970, ano em que se mudou para Joinville. Integrante da Organização de Base (OB) da Vila Operária Próspera até 1970. Membro, a partir de 1974, da Comissão encarregada de estruturar o Comitê Municipal de Joinville, da qual era responsável pela Seção Sindical. Participou de várias reuniões da referida Comissão, algumas delas com a presença de TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"), 1o. Secretário do PCB/SC. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA" e redistribuía tal jornal clandestino a militantes residentes em Joinville. É mecânico. Reside em Joinville.

32) IRINEU CESCHIN.

Membro, a partir de 1974, da Comissão encarregada de estruturar o Comitê Municipal de Joinville, sendo o responsável pela Seção de Entendimentos Políticos. Aliciou JÚLIO ADELAIDO SERPA para o PCB, a quem distribuía "VOZ OPERÁRIA". Cedeu sua residência, inúmeras vezes, para reuniões de militantes do PCB/SC, das quais também participava. Homiziu inúmeras vezes, em sua residência, TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO" ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA") 1o. Secretário do PCB/SC. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". Recebia "VOZ OPERÁRIA". É contador. Reside em Joinville.

33) JÚLIO ADELAIDO SERPA

Membro da Organização de Base (OB) do bairro Botafogo, situado em Joinville. Participou de inúmeras reuniões da OB/Botafogo/Joinville. Membro, a partir de 1974, da Comissão encarregada de estruturar o Comitê Municipal de Joinville, sendo o responsável pela Seção de Finanças. Cedeu sua residência para reunião de militantes do PCB/SC, à qual esteve presente TEODORO GHERCOV ("RAUL", "NARDO", "RILDO", ou "OSCAR MEDEIROS DA SILVA"), 1o. Secretário do PCB/SC. Recebia "VOZ OPERÁRIA". É mecânico. Reside em Joinville.

34) EDGARD SCHATZMANN.

Antigo militante do PCB, com atuação no Paraná e em Santa Catarina. Participou do Congresso Mundial da Juventude Comunista, realizado em Praga, Tchecoslováquia, em 1964. Frequentou o "Curso de Preparação para a Luta", realizado em Curitiba em 1967, do qual PAULO VIEIRA foi um dos instrutores. Condenado a pena de 2 anos de detenção, em 1968, pela 5a. Circunscrição Judiciária Militar. Membro, a partir de 1974, da Comissão encarregada de estruturar o Comitê Municipal de Joinville. Participou de inúmeras reuniões com militantes do PCB/Joinville. Dava contribuições em dinheiro para o "PARTIDO". É industrial. Reside em Joinville.

35) JOÃO JORGE MACHADO DE SOUZA.

Integrante da Organização de Base (OB) do bairro Botafogo, situado em Joinville. Participou de várias reuniões da OB/Botafogo/Joinville. Recebia "VOZ OPERÁRIA" e distribuía tal jornal clandestino a militantes residentes em Joinville. É advogado. Reside

Neste Natal Presenteie Com Arte

No Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva
você tem mais de 1 Centena
de oportunidades de oferecer a alguém,
quem sabe a si mesmo,
o trabalho de um artista catarinense.
Preços de 200,00 a 30.000,00
financiados até 24 vezes através da
BESC Financeira ou
do Banco Real.

Amandos Sell

Avancini

Dimas Rosa

Edith Poerner

Eli Heil

Elke Hering Bell

Franklin Cascaes

Fraya Gross

Graziela Reis

Guido Heuer

Hassis

Jayro Schmidt

Janga

Lorita Leite

Loli Hoesterno

Luiz Schwanke

Luiz Si

Martinho de Haro

Max Moura

Meyer Filho

Môa

Reynaldo Pfau

Rodrigo de Haro

Rubens Oestroen

Sergio Bonson

Silvia de Haro

Suely Beduschi

Ury Azevedo

Vecchietti

Vera Sabino

Victor Pedro da Silva

O Studio A2, Grupo Hoepcke, Grupo Maguefa e este Jornal
oferecem à Florianópolis a exposição ARS ARTIS:

Mostra Especial de Esculturas de Franklin Cascaes;

Loly Hosterno, primeira Mostra Individual;

Coletiva de Artistas Plásticos Catarinenses, em homenagem
aos 50 anos de atividades artísticas de Martinho de Haro.

Local: Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva

Aberta diariamente até 31 de dezembro

Udesc dá diplomas a 176 alunos de quatro escolas

Com a colação de grau dos 23 alunos da Escola Superior de Administração e Gerência, no próximo dia 18, a UDESC prosseguirá o cumprimento do calendário de formaturas de um total de 176 alunos de quatro das suas cinco unidades situadas em Santa Catarina. A Escola Superior de Medicina Veterinária, de Lages, estará formando sua primeira turma em 1977.

Os formandos da Esag têm como patrono o industrial Diomício Freitas e como paraninfo, o presidente da Telesc, Douglas de Macedo de Mesquita. A colação de grau terá como local o Palácio Barriga-Verde, estando programada para as 20h30min.

A formatura dos 25 alunos da Faculdade de Engenharia de Joinville será às 20 horas do dia 19, na Sociedade Harmonia Lyra, tendo como patrono o professor Paulo Malschitzky e como paraninfo, o secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior.

Já os 41 formandos da Escola Superior de Educação Física, com sede nesta capital, receberão seus diplomas no dia 20 às 20 horas, na Assembléia Legislativa do Estado. Seu paraninfo será o diretor geral do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC, coronel Osny Vasconcellos, e o patrono, o diretor da Escola, professor Érico Stratz Júnior.

O cronograma de formaturas da UDESC teve início no dia 5, quando colaram grau 87 alunos da Faculdade de Educação, entre formandos de Pedagogia, de Administração e Supervisão Escolar e, ainda, aqueles que após concluído curso na área da educação, cumpriram essas duas últimas habilitações. Foi patrono da turma o governador Konder Reis e paraninfo, o secretário da Educação.

Os classificados para o próximo Projeto Rondon

Após 50 horas de treinamentos, a Coordenação Estadual de Santa Catarina, do Projeto Rondon, selecionou 96 universitários para tomarem parte na Operação Nacional XVI programada para os municípios de Formosa, Luziânia e Cristalina, na Região Geo-Econômica de Brasília, nos meses de janeiro e fevereiro do próximo ano.

Simultaneamente a divulgação dos universitários selecionados, a Coordenação Estadual informou as datas de embarque para a Operação Nacional do próximo ano, que são as seguintes: os universitários que atuarão no município de Cristalina, sairão de Florianópolis às 09h05min do dia 04 de janeiro; os que irão para Luziânia, embarcarão no dia 06 às 10 horas e os estudantes que atuarão no município de Formosa, têm embarque marcado para o dia 7 de janeiro, também às 10 horas, sendo que a viagem será feita pela Transbrasil até São Paulo e de São Paulo a Brasília pela Vasp.

Os universitários serão divididos em três equipes de 32 pessoas, para desenvolvimento de projetos nos municípios de Luziânia, Formosa e Cristalina. A Operação terá a duração de 35 dias, e dentre outras atividades, os estudantes ministrarão cursos para professores, além de organização de Colônias de Férias para estudantes, bibliotecas escolares, campanhas de documentação civil, cadastramento de escolares, atendimentos médico-odontológicos, educação sanitária, medicina preventiva, cursos para merendeiras, levantamentos sobre o índice de tuberculose.

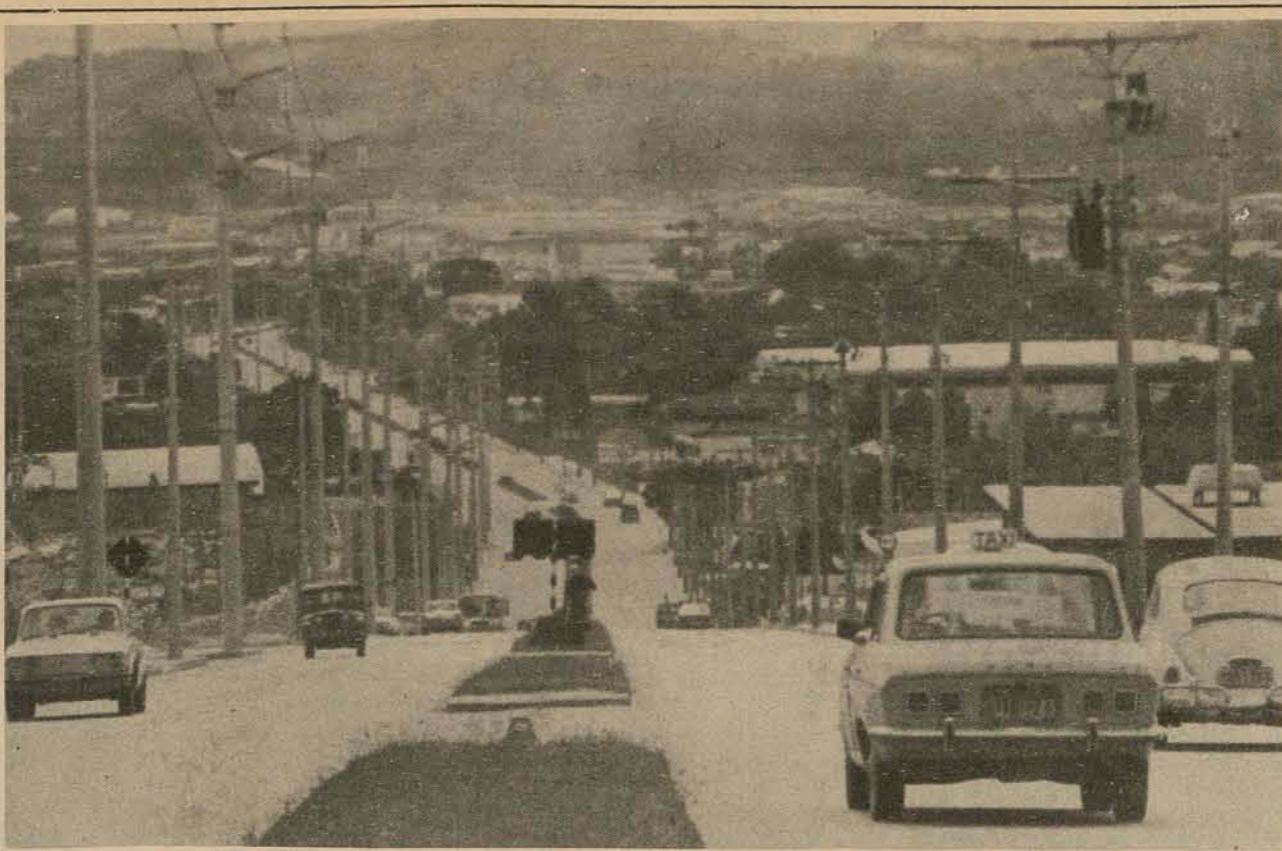
OS CLASSIFICADOS

Os universitários catarinenses selecionados para a Operação Nacional XVI do Projeto Rondon são os seguintes: Edimar Baretta, Leonida Pinto, Ágata Tenfen, Moacir Paulo Foite, Guiomar Siegel, Iracema Vicente, Marilene Pereira, Domingos Sávio Nunes, Áurela Maria Camestrini, S. Arruda, Angela Maria de Souza, Udo Altamann, Maria Terezinha Bonassa, Maria Salete Wiggers, Elise Ghets, Jane Moura, Eljisa Puel, José Francisco Bernardes, Vera Caetano da Silva, Luíssaulo Cunha, Ilton Rogério Nunes, Anita Hinkel, Angelita da Silva, Rejane Weisswimer, Roberto Scardulli, Tarcísio Notari, José Carlos E. Andrade, Jane Borges Teixeira, Ignês Tramontin, Maria de Lurdes Zaccaron, Rosa Dal Faria, Marilene de Campos, Euclides Bolan, Maria Henrique Osório, Mara Regina de Oliveira, Maria Beatriz de Souza, Marli Motta, Fernando Valvassori, Maria Elizabete Búrgio, Marinho Terari, Silvio Rogério Sândin, Iliane Kohler, Maria Gertrudes da Silveira Filha, Roseane Fontanella Góss, Teresinha Ribeiro, José Guayanaz de Lima, Rafael José Coelho, Eli José Cesconeto, Jairo Pereira Cardoso, Ercides Pfiffer, Wilmar Vieira dos Santos, Edison Matos de Oliveira, Elza Vieira, Márcia Cruz, Ilso Frigo, Galdino Gava, Miriam Sa vi Mundo Benta Joana Alo, Maria Yone Cardoso, Lillian Kanzler, Rosemarie Schossland, Scheila M. Engelmann, Norli Verner Pizzolotto, Carolina Cizewski, João V. Ferreira, Oneide Maria Monghinotti, José B. Minatti, Rauli Amorin, Sílvia C. Woscach, Mara Cristina Vieira, Eunice Martorano, Angela Maria Floriano, Claudete T. Nardi, Iran Poletto de Souza, Ivaldeti Vieira dos Prazeres, Paulina Maria Figueiredo, Paulo Chaves, Miriam Alice do Lago, Angela Schwocho2, Marcos Cesar Sonaglio, Nancy Lin, Marcio Woiciehowski, Flávia Erci Altmann, Leoni da Silveira, Waldemar Dalri, Luiz Morona Sobrinho, Leonidas Nora, Rubia Maria Albino e Rubens Puhl.

COORDENADOR EM BRASÍLIA

De outra parte, seguiu a Brasília, o Coordenador Estadual de Santa Catarina, professor Cláudio Alexandre Fullgraf, a fim de participar de um Encontro de Coordenadores Regionais e Estaduais do Projeto Rondon, que se prolongará até o próximo dia 17 do corrente.

Durante o Encontro serão abordados temas relacionados com a próxima Operação Nacional, Estágio Remunerado, que envolve o Inps e Dnos, bem como a respeito da Fundação Rondon, plano de comunicação social e concursos de cartazes, reportagens e fotografias já instituídos pelo Projeto Rondon.



Ao longo da avenida Ivo Silveira, uma paisagem de postes com lâmpadas queimadas.

Prefeitura X Celesc: iluminação pública.

Na maioria das ruas da cidade a iluminação é fraca e em dezenas delas inexistente. A Celesc atribui essa situação ao débito que a Prefeitura mantém com a empresa.

As ruas escuras da cidade e a Avenida Ivo Silveira é um caso onde numa grande extensão da mesma a maioria das lâmpadas está queimada - devem receber um maior cuidado dentro de alguns dias quando a prefeitura e a Celesc assinarem o convênio que estabelecerá os domínios de cada um para as providências de ambos. O convênio é também um acordo para saldo das dívidas da prefeitura com a Celesc.

SEMI ESCURIDÃO

Para o estado de semi-escuridão de diversas ruas da cidade, o diretor de operações da Celesc, Frederico Ladeira Pessoa, tem uma explicação: por recente portaria ministerial foi proibido às empresas do setor de energia elétrica, praticarem serviços de melhorias e am-

pliação em cidades em que as prefeituras estivessem em débito com as contas de energia elétrica. E Florianópolis se encontra nesta condição, por estar devendo o Executivo Municipal o pagamento de vários meses sobre consumo de energia em instalações próprias.

A Celesc não diz qual é o volume do débito da prefeitura, mas acrescenta que o pagamento das contas de iluminação pública em ruas, praças, etc. está sendo feito regularmente pelo Governo Estadual que é o responsável pelas contas da Capital.

Pela portaria ministerial, a manutenção da iluminação pública em municípios quites com a Celesc será feita dobrando-se a prefeitura no oferecimento dos materiais e a Celesc entrando com a mão-de-obra. O diretor ad-

ministrativo da Celesc, Aldo Belarmino da Silva, também o mediador entre Celesc e prefeitura, anuncia porém que as soluções pendentes para reparação de lâmpadas queimadas em Florianópolis - incluindo o saldo de uma lâmpada acesa a cada quatro postes no trajeto da Ivo Silveira desde a subestação da Celesc até proximidades do Capoeirão - serão dadas pela própria Celesc antes que se assinasse o convênio com a prefeitura.

Segundo Frederico Pessoa, diretor de operações, a situação da Capital é idêntica a muitos municípios do Estado, porém gradativamente através de acordos para saldos dos débitos, a proporção de dívida que inicialmente atingia quase 80% dos municípios catarinenses está sendo diminuída.

A Celesc oferece diversas formas de entendimento: o pagamento parcelado da dívida; a posse da procuração do ICM do município ou negociações de terrenos. O entendimento ora cogitado com a Prefeitura de Florianópolis se refere a doação de um terreno para construção de uma subestação localizada na confluência das ruas Francisco Tolentino e 7 de setembro, na orla do aterro.

O diretor de operações comenta imediatamente que, a subestação terá uma construção tal que ninguém se aperceberá, se não o souber, de que se trata de uma subestação. Esta subestação é também a que a Celesc projetava construir no aterro e criou polêmica entre os defensores do aterro livre e sem comercialização.

MDB diz porque foi contrário a proposta de Amin

Em seis itens, a bancada da Oposição na Câmara de Vereadores justifica o comportamento assumido: a proposta é taxada de "irreal".

A proposta orçamentária apresentada pelo prefeito Esperidião Amin para 1976 foi unanimemente rebatida pela bancada do MDB na Câmara de Vereadores considerando principalmente que a Prefeitura não tem condições de arrecadar os recursos necessários para tal nem absorvê-la com obras e serviços. A bancada elaborou um documento por escrito, com assinatura de todos os seus integrantes, que na íntegra é o seguinte:

"Os Vereadores que compõem a bancada do Movimento Democrático Brasileiro, declaram após minucioso exame que votaram contra a proposta orçamentária apresentada pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Florianópolis, para o exercício de 1976, por entenderem que pela apresentação das fontes da Receita, não possui atualmente a Administração Municipal condições de absorver com obras e serviços e mesmo arrecadar e carrear os recursos mencionados no presente projeto, durante o exercício de 1976; e ainda pelos seguintes fatos:

1o.) O esvaziamento da Secretaria de Desenvolvimento do Sub-Distrito do Estreito, reduzindo de Cr\$ 6.036.438,00 para Cr\$ 1.546.433,00 - modificando a situação real da Secretaria em tela;

2o.) A pretensão do Executivo de conseguir junto a órgãos de financiamento empréstimo da ordem de Cr\$ 31.500.100,00; endividando ainda mais o Município com pagamento de juros e despesas administrativas com o financiamento;

3o.) A inclusão como fonte de receita a alienação de bens e imóveis na ordem de Cr\$ 5.945.000,00, diminuindo e reduzindo o patrimônio municipal;

4o.) A inclusão de Cr\$ 1.000.000,00, para aumento de Capital da Comcap, Empresa que o município detém 90% das ações; mas que esta casa, nada sabe e nem tem conhecimento oficial de sua situação real e que orientações que antes de uma alteração profunda de sua orientação e resultados como empresa, deve o Município participar com mais recursos, sem obter positivamente algum resultado;

5o.) Que pelos índices apresentados para crescimento da Receita, principalmente dos Impostos e Taxas Municipais, antevemos aumento de Impostos não condizentes com a capacidade contributiva do povo florianopolitano;

6o.) Que com a intenção de obter recursos com operações de crédito, para atingir os índices permissíveis, procura o Executivo Municipal carrear recursos oriundos de convênios na ordem de Cr\$ 28.000.000,00; sem oferecer elementos, índices, ou qualquer dado que justifique a inclusão da pretendida Receita.

E, finalmente por considerarmos irreal, por falta de elementos e dados o Orçamento proposto para o exercício de 1976, na ordem de Cr\$ 140.436.900,00 contra um orçamento corrente do exercício de 1975 de Cr\$ 38.200.000,00." (Leia, à página 32, "MDB é contrário ao aumento de impostos")

Fucabem: «Natal de Portas Abertas».

Dez entidades destinadas à proteção dos menores marginalizados participam da campanha filantrópica.

A Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor - Fucabem - entidade vinculada à Secretaria do Trabalho e Promoção Social, coordenou a campanha intitulada "Natal de Portas Abertas", uma realização de um grupo de senhoras dos Secretários de Estado e dos comandantes militares sediados em Florianópolis, cujo objetivo foi conseguir fundos "para propiciar um Natal melhor aos menores protegidos por 10 entidades assistenciais da Capital".

Como resultado da promoção, a Fucabem entregou recentemente àqueles órgãos cheques no valor total de Cr\$ 59.497,50, a fim de que sejam realizadas as comemorações natalinas internas. Por outro lado, a Fucabem fará realizar no próximo dia 20, com início às 19 horas, no Ginásio do Sesc, o "Natal de Portas Abertas", com a apresentação de presépio vivo e celebração eucarística. Segundo informou a direção da Fundação, "o que se pretende, é o encontro das famílias de nossa comunidade".

FUCABEM

A Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor, foi instituída em 31 de julho deste ano e visa aplicar no Estado a política nacional do bem estar do menor,

adotada pela Fundação Nacional do Bem Estar do Menor - Funabem. A entidade tem como presidente dona Ingrid de Troncoso e na supervisão geral, José Racioppi.

Segundo explicou o coordenador, desde a sua instituição até o momento, a Fucabem firmou dois convênios com a Funabem, através dos quais dois projetos integrados de proteção a menor puderam ser implantados, respectivamente em Florianópolis e Itajaí.

O convênio para a Capital vem ajudando a manter os trabalhos de prevenção da marginalização do menor, que estão sendo feitos pela prefeitura de Florianópolis - Probem - pela Ação Social Arquidiocesana - ASA - e pela Cohab. Esses convênios surgiram a recuperação do Educandário 25 de Novembro, que deverá ser melhor aparelhado e também do Centro de Recepção e Triagem de Menores em Biguaçu, o qual se destina a reeducação.

Segundo explicou o técnico da Fucabem, "para se traçar a política de atendimento ao menor, foram levados em consideração os aspectos básicos principais para a criança necessita, como segurança social, educação, recreação, amor e compreensão e saúde. Partindo

daf, os projetos são elaborados e colocados em prática".

E a presidente Ingrid de Troncoso alertou para a necessidade de uma "participação massiva da comunidade nas tentativas de solucionar, ou pelo menos minimizar os problemas dos menores. Há necessidade que todos colaborem, desde o empresário dando oportunidade de trabalho aos jovens, até a imprensa que tem condições de conscientizar as pessoas para o problema", afirmou.

NOVOS CONVÊNIOS

A Fucabem ainda durante este mês deverá firmar mais um convênio com a Funabem - o 3o. desde a sua fundação - para implantação de mais quatro projetos integrados de atendimento aos menores.

Dessa vez - disse o supervisor - serão atendidos os menores dos municípios de Tubarão, inicialmente com 276 crianças de cinco núcleos, sendo que até 1978, serão abrangidos 2.620 menores no mesmo local. Criciúma, com 480 menores de cinco núcleos; Lages com 651 crianças; Rio do Sul com 300 menores. As verbas para esses projetos são mandadas trimestralmente pela Funabem.

Dentre os serviços que a

Fucabem pretende implantar através do terceiro convênio, está a criação de Centro de Treinamento de Pessoal, o qual deverá preparar todas as pessoas que lidam com menores, ou tem vontade de fazê-lo. Segundo a presidente, "qualquer pessoa que quiser nos ajudar no trabalho com os menores, poderá fazer um treinamento aqui mesmo". Para o próximo ano, já estão previsto 33 cursos que deverão abranger 1.450 participantes".

Também dos planos da Fucabem consta a implantação de um centro regional de iniciação profissional, destinados aos menores e seus familiares, que terá como sede Florianópolis.

Já temos planos de fazer um quarto convênio, para atender a microrregião de Florianópolis com a construção de um recolhimento para meninos e meninas, pois atualmente, por falta de um local adequado, os menores são recolhidos à cadeia pública e isso é contraproducente.

Finalizando, a presidente Ingrid de Troncoso explicou que "o sistema de internato para menores somente será utilizado em casos extremos, pois o mais importante em toda a programação é manter as crianças junto com as famílias.

Menores são treinados para a venda de picolés

A atividade dos menores vendedores de picolés está sendo organizada pela Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura, cuja Divisão de Serviços Sociais entrou em contato com os proprietários das sorveterias Vitamel, Sorvilar, Ilhabela, Kibon e mais uma do interior da Ilha, na Costeira do Pirajubá, com os quais manteve uma reunião em que foi interpretado o programa do menor e a organização da atividade.

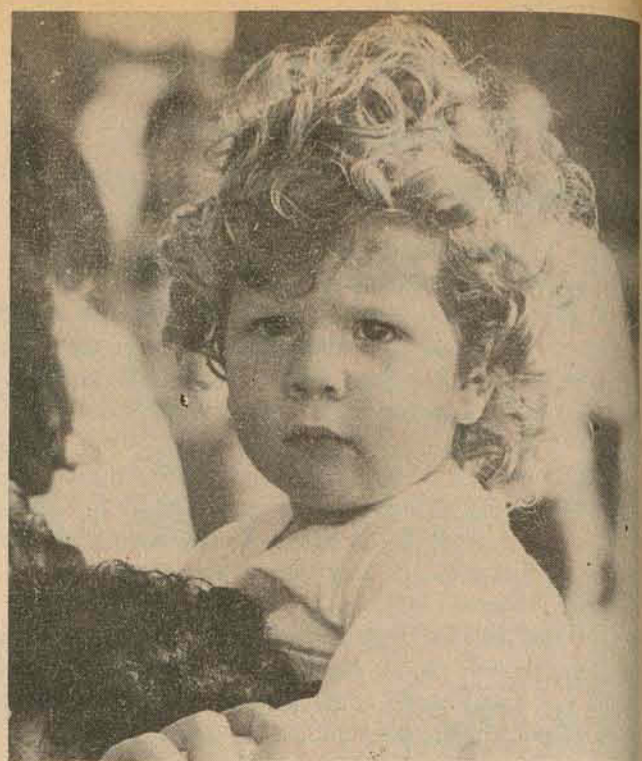
As sessões após fazer um estudo sócio econômico, realizou três treinamentos com 40 menores na faixa etária de 12 a 17 anos encaminhados pelos proprietários destas sorveterias, que depois foram distribuídos em diversos pontos da Ilha e do Estreito, onde trabalham em diversos de rodízio semanal.

Os menores que já foram atingidos pelo Programa do Bem Estar do Menor, porém, são os que trabalham com carrinhos fixos. Os que vendem picolés e sorvetes em caixinhas de isopor serão ainda abordados pela prefeitura, gradativamente, com início já nos próximos dias. Para estes, no entanto, o sistema será diferente: serão fixadas áreas em que poderão circular, de acordo com informações do Secretário João Aderson Flores.

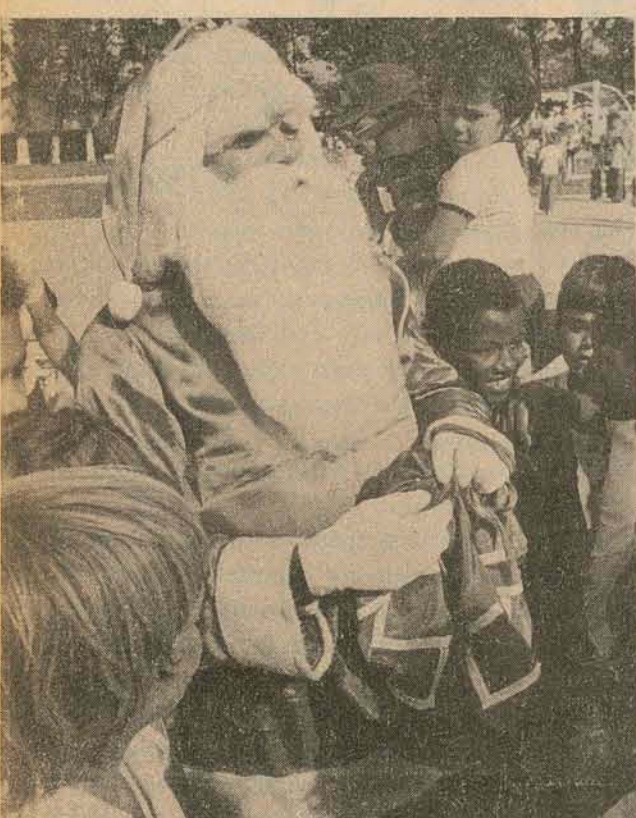
O programa do Probem para os menores vendedores de sorvetes já havia sido iniciado no verão do ano passado, sendo retomado neste verão. Ainda segundo o Secretário, os meninos trabalharão apenas nos períodos de férias, "motivo pelo qual não terão problemas quanto ao cumprimento de horários estabelecidos pelo Probem (4h30m) e estes serão determinados pelos proprietários das sorveterias. Os meninos receberão comissão sobre a venda do produto, que também será fixada pelas sorveterias, e usarão uma camiseta com as inscrições do Probem, sobre a qual vestirão o guarda-pó da sorveteria.



Objetivo: evitar a marginalização.



Papai Noel ainda é a melhor imagem que as crianças, em sua maioria, têm das festas de Natal. Ontem, ao vê-lo chegar, demonstraram seu entusiasmo com indisfarçável alegria, correndo ao encontro do "bom velho" que distribuiu balas e refrigerantes a mais de três mil crianças.



Papai Noel: a festa das crianças.

Mais de três mil crianças aguardavam com ansiedade a chegada de Papai Noel, na Escola de Aprendizes Marinheiros, onde ele desceu, às 15 horas, de um helicóptero cedido pela Base Aérea. Apesar da corda de isolamento, os aprendizes marinheiros não conseguiram conter as crianças, que queriam ver o Papai Noel mais de perto e que foram correndo ao seu encontro assim que ele chegou. Saído pelo encarregado do núcleo regional do Serviço Social da Indústria — Sesi, Ivocílio Oliveira, enquanto os sete componentes do conjunto "Os Peraltas", do Educandário 25 de Novembro tocavam a música "Papai Noel Chegou", "Noite Feliz" e outras canções natalinas, o velho foi caminhando escultado até a área de esportes da Escola, onde foram distribuídos 3.700 pacotes de bala e refrigerantes.

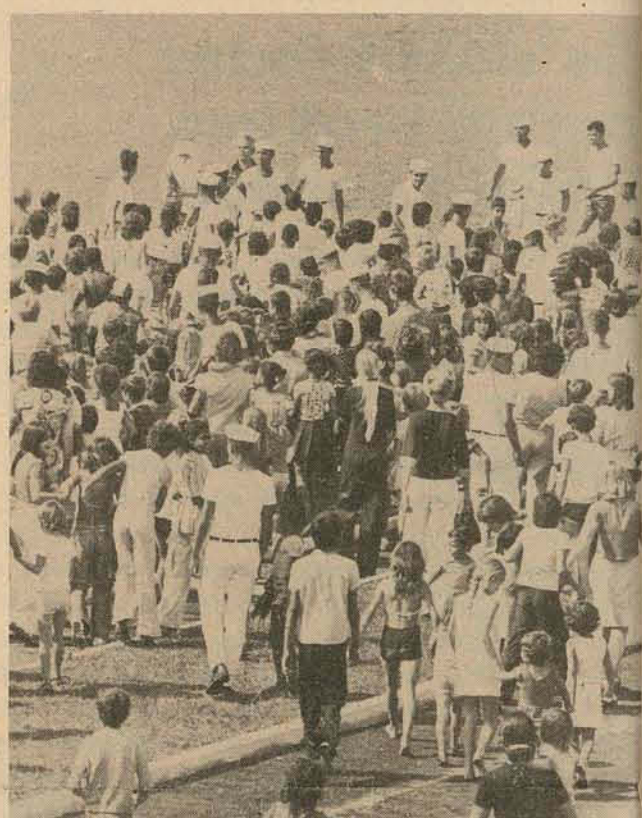
A promoção foi do Sesi, em colaboração com O ESTADO e refrigerantes Coca-Cola, sendo este o terceiro ano em que a festa foi realizada. A idéia surgiu entre o pessoal do núcleo regional do Sesi—Estreito, e como obteve sucesso, "porque a gurizada adora ver o Papai Noel descer de helicóptero, para eles é um grande acontecimento", segun-

do da assistente social do Sesi, Moema Lopes Silva, vem sendo repetida, com número cada vez maior de crianças.

Foram distribuídos 3.700 pacotes de balas, música ao som do conjunto "Os Peraltas", enquanto a Coca-Cola distribuiu três mil refrigerantes. O helicóptero foi cedido pela Base Aérea, sendo que o "Papai Noel" — sargento Geraldo Lima, já faz este papel há mais de dez anos na Força Aérea, em todo o Brasil, com seu fardamento "caprichado", como o classificou o encarregado do NR do Sesi.

O local foi escolhido por ser um dos mais amplos, com condições para abrigar toda a criançada. Além disso, "os aprendizes marinheiros fizeram um excelente trabalho", afirmou Ivocílio Oliveira, "pois sem a ajuda deles não seria fácil distribuir as balas e os refrigerantes e controlar toda a gurizada, excitada com a festa".

Dia 19, o NR do Sesi oferecerá uma ceia natalina para todos os seus funcionários. Sexta-feira foi encerrado o período de atividades do Jardim de Infância, que funciona no núcleo, quando o Papai Noel distribuiu presentes, balas e refrigerantes para mais de 80 crianças do estabelecimento.



Noite e dia na Lagoa da Conceição

"O Corujão é uma grande casa", mas falta ainda estrutura básica à Lagoa da Conceição, sem água e esgoto, com um serviço de coleta de lixo por começar e sem a iluminação adequada. Mirandinha, há muito promotor das coisas da noite, jaz o que pode no sentido de dar a Florianópolis um bom local de encontro, além dos "comes e bebes" da cozinha francesa ou das destilarias internacionais. Agora, por exemplo, instala nova atração: passeios de "pedalinhos" e lancha pelo bom cenário da Lagoa.

"Explore a encantada Lagoa da Conceição" é o convite do restaurante Corujão, da Lagoa, que inaugura a atração de seus "pedalinhos", recentemente adquiridos para aluguel ao público em passeios e divertimento. Enriquecida pelas oito pequenas embarcações de fibra de vidro, a cena mansa da Lagoa, própria a este tipo de diversão, está há alguns dias mais colorida, pela presença do moderno elemento.

E neste o restaurante Corujão passa a contar com renovada oferta, o que justifica o incremento público deste ainda chuvoso prenúncio de verão. Aberta ininterruptamente das dez horas até as "três da madrugada", a casa vem mantendo um permanente serviço de bar e restaurante. Quanto a isto Antônio Santos Miranda, o "Mirandinha", co-proprietário da firma (com Ronald Cromack), garante: "A qualquer hora que o cliente chegue, temos à disposição o pessoal necessário para preparar o prato do cardápio que ele escolher".

Um dos mais tradicionais da Lagoa da Conceição, e esplendidamente localizado, este restaurante funciona ali há três anos, tendo passado, nesse período, por algumas ampliações que lhe deram a estrutura atual. Com estacionamento, pequeno parque e instalações sobre uma área de 900 metros quadrados, à beira do lago, a casa tem amplos salões, em diferentes níveis, com um total de 74 mesas. Além disso mantém serviço de hotelaria, com oito apartamentos, sendo quatro térreos, grandes, ca-

paz cada um de alugar uma família, e quatro para casais, no andar superior.

Depois dos "pedalinhos" há pouco recebidos, a firma proprietária do restaurante pretende, até o início do verão, acrescentar uma lancha com capacidade para 11 pessoas à sua disputada frota. Ela será alugada para os passeios de grupos mais numerosos.

COZINHA

Por esta época, as sextas-feiras e os sábados são os dias de maior movimento, mas tão logo entre "a temporada" a frequência do Corujão tenderá para a constância. A música ao vivo e os shows são apresentados sempre à noite, havendo somente aos domingos música ao vivo em horário de almoço. Nos demais dias da semana o almoço é servido ao som de fitas gravadas.

Ainda assim pode-se ver, por exemplo, às 15 horas de uma quinta-feira qualquer, pequenos grupos de pessoas colocados em mesas distantes, usando o acolhedor ambiente mais para o bate-papo do que para ouvir o som. Vinte empregados, além dos músicos, geralmente oito ou

10, fazem funcionar os diversos serviços da casa. Inclusive o M-chado, cozinheiro de fama internacional. Ele, que esteve em Paris fazendo três cursos da "alta-cozinha", um para "aves" outro para "carnes e filés" e outro para "frutos do mar", vem lançando pratos que, até mesmo mais do que os shows, configuram a verdadeira atração do Corujão da Lagoa.

Por adaptação das coisas a prendidas na França à diversidade tropical de ingredientes, "inventam" pratos como o camarão "Martha Rocha", ao molho branco, sofisticado e servido na tijela apropriada que lhe guarda o calor; ou o camarão "Saint-Jacques", mais leve e seco, preparado com uma injeção de queijo Catupiri e servido com "purê" e batata-palha. Esses preparos custam Cr\$ 35,00 ou Cr\$ 40,00 e acompanhados de aperitivo (desde que não seja uísque), coquetel e chopp, podem custar, num almoço ou janta, apenas Cr\$ 55,00 ou Cr\$ 60,00 por pessoa.

Mencionando que "foi criada por aí uma falsa imagem de que os preços do Corujão são altos", Mirandinha relaciona-os (peixes

desde Cr\$ 25,00, camarões a Cr\$ 30,00, carnes Cr\$ 35,00, uísque nacional Cr\$ 10,00 e uísque importado Cr\$ 30,00 ou Cr\$ 35,00) e afirma que isso "só se deve à falta de critério no julgamento de pessoas que, ao invés de prestigiarem as inovações no que se refere à vida social e noturna da cidade (que até pouco tempo era nenhuma), costumam combater as iniciativas que lhe pareçam mais arrojadas".

SHOWS

A firma tem ainda o Corujão Center, na avenida Rubens de Arruda Ramos, Beira-Mar Norte, com características semelhantes mas funcionando mais como uísqueria. "Nossa cozinha", informa Mirandinha, "lá também é de primeira qualidade, porém o forte daquela casa, na decorrência da própria demanda, ficaram sendo as bebidas. São todas da melhor procedência, fornecidas, principalmente os uísques, pela importadora de Jorque Atherino. O horário do Corujão Center também é amplo, abrindo para o almoço e só fechando ao amanhecer no dia seguinte, quando os últimos clientes resolvem se retirar".

Os shows do Corujão da Lagoa, no momento, constam de Angélica Anchart no seu "Trio Benos Aires", que veio com um contrato de quatro meses, e de Flavinho, com seu órgão eletrônico e contrato longo na casa. Flavinho é gaúcho e faz música popular, sendo sua especialidade o gênero romântico. Diz-se que ele sozinho vale por um conjunto. Já Angélica Anchart canta tangos, boleros e outras nostalgias do Prata, enquanto seus acompanhantes, Lalo Benítez e Miguel Carrasco, atacam no piano e no bandonion. Durante toda a noite, eles se revezam de meia em meia hora, para dar sempre uma nova motivação musical à clientela.

Para o "reveillon", Miranda e Ronald pretendem trazer à Florianópolis o show de Moacir Franco, apresentando ainda uma ala da escola de samba "Protegidos da Princesa" e fazendo, já ao raiar do novo ano, um incrível "Carnaval na Lagoa". Para essa noite, em preços especiais, as mesas serão cobradas a Cr\$ 200,00 (duas pessoas) e Cr\$ 300,00 (quatro pessoas), tendo o direito, as mesas grandes, a duas garrafas de champanha, e as

mesas menores, a um garrafa. Ainda juntando mistério às outras atrações do show da noite de 31, eles garantem que "vai ser um reveillon diferente e enormentemente feliz".

MIRANDINHA

É sabido também que uma das atrações da casa é o próprio Mirandinha, pois tem gente que chega lá perguntando pela hora do seu piano, o que o faz, muitas vezes, voltar ao teclado. Hoje, atribulado pelas responsabilidades de manter em forma, e sobretudo agradando ao público, as duas casas, ele pouco se pode dedicar à música de seus "bons tempos". Mesmo assim, quando insistem muito, senta na banqueta e vai tirando do teclado um pedaço de saudade qualquer, transformando em sambão brasileiro ou valsa estrangeira.

Suas atividades musicais tiveram, ainda há poucos dias, oportunidade de sentir algum aplauso. Foi quando do show realizado no Lagoa late Clube para o lançamento do disco "Mestiço", de Luiz Henrique. La Miranda dedilhou quatro músicas de sua autoria, uma delas inédita e à qual chamou de "Serenata à Lagoa", apresentadas também

em solo de bandonion pelo bandonionista Miguel Carrasco, do Trio Angélica Anchart. O arranjo para essas músicas, em estilo sinfônico, foi feito pelo maestro Lalo Benites, pianista do mesmo trio, e Mirandinha pôde, por essa ocasião, emocionar-se quando no dia seguinte, no Corujão Centro, Djalma Araújo o parabenizou revelando que "o Secretário chorou ao ouvir tua música".

Aproveitando a idéia do show da prata-da-casa feito no Lic, reunindo, entre outros, Tucca e Rui Neves, Miranda tem o propósito de realizar no Corujão da Lagoa, antes do Natal, uma noite dos compositores e músicos da terra. Cada um apresentando as suas canções de berço catarinense, consagradas ou inéditas. E para isto espera poder, em seguida, levar o convite ao pessoal da velha guarda e, mesmo, aos novos valores daqui.

"PAPO"

Longamente vinculado à noite e à boemia florianopolitana, primeiro como músico, depois como empresário e sempre como boêmio, Mirandinha, segundo toda gente que o conhece, tem competência para falar da

vida noturna da Ilha de Santa Catarina e seus arredores contínuos. "A boemia sadia da Ilha ainda é pequena, mas já foibem menor. Felizmente se foi o tempo em que os "big shots" ilhéus tinham que tomar o avião a cada fim de semana, para buscar "curtição" no Rio de Janeiro ou em São Paulo, uma vez que aqui não costumavam se divertir à luz da lua".

"Hoje já há inclusive opções contínuas", pois além dos "Corujões", temos casas como o Saveiros, da Neide Mariarrosa, ou a Capelinha, do Maurício Amorim". Mas diante da acervita de que ele tenha sido um dos propulsores dessa implantação, esquivava-se: "Eu fui e continuo sendo apenas um amante em potencial da beleza desta Ilha. Acho que ela merece tudo e que tudo deve ser feito aqui. Por isso o que fiz, se é que fiz alguma coisa, sempre me parecerá pouco".

Embora a consolidada desenvoltura de sua empresa, mantendo os dois restaurantes e com a casa principal na Lagoa da Conceição, é rotineira a luta com as deficiências de meio, desses pequenos grandes problemas da comunidade que só o tempo e o progresso, que apesar de tudo, ainda está por vir, poderão solucionar. E disso fala: "Temos ainda muitas dificuldades por aqui. Até há poucos dias nem oficialmente tínhamos serviço de coleta de lixo. Quem recolhe o lixo do restaurante é uma senhora de 70 anos, a quem pagamos particularmente. Agora a Prefeitura vem de determinar a coleta de lixo que será realizada três vezes por semana, a partir do dia 20 deste mês, segundo prometeram. E o serviço, parece, está sendo preparado".

Acrescenta que não há também serviço oficial de água e esgoto: "Temos um fornecimento de água particular e somos obrigados a abrir fossas para o escoamento dos detritos. Bem como não há iluminação adequada para o centro turístico que representa a Lagoa, mesmo assim linda. Linda de Morrer".



Mirandinha (à direita): hoje já há melhores opções aqui.



"Pedalinhos", a atração mais recente.